DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.429

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

O sr. Getulio Vargas partirá hoje de Buenos Aires para Montevidéo

De sua excursão ao interior regressam hoje a Buenos Aires os presidentes Justo e Getulio Vargas

A PARTIDA PARA MONTEVIDÉO DAR-SE-Á Á NOITE, ESTANDO PREPARADAS PARA A DESPEDIDA HOMENAGENS EXCEPCIONAES AO BRASIL

Tres aspectos da cidade argentina de Tandil, onde, em companhia do general Justo, tem estado o sr. Getulio Vargas desde ante-hontem, e de onde partirá hoje para Buenos Aires, de volta para o Brasil, via Montevidéo. Ao alto da gravura vê-se a egreja parochial da cidade; ao centro, a estatua do general Martin Rodriguez, o fundador de Tandil ,e em baixo, o edificio da Municipalidade

Buenos Aires, 28 (Especial) — Prosegue com toda a regularidade e com grande satisfação para todos a excursão dos presidentes Vargas e Justo, e suas comitivas, ás regiões agro-pastoris do sul da provincia de Buenos Aires.

A cidade de Tandil, centro de irradiação das excursões que a comitiva está realizando, tornou-se assim, para os excursionistas brasileiros, um ponto de referencia que nunca mais lhes sairá da memoria. Depois de terem apreciado, nesta capital, os esplendores da vida intensa e da alta cultura da Argentina, o presidente Getulio Vargas, os membros de sua comitiva official e os jornalistas brasileiros que o acompanham puderam entrar em contacto directo com as regiões em que residem as fontes maximas da riqueza argentina: — as suas granjas e as suas perfeitas installações agricolas.

A pecuaria argentina, em amostras de primeira qualidade, está desfilando aos olhos observadores dos excursionistas de Tandil.

O presidente Vargas e alguns de seus acompanhantes pódem apreciar tudo com olhos de entendidos e peritos. As expressões de admiração que a cada passo manifestam a proposito de quanto lhes é dado apreciar e examinar casam-se com as de espanto dos que, menos conhecedores das coisas do campo, pasmam-se a cada momento das organizações modelares dos estabelecimentos visitados.

Conhecedor antigo do interior do seu proprio Estado natal o presidente Getulio Vargas tem se manifestado como uma verdadeira autoridade na materia. Para muitos que o seguem de perto, nessa excursão, é motivo de admiração a segurança com que elle commenta e observa tudo o que é exhibido á comitiva presidencial. Muitos nem desconfiavam que o presidente fosse tão entendido em coisas de gado em vaquejadas e "rodeios".

Entre os jornalistas da comitiva muitos lamentam que a excursão tenha sido organizada justamente na região mais montanhosa da provincia de Buenos Aires, não lhes permittindo contemplar ao menos alguns kilometros do pampa. Realmente, a região meridional e oriental daquella provincia, onde o trem presidencial e os automoveis de excursão cortam estancias e granjas, é das mais onduladas do territorio argentino e nella não se póde ter uma idéa do que seja, de facto, o pampa.

A região é toda riquissima e os estabelecimentos pastoris visitados são simplesmente impeccaveis, dispondo de installações das mais aperfeiçoadas e modernas, com casas de residencia que só o costume permitte denominar "casas de campo", constituindo antes verdadeiras vivendas palacianas. A cada passo o visitante ouve citar, entre os nomes dos proprietarios das granjas e estancias que percorre, aquelles mesmos grandes nomes que se ouvem, em Buenos Aires, nos "carnets" mundanos, nas grandes recepções e nos palacios das avenidas.

Os argentinos que fazem parte da excursão desdobram-se em actividade, para satisfazer a curiosidade dos visitantes, principalmente dos jornalistas, para os quaes ella é qualidade profissional.

A todos se annuncia que as impressões já recebidas serão ainda maiores quando amanhã a comitiva presidencial se detiver cerca das oito da manhã, na estação de Vicente Casares, para a projectada visita ao grande estabelecimento industrial e pastoril de "La Martona".

Será esse o ultimo contacto dos brasileiros excursionistas com os nucleos da riqueza argentina.

Dali, o trem presidencial rumará para esta capital, para as ultimas despedidas e para o preparo da partida.

Tandil, 28 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os presidentes Getulio Vargas e Agustin Justo chegaram á Enela ás 8 e 30 de hoje, e partiram para a estancia de Acelain, de Enrique Larreta, onde almoçaram. Na estação estava reunida toda a população para recebel-os.

Tandil, 28 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os presidentes Getulio Vargas e Agustin Justo chegaram á estancia de Acelain ás 9 horas e 30 sendo recebidos pelo filho do respectivo proprietario sr. Fernando Larreta, e pelos administradores. Visitaram o castello, onde lhes foi servido o lunch, e presenciaram varios rodeios. Percorreram as installações da estancia, admirando os cavallos arabes puro sangue.

O sr. Getulio Vargas fez grandes elogios ao typo das vaccas puras e cruzadas, tendo solicitado ao sr. Larreta informações sobre os trabalhos da estancia.

A's 11 horas e 15 os dois presidentes regressaram. O sr. Getulio Vargas manifestou-se excellentemente impressionado deante de tudo quanto lhe fôra dado observar.

OS TRABALHOS DA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Buenos Aires, 28 (Especial) — A Conferencia Pan-Americana de Commercio elegeu para seu presidente permanente, por acclamação, o sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores e Culto do governo argentino.

Hoje estiveram reunidos para estudar os assumptos a seu cargo as diversas commissões com excepção da sexta e da primeira.

A VISITA DOS CADETES BRASILEIROS AO COLLEGIO MILITAR

Buenos Aires, 28 (Especial) — Os cadetes brasileiros visitaram hoje o Collegio Militar, onde lhes foi servido um almoço, offerecido por seus collegas argentinos, em despedida aos seus companheiros e amigos destes ultimos dias.

Trocaram-se entre cadetes argentinos e brasileiros dois artisticos albuns de pergaminho, contendo as suas assignaturas, e que se destinam a serem archivados em suas respectivas escolas.

A visita prolongou-se por muitas horas, em meio da maior camaradagem entre os jovens militares dos dois paizes.

— A' noite, os cadetes e os officiaes de seu destacamento, especialmente convidados, compareceram ao "studio" de Radio-Belgrano, onde lhes foi facilitado o uso do microphone para se communicarem com suas familias no Brasil. Nessa occasião, foram elles saudados pelo vigario geral da Armada, que produziu uma bellissima allocução.

A artista brasileira Carmen Miranda tomou parte nessa irradiação, que serviu para que os cadetes apresentassem ao povo e á sociedade argentina as suas despedidas e os seus agradecimentos pelas gentilezas recebidas.

OS OFFICIAES DO EXERCITO EM CAMPO DE MAYO

Buenos Aires, 28 (Especial) — Os officiaes do exercito brasileiro que se acham nesta capital, acompanhando as tropas e a comitiva do presidente Getulio Vargas, estiveram hoje em visita a Campo de Mayo, onde percorreram, em companhia de seus collegas argentinos, as diversas installações militares e quarteis que ali se erguem.

Recebidos com toda a solicitude e com as maiores provas de sympathia, os visitantes apresentaram seus cumprimentos ao general Pistarini, commandante da Segunda Divisão do Exercito, e a maior patente que se encontrava no local.

Em seguida, dirigiram-se elles ao quartel da Escola de Artilharia, onde lhes foi servido um almoço, que deu logar a novas manifestações de confraternização e de camaradagem.

O SR. GETULIO VARGAS RECEBEU UM POTRO ARABE

Tandil, 28 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Por occasião da visita realizada á estancia Acelain pelo presidente sr. Getulio Vargas o filho do proprietario da fazenda sr. Fernando Larreta, offereceu ao chefe de Estado do Brasil um bello potro arabe puro sangue. O sr. Getulio Vargas mostrou-se captivo pela gentileza da offerta.

O presidente do Brasil acompanhado do presidente general Agustin Justo chegou á estação de Vela ás 11 horas e 55, e dali proseguiu viagem com destino á estancia Iraola.

Até ás 2 horas e 50 os dois presidentes que estavam sendo aguardados por todos os membros da familia Pereyra Iraola não haviam chegado á propriedade.

OS DOIS PRESIDENTES NA ESTANCIA IRAOLA

Tandil, 28 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os presidentes sr. Getulio Vargas e general Agustin Justo chegaram á estancia Pereyra Iraola ás 3 horas e 10 minutos, e dirigiram-se immediatamente aos campos onde foram apresentadas 12.000 cabeças de gado vaccum, 15.000 cabeças de gado lanigero, um lote de 5.000 animaes que se banhavam em manadas, 500 vaccas Shorton e 700 cabeças de gado Hereford com pedigree.

O sr. Getulio Vargas que se mostrou interessado por algumas cabeças percorreu a fazenda em companhia do general Agustin Justo e dos proprietarios.

A EGREJA URUGUAYA NA RECEPÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS

Montevidéo, 28 (Havas) — O arcebispo de Montevidéo, em nome da egreja uruguaya, deliberou que os sinos dos templos que se erguem no territorio da Republica repiquem ao meio dia e á tarde, no dia da chegada do presidente Getulio Vargas.

No proximo dia 2 de junho, será rezada na Cathedral uma missa solenne, com a assistencia do presidente do Brasil e da sua comitiva.

Foi tambem deliberado que sejam hasteadas nos templos e collegios as bandeiras uruguaya e brasileira.

O ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Macedo Soares, enviou uma mensagem de saudação ao arcebispo de Montevidéo.

ONDE SE HOSPEDARA' O MINISTRO MACEDO SOARES

Montevidéo, 28 (Havas) — Foi posto á disposição do governo o palacio do casal Butler Libia Sosa, no qual ficará hospedado o ministro Macedo Soares.

O referido palacio fica situado na Avenida Agraciada, entre as residencias do presidente Gabriel Terra e do embaixador da Argentina.

AO ENCONTRO DO "S. PAULO"

Montevidéo, 28 (Havas) — O vapor "Ciudad de Montevidéo", sairá do porto ás 9 horas do dia 30 conduzindo centenas de pessoas que vão ao encontro do couraçado "São Paulo".

FERIAS ESCOLARES EM MONTEVIDÉO

Montevidéo, 28 (Havas) — Serão suspensas as aulas nos collegios desta capital, durante a permanencia do presidente Getulio Vargas no Uruguay.

UMA HOMENAGEM DO CIRCULO DE IMPRENSA URUGUAYO

Montevidéo, 28 (Havas) — No proximo dia 30, o Circulo de Imprensa dará uma recepção em honra aos jornalistas brasileiros. Nessa festa pronunciará um discurso o presidente do Circulo, sr. Juan Vicente Chiarino.

No dia 1, effectua-se um passeio campestre em honra dos jornalistas brasileiros. No domingo haverá um banquete.

AS HOMENAGENS A' SENHORITA VARGAS

Buenos Aires, 28 (Especial) — A senhorita Alzira Vargas, filha do presidente Getulio Vargas, offereceu no palacete Celedonio Pereda, residencia official do illustre visitante, um jantar a algumas senhoritas da alta sociedade desta capital, em retribuição ás homenagens que recebeu.

Pela manhã, a senhorita Silvia Pueyrredon havia offerecido em sua residencia um almoço á senhorita Vargas, com a participação de um selecto grupo de jovens da alta sociedade buenairense.

CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Buenos Aires, 28 (Havas) — As commissões da Conferencia Commercial Pan-Americana, com excepção da 1ª e da 6ª que não tinham sido convocadas, reuniram-se hoje, e iniciaram o estudo das theses submettidas ao seu parecer.

UMA CONFERENCIA SOBRE A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA

La Plata, 28 (Havas) — Realizou-se hoje, na Faculdade de Direito de La Plata, uma cerimonia em homenagem ao Brasil, por iniciativa do Centro de Estudos de Direito Internacional. Estiveram presentes, além de grande publico o sr. Costa Alvarez, vice-consul do Brasil e numerosos professores argentinos. O presidente dr. Cesar Diaz Cisneros pronunciou breves palavras, preconizando a necessidade de estreitar as relações entre o Brasil e a Argentina e fazendo o historico de alguns dos tratados firmados entre as duas nações. O professor Ramirez Gronda fez uma conferencia sobre a constituição brasileira.

VISITAS AO AQUARTELAMENTO DO CAMPO DE MAYO

Buenos Aires, 28 (Havas) — Os commandantes e officiaes brasileiros visitaram hoje o aquartelamento do campo de Mayo, onde foram recebidos pelo commandante da segunda divisão do exercito, general Pistarini. Os officiaes brasileiros percorreram todas as dependencias do campo militar, sendo-lhes em seguida offerecido um almoço na Escola de Artilharia.

Os cadetes brasileiros compareceram ao almoço no Collegio Militar. Nessa occasião foram assignados dois albuns, em pergaminho. Um, assignado por todos os cadetes brasileiros, ficará no Collegio Militar da Argentina. Outro, assignado pelos cadetes argentinos, foi entregue aos seus collegas brasileiros e se destina á Escola Militar do Realengo.

UMA MENSAGEM DE DESPEDIDAS DO INTENDENTE DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 28 (Havas) — O intendente de Buenos Aires sr. De Vedia Mitre enviará do seu proprio gabinete uma mensagem de despedida ao presidente Getulio Vargas, quando a esquadra brasileira estiver a 10 kilometros do porto desta capital. A mensagem será expedida por meio dos 100 pharóes do Balneario Municipal, os quaes se accenderão e se apagarão de accordo com o systema Morse.

AS CHANCELLARIAS MANTÊM INVIOLAVEL O SIGILLO EM TORNO DAS NEGOCIAÇÕES PARA CESSAÇÃO DA LUTA NO CHACO

SERÁ ADIADA POR DOIS DIAS A PARTIDA DO SR. GETULIO PARA MONTEVIDÉO?

BUENOS AIRES, 28 (Especial) — A extrema reserva que reina nos meios officiaes desta capital não permittiu que se confirmasse ou se desmentisse a noticia, hontem divulgada com insistencia, de que o presidente Getulio Vargas adiaria por dois dias a sua partida para Montevidéo.

Como, entretanto, nada foi publicado sobre qualquer extensão do programma official de festejos e da estadia do mandatario brasileiro, esse silencio deve ser considerado como um desmentido da noticia, o que coincide com os preparativos para que se realize amanhã mesmo a partida.

Havia, porém, qualquer fundamento nas versões que circularam.

Com effeito, a ultimação do tratado de commercio e navegação entre o Brasil e a Argentina e o andamento das negociações sobre a pacificação do Chaco pareciam aconselhar aquelle adiamento, para que o primeiro mandatario brasileiro pudesse encerrar a sua memoravel visita com a ultimação daquelles dois objectivos maximos das tratativas diplomaticas destes ultimos dias.

Confirma-se que o tratado de commercio e navegação será assignado amanhã, antes do embarque do presidente do Brasil. O que ainda se ignora — e nesse ponto o sigillo das chancellarias mantem-se impenetravel — é se tambem a suspensão das hostilidades no Chaco estará já tão maduramente negociada que permitta ao presidente Getulio Vargas levar a certeza de sua consecução definitiva, em data proxima, ou amanhã mesmo.

BUENOS AIRES, 28 (Especial) — Com a assistencia dos representantes diplomaticos e assessores que formam o grupo mediador no conflicto do Chaco, encontraram-se hoje, pela primeira vez, os srs. Riart e Elio, chancelleres do Paraguay e da Bolivia, respectivamente.

Reina o mais franco optimismo em torno do andamento proximo das negociações para a pacificação.

Difficultando o reerguimento da economia norte-americana

SUSPENSA A APPLICAÇÃO DOS CODIGOS DA NIRA

Washington, 28 (Havas) — Os membros da administração do N. R. A., reuniram-se em conferencia terminada a qual o sr. Richberg ordenou aos funccionarios que fosse immediatamente suspensa a applicação dos codigos, declarada inconstitucional pela Côrte Suprema.

O sr. Richberg, pediu por outro lado, a cooperação dos patrões afim de que continuasse, em principio e até nova ordem, a luta pelos idéaes do N. R. A.

PREVÊM-SE SERIAS COMPLICAÇÕES DA DECISÃO DA SUPREMA CÔRTE

Washington, 28 (Havas) — As decisões da Côrte Suprema relativas ao não reconhecimento do direito do Congresso, dar ao presidente poderes para impor certas regulamentações; annullação da moratoria agricola, chamada de Frazier Lemke, que não era de iniciativa do sr. Roosevelt, mas foi por elle approvada; annullação da demissão de um membro da commissão de commercio federal e a possibilidade de annullação da administração do reajustamento agricola, do projecto Wagner, que interdicta os syndicatos nacionaes e institue a arbitragem obrigatoria, e da lei relativa á regulamentação das bolsas de valores, deixaram consternados o governo e os leaders democratas no Congresso. Mas o governo, pelo sr. Donald Richberg, já annunciou a sua intenção de appellar para o Congresso das decisões da Côrte Suprema. Espera-se que o Congresso apoie o sr. Roosevelt.

O sr. William Green, presidente da "American Federation of Labor", declarou que os trabalhadores estão decididos a se oppor energicamente á suppressão da regulamentação do trabalho e dos salarios estabelecida pelo N. R. A., e o sr. Gorman, presidente do Syndicato Textil ordenou a greve em todas as fabricas que abandonarem o N. R. A. E' possivel que a suppressão da moratoria agricola provoque desordens.

GRANDE REPERCUSSÃO NA INGLATERRA

Londres, 28 (Havas) — A decisão do Supremo Tribunal dos Estados Unidos que declarou inconstitucional a lei de restauração economica do paiz, causou verdadeira sensação no Reino Unido, onde os meios competentes consideram, entretanto, que o julgamento não visa propriamente as medidas tomadas pela administração de Washington, mas sim o direito do congresso de delegar os seus poderes ao chefe do executivo no tocante ás materias reguladas pela N. R. A.

Em outros circulos, entretanto, predomina o receio de que o supremo tribunal profira sentença identica no concernente a outras iniciativas da administração, o que influiu na oscillação das cotações do algodão e na indecisão geral do mercado.

Cumpre notar que, na opinião de alguns, o congresso federal norte-americano poderá, caso deseje, legalizar as medidas hontem reconhecidas inconstitucionaes pela mais alta instancia judiciaria do paiz.

A REPERCUSSÃO NA BOLSA DE NOVA YORK

Nova York, 28 (Havas) — As decisões da Côrte Suprema relativas ao N. R. A., provocaram uma onda de liquidação com baixa de 1 a 10 pontos. Numerosos valores industriaes, de petroleo e minas, notadamente das jazidas de cobre de Cerro Pasco, perderam 4 pontos em consequencia do temor da volta á super-producção e á luta entre concorrentes depois do abandono eventual de quasi toda regulamentação. Os titulos ferroviarios suciram. As materias primas declinaram, particularmente o assucar, que perdeu 16 pontos e o algodão 75 centavos em fardo.

Em Nova York, e varias outras cidades, numerosas casas commerciaes, principalmente de bebidas, apressaram-se em baixar os preços, considerando o N. R. A., terminado.

Os acontecimentos de hoje tiveram repercussão no mercado cambial.

O dollar subiu em relação ao esterlino. O novo augmento da taxa do desconto do Banco de França passou quasi despercebido. O desconto do franco ganhou algumas fracções a tres mezes, fechando a 25 pontos contra 40 hontem. O desconto do florim austriaco e do franco suisso foi de 200 e 155, em logar de 235 e 150.

Não se verificou accidente algum com o "Graf Zeppelin"

Paris, 28 (Havas) — A "Societé Maritime Universelle" representante na França da "Deutsche Zeppelin Reederei", pediu á Agencia Havas para divulgar que as informações de Casa Branca são inexactas.

Segundo a "Deutsche Zeppelin Reederei" o Graf Zeppelin não soffreu nenhuma difficuldade ao passar pelas alturas de Larache. Não houve nenhuma avaria, tendo a marcha da aeronave proseguido normalmente. O "Graf Zeppelin" deverá aterrisar hoje ás 5 horas em Friedrichshafen.

Constata-se, no entanto, que o commandante do dirigivel allemão no dia 27 telegraphou por volta das 22 horas, informando que se preparava para lançar a mala postal em Larache e Barcelona, que é o processo commummente usado quando a bordo não se encontram passageiros nem ha carga a desembarcar.

Friedrichshafen, 28 (Havas) — O "Graf Zeppelin" aterrissou nesta cidade.

TERA' PROSEGUIMENTO O RAID DO AVIADOR POMBO

Um novo avião será mandado de Madrid

Belém, 28 (Do correspondente) — O aviador Juan Ignacio Pombo recebeu um telegramma urgente de Madrid, assignado pela Commissão Promotora do "Raid", informando da proxima remessa de um novo avião, do mesmo typo, para que prosiga na sua viagem ao Mexico.

Ignacio Pombo tambem recebeu outros telegrammas, assignados por Lerroux, presidente do Conselho de Ministros, Gil Robles, ministro da Guerra, e C. Rocha, ministro dos Negocios Estrangeiros, todos de Hespanha, o primeiro felicitando-o "por haver contribuido, com o seu magnifico vôo, para augmentar o prestigio aeronautico de Hespanha"; o segundo, lamentando o succedido, e o ultimo recommendando que aguarde instrucção da embaixada no Brasil, já autorizada a prestar-lhe todo o auxilio de que careça para o proseguimento do seu magnifico vôo.

O avião, segundo declaram os technicos da Panair, mandados ao local do desastre, não poderá ser reparado.

O MAIS JOVEN AVIADOR DA ITALIA E' FILHO DO DUCE

Roma, 28 (Havas) — O joven Bruno Mussolini, filho do presidente do Conselho, recebe hoje o seu "brevet" de piloto. Contando apenas 17 annos de edade, será o mais joven aviador da Italia.

O Duce assignou pessoalmente o "brevet" e assistiu acompanhado do sub-secretario de Estado do Ar á prova a que foi submettido seu filho.

E' de lembrar que já o filho mais velho do Duce, Vittorio Mussolini, recebera ha alguns mezes o mesmo "brevet".

Para combater a depressão economico-financeira da França

O TEXTO DO PROJECTO DE PLENOS PODERES

Paris, 28 (Havas) — E' o seguinte o texto do projecto que reclama plenos poderes para o governo:

"Artigo unico — O Senado e a Camara dos Deputados delegam ao governo o poder de tomar até 31 de dezembro de 1935 todas as disposições, com força de lei, adequadas para realizar o saneamento das finanças publicas, o reinicio da actividade economica, a defesa do credito publico e a manutenção da moeda. Estes decretos resolvidos em conselho de ministros serão submettidos á ratificação das Camaras antes de 31 de julho de 1936."

PRECISÕES SOBRE OS PROJECTOS FINANCEIROS DO GOVERNO

Paris, 28 (Havas) — O "Echo de Paris" fornece certas precisões a respeito dos projectos financeiros do governo.

O jornal informa que o sr. Germain-Martin preparára a principio um projecto de pura deflacção. O ministro das Finanças partia do ponto de vista de que o custo da vida havia baixado nos ultimos dois annos de cerca de 25 %, de accordo com os dados estatisticos. O sr. Germain-Martin queria, portanto, comprimir as despesas em todos os postos do orçamento de modo a obter uma reducção massiça de 10 billiões de francos. Parece que devido á insistencia de certos membros do gabinete o total das compressões foi fixado em 8 1/3 billiões de francos.

O sr. Pierre-Etienne Flandin, chefe do governo, conseguiu, entretanto, que o seu collega das Finanças adherisse ao ponto de vista de que nos momentos criticos presentes não bastava comprimir as despesas, era preciso egualmente tratar do capitulo das receitas.

O presidente do Conselho sustentou que para augmentar um rendimento que se devorava a si proprio e ao mesmo tempo estimular a economia nacional era indispensavel proceder a reajustamentos fiscaes e effectuar uma reforma completa do systema fiscal.

REUNU-SE O GABINETE SOB A PRESIDENCIA DO SR. LEBRUN

Paris, 28 (Havas) — As deliberações ministeriaes de hoje foram inteiramente consagradas ás medidas de saneamento das finanças publicas, restabelecimento da actividade economica, defesa do credito e manutenção da moeda.

E' provavel que, devido á liquidação do fim de mez que deverá effectuar-se sexta-feira na Bolsa, já na proxima quinta-feira seja iniciado na Camara dos Deputados o debate publico sobre as medidas em questão.

O presidente do Conselho sr. Flandin assistirá á sessão.

O Conselho de Ministros fez esta manhã algumas correcções de detalhe na exposição de motivos do projecto de lei dos plenos poderes. O presidente da Republica presidiu pessoalmente os trabalhos do Conselho.

O QUE DIZEM OS JORNAES PARISIENSES

Paris, 28 (Havas) — Os jornaes assignalam que reina franco optimismo depois do accordo unanime do gabinete Flandin quanto aos projectos governamentaes em fóco e em geral não acreditam na possibilidade de uma crise.

O jornal "L'Ordre" prevê que o governo obterá uma maioria de 300 votos contra 250 e 50 abstenções e accrescenta constar que "o numero dos funccionarios seria diminuido de 50.000."

"Le Populaire" assignala a intervenção do presidente Lebrun que sustentára a fundo o sr. Flandin, e em seguida accrescenta:

"O presidente da Republica recebeu o sr. Yvan Delbos presidente do grupo radical, e pediu-lhe que tomasse uma attitude pessoal tendente a facilitar a tarefa do governo. Recebeu tambem o sr. Rivollet, ministro das Pensões.

Raras vezes — conclue o jornal — o presidente intervem tão activamente numa situação como a presente."

Todos os jornaes assignalam o reerguimento das rendas francezas na Bolsa e exprimem a sua satisfação porque, como diz "Le Journal", todo panico é assim evitado e os animos conservam o sangue frio."

O sr. Germain Martin

O BANCO DE FRANÇA ELEVOU A TAXA DE ADEANTAMENTOS SOBRE BARRAS

Paris, 28 (Havas) — O Banco de França resolveu elevar de 6 1/2 a 7 % a taxa de adeantamentos sobre barras, de 4,5 a 6,5 % a taxa de adeantamentos sobre titulos e de 4 a 6 % a taxa de adeantamentos a 30 dias.

O conselho de regencia do estabelecimento prosegue assim na sua politica de defesa do encaixe metallico. Como era de prevêr, essas medidas não se revestem de caracter excepcional. São uma etapa logica do processo classico que visa responder aos ataques dos especuladores e sustar as saidas do metal amarello. E' possivel que não parem ahi as decisões do Banco de França, mas é certo que o Conselho de Regencia do estabelecimento e o governo tomarão todas as medidas que se tornarem necessarias para assegurar a intangibilidade da moeda franceza.

O SR. GERMAIN-MARTIN VAE FALAR COM TODA A FRANQUEZA

Paris, 28 (Havas) — Escreve o "Matin": "O sr. Germain-Martin estava hontem, á noite, muito satisfeito com a decisão unanime tomada pelo gabinete sobre o conjunto de projectos de reerguimento economico e financeiro. Antes do conselho de gabinete — declarou-nos o ministro das Finanças — "alguns de meus collegas ainda se mostravam hesitantes. Espantavam-se de que hoje eu apresente um projecto de caracter urgente, quando no principio do mez assegurei que tudo ia bem. Mas, succede que os acontecimentos evoluem com extraordinaria rapidez. Demonstrei-o ao conselho, depois de me haver

(Continúa na 6.ª pag.)

O ENSINO SCIENTIFICO DAS LINGUAS MODERNAS

OS TESTES E O ENSINO DOS IDIOMAS

"Conhecer o alumno é tão importante quanto ensinal-o."

Neste movimento ascensional que se vem verificando na escola brasileira para a educação das massas, é mister não perder de vista o problema importantissimo do conhecimento individual do alumno e da sua situação constante em face dos programmas escolares. Esse problema, devido ás suas proporções, só póde ser resolvido mediante o emprego dos testes. Essa questão vem sendo estudada nos Estados Unidos, desde 1932, no que se relaciona ás linguas vivas.

Cria-se e crê-se ainda, ás vezes, que os exames devem versar sempre e apenas a materia dada pelo professor em aula. Entretanto, a administração de uma escola, o ministerio, os paes têm o direito de saber se, por exemplo, no fim de um anno de estudo de francez, o alumno sabe ler um trecho facil de prosa, independentemente de ter esse alumno aprendido esse determinado trecho com o professor de francez.

Essa necessidade de verificar o aproveitamento com relação á materia e não com relação aos pontos dados e nem mesmo com relação ao anno do curso, afim de bem conhecer o nivel de cada alumno, é que originou, tambem em linguas vivas, o movimento dos exames por meio dos testes.

Já antes de 1920 se tentavam exames de grammatica sob a fórma de "grammar-completion" e pouco depois, se ensaiavam os exames de vocabulario sob uma fórma proxima á dos testes.

Foi, todavia, em junho de 1925, que se iniciou officialmente a apuração dos conhecimentos e do aproveitamento dos alumnos em materia de linguas estrangeiras, com a applicação, nas escolas publicas, do "New-type comprehensive Examination in French and in Spanish for the Junior High Schools of New York City" ou seja o "American Council Beta French Test", sob a direcção de J. Greenberg. Existia já então, nas escolas uma certa selecção de estudantes de linguas, materia não compulsoria no curso secundario. Era pela primeira vez, entretanto, que se empregava uma só escala para o exame de todas as classes, com o fito de exprimir o adeantamento [illegible] em base de grão.

Assim foi que se pôde verificar quantos alumnos [illegible] das escolas publicas estavam no 1º, no 2º, no 3º ou no 4º grão; de vez que o curso de lingua mais commum era de dois annos, dividido em quatro semestres, cada semestre valia por 1 grão.

A applicação dos testes veiu revelar a immensa disparidade que havia no adeantamento dos alumnos de uma só classe; a heterogeneidade patenteava-se mais ainda nas classes de hespanhol que nas de francez. Essa constatação fortificou a pratica do agrupamento em turmas de "rapid advancement" dos alumnos mais habilitados.

COMPOSIÇÃO DO "NEW-TYPE TEST"

O "new-type test" compunha-se de elementos fundamentaes de vocabulario, de grammatica e de expressões idiomaticas, que se encontravam de uma maneira geral nos programmas então vigentes. A escala de difficuldade era muito larga. Continha o teste desde as perguntas facillimas, ao alcance dos alumnos mais atrazados do 1º semestre até as perguntas difficeis para os proprios alumnos do 4º semestre. O vocabulario foi tirado de uma lista estandardizada daquella época, — a de Henmon — e de 16 manuaes mais em uso nas escolas. (Ben Wood — A Comparative Study of the Vocabularies of 16 French Text books). Cada item do teste foi submettido a experimentações prévias. Os que resistiram a todas as criticas e a todos os experimentos formaram uma lista que serviu á confecção das duas fórmas equivalentes A e B. Esses testes foram ministrados a 25 mil alumnos da Junior High School. Sua duração era de 90 minutos. [illegible] continha 128 palavras raizes (root words). O teste compunha-se de 220 itens, divididos em tres partes: vocabulario, grammatica e expressões idiomaticas. Cada item tinha a sua difficuldade avaliada e estabelecida, não só em relação á secção de que fazia parte mas tambem em relação ao todo.

A confecção deste teste foi precedida de quatro annos de experimentações e de dois mezes de trabalho intenso em que listas preliminares de perguntas foram submettidas a milhares de alumnos. Nesse teste de Greenberg só ha propriamente uma innovação: um teste de pronuncia, com o qual se pretendeu a verificação da comprehensão da lingua.

Os resultados dessa grande experiencia foram incalculaveis.

Em primeiro logar, o exame minucioso de dezeseis manuaes de linguas revelou o seguinte absurdo: havia nesses compendios seis mil palavras "raizes", das quaes apenas 134 eram communs a todos. Isso quer dizer que [illegible] a conversação entre elles teria de limitar-se a 134 palavras! Ficou mais uma vez patenteado que a litteratura didactica de linguas é [illegible] uma verdadeira Torre de Babel! [illegible]

[illegible]

perioridade sensivel na segurança do julgamento: 0,97 contra 0,70 a 0,80 do antigo systema de exames.

OS TESTES NO "REGENTS EXAMINATIONS"

O anno de 1925, marcou o advento do systema de testes para linguas vivas até no proprio "Regents Examinations", — exame vestibular que, em Nova York, dá entrada no College.

Em 1924, Ben Wood, um dos mais autorizados leaders do movimento dos exames objectivos, foi convidado a collaborar na experiencia que o governo pretendia fazer.

Ben Wood acedeu ao convite. Desde 22, vinha elle elaborando, com o auxilio de alguns professores de grande nomeada o "new-type collegiate placement tests"; foi-lhe facil terminar o trabalho afim de pôl-o em pratica em junho de 1925.

Esse teste continha toda a materia que deveria ter sido dada nos quatro annos de curso secundario. Podia ser applicado indifferentemente aos alumnos que haviam feito um, dois ou tres annos de curso.

Tambem aqui, era a primeira vez que se empregava, para o exame, um instrumento tão seguro de medida e com tão altas qualidades de comparabilidade.

[illegible]

Maria Junqueira Schmidt

PINGOS & RESPINGOS

Interrogado por um reporter do "Globo" sobre a sua opinião no caso do ensino religioso nas escolas, respondeu o sr. Ruy de Almeida:

— Assignei o projecto por camaradagem; mas sou contra.

Ahi está uma synthese perfeita da politica nacional! Apezar da luta contra o communismo, vivemos numa republica de "camaradas".

* * *

No banquete official offerecido ao sr. Getulio Vargas e á sua comitiva — diz um telegramma — foram comidos 3.000 perús e bebidas 2.000 garrafas de champagne.

Essa homenagem ao "Perú" é expressiva da cordialidade panamericana: foi regada a champagne por ser este o melhor internacional.

* * *

O aviador Pombo declarou em Belém que não irá a novo.

Parabens; é Pombo de azas livres.

* * *

Os brasileiros que se acham em Buenos Aires na comitiva presidencial estão dirigindo diariamente mensagens ás suas familias que aqui ficaram.

[illegible]

* * *

Chegará á Guanabara no dia 14 de julho proximo o "Queen of Bermuda" trazendo 800 turistas, entre os quaes 300 medicos.

Os outros quinhentos virão de perfeita saude, por medo de adoecer.

Cyrano & Cia.

O pão vae subir de preço em Nictheroy e São Gonçalo

A Associação dos Proprietarios de Padarias de Nictheroy e São Gonçalo, reunida hontem, deliberou tambem promover o augmento no preço do pão, que a partir de 1 de junho proximo futuro, será dado ao consumo á razão de 1$300 cada kilo. Para os revendedores será cobrado o preço de 1$100.

Allegam os interessados no augmento, a alta do preço da lenha e da farinha de trigo.

PARA DIMINUIR A DESPESA

Uma reunião de directores de departamentos do Ministerio da Viação

Na tarde de hontem verificou-se no Ministerio da Viação uma reunião de chefes de serviço determinada em virtude das recentes instrucções recebidas do Ministerio da Fazenda, [illegible]

Os recursos indispensaveis ás necessidades da pasta da Guerra

O ministro da Guerra enviou hontem ao seu collega da Fazenda, para os fins devidos, a proposta dos recursos indispensaveis ás necessidades do seu Ministerio no exercicio de 1936.

AS ENCHENTES NA BAHIA

Um deputado accusado de negligencia

Bahia, 28 (Do correspondente) — A Acção Integralista Brasileira conseguiu arrecadar até agora 21:349$600 de donativos em favor dos flagellados pelas enchentes.

Bahia, 28 (Do correspondente) — [illegible]

O ACERVO DA COMMISSÃO DE CORREIÇÕES

Parece que os processos irão para o Museu Historico

[illegible]

A SUBVENÇÃO AO INSTITUTO DO ASSUCAR E DO ALCOOL

A importação da gazolina e a estimativa dos direitos em 62.000:000$000

[illegible]

D. Sebastião Leme irá a Portugal

Vae retribuir a visita do Cardeal Cerejeira

[illegible]

FOI LIDA SOB ACCLAMAÇÃO

A carta do capitão Luiz Carlos Prestes

São Luiz, 28 (Havas) — A Alliança Nacional Libertadora do Maranhão realizou mais uma sessão, [illegible] a carta do sr. Luiz Carlos Prestes.

EM TORNO DA LIBERDADE PROFISSIONAL

O livre exercicio da medicina no R. G. S.

Porto Alegre, 28 (Havas) — Chegou a esta capital uma commissão de medicos licenciados procedentes de Santa Cruz, [illegible]

Um dia de debates e de votação na Camara dos Deputados

A sessão da Camara dos Deputados, ainda hontem, foi aberta num ambiente de grande interesse. Sabia-se que o sr. Octavio Mangabeira ia responder ao *leader* da maioria, sr. Raul Fernandes. As tribunas e galerias estavam repletas.

O padre Arruda Camara presidiu aos trabalhos. O sr. Oliveira Coutinho rectificou um aparte.

EM TORNO DO VETO

Approvada a acta, o sr. Accurcio Torres levantou uma questão de ordem, em torno do véto parcial ao decreto de reajustamento de vencimentos. Disse que o véto fôra lido no expediente a 16. Assim, entendia estar findo o prazo para a commissão apresentar parecer. E enviou um requerimento á mesa, para inclusão na ordem do dia, sem parecer, do mesmo véto.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O orador do expediente foi o sr. Octavio Mangabeira, que respondeu ao sr. Raul Fernandes. Foi um momento de debates violentos, entrecortados de apartes. Houve, mesmo, momentos de tumulto. O presidente pedia successivas vezes a attenção. E intervieram nos debates o *leader* da maioria, e os srs. João Carlos Machado, Cardoso de Mello Netto, João Neves, Baptista Lusardo, Amaral Peixoto, Ascanio Tubino e muitos outros.

O presidente advertiu o orador do fim da hora do expediente, e o sr. Octavio Mangabeira concluiu as suas considerações, pedindo para ficar inscripto na ordem do dia, na discussão do primeiro projecto.

Antes de passar-se á ordem do dia, o sr. Accurcio Torres pede a votação do seu requerimento, para inclusão, na ordem do dia, do véto sobre o reajustamento. O sr. Barreto Pinto reforça o pedido, accentuando que ninguem queria relatal-o, na commissão de finanças.

O presidente responde, dizendo que estava sobre a mesa um requerimento do presidente da commissão de finanças, pedindo uma prorogação, por mais 10 dias, do prazo para ser relatado o véto. E o presidente annuncia o requerimento.

O sr. Accurcio Torres diz que o prazo para a commissão dar parecer já está terminado. O presidente lê o requerimento do presidente da commissão de finanças, e accentua que o mesmo é feito ainda dentro do prazo. E o dá como approvado.

O sr. Accurcio Torres pede verificação. E esta accusa terem votado a favor do requerimento 125, e contra 45. Estava approvada a prorogação.

O sr. Accurcio Torres levanta nova questão de ordem. Diz que a leitura do regimento não fala em prorogação. E o presidente replica que é licito o que a lei não véda.

O sr. Bernardes requer novamente a retirada do seu requerimento, pedindo a nomeação de uma commissão, para examinar a escripta do Departamento do Café.

NA ORDEM DO DIA

Entrando-se na ordem do dia, o sr. Pedro Calmon levanta uma questão de ordem sobre o requerimento, que encabeçava. Disse que estava elle dentro do artigo 36 da Constituição, que prescreve que será creada commissão de inquerito, sobre determinado facto, quando o requeira um terço da Camara. O requerimento, de iniciativa do sr. João Mangabeira, estava assignado por mais de um terço da Camara. Assim, já creada a commissão pedida, e não podia o requerimento ser submettido á votação.

O sr. João Mangabeira sustentou o mesmo ponto de vista, accrescentando que só restava á mesa nomear a commissão.

O sr. Clemente Mariani tambem falou, concordando.

Então, o presidente retirou da ordem do dia o requerimento em questão.

E foi approvada, em seguida, a redacção final do projecto 114-A.

CONTINÚA O SR. OCTAVIO MANGABEIRA

Annunciada a discussão do projecto dispondo sobre a organização, instrucção e justiça das Policias Militares, pediu a palavra o sr. Octavio Mangabeira, e concluiu sua oração do expediente. Então houve menos apartes.

A VOTAÇÃO

Depois, tiveram a discussão encerrada e foram approvados os projectos: em 1ª discussão, dispondo sobre a organização, instrucção, garantia e justiça das Policias Militares; Dispondo sobre o pagamento de auxilios devidos á Santa Casa de Misericordia no Rio de Janeiro; em discussão unica, autorizando a abrir pelo Ministerio da Viação, o credito supplementar de 5.000:000$, para liquidar os compromissos já assumidos e conservação das estradas de rodagem no Paraná, a cargo do 5º batalhão de engenharia; em 2ª discussão, restabelecendo como dia de festa nacional, o 12 de outubro; em 3ª discussão, approveitando os sargentos diplomados em odontologia; em discussão especial, abrindo o credito de 395:647$008, para pagar diarias de alimentação ao pessoal maritimo da Saude do Porto do Rio de Janeiro.

A ultima materia da ordem do dia era o projecto vetado sobre os officiaes do extincto quadro de contadores. Falaram os srs. Domingos Velasco e Ribeiro Junior, e encerrada a discussão, já não havia numero. Estava finda a sessão.

NAS COMMISSÕES

Reuniu-se extraordinariamente a commissão de finanças da Camara. O presidente communicou que havia requerido, em plenario, uma progação de prazo para a commissão dar parecer sobre o véto parcial ao decreto do reajustamento de vencimentos de civis e militares. E, como já estava presente o sr. Carlos Luz, a quem fôra o véto distribuido inicialmente, o presidente declarou que renovava essa distribuição, tendo o sr. Carlos Luz acquiescido. Em seguida, o presidente apresentou o substitutivo, de accordo com o vencido, ao projecto e emendas relativo á applicação das verbas das secretarias dos poderes.

Precedeu o substitutivo de uma apreciação sobre a orientação seguida, na questão, em que attendeu ás emendas dos srs. Salles Filho e Barreto Pinto, e ás suggestões dos srs. Clemente Mariani e Daniel de Carvalho. Posto em discussão o substitutivo, o sr. Waldemar Falcão levantou duvidas quanto á redacção do artigo 1º do substitutivo, pelo motivo de alludir a saldos que apresentem as dotações, ou possam as mesmas apresentar. O presidente prestou esclarecimentos, accentuando que quiz dar elasticidade ao dispositivo legal, e apoiado na pratica, que constata a possibilidade de saldos, em certas dotações. E do debate resultou a conveniencia de supprimir as expressões — "ou possam apresentar". O sr. Gratuliano de Britto consultou o presidente sobre a relação entre o presente projecto e o anterior, da commissão, relativamente ao encaminhamento dos pedidos de creditos, em face do artigo 183 da Constituição. O presidente replicou que um projecto completava o outro. E o novo projecto foi assignado. E os trabalhos foram encerrados.

MUITAS CONQUISTAS DA N.R.A. NÃO SERÃO DEROGADAS PELO ACTO DA SUPREMA CORTE AMERICANA

Washington, 28 (Havas) — O presidente Franklin Roosevelt não fará nenhuma declaração sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal que declarou inconstitucional a constituição da N.R.A. antes de ter pesado todas ás consequencias juridicas e economicas do accordão da mais alta instancia do paiz.

Entrementes o funccionamento do departamento nacional de arbitramento das questões operarias e de outras organizações da N.R.A. será interrompido.

Nas condições presentes é pouco provavel que sejam levadas avante as emendas á lei de reajustamento agricola que visavam reforçar consideravelmente o contrôle do governo.

Mas, ao mesmo tempo, já se esboça a resistencia á decisão do Supremo Tribunal Federal.

A' commissão judiciaria da Camara já foi submettido um projecto destinado a limitar os poderes do Supremo Tribunal para declarar inconstitucional os actos do Congresso. De outra parte o syndicato dos "United Workers of America" annunciou que os seus adherentes se declarariam em greve caso os empregadores denunciassem o codigo da N.R.A. que expira a 16 de junho proximo. O senador sr. Frazier, representante republicano do Estado de Dakota do Norte accentuou por sua vez, no tocante á declaração de inconstitucionalidade da lei sobre a moratoria agricola pelo Supremo Tribunal, que os proprietarios ruraes se organizariam para resistir por todos os meios, inclusive pela força, no caso de ameaça de despejo das propriedades.

Do meio da confusão actualmente reinante é licito prognosticar que sairão alguns resultados permanentes satisfatorios.

Segundo se affirma o governo elabora um projecto de lei destinado a salvar o essencial da organização da N.R.A., com eliminação das medidas coercitivas, mesmo por causas referentes ao trabalho. A suppressão da fixação dos preços por via autoritaria já estava prevista antes do julgamento do Supremo Tribunal.

Todos os elementos sensatos da opinião publica comprehendem que é impossivel destruir a limitação dos salarios, das horas de trabalho, o direito de discussão collectiva dos operarios e outros pontos instituidos pela N.R.A., bem como a regulamentação da super-producção e da concorrencia desleal.

Cumpre assignalar, ademais, que o sr. Sibley, presidente da Camara de Commercio dos Estados Unidos, embora pessoalmente infenso á politica do "new deal", pediu aos presidentes das entidades locaes similares que mantivessem a applicação da regulamentação imposta pela N.R.A.

Deve notar-se finalmente que os considerandos do Supremo Tribunal reconheceram o caracter necessario da maior parte das medidas tomadas, mas os preceitos do direito constitucional tornavam imperativa a condemnação. A ultima decisão judiciaria veiu provar assim que a constituição, velha de mais de um seculo, se acha em conflicto com as necessidades vitaes da maior potencia economica, financeira e agricola moderna.

O MINISTRO DA AGRICULTURA ESTEVE HONTEM EM SANTA CRUZ

Hontem pela manhã o sr. Odilon Braga esteve com o dr. Humberto Bruno, director do Departamento Nacional da Producção Vegetal, na Fazenda de Santa Cruz, onde o Ministerio mantém varios serviços.

O Departamento Nacional da Producção Vegetal está apparelhando naquella localidade uma estação de machinas agricolas e industriaes, com um objectivo essencialmente pratico, pois está situada num campo experimental de agricultura. O sr. Odilon Braga visitou demoradamente todas as installações desta estação, assim como esteve nos logares em que se vêm realizando as experiencias para conhecimento dos melhores processos para a extincção da saúva, campanha em que o ministro está vivamente empenhado.

O ministro da Agricultura teve tambem opportunidade de observar os trabalhos de colonização que vêm sendo realizados ali, terminando suas visitas cerca das 11 horas, quando se dirigiu para a residencia do dr. Waldemar Dutra, onde almoçou.

A' tarde o sr. Odilon Braga esteve em seu gabinete, preparando o despacho da semana com o presidente interino da Republica, sr. Antonio Carlos, e compareceu á conferencia realizada pelo dr. Cesar Pinto, no Club de Engenharia, sobre assumptos agro-pecuarios.

O SR. DE VALERA QUER ABOLIR O CARGO DE GOVERNADOR GERAL

Dublin, 28 (Havas) — O presidente De Valera communicou hoje ao "Dail" a sua intenção de abolir o cargo de governador geral, no decorrer do actual anno financeiro.

ESPERADOS, EM MINAS, OS MEMBROS DA MISSÃO JAPONEZA

Bello Horizonte, 28 (Havas) — São esperados no dia 30 do corrente nesta capital, dois membros da missão economica japoneza que percorrerão varios pontos do Estado. Segundo noticia, hoje, um matutino, o chefe da missão tambem virá a esta cidade.

THEATRO MUNICIPAL

Sixteen — Companhia Ingleza de Comedias

Assistindo aos espectaculos de uma *troupe* ingleza, quantos factos a associação de idéas nos traz ao pensamento! O progresso do Drama e do Theatro não foram simultaneos na Inglaterra. As companhias da época elizabethana eram verdadeiras caravanas, que iam de feira em feira, exhibindo scenas em que appareciam almas do outro mundo e se feriam combates singulares entre valentes guerreiros.

A's vezes o palco era armado num pateo de hospedaria. Artistas e espectadores reuniam-se num cercado de madeira e a representação fazia-se ao ar livre, sob o sol ou sob a chuva. O palco era coberto de palha, e limitado, á guisa de bastidores, por tapetes desbotados e lonas encardidas. Atrás corria uma galeria de alguns metros de altura, servindo de muralha, ameia de castello, janella, penedo ou qualquer ponto elevado onde se suppunha estarem os personagens.

A machinaria era simples. Para indicar a mudança de scena pendurava-se uma taboleta com a denominação do logar — Padua, Paris, Athenas. Os espectadores deviam comprehender que um palacio se transformava em taberna quando era removido do palco um throno desconjuntado e posto em seu logar uma mesa com vasilhame para bebidas; e deviam acreditar que uma praia cheia de calhaus passára á condição de floresta densa, quando um rochedo de papelão era substituido por um galho de espinheiro.

Assim foram as primeiras representações das peças de Shakespeare. Os espectadores dividiam-se em duas classes: os da *geral* (*groundlings*), que pagavam quasi nada por um logar na platéa; e os *galantes* (*gallants*), que despendiam seis pence por banco ao lado do palco, onde se sentavam em duas filas, fumando e exhibindo dobletes e collares; no meio delles representavam os artistas.

A platéa e as *frisas* (?) confundiam-se na mesma falta de educação. Pragas, querelas, barulho de potes de cerveja, rumor de cartas de jogar, enchiam o ambiente; foi nessa atmosphera que as mais nobres peças do theatro inglez começaram a sua ascensão para a celebridade.

Os actores representavam com cabelleiras posticas e mascaras; a parte feminina era preenchida por mocinhos imberbes e languidos, caracterizados de mulher: *Rosalinda*, ou rapazes imberbes, *Viola*. Se logo de inicio a representação não agradava, choviam apupos, assobios, uivos, miados, cacarejos, latidos; a voz dos actores era abafada, e interrompia-se o espectaculo. E' verdade que nos melhores theatros de Londres, como o *Rosa* e o *Globo*, já se ensaiava qualquer coisa parecida com scenario; mas essas tentativas fariam sorrir, comparadas aos maravilhosos triumphos scenicos dos machinistas modernos.

O que mais assombra em tudo isso é a actividade de Shakespeare, dramaturgo sem theatro, autor de peças que futuramente se mostrariam com esplendor e fidelidade impossiveis de prevêr, salvo pela força divinatoria do genio.

Comprehendem-se hoje todas as ousadias em materia de decoração: o campo do autor dilatou-se; conseguem-se todos os effeitos de luz, côr, volume, perspectiva; a arte theatral dispõe de recursos inesgotaveis. Mas na época elizabethana, em pleno seculo XVI, enriquecer a scena com obras primas de grandeza inexcedivel, antecipando a creação da scenographia, eis o que só um phenomeno poderia realizar, e esse phenomeno foi Shakespeare.

Todos temos tido opportunidade de apreciar no Municipal os scenarios de *The English Players*, rigorosamente adaptados a cada peça. Edward Stirling não quiz que o ambiente jámais destoasse da acção, e cuidou com apuro da *mise-en-scène*. Esta circumstancia póde ser observada hontem, mais uma vez, com a comedia *Sixteen*.

Quanto ao desempenho, se Monica Forbes representou satisfactoriamente a joven tomada de um ciume pathologico por sua propria mãe, indiscutivelmente a heroina da noite foi Pamela Stirling, a estouvada e alarmante *Baba*. A vivacidade que imprimiu ao trabalho, a graça com que sublinhou certas passagens, a naturalidade dos movimentos e a scintillação da physionomia confirmaram as previsões da critica: Pamela é uma artista consciencioas, uma intelligencia de facetas, uma interprete de grande capacidade.

HEITOR LIMA

NOMEADO PARA O CONSELHO CONSULTIVO DE GOYAZ

O presidente interino da Republica assignou decreto, na pasta da Justiça, nomeando o dr. Belarmino Cruvinel, para membro do Conselho Consultivo do Estado de Goyaz.

O CASO DOS AÇOUGUES DE EMERGENCIA

Uma explicação do gabinete do prefeito municipal a proposito da annullação do contrato

Do Gabinete do Prefeito do Districto Federal podem-nos a publicação da seguinte nota:

"O governo da cidade, em face da tenaz exploração que, com intuitos difficilmente comprehensiveis se vem fazendo em torno da questão dos açougues de emergencia, deseja, mais uma vez, e já agora em exclusiva consideração ao publico, esclarecer o assumpto, por tantas fórmas turvado pelos lançadores da confusão.

Não houve, não ha, na attitude do governo, nenhuma dubiedade na resolução do caso. O governo, mantém-se no proposito firme de annullar o contrato e todas as suas providencias até aqui têm sido orientadas para esta finalidade.

O procedimento utilizado na consecução deste proposito é que, em vez de se limitar ao acto puro e simples de annullação, se revestiu da fórma de um processo juridico.

Isto se tornou imprescindivel deante da advertencia dos procuradores da Prefeitura, que fizeram ver ao chefe do governo municipal ser esse o meio definitivo de alcançar o fim visado, invalidando, ao mesmo tempo, e desde logo, qualquer pretenção dos que se julgarem prejudicados e quizerem, porventura, exigir indemnizações futuras, que viriam gravar de encargos os cofres do municipio, reflectindo-se sobre a economia popular.

Estas explicações, o governo as endereça ao povo, no intuito de clarear a situação, explorada pelos interesses inconfessaveis."

O QUE HOUVE NO SENADO

FOI DESPACHADO PELO PRESIDENTE O NOVO PROTESTO DO MAJOR BARATA

Declarações do sr. Cunha Mello sobre a constitucionalidade do projecto de auxilio ao governo da Bahia

Muito rapida, hontem, a sessão do Senado. Presidiu-a o sr. Medeiros Netto. No expediente, foram lidos: officio do 1º secretario da Camara dos Deputados, remettendo um autographo da resolução legislativa, devidamente sanccionada, que autoriza o Poder Executivo a despender até a importancia de 6.807:068$282 — supplementar á verba 9ª — Consignação 3ª, da Lei n. 5, de 13 de novembro de 1934 e telegrammas: do presidente do Senado argentino agradecendo o voto de congratulações, sanccionado por decisão unanime do Senado Federal, em homenagem á nação argentina, por occasião da festa de commemoração da sua independencia. Do presidente da Assembléa Constituinte do Pará, communicando a eleição e posse dos membros da Mesa daquella Assembléa. Do sr. Menezes Pimentel, communicando haver tomado posse do cargo de governador do Ceará e do presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Alagoas, communicando a installação da Assembléa Constituinte daquelle Estado.

Não tendo quem quizesse usar da palavra, passou-se á ordem do dia, e, como não houvesse nada a tratar, foi a sessão levantada.

OS TELEPHONES OFFICIAES

O 1º secretario mandou que fosse reiterado o pedido, ao director regional dos Correios e Telegraphos, no sentido da collocação de apparelhos telephonicos officiaes na casa de cada um dos membros da mesa.

O pedido que deu motivo á reiteração em causa data de mais de quinze dias, apezar das solicitações que têm sido feitas, particularmente, para a sua execução.

FOI DESPACHADA A NOVA RECLAMAÇÃO DOS ADVOGADOS DO MAJOR BARATA

Na petição dirigida ao presidente do Senado Federal, pelos srs. Alcides Gentil e Julio Cesar de Magalhães Costa, pedindo submetter a mesma á consideração daquella casa, para o fim de ser incontinenti reempossado no cargo de governador do Estado do Pará o major Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, e retirados os batalhões concentrados em Belém, o sr. Medeiros Netto exarou o seguinte despacho:

"Não ha o que deferir. Preliminarmente, os peticionarios não provaram a qualidade de advogados do major Magalhães Barata. De *meritis* os supplicantes, invocando os dispositivos dos arts. 90, letras c e d e 91 n. 111 da Constituição Federal e enfileirando argumentos sobre vicios na eleição de governador do Pará, requerem o reempossamento do major Magalhães Barata no cargo de governador do Pará e que sejam retirados de Belém, batalhões ali concentrados para garantir a intervenção decretada pela Justiça Eleitoral. Quanto á primeira parte, commettendo as nossas leis á magistratura eleitoral dizer, soberanamente, sobre a verificação de poderes é evidente que o assumpto escapa ás attribuições do Senado. Quanto á segunda, sendo a concentração de forças alludida, realizada em virtude da intervenção decretada, como o confessam os peticionarios, verifica-se a excepção expressa no dispositivo invocado (letra d do art. 90) de referencia á attribuição do Senado para suspender essa concentração. Em 28—5—35."

OS AGRADECIMENTOS DO SENADO DA ARGENTINA

O Senado recebeu, do presidente do Senado da Argentina, o seguinte telegramma:

"El voto de congratulacion sancionado por decision unanime del Senado Federal del Brazil en homenaje a la nacion Argentina en la fecha de la Conmemoracion de la revolucion de su Independencia constituye una nueva y eloquente afirmacion del espiritu de fraternal solidaridad que el pueblo argentino ha tenido la satisfaccion de exteriorizar en los actos jubilosos con que ha festejado la presencia en su seno del ilustre presidente del Brazil la tradicional politica de confraternidad entre ambos pueblos y los nobles deales en que ella se ha inspirado han recibido.

En estos dias la consagracion definitiva de la voluntad popular al compartir los votos de V. E. e porque nada logre conmover la fraternal y creciente amistad entre estas dos grandes nacionalidades del continente panamericano me honro en agradecer en nombre del Senado Argentino las elocuentes expresiones de su telegrama formulado a mi en presentar a V. E. mis mas cordiales y sinceros saludos. — *Julio R. Roca* — Presidente del Senado."

O PROJECTO E' CONSTITUCIONAL

A proposito da nota que hontem publicámos, referente ao projecto de lei votado pela Camara e remettido ao Senado, concedendo um auxilio de mil contos de réis ao governo da Bahia, para ajudar as despesas com a calamidade ultimamente verificada na capital daquelle Estado, o sr. Cunha Mello, um dos autores da Constituição, declarou-nos que a materia era perfeitamente constitucional, *ex-vi* do art. 7º n. 2 da lei magna.

Disse mais o senador amazonense que a Camara andou muito bem tendo a iniciativa do projecto, pois agiu dentro das suas attribuições constitucionaes, visto como a lei em causa é daquellas que têm a collaboração do Senado, como se vê do art. 91 letra b da Constituição.

OS VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS DO SENADO

O sr. Cunha Mello procurou entender-se com o ministro da Fazenda

O senador Cunha Mello, 1º secretario do Senado, e, como tal, chefe dos serviços internos da secretaria daquelle poder de coordenação, esteve, hontem, no Ministerio da Fazenda, para se entender com o titular daquella pasta a respeito do pagamento da folha de vencimentos dos funccionarios do Senado, assumpto que está dependendo de despacho do sr. Arthur Costa ha muitos dias.

Não tendo tido opportunidade de falar com o ministro, o sr. Cunha Mello, recebido prompta e gentilmente pelos officiaes de gabinete, expoz as razões que o haviam levado até ali, tendo aquelles officiaes de gabinete assegurado que transmittiriam as ponderações do 1º secretario do Senado ao sr. Souza Costa, o qual, com certeza, haveria de attendel-as sem demora.

Falando comnosco sobre o assumpto, o sr. Cunha Mello, declarou que, como chefe dos funccionarios em questão jámais deixaria de defender os seus direitos e que estava absolutamente convencido de que da parte do ministro da Fazenda não adviria nenhuma protelação a respeito do pagamento da folha de vencimentos dos servidores do Senado.

Accrescentou o representante amazonense que os proprios senadores haveriam de se sentir vexados em receber o subsidio, quando os empregados que ali trabalhavam ficavam a ver navios. Elle, pelo menos, estava disposto a não receber o seu subsidio emquanto aquelles funccionarios não fossem pagos.

O DUELLO PROPOSTO PELO GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Uma declaração subscripta pelas testemunhas de ambas as partes

Na nossa edição de domingo ultimo noticiámos o duello proposto pelo general Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul, a um director de jornal desta capital, transcrevendo a acta de desistencia do referido encontro, subscripta pelas testemunhas de ambas as partes.

Ainda sobre o assumpto, as mesmas testemunhas firmaram, hontem, a seguinte declaração:

"Declaração — Nos casos de honra, como aquelle em que fomos juizes, uma vez precedido o julgamento definitivo, não cabe mais a qualquer das partes recurso algum ou pronunciamento de qualquer especie. Lembramos esta circumstancia em vista das declarações que ainda estão sendo publicadas na imprensa e que devem cessar em absoluto. Rio, 28 de maio de 1935. (a. a.) *Andrade Neves, A. G. Mariante, Adalberto Corrêa e P. Góes*".

O CARDEAL ESTEVE EM VISITA AO PRESIDENTE INTERINO

O cardeal D. Sebastião Leme, acompanhado do seu secretario, monsenhor Mello, esteve no Palacio do Cattete, hontem, em visita de cumprimentos ao sr. Antonio Carlos, por quem foi recebido.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN (Filial) — Penhores, no dia 7 de junho, á rua D. Manoel, 24.

B. P. A SALVADORA Ltda. — Penhores, amanhã, 30 á rua Pedro I, 31.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, hoje, á rua Pedro I, 28-30.

CASA GONTHIER (Filial) — Penhores, no dia 5 de junho, á rua 7 de Setembro, 195.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º.

Estão de dia á I. G. P. — Superior: Tenente Euzebio de Queiroz Filho. Auxiliar, sr. José da Rocha Gomes.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, Bueno; Escola, Pires; 1º G. R. Marinho; 2º, Dutra; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Lopes; 6º, Galdino; 8º, Cypriano e 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª. Turmas de folga: 4ª e 5ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R., 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna, 1º fiscal Augusto Magalhães.

Ronda avulsa — Dias pares: primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias, Argollo e Thimoteo.

Dias impares: Primeiros fiscaes Cabral, Sizenando, Juvenal, Milanez e 2º fiscal Fontes.

POLICIA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia, capitão Werneck; official de dia ao Quartel General, capitão Dantas; medico de dia, capitão doutor Quaresma; medico de promptidão, civil dr. Annibal; [illegible]

NOS CORPOS

Dia — No 1º batalhão — 1º tenente Principe; no 2º batalhão, 1º tenente Anaibal; [illegible]

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Lima; [illegible]

OS DEBATES DE HONTEM NA CAMARA

O sr. Octavio Mangabeira fez novas accusações ao governo do sr. Getulio Vargas

A opposição, ainda hontem, manteve accesos os debates na Camara. Já na vespera, findo o discurso do *leader* da maioria, o sr. Octavio Mangabeira pediu a sua inscripção immediata. E assim ficou inscripto para o expediente de hontem. Por isso mesmo, houve curiosidade em torno da sessão. As tribunas e galerias encheram-se desde cedo.

Obtendo a palavra, na hora do expediente, o sr. Octavio Mangabeira dirigiu-se á tribuna, do lado mineiro.

Depois de referir-se em termos amaveis, quer ao discurso do sr. João Neves, quer ás replicas dos srs. João Carlos Machado e do sr. Raul Fernandes, e de dizer que vem treplicar, em nome da minoria, faz considerações sobre os deveres dos homens publicos, e diz que é com o maior constrangimento, que, em uma hora como a actual, se dispõe a fazer um discurso.

CRISE DE GOVERNO

"O povo, desencantado, por tanta decepção, que lhe têm feito soffrer e, por outro lado, apprehensivo, pelas preoccupações, que o sobresaltam, o povo, em regra sr. presidente, não quer mais saber de palavras, tantas lhe foram ditas, tantas vezes, para não ser cumpridas.

O que o povo reclama e propugna são actos e providencias. Vou ao encontro da honrada maioria. A hora é, sobretudo, do governo, de convergencia de esforços em torno da causa publica, na complexidade de seus termos, de acção effectiva e pratica, seja accudindo ao presente, seja prevendo o acautelando o futuro.

Dahi, a nossa angustia, forçados a fazer opposição, e opposição decidida, sem restricções e sem treguas, por um dever patriotico, precisamente porque não temos governo, (*muito bem*), já que o que temos é a antithese do que devemos ter.

Governo não é apenas um grupo de cidadãos, investidos no exercicio das altas funcções administrativas. Governo não é, tampouco, a força material, em que se apoie essa machina. Principalmente nos regimens livres, como é o em que vivemos, e em que desejamos viver, governo, sr. presidente, é confiança, é autoridade moral; é confiança, e autoridade — eis o que perdeu de todo, nem podia deixar de ter perdido, nas circumstancias que se verificam o nosso actual governo. (*Apoiados e não apoiados*).

O sr. João Carlos — Permitto-me a honra de interromper o brilhante discurso de v. ex., para declarar que esse argumento é o mesmo usado pelos mais altos espiritos que fizeram a propaganda da Alliança Liberal, de 1929 e 1930.

O sr. Octavio Mangabeira — Vou responder ao aparte do nobre deputado. Se assim é, vamos ser logicos; a Alliança Liberal depôz o antigo governo; deponhamos o actual (*Apoiados e não apoiados*) Seria a justiça politica se tomassemos por base o conceito do nobre deputado.

O sr. João Neves — A prova é que a Alliança Liberal se encontra aqui, por muitos dos seus mais graduados representantes, na opposição.

O sr. Bias Fortes — Desde o dia em que o sr. Getulio Vargas foi eleito presidente constitucional do Brasil.

O sr. João Carlos — V. ex. dá licença que conclua meu pensamento?

O sr. Octavio Mangabeira — Com prazer.

O sr. João Carlos — Deante dos apartes que acabo de ouvir de varios illustres srs. deputados, direi que quiz apenas accentuar o seguinte: por infelicidade nossa, esses erros a que v. ex. allude vêm se reproduzindo de ha muito tempo, e não seria o caso de responsabilizarmos o actual governo por todos os males que affligem a situação nacional.

O sr. Octavio Mangabeira — A pretexto de corrigir os erros do passado, foi que se fez uma Revolução (*muito bem*). Não tem ella, hoje, o direito de invocal-os em seu beneficio. (*Palmas no recinto e nas galerias*).

Não é logico, sr. presidente, que batam sobre os erros do passado os que deram e estão dando seu apoio aos erros, ainda mais graves, do presente.

O sr. Amaral Peixoto — Na opinião de v. ex. esses erros são mais graves.

O sr. Lacrta Setubal — Parece até que a Revolução só se fez para perpetuar esses erros.

O sr. Octavio Mangabeira — Merece-nos todo respeito a opinião dos nobres deputados. Mas usamos do direito de expôr lealmente a nossa.

Somos parte no dissidio. Não podemos julgar em causa propria. Quem nos ha de julgar é o paiz. (*Muito bem*).

O sr. Amaral Peixoto — Este já se pronunciou nas eleições.

O sr. Octavio Mangabeira — Não deixam de estar com a razão os nossos adversarios quando ponderam que as crises de que padece o Brasil — economica ou financeira, politica ou social — são perfeitamente soluveis.

Não pensamos, nós outros, de outro modo. Illudem-se os que nos taxam de Cassandras. Nos paizes, porém, que se regem pelo systema presidencial, como é o caso do nosso, as soluções, em grande parte, dependem do chefe do Poder Executivo.

O sr. José Augusto — Esta é que é a questão.

O sr. Octavio Mangabeira — E, quando um homem de Estado, depois de exercer o poder por quasi 5 annos, dos quaes mais de 3 investido em autoridade discricionaria, leva um paiz a uma situação como a em que o nosso actualmente se encontra, ninguem mais acredita nelle, nem no que delle provenha. Só o que causa estranheza é que permaneça no governo."

Tracam-se successivos apartes, em que o sr. Raul Fernandes, já toma papel saliente. O presidente tenta em vão restabelecer a ordem. E se, certo momento, parece que o orador vae retomar o fio do seu discurso, é para logo interrompel-o.

Assim, se esgota a hora do expediente, e o presidente suggere dar a palavra ao orador, na primeira discussão da ordem do dia. Assim, se entra na ordem do dia, e o orador passa a examinar detidamente as duas replicas, mostrando que não procedem, e que o quadro apresentado pelo sr. Raul Fernandes, para explicar a situação financeira é uma verdadeira pilheria, e reaffirma o libello:

"Successor de si mesmo, e nas condições que são notorias, depois de ter feito uma Revolução em nome do principio de que não póde o presidente intervir na escolha do seu successor, o chefe do governo brasileiro violou, nas suas origens, o proprio mandato presidencial, que, se é um acto perfeito e acabado, sob o ponto de vista juridico, não deixa de ser, a outros titulos, de legitimidade precaria, para não dizer duvidosa.

Para uma receita orçamentaria, de dois milhões de contos, ou pouco mais, estamos ás voltas com um *deficit*, de mais de um milhão de contos, e que já se approxima das cifras de um milhão e quinhentos mil, apezar de aggravados os impostos e de, suspenso, em grande parte, o serviço da nossa divida externa, que se vinha pagando integralmente. De um tal caso, sr. presidente, não consta que haja noticia na historia financeira do Brasil.

Um franco francez, ao tempo de um cambio que era denominado "cambio vil", nunca chegou a custar 400 réis: 333, e, ás vezes, um pouco mais. Custa, hoje, no dia em que falo, 1$223. Mais do triplo, quasi o quadruplo. Quer dizer que a moeda brasileira baixou a menos de um terço, a quasi um quarto do que valia quando o actual governante se estabeleceu no Cattete.

Retiveram-se em deposito no Banco do Brasil, e em outros Bancos, dinheiros consignados em quantias avultadas — bem mais de um milhão de contos — a firmas e a pessoas no estrangeiro. Tudo indica que o governo lançou mão de taes dinheiros, por meio de operações, sobretudo com o Banco do Brasil, do qual é o maior accionista. O facto é que o ministro da Fazenda teve de ir em pessoa ao estrangeiro; e, quando houver de ser submettido ao conhecimento da Camara o convenio que o nosso governo firmou com o da Inglaterra sobre os congelados britannicos, ha de ficar constatada, á luz dos textos expressos, a que demos nossa assignatura, a situação deploravel — pesa-me dizer desairosa — a que nos achamos reduzidos.

São factos, e dos factos podem mais do que as palavras, por mais brilhantes que sejam.

Attribuir-se, sr. presidente a governos anteriores, responsabilidades pelas cifras, evidentemente, nunca vistas, a que chegaram, na actualidade, as nossas finanças publicas, não é só pôr de lado o bom senso: é zombar da evidencia dos factos.

Contando o actual governo com quasi cinco annos de exercicio, e havendo exercido, durante mais de tres, autoridade discricionaria, tempo de sobra já teria tido para haver, quando não mais fosse, melhorando a situação, se é que, em más condições a encontrou.

Que é que se apura, entretanto? A nossa divida externa vinha sendo paga integralmente, amortização e juros. Negociou moratoria, e essa mesma não póde cumprir. Encontrou o cambio mantido acima de cinco. Levou-o abaixo de dois. Realiza o maior *deficit* que até hoje se registra na historia de nossa patria.

Que indices, sr. presidente, mais completos, de fracasso e de ruina?!

No que toca aos augmentos de despesas, como attribuir aos governos anteriores a aggravação extraordinaria de gastos que o actual tem praticado? No que diz respeito, por exemplo, ás verbas de inactivos — aposentadorias, reformas, disponibilidades — o caso attinge aos dominios da inverosimilhança.

Vejam-se, srs. deputados, agora mesmo, para não ir mais longe, os dois casos que estão na ordem do dia: o reajustamento e a viagem.

O general Guedes da Fontoura declarou, em entrevista aos jornaes — e é um homem cuja palavra póde ser acreditada — que o Exercito não pleiteou, por sua honra, augmento de vencimentos; o que as clases armadas pleitearam foi a equidade na fixação dos mesmos, civis e militares. São coisas muito diversas.

Digo-o desta tribuna, porque a honra, sr. presidente, do Exercito e da Marinha não é só delles, mas da nação brasileira.

Verifique-se, srs. deputados, quanto custaram as viagens, de quaesquer chefes de Estado, reis inclusive, quando em visita official uns aos outros. Faça-se o calculo sobre a mesma base, reduzindo as despesas á mesma moeda, ou a um cambio commum; duvido que haja alguma que tenha custado tanto quanto a do actual presidente ás Republicas do Prata.

Serão acaso, sr. presidente, os governos anteriores, ou a crise mundial, os autores, ou os responsaveis por taes aberrações?

No que diz com o problema do café, para insistir no libello, contou o actual governo com uma circumstancia favoravel, com que os outros não contaram: a de haver enfeixado em suas mãos, com o governo da União, os dos Estados, inclusive os cafeeiros, o que lhe deverá ter facilitado a tarefa. No entanto, é o que se vê, é o que, ha dias, expôz á Camara, com a autoridade indiscutivel que tem nesses assumptos, o sr. Cincinato Braga: as decepções, o descalabro.

Mas ha ainda, a accrescentar. Pesa, sobre o governo, a suspeita de haver empregado, em outros fins, dinheiros arrecadados pelo Departamento do Café; e, quando se pede um inquerito, do que cogita a Constituição a situação precisamente que inventou as syndicancias contra os adversarios vencidos e até expatriados, se recusa a passar pelo crivo da investigação parlamentar, o que vale confessar que não resiste a um inquerito".

CRISE DO REGIMEN

"Do meu longo e recente contacto com os paizes europeus — da Europa é que têm vindo as novidades que andam aturdindo e preoccupando os espiritos — não trouxe, graças a Deus, senão revigoradas as convicções democraticas em que havia formado o meu espirito. Vi e senti, em presença, a realidade européa. As dictaduras, sejam da direita ou da esquerda, correspondem, no fundo, a estados morbidos, mais ou menos agudos, que hão de passar com os males que os geraram, tanto é certo que os homens não nasceram para ser escravos uns dos outros.

Um organismo abalado, como foi o do Velho Mundo, pela maior convulsão de que ha noticia na historia, não podia deixar de ter soffrido toda uma série de repercussões, de todas as naturezas. Mas é tão irresistivel, tão logica, tão humana, a democracia em sua essencia, que ahi vemos os novos regimens appellar para o voto a cada passo, para as eleições e os plebiscitos, como a reconhecer que só no povo póde estar, de facto, a origem de toda a autoridade. (*Muito bem*).

No dia em que succumbissem, em favor dos regimens de força, os systemas de governo fundados na liberdade, não haveria senão que escrever, no grande livro dos tempos, que havia soado a hora em que a humanidade era chamada a penitenciar-se dos seus erros, voltando para as senzalas, de onde tanto lutára por sair, e de onde sairia novamente, á custa de novas lutas, quando, afinada pelo soffrimento, ou corrigida pela humilhação, fosse outra vez compativel com o que seja mais bello e mais alto. (*Muito bem*).

A democracia, entretanto, como todas as formulas politicas, tem que se adaptar ás circumstancias da época e do meio. A de hoje, não póde ser a de hontem. A do amanhã, póde não ser a de hoje. A nossa é a brasileira, a que fôr apropriada ao caso do Brasil, em cada etapa, que se fôr vencendo, da nossa evolução nacional.

Regimen que é sobretudo de fraternidade humana, tanto mais elle se ha de cumprir, quanto mais e melhor as suas leis realizem na pratica o programma da verdadeira equidade, politica e social. Só della, por via de regra, as flexibilidades necessarias para utilizar o que de bom haja nas outras doutrinas.

Se ha uma nação na superficie da terra, que nasceu para ser democratica, é a nossa, sr. presidente. Dir-se-ia que o foi antes de o ser, tão democratico se affirmou o espirito do bom e honrado monarcha, que aqui reinou meio seculo. (*Apoiados*). Somos um povo que pecca, antes pelo excesso de cordura, que pelo de rebeldia.

Nenhuma queixa mais grave pode ser articulada contra a actual situação dominante que a de ter contribuido, ou a de estar concorrendo, ás vezes mesmo inconscientemente, para que se estiole, mais a mais, sobretudo na alma dos moços, a flôr da confiança no regimen. Que tristeza, meus senhores!

A Alliança Liberal acenou para o paiz — e só por isso, não nos illudamos, interessou ao paiz — em nome de uma pratica melhor das instituições livres, á cuja sombra melhor prosperasse e se engrandecesse a nação. Hoje lavra, com a descrença, a inquietação nos espiritos; e, ante a democracia combalida, outros credos começam a florescer, inclusive os extremismos, aliás testemunhos lisongeiros da nossa vitalidade. (*Apoiados*).

Quando, porém, as forças do regimen, os que lhe queremos ser fieis, nos volvemos, anciosos, para o logar do leme e do piloto, o que encontramos é uma acephalia, é um governo a fumar e a sorrir (*risos*) emquanto os horizontes escurecem, uma sombra, um simulacro de poder que nos atormenta e nos desola!

Concluo, sr. presidente, voltando ao mesmo ponto de partida, isto é, ao meu ponto de vista, de que todas as crises, no Brasil, se resumem, principalmente, neste instante, na crise de autoridade, na crise de governo. Para ahi é que se devem volver as nossas attenções não só da minoria, mas da representação nacional, que tem sobre os hombros as responsabilidades dos destinos da Patria e da Republica."

E o sr. Octavio Mangabeira conclue alludindo a crise que é mais do governo do que do regimen e affirmando que na resaca da Revolução o sr. Getulio Vargas foi o homem que sobrou:

"Um dia — não ha ainda, muitos annos — ali na praia do Leme, um homem se lembrou de ir tomar banho, em uma tarde de resaca. Eis senão quando as ondas se encresparam, e o imprudente foi conduzido, na crista do vagalhão, ao tope de um penhasco. Mas a vaga desceu, e elle ficou, isolado, no alto da rocha a pique, sem ter como voltar. Foi preciso que se mobilizasse uma turma do Corpo de Bombeiros. (*Pausa*).

O ex-chefe do governo provisorio viu-se transportado ás alturas, onde se encontra, ha quasi cinco annos, na maré cheia da Revolução. As aguas, porém, baixaram, e elle sobrou... Ha que ajudal-o a descer."

ACTOS DO PRESIDENTE INTERINO DA REPUBLICA

Decretos na pasta da Justiça

O presidente interino da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando: o ex-promotor publico de Xapury, no Acre, bacharel Augusto Pamplona para advogado da Policia Militar desta capital; João Uriel Lourival, interinamente, escrevente juramentado do escrivão do juizo da oitava pretoria criminal do Districto Federal; Luiz Ayres de Lima, para guarda vigilante do Patronato Agricola Wenceslão Braz em Caxambu', Minas Geraes; Francisco de Paula Candido para guarda do Instituto Sete de Setembro, como contratado; Sebastião Mauricio para servente do Gabinete de Pesquizas Scientificas da Policia Civil e em virtude de concurso, José de Castro e Silva para guarda civil de segunda classe.

Exonerando: Manoel Rezende, de guarda de 1ª classe da Inspectoria do Trafego, por ter acceitado outro emprego; Carlos Teixeira França, guarda civil de segunda classe e Erasmo de Souza Rocha, de chefe de grupo da Policia Especial, ambos á vista das conclusões do inquerito administrativo a que responderam; Adão Borges Leal, policial da Policia Especial; Ary Ramos Barbosa da Silva, guarda de segunda classe da Inspectoria do Trafego e Antonio Ferraz, de servente do Gabinete de Pesquizas Scientificas, todos por abandono de emprego; e Nagir Leite de Souza e Roberto Gomes de Vasconcellos, guardas civis de segunda classe, nos termos dos dispositivos do respectivo regulamento.

Promovendo, por antiguidade, a 1º official da Imprensa Nacional, o segundo, Honorio Pinto da Silva Leal.

Reformando com o soldo por inteiro o 2º sargento da Policia Militar João Manoel de Marins.

Nomeando o dr. Alfredo Alves da Silva Freire para 1º supplente do substituto do juiz federal, em Recife, séde da secção de Pernambuco e o bacharel José Lopes de Aguiar para 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio do Rio Branco, Acre

DA GUANABARA AO RIO DA PRATA

Uma successão de homenagens ao Brasil -- Constituiu espectaculo indescriptivel a parada commemorativa do 25 de Maio -- O pavilhão brasileiro nas mãos firmes dos nossos cadetes

(Do nosso enviado especial PILLAR DRUMOND)

Uma parte dos cadetes brasileiros formados na coberta do transporte "Siqueira Campos"

Buenos Aires, 26 (Pelo correio aereo) — Desde o dia 22, quando se effectuou o desembarque da embaixada brasileira, num desfile espectacular pelas ruas e praças de Buenos Aires, o povo desta grande terra não mais tratou de outro assumpto, senão da nossa presença em sua capital.

Em todos os locaes em que haja uma farda estranha ou qualquer componente da embaixada, com o respectivo distinctivo, logo se faz notar a gentileza fidalga dos argentinos, solicitos nas informações, curiosos de opiniões sobre Buenos Aires, anciosos de demonstrar o espirito cavalheiresco da raça, rodeando-nos das mais captivantes amabilidades, em ponto exagerado.

Aliás, é este um traço firme da capital portenha: tudo lhe serve de pretexto para se augmentar, para crescer, para subir. Permanentemente em obras, obras que não são palavras, obras em cimento armado, em ferro, em marmore, obras que sáem das suas fabricas, fumo que são das chaminés e não se perde, ha aqui todos os dias uma coisa nova, uma nova diagonal, uma nova estatua, uma nova rua, um novo grande edificio. Não ha producção literaria que se equipare a esta producção de vida, a estes volumes que surgem, diariamente, nas estantes das ruas...

Estou hospedado no City Hotel, quarto 944, onde me sinto arrumado como numa gaveta, a gaveta de um armario muito alto... Abro a janella, entreabro a gaveta, e debruço-me sobre a praça de Mayo, panno de bôca da cidade: a mesma symphonia de sempre, a symphonia da colmeia: a ancia de terminar e a certeza de não terminar nunca... Depois de uma praça, uma diagonal, depois de uma diagonal uma praça — é o monumento que Buenos Aires está levantando a si propria.

A Argentina, pelo que lhe conheço, é uma nação-mulher, algo de cigana, e "bayadera", corpo e imaginação de Sheherazade, romantismo e volupia, o banco dos namorados e o banho da sultana.

Buenos Aires, ao contrario, é uma cidade mascula, europeizada, os doze trabalhos de Hercules.

A avenida de Mayo tem um leque nas mãos, nas pontas de cujas varetas, ha os edificios publicos, lembrando a architectura de Londres, Berlim, Paris, Barcelona, perfume da Andaluzia que chegou até ali bem se sabe por que...

E' tudo enorme, como esforço, como vontade, como ascensão, na harmonia suprema dos contrastes: cupulas, torres, minaretes, janellas, arcarias, portas, architraves, escadarias reaes, columnas com todos os caprichos, "parquets" que são espelhos, grades de ferro que são rendas de bilros em mãos de gigantes — e em frente do immenso panorama da cidade orchestrada pelo trabalho quotidiano e febril, a Casa Rosada é o maestro rigido, severo, que agita, no alto, como batuta, a bandeira argentina.

Nella é que se realizaram os actos mais solennes da visita brasileira se se póde estabelecer gradação para as mesmas provas de affecto: o banquete e o baile de gala. As suas salas são praças decoradas, ostentando tapeçarias das velhas fabricas do Prado, pannos de Arras, damascos, brazões, tapetes que são ruas, paramentos, escudos, as armas bordadas de todas as provincias, á volta das galerias, sellos eternos da grande nação, e a separal-as, a commandal-as, as armas da Argentina, bordadas a ouro sobre velludo azul e branco.

Descrever mais seria perder-me nos salões do palacio... Dirijo-me por isto ao salão de honra: deixo a grande exposição de armaduras, de quadros, de illuminuras, o escudo da Argentina no peito de um arauto, a longa theoria das imagens historicas, as gravuras, os vultos nacionaes que não se chocam, caras differentes, rostos diversos, olhos azues, castanhos ou cinzentos, mas todos de mãos dadas, de almas dadas, como no symbolo da bandeira, em defesa da integridade da patria.

Os banquetes solennes são sempre eguaes: o mesmo guarda-roupa e a torre de Babel desmoronada sobre a mesa: hespanhol, portuguez, francez, inglez, italiano, migalhas de todos os idiomas. Numa coisa, porém, todos acertam: na fraterna approximação dos dois povos americanos, que se dão as mãos para caminhar juntos com a mesma finalidade continental de paz, de progresso, de ascensão. Os discursos pronunciados foram apenas protocolares, porque, ao erguerem os convivas as suas taças em homenagem ao Brasil e á Argentina, se sentia o desejo de que a mesa não mais fosse levantada, que as duas grandes nações para sempre permanecessem na harmonia do mesmo rythmo, do rythmo que marcará a grandeza sem par da America do Sul.

No atrio do palacio, uma banda militar uma das excellentes bandas militares argentinas, executa, com os seus metaes clarissimos, um programma colorido, interessante, de musica nacional.

A parada militar, commemorativa do 25 de maio, foi um dos grandes numeros dos festejos em honra da embaixada brasileira, uma das letras do abecedario de gentilezas do povo irmão. E bem se justifica o jubiloso carinho com que se festeja o seu transcurso, pois foi em 25 de maio de 1810 que se creou a primeira Junta Patriotica de Governo, que consolidou a reconquista da cidade aos inglezes. Os nomes de Posadas, Alvear, Rondeau, Thomas, Balcarce, Pueyrredon, em cujo periodo de 1814 a 20 se organizaram as expedições libertadoras de Belgrano e San Martin, andam na bôca de todos os argentinos, que egualmente não se esquecem de Sarratea, Ramos, Méjia, Soler, Rivadavia, Urquiza, Mitre, Sarmiento, Avellaneda, Roca, Pelegrini, Quintana, Alcorta, Saens Pena, Irigoyen, Alvear e tantas outras figuras marcantes da historia, os grandes naipes do baralho que no Congresso de Tucuman, a 9 de julho de 1816, proclamaram solennemente a independencia argentina.

Impossivel o movimento livre nas ruas, principalmente na grande área que se estende da praça de Mayo a Palermo. Toda a população abandonou as residencias e affluiu das provincias para a metropole. O desfile percorre as avenidas Alvear e Leando além.

Anceámos todos por vêr, vêr bem de perto, os cadetes militares e navaes do Brasil, conduzindo a bandeira brasileira.

Aqui e ali, entre os espectadores, estilhaços de conversa, pedaços de sorrisos, uma attitude, um passo á frente, um gesto, um passo atrás, todo aquelle jogo espontaneo que dá naturalidade á vida, pondo todos no mesmo nivel: clero, nobreza e povo... Em frente ao pavilhão em que se acham os presidentes, o chefe de policia e os seus auxiliares receiam o perigo dessa confraternização, o perigo do desencanto, e estão sempre a corrigir a fronteira que deve separar os representantes reaes dos representantes realistas... E os seus braços empurram-nos, impedem-nos os movimentos, como se fossem cordões de isolamento...

Os nossos cadetes vêm á frente. Muito antes das vozes de metal das fanfarras ouvem-se as acclamações ao Brasil, atroadoramente, contagiantemente, absolutamente. A bandeira brasileira, ao alto, imponente, nas mãos fortes e firmes de um cadete da Escola Militar, tremulando, curva-se levemente, saudando as autoridades argentinas, saudando a Argentina. E os argentinos, por sua vez, curvam-se, em continencia affectuosa e sorridente, ante o pavilhão auri-verde. E' um dialogo claro, expressivo, leal, desassombrado, á luz do sol!...

E passam depois os cadetes da Escola Naval do Rio, em cujo centro a bandeira do Brasil é uma flecha apontada ao céo, ao infinito, um mastro inflexivel nas mãos da Patria, nas mãos da Marinha Brasileira!...

Ha uma confraternização singular entre o povo, enthusiasmado com o espectaculo dos dois exercitos e das duas marinhas, marchando no mesmo sentido, com a mesma direcção...

E' um perigo hoje ser brasileiro na Argentina: o perigo de ser esmagado sob a alluvião de gentilezas e provas de consideração, sellando um pacto indestructivel e immortal, como não seriam capazes de firmal-o os governos nem a Sociedade das Nações...

PARA DESAGGRAVAR A BANDEIRA NACIONAL

Não se realizou o comicio da Alliança Libertadora

A Alliança Nacional Libertadora marcara para hontem, ás 8 horas da noite, um comicio na sua séde da rua Moniz Freitas n. 6-A, Madureira.

Fizera o partido distribuir o seguinte boletim:

"Alliança Nacional Libertadora — Grande comicio para desaggravar o general Luiz Carlos Prestes e a bandeira brasileira. Terça-feira, 28 de maio, será exposta a bandeira nacional que acompanhou a columna Prestes pelo interior do Brasil. Todos a Madureira, rua Maria Freitas n. 6-A, ás 20 e 30 horas".

O comicio, porém, não se realizou. Affirmava-se no local, que a policia do 24.º districto, de ordem superior, negara licença para o "meeting".

Esteve no local uma força de 30 praças do 1.º grupo de artilheria. Compareceram o major Thimoteo Machado, os capitães Luz e Rubens e o tenente Carlos de Figueiredo.

A acção dessa força foi puramente militar, tendo os officiaes a que nos referimos feito prender, mandando para o quartel, tres sargentos que se apresentaram á paisana.

Nada de anormal occorreu.

NO TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

Prosegue o julgamento das eleições do Rio Grande do Norte

O Tribunal reuniu-se hontem, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros.

Continuaram em julgamento as eleições do Rio Grande do Norte. Resolveu o Tribunal o seguinte: 1º, negar provimento ao recurso 99 (2ª secção de Luiz Gomes, da 20ª zona, e confirmar a decisão que julgou valida a eleição, unanimemente. Julgando por outro lado não provada a coacção é valida, por isso, a eleição, contra o voto do sr. Miranda Valverde; 2º, julgar prejudicado os recursos ns. 10 e 101 (1ª secção de Touros da 4ª zona e 2ª secção de Patú, da 18ª zona, respectivamente); 3º, julgar no recurso n. 102 (1ª secção de Pão dos Ferros) não provada a coacção contra o voto dos srs. Eduardo Espindola, Plinio Casado e José Linhares; 4º, dar provimento ao recurso n. 103 (2ª secção de Baixa Verde, da 8ª zona) para validar a eleição, unanimemente; 5º, julgar prejudicado o recurso n. 104 (1ª secção de Martins, da 18ª zona); 6º, dar provimento ao recurso n. 105 (1ª secção de Assú, da 12ª zona) para annullar a eleição, unanimemente; 7º, negar provimento e julgar valida a eleição de que trata o recurso 106 (1ª secção de S. Gonçalo, da 3ª zona), contra o voto do sr. João Cabral; 8º, julgar nulla a eleição de que trata o recurso n. 88 (4ª secção de Assú, da 12ª zona).

A's 11,20 foram encerrados os trabalhos.

O TRATADO COMMERCIAL ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O BRASIL

O sr. Welles julga urgente a sua ratificação pelo Brasil

Washington, 28 (Havas) — O sr. Sumner Welles expoz ao embaixador Oswaldo Aranha a necessidade da ratificação urgente, pelo congresso brasileiro, do tratado commercial entre os Estados Unidos e o Brasil.

Ao que se adeanta, a demora dessa ratificação estava causando sérias apprehensões em Washington e permittia aos adversarios do governo novos ataques contra aquelle tratado, além de prejudicar as negociações dos demais tratados de reciprocidade em que estava empenhado o secretario de Estado sr. Cordell Hull.

CONSIDERAVEL O NUMERO DE VICTIMAS DA MALARIA EM CEYLÃO

Colombo (Ceylão), 28 (Havas) — As ultimas estatisticas avaliam em 15.933 o numero das victimas da epidemia de malaria, durante o mez de abril, o que eleva o seu total, desde novembro do anno passado, a 82.637.

Conquanto seja considerado em delinio, a epidemia alastrou-se as regiões elevadas do centro da Ilha, onde tem feito grandes estragos entre os indigenas que trabalham nas plantações de chá e borracha. Os plantadores declaram que são insufficientes as medidas posta em pratica pelo governo para debellar o flagello.

O CIRCUITO AEREO DA ALLEMANHA

Berlim, 28 (Havas) — Levantaram vôo esta manhã do aerodromo de Tempelhof 154 apparelhos que tomam parte na grande prova annual do circuito aereo da Allemanha, em que devem ser cobertos 5.535 kilometros em seis dias.

PROHIBIDA A EXHIBIÇÃO EM ATHENAS DE RETRATOS DO EX-REI JORGE

Athenas, 28 (Havas) — O ministro do interior de accordo com as disposições legaes e as recentes decisões do governo prohibiu a exhibição publica de retratos do ex-rei Jorge II e dos membros da ex-familia real.

UMA CIDADE SUECA QUE COMMEMORA O QUINTO CENTENARIO DE SUA FUNDAÇÃO

Estocolmo, 28 (Havas) — A pequena cidade de Arborg, séde do primeiro Rikedag, celebrou solennemente o 500º anniversario da fundação do parlamento sueco.

EM QUE PÉ FICAMOS?

ERA MAIS JUSTO QUE A LAVOURA CHAMASSE A SI A SOLUÇÃO DO SEU CASO

A confusão ao redor da politica do café se torna, cada vez mais, desconcertante. Dois grupos se degladiam, furiosamente: o que quer o commercio livre de café, sem peias, nem escôras officiaes; sem quôtas de sacrificio, nem taxas de 10 shillings; e o que se propõe manter o equilibrio estatistico do producto, controlando-o, na medida do possivel, até uma completa normalização dos negocios.

Como quando brigam as comadres, tem vindo a publico algumas verdades que a nação desconhecia. Assim, sabe-se que o D. N. C. deve um milhão e cem mil contos e que o excesso previsto para 1936 é de mais de 10 milhões de saccas. Nesses planos de valorização ou de avultamento dos preços de café, o que precisa ficar bem claro é que o paiz, o povo, em summa, deseja vêr a pendenga solucionada sem que, no final das contas, fique elle responsavel por mais uma quantia vultosa, carregando sobre os hombros o pezo do novos impostos necessarios ao resgate da enorme divida da lavoura do café. Não seria logico, antes de tomar-se qualquer rumo á politica do café, procurar estabelecer bases bem definidas, onde a propria lavoura, com o equilibrio estatistico, ou, ainda, com qualquer outra providencia, chame a si a solução do seu proprio caso, sem necessidade de augmentar os já insupportaveis encargos da nação? E a applicação da taxa de 10 schillings, quando exclusivamente empregada nos negocios da lavoura — como, aliás é de lei, não resolveria, satisfactoriamente, o problema?

REINICIA-SE HOJE O ESTUDO PARA O REAJUSTAMENTO PROMETTIDO

A reunião será no gabinete do ministro da Fazenda e por este presidida

Deve realizar-se, hoje, no Ministerio da Fazenda, sua reunião de installação a commissão que vae estudar o reajustamento geral dos servidores da nação. A Commissão compõe-se de cinco membros nomeados pelo presidente da Republica, e cinco nomeados pelo presidente da Camara. Pelo decreto de regulamentação desse orgão de estudo, a commissão será naturalmente presidida pelo ministro da Fazenda.

A reunião será ás 10 horas, no Ministerio da Fazenda.

Á procura de Erasmo e do elogio da loucura...

O presidente interino da Republica vae ás livrarias

O sr. Antonio Carlos, no exercicio da presidencia da Republica, não quiz perder o habito de andar pelas ruas, a pé, falando aos amigos e conhecidos. Ainda hontem, cerca de onze meia, surprehendemol-o, quando já entrava na Livraria Garnier, em companhia do commandante Penido, da sua casa militar. E emquanto esperava a busca de um empregado, sobre um livro, que pedira, aproximou-se do presidente Antonio Carlos o sr. José Marianno.

Foi um momento de palestra, na qual tomou parte um reporter deste jornal. O presidente interino perguntava o que havia de novo sobre a architectura colonial.

— A novidade é que estamos ahi com o Raul Lino, disse o sr. Marianno. E, precisamente, quero leval-o a Minas, para admirar, ali, as joias da nossa architectura.

O presidente interino concordou:

— De certo, disse, o governo mineiro não recusará a hospedagem official ao visitante.

E o sr. Antonio Carlos ficou de telegraphar ao sr. Benedicto Valladares.

Era o dialogo que surprehendiamos, logo seguido da observação do sr. José Marianno:

— Mas, era meu proposito conduzir o Raul Lino a Ouro Preto, Barbacena e Sabará. E' que em Sabará está a casa de Borba Gato...

Nisto, o empregado da livraria vem avisar ao sr. Antonio Carlos que não encontrára o livro procurado. E o presidente nos informa: — Vim á procura do perfil de Erasmo, a obra de Stephan Zweig.

E accrescentou, despedindo-se:

— Erasmo... o homem que fez o elogio da loucura.

Pouco depois, o sr. Antonio Carlos entrava na Livraria Freitas Bastos, em frente á Imprensa Nacional.

SERA' ENVIADO UM NOVO AVIÃO AO AVIADOR POMBO

Madrid, 28 (Havas) — Graças ao interesse do governo hespanhol será enviado novo avião de turismo ao aviador Juan Pombo para que possa proseguir no vôo com destino ao Mexico.

O apparelho do mesmo typo do que fôra utilizado pelo aviador para atravessar o Atlantico Meridional deve ser embarcado a 4 de junho proximo em Liverpool e chegar ao Brasil a 17 do mesmo mez. Nestas condições o piloto poderia proseguir no raid a 19 deste.

FOI ASSIGNADO UM TRATADO COMMERCIAL FRANCO-HOLLANDEZ

Paris, 28 (Havas) — O ministro da Hollanda em Paris, dr. J. Loudon, e o sr. Laval assignaram o tratado de commercio e navegação franco-neerlandeza, destinado a substituir os accordos provisorios e fragmentarios por um texto, completo, definitivo e preciso dentro do qual pódo rão ser levados a effeito entendimentos parciaes notadamente sobre a questão das quotas. Clausulas especiaes prevêm dentro de certo prazo a repressão no territorio de cada Estado dos abusos sobre as marcas de origem, que interessam ás partes. As disposições desse tratado serão applicadas immediatamente em caracter provisorio, emquanto se espera a sua approvação pelos parlamentos francez e hollandez.

A unificação da divida dos servidores do Estado

COMO ENCARA ESSE PROJECTO O DR. RICARDO XAVIER DA SILVEIRA, PRESIDENTE DA CAIXA ECONOMICA

Foi ha dias noticiado por alguns jornaes desta capital a apresentação á Camara dos Deputados de um projecto do Gerente do Banco dos Funccionarios Publicos destinado a unificar a divida dos pequenos servidores do Estado com estabelecimentos de credito, caixas e associações, representada por consignações mensaes. Faz parte desse plano, além da construcção de predios para residencia — cujo valor addicionado áquella divida será pago sob garantia hypothecaria, por desconto em folha até sessenta por cento dos respectivos vencimentos no prazo de dez annos — uma provisão de alimentos para assegurar

Dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica

aos funccionarios a sua manutenção nos primeiros mezes da nova vida economica ou ainda de moveis e utensilios para montagem de casa.

Tratando-se de um projecto que vem, de certo modo, collidir com as finalidades de diversos estabelecimentos de credito e institutos de previdencia, como por exemplo, a Caixa Economica, que possue uma solida Carteira de Consignações, resolvemos ouvir, a respeito, o Dr. Ricardo Xavier da Silveira, que assim se manifestou:

— "Devo dizer-lhe, antes de tudo, que não conheço o projecto em suas linhas fundamentaes, mas através de um resumo divulgado pela imprensa. E, cumpre-me confessar, da leitura que procedi ficou-me a impressão de que se trata apenas de um trabalho animado de bons propositos e nada mais. Medida impraticavel, de difficilima execução, ella se resume em simples calculos de possibilidades. A primeira difficuldade consiste na mobilização de recursos financeiros para fazer face ao denominado reajustamento de vencimentos dos pequenos servidores da nação. Bem sei que os funccionarios de todas as categorias merecem cuidados especiaes dos poderes publicos. Mas, a época em que vivemos assenta sobre realidades e não sobre hypotheses e fantasias. Sabemos que as transacções effectuadas por funccionarios publicos — sem incluirmos, aliás, os da Municipalidade, que possuem o seu Montepio — na Carteira de Consignações da Caixa Economica attingem a 60 mil contos; no Banco dos Funccionarios, de accôrdo com os dados fornecidos pelo seu proprio gerente sóbem a 25 mil contos; no Montepio dos Servidores do Estado se elevam a 15 mil; e só ahi verificamos um total de 100 mil contos de réis, sem alludirmos ao verdadeiro nucleo do funccionalismo, que é o Instituto de Previdencia.

A conclusão que podemos extrair de tudo isso é, pois, a seguinte: a execução do plano suggerido á Camara dos Deputados demandaria nada menos de 400 mil contos de réis.

O autor do projecto não esclareceu tambem em que consiste a "emissão de letras descontaveis no Banco do Brasil", e, assim, ficamos impossibilitados de conhecer um dos pontos fundamentaes da proposição enviada ao Congresso. Não é tudo, porém. De accordo com os algarismos acima, verifica-se que a Carteira de Consignações da Caixa Economica, se bem que se trate de uma das suas mais importantes secções, não desempenha uma funcção precipua na vida desse estabelecimento. Nessas circumstancias, desejo frisar que não falo em nome de interesses creados, mas empenhado em demonstrar que não podemos nem devemos alimentar illusões. Transformado em realidade, o projecto de unificação da divida dos funccionarios publicos crearia um estranho privilegio para o Banco que o concebeu, além de offerecer grave concorrencia ás associações e institutos que têm por fim amparar os servidores do Estado, particularmente o Instituto de Previdencia. E, no capitulo referente á construcção de casas e provisão de alimentos, exerceria tambem franca concorrencia ao commercio e á industria, que pagam impostos, pelos favores, concessões e regalias multiplas reclamadas em nome do bem estar daquella classe.

— Considera, portanto, impraticavel o projecto?

— Sim, essa é a impressão que me adveio de uma analyse superficial do plano divulgado. A execução do projecto reclamaria uma tal organização burocratica, uma rêde de serviços, um systema de contrôle e direcção administrativa, que tornaria inuteis quaesques esforços dentro dos quadros economicos e financeiros do momento.

Em summa, o que o funccionario deseja, em nossos dias, é a sua libertação completa dos numerosos compromissos que o prendem e o subjugam. Elle tem necessidade de vencer esse oppressivo estado de coisas. E o projecto em debate, ao invés de tornar menos dura e aspera a sua situação, pretende augmentar-lhe as obrigações ampliando o limite de seus compromissos e, assim transformal-o, em summa, num automato, numa verdadeira machina de juros.

Falleceu o dr. Vicente da Cunha Luz

Seus serviços na Assistencia Municipal

Com o fallecimento do dr. Vicente da Cunha Luz, hontem occorrido nesta capital, perdeu o corpo medico e o da Assistencia Municipal um de seus brilhantes elementos, pela operosidade e intelligencia com que sempre a serviu, desde a fundação daquelle importante departamento de assistencia social mantido pela

Dr. Vicente da Cunha Cruz

Prefeitura. E, trabalhando com tanta abnegação e devotamento, o dr. Vicente Luz prestou á cidade apreciavel e valiosa somma de serviços, não só na tarefa de soccorros diarios á população como tambem na direcção do Albergue da Bôa Vontade e chefe do Posto de Assistencia de Copacabana.

O extincto nascera em Curityba a 26 de janeiro de 1886 e era filho do fallecido major João Ferreira da Luz e de d. Maria da Cunha Luz. Deixa viuva, d. Hermé Souza Luz e tres filhos, Helio, Yedda e Haroldo. Era irmão do dr. Brasilio Itiberê Luz e de d. Odilia Pires e Albuquerque, esposa do dr. José Pires de Albuquerque, e sobrinho do nosso companheiro de redacção, dr. João Itiberê da Cunha.

O enterro do dr. Vicente Luz sairá hoje, ás 11 horas da manhã da avenida Pasteur n. 431, para o cemiterio de S. João Baptista.

OS PRINCIPES DE PIEMONTE ASSISTIRAM UM OFFICIO NA CIDADE DE PIENZA

Roma, 28 (Havas) — Os principes de Piemonte assistiram em Pienza, pequena cidade construida no seculo XV em Val Olcia, perto de Sienna, por Pio II, ao officio celebrado pelo cardeal Della Costa, arcebispo de Florença, por motivo da inauguração dos trabalhos de restauração da cathedral local. Estiveram presentes todas as autoridades da cidade.

O director da Educação não pediu demissão

Communicam-nos do Departamento de Educação:

"Não tem nenhum fundamento a noticia divulgada, hontem, pela ultima edição do "Diario da Noite", segundo a qual o director do Departamento de Educação teria pedido ao sr. prefeito do Districto Federal exoneração do cargo que exerce, "afim de facilitar a solução das divergencias provocadas no seio do Partido Autonomista". Tão recentes e tão vivas foram as provas de absoluta confiança e apoio com que sua excellencia honrou o director do Departamento de Educação, que este não poderia sequer pensar em deixar o cargo que exerce, pois tal attitude importaria numa descortezia para com a autoridade, por todos os titulos respeitavel, que generosa e desassombradamente se manifestou nesse incidente solidaria com o seu auxiliar."

UM DEPUTADO INGLEZ IMPRESSIONADO COM AS EXPORTAÇÕES ALLEMÃS PARA O BRASIL

Londres, 28 (Havas) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs o deputado sr. Ropner perguntou ao ministro do Commercio se as exportações allemãs "que substituem largamente as exportações inglezas" com destino ao Brasil eram subvencionadas pelo governo do Reich.

O sr. Walter Runciman respondeu que estava ao corrente de que as exportações britannicas para o Brasil haviam declinado nos ultimos mezes e que essa diminuição devia ser attribuida até certo ponto á concorrencia allemã. Não lhe constava, todavia, que existisse, qualquer auxilio official ás exportações allemãs.

A ARGENTINA QUER CONHECER OS SERVIÇOS BUCODENTARIOS DAS NOSSAS ESCOLAS

Uma informação do ministro da Educação

Ha tempos, o ministro do Exterior encaminhou ao da Educação um pedido da Inspecção Medica Escolar, dependencia do Conselho Nacional de Educação da Republica Argentina, no sentido de lhe serem ministradas informações sobre a organização dos serviços de hygiene bucodentaria escolar no Brasil.

Depois de se ter dirigido sobre o assumpto aos directores de instrucção do paiz, o ministro da Educação enviou hontem ao Itamaraty as informações que obteve. Essas informações, documentadas com fichas, prospectos e regulamentos, constam de noticias sobre a organização dos serviços dentarios escolares no Districto Federal e nos Estados de Minas, do Ceará e do Espirito Santo.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 60$000
Semestre .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	22-2190
Director proprietario	22-2446
Director	22-5698
Secretario	22-6379
Redacção	22-1558
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling, Hille & C., J. Walter Thompson C.o, Latin American, C.ª Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Savaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO
CURVELLO — MINAS

Queira comparecer á esta Gerencia, para legalisar as suas contas, com urgencia

"A SELVA"

O sr. Ferreira de Castro possue, para mim, uma credencial personalissima: conciliou-me com o romance, leitura que ha muito já não supportava e tinha proscripto inteiramente dos meus lazeres mentaes. O seu livro, tão discutido agora, "A Selva", sobre cujas paginas me atirei, na duvida de que o leria ou não, trouxe-me a grata e rara satisfação espiritual de deparar com um talento de primeirissima ordem, versando um genero, o romance, que ha muito tempo não entrava mais nas cogitações de minha intelligencia. Recommendo por isso, com o mais vivo enthusiasmo, a quantos me acompanham nesta columna, a leitura desse bellissimo depoimento sobre a vida das nossas selvas.

Entre os mais bellos romances de Alphonse Daudet tem logar de destaque "Le petit chose". E' a reproducção viva, feita com côres indeleveis, da existencia mediocre de uma pobre creança franceza, colhida no meio pobre, porém não miseravel, onde as circumstancias se reunem para deixar melhor transparecer a humildade. Desde os tempos de collegio, os dias do personagem de Daudet transcorrem num scenario peor do que o das proprias tragedias, onde ha ainda estimulo para o heroismo. E' digna de referencia a importancia que o escriptor francez tirou de pequena circumstancia, tal como a existencia de baratas nos aposentos onde dormia o seu heróe. Com isso conseguiu elle eternizar episodios banaes, porém tristes, que constituem a existencia da maior parte dos mortaes, em França como em outros paizes. No entretanto estaria longe de qualquer critico concluir que Alphonse Daudet quizera recriminar a instrucção de seu paiz, pelo facto de existirem insectos repugnantes nos collegios por onde andou o seu "Petit Chose"... Assim, a litteratura mundial de todos os povos está cheia dessas creações, nas quaes o artista se compraz em reproduzir a realidade, indo buscal-a nos scenarios onde não existem sómente coisas bellas para ser photographadas.

E' o caso de "A Selva" do sr. Ferreira de Castro. O seu autor esteve na Amazonia, de lá trouxe um depoimento, que não póde constituir, infelizmente, um poema para exaltar o patriotismo, nem um hymno de civismo, para as creanças entoarem nas escolas publicas, por occasião das solemnidades nacionaes. O seu livro tampouco deprime a nossa gente, ou constitue qualquer insulto á civilização que se desenvolveu naquellas longinquas paragens do territorio nacional. A unica recriminação que porventura poderia ser feita ao sr. Ferreira de Castro seria a de falsidade. Realmente, se elle se prevalecesse da fantasia para augmentar os nossos defeitos, seria o caso de suppôl-o interessado em atirar lama sobre a nossa reputação. Mas, quanto á veracidade do que elle diz, basta para mim um testemunho: Humberto de Campos. E' um homem, é uma intelligencia, com a autoridade de quem andou na Amazonia, não sómente colhendo sensações, porém trabalhando, fazendo o que fez o heróe do livro do sr. Ferreira de Castro; que soffreu a seducção empolgante das suas bellezas naturaes, mas tambem experimentou o calice de amargura de quem procura sobreviver a um meio onde superam os factores de desanimo e até de destruição; é a primeira figura das letras nacionaes nestes ultimos cincoenta annos, brasileiro do sentimento e de apparencia, tendo penetrado nas plagas amazonenses, que nos dá o seu testemunho dizendo, do livro do sr. Ferreira de Castro, que a Amazonia é aquillo...

Eu por mim não posso dar o meu testemunho relativamente á parte documental do romance em causa. Nunca fui á Amazonia, nunca irei á Amazonia; nem considero uma excursão áquelle trecho distante do territorio nacional, feita de ermelo com os turistas do Touring Club, como sufficiente para colher dados acerca da vida economica, social e politica, naquellas paragens. Humberto de Campos, porém, cuja memoria reverencio como das mais bellas expressões da nossa intelligencia e de nossa cultura, foi ali um braço que lutou para a sua manutenção, uma intelligencia que ferveu para vencer as vicissitudes da vida e que, nem sequer ao flagello da malaria escapou. Esse homem, sob todos os titulos, é um testemunho impar, o que elle escreveu tem valor de uma confirmação, feita com todas as exigencias. Mas sem poder julgar do valor do romance do sr. Ferreira de Castro, como documento acerca da vida em determinada região do Brasil, que desconheço, posso todavia externar a excellente impressão que me ficou de sua leitura. São paginas de grande belleza as que elle escreveu em torno da vida amazonense e por isso merecedoras do melhor acolhimento de quem sabe prezar a obra darte.

Teria causado espanto, e tida como insultuosa aos melindres da mulher brasileira, certa phrase pronunciada no tombadilho do gaiola em que viajava, para o Amazonas, o herói do sr. Ferreira de Castro, ao passar, por determinada localidade. Mas, se ahi ha um insulto, então que haverá na descripção da retirada dos habitantes flagellados pela secca, e onde se registra — episodio certamente cheio de nobreza — a attitude de uma mulher cearense, que, vendo o filho morrer, prefere immolar-se junto de seu cadaver, ao invés de seguir a caravana que caminha á procura de sua salvação, para onde houvesse agua, onde houvesse vida. Essa sim é uma pagina digna de ser lembrada. Nem os habitantes da cidade, no Brasil, como nós, conhecem do que são capazes essas nossas patricias, quando a desgraça da estiagem as expulsa, sem destino, dos logares onde moram. Ahi está, gravada no livro do sr. Ferreira de Castro, uma das mais bellas demonstrações do espirito de renuncia que poderia dar uma mulher, e quem o encarna é justamente uma brasileira, das zonas flagelladas pela secca. Poder-se-á, depois de conhecido esse episodio, insistir na accusação feita ao autor de "A Selva", de ter procurado insultar as senhoras brasileiras?

E' pena que a Amazonia não seja um clima ameno, onde a vida corra facil e a prosperidade esteja, como a arvore dos fructos de ouro, ao alcance de quem lhe estenda o braço preguiçosamente. Se assim fosse a realidade, outra seria a sorte de nossos compatriotas, que lá nasceram ou para lá emigraram. Em compensação, essa venturosa chatice, se real, não nos permittiria hoje apreciar uma das mais bellas obras darte que as agruras daquella região conseguiram inspirar.

Antonio Leão Velloso

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 28 ás 18 horas do dia 19:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom sujeito a nebulosidade, por vezes forte. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos do sul a léste, frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom sujeito a nebulosidade, por vezes forte. Nevoeiro. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos: de suéste a nordéste, até Paraná e do norte a léste, no resto da zona; rajadas, possiveis.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 27 ás 14 horas do dia 28):

O tempo foi instavel com chuvas, até hoje, ás 8 horas e bom com nebulosidade, após. A temperatura continuou estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 23°8 e minima 16°3 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 23°6 e minima 17°6, respectivamente, ás 13 horas e 5 minutos e ás 7 horas e 25 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos, por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 27 ás 9 horas do dia 28):

Zona Norte — Não é feita a synopse por falta de informações meteorologicas. [illegible] foi, em geral, bom e assim continuava [illegible]

Zona Centro — O tempo nas 24 horas [illegible] hoje, ás 9 horas. A temperatura soffreu ligeiro declinio. Os ventos foram variaveis.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom e assim continuava hoje, ás 9 horas. Geou em Palmas e Xanxerê. A temperatura soffreu ligeiro declinio. Os ventos foram variaveis.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

A defesa do mil réis

Sem nenhuma providencia official, ao certo, para a defesa do mil réis, verificou-se hontem que este offereceu alguma reacção. Muita gente acreditou, na praça, que a nossa moeda ainda está em condições de vitalidade para resistir á especulação desenfreada, mas não faltou quem affirmasse tambem que o phenomeno se explicava pela suspeita, cada vez maior, de que o governo, cautelosamente, vae preparando o restabelecimento do controle cambial.

Esse controle energico, rigoroso e patriotico, nós sempre aconselhámos. Mas, para que elle produza os effeitos desejados, não será com o apparelhamento que ahi está na Carteira respectiva do Banco do Brasil. Nem tampouco com a resurreição daquella divertida e custosa Inspectoria de bacharéis, que só existiu para comprometter e perder uma iniciativa na qual o paiz parecia confiar.

Effectivamente, os especuladores, manobrando em todos os sentidos para a alta da libra e, consequente desmoralização do nossa moeda, retinham as suas letras. A expectativa de que o cambio descesse logo a zero animára-os. Do jogo e da pressão, era preciso tirar todas as vantagens, possiveis, impossiveis e até criminosas. As noticias de que o controle viria novamente tel-os-iam assustado. Dahi, o pequeno desafogo do mil réis com a ligeira baixa da libra.

Estimemos, pelo menos, as conjecturas. Registremol-as, porque illustram os nossos commentarios e servem para corroborar as nossas considerações de que o Brasil continuará a ser sacrificado emquanto o governo não determinar medidas capazes de poupar o paiz á furia dos que se locupletam com os nossos desesperos.

A balança commercial nos é favoravel, significa isto que a nossa exportação dá para pagar com folga a nossa importação. E' verdade que o saldo dessa balança tem diminuido segundo accusam as estatisticas: mas, em 1934, elle ainda estava acima de dezeseis milhões de libras, o que, mesmo attendendo ás exigencias immediatas dos serviços de dividas externas da União e dos Estados, ainda nos proporciona uma sobra de mais de oito milhões.

Acontece, porém, que não ha fiscalização e o chamado mercado livre é porta aberta a todas as explorações. As evasões invisiveis trazem o mercado em constante panico. O governo, percebe-se claramente, não tem programma neste particular, salvo se a desordem, a anarchia e o assalto á economia brasileira chegam a constituir um programma. Quizesse o governo ter uma orientação segura e começaria classificando em dois grupos as importações: as indispensaveis e as necessarias. Restabelecida uma outra e verdadeira fiscalização cambial exclusiva do Banco do Brasil — não com os elementos que déram causa aos abusos e aos escandalos de que todos se recordam e que degeneraram em delictos impunes — para as indispensaveis se reservaria um cambio favoravel e para as necessarias outro cambio não tanto beneficiado mas, em todo caso, perfeitamente razoavel. Enumerar-se-ia ao mesmo tempo a exportação susceptivel de supportar os encargos, o que não seria difficil ao governo distinguir, porque elle não ignora nem a firmeza dos productos nem a situação dos seus exportadores. As demais importações, escrupulosamente especificadas, dependeriam das regras normaes do mercado.

Recentemente, estamos vendo como a França emprega esforços na luta contra as baixas do franco. O governo dessa democracia-liberal, das mais brilhantes do mundo, recorre aos meios excepcionaes.

Aqui, não nos illudamos, ao lado dos factores reaes intervindo na desvalorização do mil réis, ha egualmente a especulação voraz, que precisa de um paradeiro. Ha muitas pessoas que compraram libras, sem carencia de cobertura, ludibriando a fiscalização cambial. Essa gente não está apenas jogando na desvalorização do mil réis, mas contribue, sem duvida, para o descredito do Brasil, tendo interesse em que a derrocada se faça, da maneira mais accentuada possivel. Para essa casta, a libra cotada em duzentos mil réis representa a fortuna, da mesma maneira que os detentores de ouro e de creditos sobre a Inglaterra, em França, se congregam para derrubar o franco. Sómente o governo francez se defende, e acabará pondo na cadeia os inimigos da sua estructura financeira, quando aqui os seus emulos fazem alarde da propria esperteza, enriquecem e riem-se dos que tudo receiam e tudo vão tolerando.

O contrabando

Esse problema, velhissimo entre nós, de repressão ao contrabando, nas nossas fronteiras do sul, nunca foi considerado com o proposito de se lhe dar uma solução efficiente.

E' facto que regulamentos não nos têm faltado. De vez em quando surge um. Escolhem-se funccionarios especializados para elaboral-os, mas, em regra, ou esses serventuarios soffrem a pressão de elementos interessados em que se não resolva o assumpto, ou não encontram amparo official ás suggestões que apresentam, passando os seus trabalhos por uma revisão a que os ditos serventuarios ficam alheios até o momento da publicação de taes regulamentos...

Ha esperanças agora, entretanto, de que alguma coisa de mais proveitoso se fará sobre esse importante serviço, a não ser que effectivamente o governo não deseje dar-lhe nenhuma attenção.

E' que a Argentina, por intermedio do nosso Ministerio do Exterior, vem de transmittir á Directoria das Rendas Aduaneiras longas suggestões que lhe foram feitas pela aduana de Libres, no sentido de se estabelecerem convenios especiaes entre as Alfandegas argentinas e brasileiras, da fronteira, quanto ao serviço de importação de mercadorias, em transito por qualquer dos dois paizes.

Como se sabe, esse systema de importação é o mais usado para a introducção do contrabando. A mercadoria é importada para o Brasil, digamos, em transito pela Argentina. Descarregada na Alfandega platina é ali vigiada ou fiscalizada até o momento de embarque para o Brasil, onde o importador, burlando nossa fiscalização e ás vezes com o consentimento della, a introduz no mercado brasileiro, clandestinamente.

Acontece, porém, que a desvalorização da nossa moeda em face da argentina, já não offerece grandes vantagens ao contrabando e, assim, saida a mercadoria da Alfandega portenha para o Brasil, ao invés de entrar em nosso paiz retorna para a Argentina, do meio do caminho, contrabandeada. Quer dizer: as autoridades aduaneiras argentinas verificaram que todo o contrabando destinado ao Brasil, por meio de importação "em transito" pela Argentina, ultimamente está sendo introduzido na propria Argentina.

Para impedir essa coisa, a Argentina quer estabelecer o seguinte: a mercadoria assim importada, para o Brasil, sairá de suas Alfandegas com uma guia especificada e acompanhada de funccionarios aduaneiros argentinos, que a entregarão, no Brasil, ou em aguas brasileiras, aos funccionarios das nossas Alfandegas, delles cobrando recibo na segunda via da guia de transito. A primeira será entregue com a mercadoria, e a terceira será directa e officialmente encaminhada á Alfandega do ponto de destino da mercadoria, pela Alfandega argentina respectiva.

Dizem os entendidos que essa medida será quasi a morte do contrabando nas fronteiras do Rio Grande do Sul.

O assumpto está sendo estudado na Directoria de Rendas Aduaneiras.

Os padrões de vida

Se não era integralmente boa, por ter dispositivos irreconciliaveis com a falta de cultura do povo, em cujo seio ainda é de mais de 70 % a percentagem dos analphabetos, muitas vezes pareceu má a Constituição annullada pelo movimento revolucionario de 1930 exclusivamente por não se cumprirem muitos de seus dispositivos. Bom será, portanto, que se evite o mesmo em relação á carta fundamental em vigor.

A Constituição de julho manda que os poderes publicos procedam, periodicamente, a uma verificação sobre os padrões de vida em varias zonas do paiz. Aquella lei basica prohibe, por exemplo, a differença de salario como paga do mesmo trabalho, quer se trate do estado civil da pessoa, quer quanto á edade, ao sexo e á nacionalidade.

Essa verificação, se se levasse a effeito, mostraria que anda tudo por ahi muito ao inverso do que preceitua a lei basica. Não houve, até agora, nem se cogita de qualquer providencia nesse sentido. Será, então, o salutar dispositivo, uma das futuras *lettras mortas* da Constituição?

Projecto absurdo

Os funccionarios federaes, que residem em proprios nacionaes, pagam como aluguel verdadeira ninharia. Estabeleceu essa cobrança o decreto n. 22.005, de 24 de outubro de 1932. Tão reduzida é a taxa imposta que importa em verdadeiro privilegio.

Apezar disso, muitos delles não pagaram os referidos alugueis. Quando era de suppôr que apparecessem providencias sobre a cobrança dessa divida, surge um projecto perdoando a divida sob o rotulo de "amnistia fiscal"!

Mas não é só. Perdôa aos faltosos, e manda que aos que pagaram seja creditado nas respectivas folhas de pagamento a importancia total dos aluguels pagos!

O precedente é lamentavel, como lamentavel foi a approvação, em primeiro turno, de um tal projecto, sem que houvesse dentro da Camara uma voz contra o absurdo que elle encerra...

Mas restam duas discussões ainda. E um pouco de bom-senso, talvez que leve a maioria a rejeital-o...

A immigração japoneza

A emigração para a America do Sul, constitue, neste momento, uma grande preoccupação governamental no Japão.

O *Tokio Asahi Shimbau* noticiou que os ministerios da Fazenda e dos Negocios Ultramarinos chegaram a entendimento sobre a elaboração de um projecto de subvenções ás companhias organizadas com esse objectivo.

As subvenções referidas, segundo aquelle jornal, importarão em 2.500.000 yens, distribuidos em annuidades de 250.000 yens e applicados em dez annos a partir de 1936.

Approvado o projecto pela Dieta Imperial, o ministro dos Negocios Ultramarinos subvencionará a "Nambei Takushoku Kaisha" com uma annuidade representando 6 % do seu capital, e o Instituto da Amazonia será reorganizado em sociedade anonyma.

Deverão aquellas companhias, no prazo de dez annos, enviar para as terras que possuem no valle do Amazonas, 20.000 japonezes, distribuidos em grupos de 2.500, de fórma a não ser excedida a quota annual fixada pelo Brasil.

A vida é isto...

Teve um fim melancolico, na vizinha cidade de Nictheroy, o velho funccionario aposentado José Luis Monteiro de Souza. Duas ou tres linhas no registro dos jornaes e um enterro modestissimo.

A sua morte, entretanto, faznos lembrar o periodo em que elle foi aqui o thesoureiro da Caixa de Estabilização creada pelo presidente da Republica a quem a Revolução victoriosa depoz em outubro de 1930. Elle era mesmo parente do sr. Washington Luis. Essa circumstancia, sem duvida, assegurou-lhe o alto cargo. Mas trouxe-lhe, egualmente, maçadas, aborrecimentos e desillusões. Emquanto foi thesoureiro e o sr. Washington governou, o capim não crescia na porta do extincto, que, apezar de retraido, cauteloso, avesso ao mundanismo, não póde evitar o cerco terrivel dos admiradores e aduladores. Era diariamente procurado por dezenas e dezenas de amigos da prosperidade, que lhe iam solicitar cartas de empenho, favores pessoaes junto ao parente todo-poderoso. A's solicitações, attendia com um sorriso amavel.

Primo do sr. Washington Luis, a Revolução castigou-o, aposentando-o logo. O velho ex-thesoureiro recolheu-se á Alameda S. Boaventura, pobre e honrado, como sempre, onde ninguem mais o foi importunar. O seu enterro teve, apenas, o acompanhamento de pessoas da familia.

O funccionario federal que, de 1929 a 1930, maior somma de dinheiro, neste paiz, teve sob a sua guarda, desappareceu quando delle raros eram os que se lembravam.

Fossem todos quantos, em vida lhe mereceram uma recommendação para emprego, seguir o seu caixão, domingo ultimo, ao cemiterio, com certeza que na referida Alameda não caberia tanta gente...

A ECONOMIA DA CIDADE

A informação divulgada sobre a attitude da industria panificadora, relativa a majoração das tabellas que regulam o preço do pão, vem demonstrar que o consumidor carioca, já sem saber como fugir ao garrote que lhe applicam de todos os lados, vae ser agora atacado num dos reductos mais delicados da sua economia domestica. Para muita gente que habita esta cidade de encantos e maravilhas o pão ainda era o recurso extremo para compensar a privação de outros artigos indispensaveis á manutenção do lar. Os reajustamentos não se fizeram para mais de 60 % da população da capital do paiz. Reajustam-se os vencimentos, mas conservam o mesmo nivel os ordenados e salarios provenientes do trabalho particular, não raro exhaustivo, e por meio do qual muitos milhares de chefes de familia conquistam num dia a subsistencia do dia seguinte.

Mas a subsistencia abrange uma série de necessidades complexas e inadiaveis, que têm de ser satisfeitas, venham de onde vierem os recursos precisos e seja qual fôr o seu preço. A alta da libra, pela qual são responsaveis os autores de hontem e de hoje, pelos erros accumulados na direcção dos negocios publicos, começa a constituir um pretexto para a especulação sempre á espreita de uma opportunidade para investir contra o consumidor indefeso. O maior argumento para levar a bom termo a providencia dos reajustamentos militares deve ter sido, além de outros, o encarecimento gradual da vida, com a resalva capciosa de não valer para a concessão do mesmo beneficio ao funccionalismo civil, arpoado escandalosamente pelo véto presidencial.

A par, porém, dos servidores civis da nação, ostensivamente excluidos de qualquer compensação pela attitude do presidente da Republica, existem os que não vivem de salarios do Estado, e que tambem curtem resignados as privações que a alta abusiva dos preços das utilidades impiedosamente acarreta. E tão desabusados ou desalmados se mostram, no pretenso appello endereçado aos poderes publicos, os panificadores da cidade que mandam conjuntamente uma energica ameaça. Attendidos ou repellidos, não recuarão do proposito em que se acham, de majorar o preço do pão, de accordo com os seus interesses e sem a menor indagação pelos interesses da população. Convém, todavia, examinar-se com serenidade a situação precaria do *consumidor*, admittindo-se que esta palavra resuma todas as responsabilidades economicas do individuo, geralmente chefe de familia, que é forçado a ajustar a sua minguada receita aos multiplos encargos do lar.

Como inquilino, é o consumidor que paga pelo proprietario todos os onus do predio que habita: o imposto predial, na majoração dos alugueres, com a margem necessaria para isso; todas as taxas que recáem sobre o immovel locado; as despesas decorrentes do contrato de locação. Sem sujeitar-se a todas essas exigencias, o habitante da cidade ficará sem ter onde morar. Ajuntem-se a todas essas contribuições, as outras muitas e improrogaveis exigencias da vida, para as quaes é sempre insufficiente a receita proveniente do trabalho quotidiano, de fadigas e canceiras, talvez de mais de 60 % da população.

Os panificadores, sabe-se bem, querem pegar a occasião pelos cabellos. Depara-se-lhes excellente e opportunissima a hora para uma offensiva ha muito premeditada. Elles allegam que tudo vae encarecendo e não é justo que só o pão seja vendido ao povo pelas mesmas tabellas. Realmente, depois que se concedeu o reajustamento de vencimentos todas as utilidades começaram, parallelamente, a ter os seus preços majorados. A principio, era quasi imperceptivel a majoração. Os que especulam com a bolsa do povo são cautelosos e prudentes, porque estes predicados fazem parte da astucia com que devem agir no negocio. Pouco a pouco o consumidor sentia o peso dos augmentos. Certos artigos tiveram uma alta mais accelerada, chegando mesmo a attingir 30, 40 e talvez até 50 por cento. Ainda que tivesse havido um reajustamento geral, essa providencia não acompanharia a progressão crescente das tabellas arbitrarias adoptadas para a venda no balcão dos retalhistas da cidade.

Quando o consumidor aventura alguma reclamação, na maioria dos casos inutil, por não ser tomada em consideração, os varejistas replicam que os preços são majorados proporcionalmente ao seu custo nas mãos dos fornecedores. Eximem-se, assim, de uma responsabilidade que atiram toda para os commissarios e importadores. Seja como fôr, os orçamentos domesticos são os mesmos, não dispondo de elasticidade para acompanhar a acrobacia mais ou menos discricionaria dos vendedores, desde que a fiscalização não tem a necessaria efficiencia.

Onde estão, em tal caso, os pomposos apparelhos creados especialmente para controlar os abusos dos que especulam com a quasi miseria de cerca de 60 % da população da cidade? Veremos, ao menos, quanto á projectada majoração do preço do pão — se os decantados apparelhos darão uma prova de que existem e funccionam.

Mais uma vez!

Fala-se que o governo pretende realizar uma vasta ampliação do ensino, que será assim reformado, mais uma vez. Mas, como as differentes remodelações só têm causado prejuizos moraes ao mesmo ensino, será o caso de recear por mais essa investida.

Em todo o caso, se fôr realmente tentada qualquer coisa nesse sentido, lembrariamos a conveniencia de limitar a autoridade do ensino superior, que se vem multiplicando entre nós, em faculdades e até em universidades, cada dia mais numerosas. O Rio possue hoje um enxame de academias superiores; e, como se não bastassem as daqui, tambem a cidade de Nictheroy tem a sua. Brevemente cada bairro possuirá a sua universidade.

Se comparamos essa florescencia universitaria com o que se passa no resto do mundo, especialmente na Europa, veremos que nesse particular a abundancia, ao contrario do que poderia parecer, é synonymo de penuria... Eis porque cumpre um freio nessa avalanche de institutos de ensino superior.

O circuito da Gavea

Approxima-se o dia da competição automobilistica do "Circuito da Gavea", que, á semelhança do que se verificou no anno passado, attrairá para as proximidades da pista uma incalculavel multidão.

A maior parte da assistencia dessas provas serve-se de um meio de transporte barato. Não póde pagar automovel, a tão grande distancia. Infelizmente, o serviço de bondes para o Leblon é extremamente precario, mesmo nos dias de festividade.

Na ultima corrida automobilistica, o descongestionamento dos pontos de observação mais disputados foi tão moroso que venceu a paciencia dos mais resignados.

Faltavam bondes para o regresso á cidade ou a Ipanema, onde se accumulam auto-omnibus das varias empresas que exploram o serviço de transporte de passageiros. E' de se esperar que a Light aproveite a experiencia do anno passado para augmentar o numero de vehiculos.

Contradansa de funccionarios

Escrevem-nos do gabinete do director de Rendas Internas do Thesouro:

"O vosso conceituado jornal, na edição de hontem e sob a epigraphe "Contradansa de funccionarios", asseverou que o novo director das Rendas Internas já havia iniciado a substituição de varios funccionarios que se encontram, nos Estados, em serviço da fiscalização de collectorias e do imposto de consumo, acarretando essas substituições novas despesas de transporte e de ajudas de custo, e isso no momento em que não se faz mysterio de proclamar que o Thesouro está em crise de numerario.

O que o novo director fez foi apenas pedir providencias ao Thesouro para que voltassem ás suas proprias funcções, nos Estados a que pertencem, varios agentes fiscaes que se achavam servindo nesta capital, commissionados, com evidente prejuizo para o serviço publico.

Essa medida, por outro lado, não envolve nenhum motivo de hostilidade ao antigo director, de quem o actual se presa de ser particular amigo e grande admirador."

O nosso café na Hespanha

Em relatorio enviado ao Ministerio do Exterior, o nosso consul em Barcelona informa que a importação de café brasileiro pela Hespanha tem diminuido de maneira alarmante.

Concorremos, em 1931, numa importação total de 33.111.100 kilos, com 8.914.900 kilos, ou sejam 40 %; no anno de 1934, numa importação total de 24.822.000 kilos, figuramos com 3.469.700 kilos, ou sejam 14,50 %.

Augmenta o consumo e diminuem os gastos do café brasileiro.

A Venezuela, Mexico, Equador, Arabia e Possessões Hollandezas têm sido beneficiadas. Passou a Venezuela a occupar o primeiro logar, que nos pertencia ha muitos annos.

Já denunciámos a causa desse decrescimo. A Hespanha consome cafés baixos. Prohibimos a sua exportação, dando aso a que outros fornecedores incentivassem as suas remessas.

O caso politico do Ceará

Tomou posse do cargo de governador do Ceará o sr. Menezes Pimentel, sem que a ordem publica soffresse a menor alteração.

Eleito pela Constituinte do Estado, o candidato da Liga Eleitoral Catholica dirigiu-se para o palacio, acompanhado de grande massa popular que o applaudia.

O ambiente de calma dominante na capital cearense demonstra irrespondivelmente que só havia a temer perturbação do proprio situacionismo estadual. E a circumstancia de se encontrar fóra de Fortaleza, impedido de embarcar, o sr. Moreira Lima, bastou para que a eleição corresse tranquillamente, respeitando-se a vontade da maioria.

A nossa exportação de arroz

Depois da grande safra de 1931, a nossa exportação de arroz tem sido pequena. Ainda o anno passado não foi superior a 33.285 toneladas, no valor de 25.561 contos. Podemos sem difficuldade triplicar os negocios, apezar do augmento constante do consumo interno.

Felizmente este anno as condições do mercado são animadoras. No primeiro trimestre, os negocios montaram a 7.710 toneladas, no valor de 8.727 contos, contra 3.130 toneladas e 2.415 contos, em egual periodo do anno passado. Houve, como se vê, um accrescimo, no volume, de 4.580 toneladas, e no valor de 3.112 contos.

Exportámos agora mais do que de janeiro a março de 1931, o anno *record* das nossas vendas de arroz para o estrangeiro.

As noticias dos Estados grandes productores, São Paulo e Rio Grande do Sul, fazem prever um excellente anno para a nossa rizicultura.

A iniciativa paulista

O legislador constituinte, certo de que, nem por um accordo geral entre os Estados, nem por qualquer outro meio que não dependesse de um mandamento constitucional, teria fim a situação insustentavel dos mesmos Estados em relação aos respectivos limites, providencialmente não se esqueceu de prescrever a norma a ser observada, para a liquidação das pendencias seculares por questão de limites.

Foi em obediencia ao preceito constitucional, nesse sentido, que o governo de São Paulo nomeou a commissão demarcadora das fronteiras entre esse Estado e o de Minas. E' o caminho que devem seguir, quanto antes, os outros Estados, embora alguns, constrangidamente o façam. Será preferivel essa attitude voluntaria e desde logo proveitosa, a terem os Estados mais recalcitrantes de assistir á demarcação de suas fronteiras por iniciativa do poder federal.

O problema dos limites interestaduaes, que não é apenas regional, mas nacional, como já temos accentuado, não póde ficar eternamente insoluvel.

Controle das finanças municipaes

Já dissemos aqui, a proposito de quererem extinguir, em São Paulo, um apparelho de exito incontestavel, como o que tem funccionado para controlar a vida economica dos municipios, que o preconceito paradoxal, relativo á autonomia concedida a essas cellulas federativas, foi muito modificado e tende talvez a desapparecer aos poucos.

O Paraná, na Constituição nova promulgada a 16 do corrente, creando o Conselho do Estado, innovação, aliás, já alvejada pela satyra popular, chamando *senadinho* a esse apparelho de equilibrio administrativo, determinou que ao mesmo compete a fiscalização das finanças municipaes.

Não sabemos se, ao ser discutido o projecto de Constituição, houve tempestuosa hostilidade á iniciativa. O que é facto é que a iniciativa vingou, passando a constituir um dispositivo constitucional. Que a vida economica dos municipios precisa ser controlada pelos Estados respectivos, está fóra de qualquer duvida. Essa fiscalização certamente não prejudicará a autonomia indispensavel, nem importará no menosprezo por direitos adquiridos e já consolidados.

A GUERRA NO CHACO

Um communicado paraguayo: *Assumpção*, 28 — Communicado do Estado Maior Paraguayo, n. 633. A aviação boliviana bombardeou hontem a povoação civil de Bahia Negra sem causar prejuizos.

No sector central as forças inimigas que actuam no norte do rio Cuervo, foram obrigadas a recuar alguns kilometros.

Nos demais sectores nada houve de importancia.

Situação politica

Sómente quatro Estados não foram ainda constitucionalizados

Com a constitucionalização do Ceará e de Alagoas, faltam, agora, ser constitucionalizados, apenas quatro Estados, a saber: Rio de Janeiro, Maranhão, Matto Grosso e Rio Grande do Norte.

A ARTICULAÇÃO DAS PEQUENAS BANCADAS

Por iniciativa do sr. Carlos Reis, da bancada maranhense, reuniram-se hontem, de 1 ás 2 ½ horas da tarde, na sala da Commissão de Finanças da Camara, os representantes dos pequenos Estados e alguns representantes profissionaes. Tratava-se da acção articulada das pequenas representações profissionaes. Tratava-se da acção articulada das pequenas [sic] resses economicos e sociaes das regiões e classes de que são delegados nacionaes. Por iniciativa do sr. Carlos Reis, coube ao sr. Abelardo Marinho presidir á reunião, como representante das profissões liberaes, e numa demonstração de que não se cogitavam objectivos politicos. A reunião alongou-se um pouco, cada qual pretendendo falar, para expôr um esboço de programma. Em certo momento, o sr. Deodato Maia propoz, e todos applaudiram, que se nomeasse uma commissão, que organizasse um programma de acção. E foi logo em seguida constituida a commissão com os srs. José Augusto, Edmar Carvalho, Carlos Gomes de Oliveira, Armando Souto e Deodato Maia. Agora, haverá nova reunião quando esta commissão apresentar o seu programma.

O SR. PAULO CAMARA DIZ QUE NÃO PASSOU NENHUM TELEGRAMMA

Publicámos, hontem, um telegramma do correspondente em Natal, onde se affirmava que, "a proposito dos entendimentos havidos, o interventor acaba de receber um telegramma de seu irmão Paulo Camara, dizendo: *"Convém suspender démarches; situação melhorando"*.

A esse respeito, procurou-nos, hontem, o sr. Paulo Camara, que nos declarou nunca ter passado semelhante telegramma, o qual, se existisse, só podia ser apocrypho.

PARA FAZER O ANTE-PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO MARANHENSE

S. Luiz, 28 (Do correspondente) — A commissão encarregada da confecção do ante-projecto da Constituição do Estado, a ser discutido e votado pela Assembléa Constituinte, sob a presidencia do desembargador Alberto Corrêa Lima, esteve reunida, em um dos salões do palacio do governo. Foram discutidos e redigidos varios artigos, esperando-se que na proxima reunião, a Commissão conclua o seu trabalho, apresentando-o ao interventor Martins de Almeida.

CONCLUIDO O PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO DE MINAS GERAES

Bello Horizonte, 28 (Do correspondente) — O projecto da Constituição Mineira, elaborado por uma commissão mixta de magistrados e professores, já foi concluido, devendo ser apresentado á Assembléa ainda esta semana. Delle não consta nenhum capitulo relativo ao restabelecimento do Senado Estadual.

O SR. MUNHOZ DA ROCHA E OS DINHEIROS PUBLICOS DO PARANA'

Curityba, 28 (Do correspondente) — Confirmando uma nota do "Correio do Paraná", o sr. Munhoz da Rocha, por intermedio da mesa da Assembléa, solicitou informações do governo sobre a applicação que vae sendo dada aos dinheiros publicos.

AS APOSTAS NO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 28 (Do correspondente) — As decisões do Superior Tribunal Eleitoral sobre as eleições deste Estado estão despertando interesse, tendo sido feitas, anteriormente, grandes apostas a respeito.

O NOVO CHEFE DE POLICIA DE SANTA CATHARINA

Florianopolis, 28 (Do correspondente) — Para o cargo de chefe de Policia, foi nomeado, por acto do governador Nereu Ramos, o dr. Claribaldo Galvão.

VIRA', SABBADO, AO RIO, O GENERAL FLORES DA CUNHA?

Porto Alegre, 28 (Do correspondente) — Tomando a defesa do Cunha, governador do Estado, viajará para o Rio pelo avião do proximo sabbado, devendo acompanhal-o o prefeito de Porto Alegre, major Alberto Bins.

ACCEITOU O DESAFIO FEITO AO SR. PLINIO SALGADO

São Paulo, 28 (Do correspondente) — Tomando a defesa do sr. Plinio Salgado, o integralista Luiz Portella acceitou o desafio do sr. Gumercindo Domingues, dirigido áquelle, para um encontro pelas armas.

O sr. Plinio Salgado, porém, declara que não recebeu nenhum desafio. Conhece — accrescentou — a pessoa que os jornaes apontam como autor da provocação, mas della não recebeu nenhuma carta.

VEM AHI O SR. BORGES DE MEDEIROS

Porto Alegre, 28 (Do correspondente) — O dr. Borges de Medeiros seguirá para o Rio nos primeiros dias de junho, afim de tomar posse de sua cadeira, na Camara Federal.

AS ELEIÇÕES EM ALAGOAS

O ministro da Justiça, recebeu o seguinte telegramma do interventor federal em Alagoas:

"Tenho honra participar v. ex. Assembléa Constituinte Estado acaba eleger governador dr. Osman Loureiro, senadores por seis annos tenente coronel dr. Manoel Cesar de Góes Monteiro, por tres annos jornalista Pedro da Costa Rego. Dr. Osman Loureiro tomou posse cargo perante Assembléa, assumindo em seguida governo Estado. Seguirei primeiro vapor. Saudações attenciosas. Major Benedicto Augusto."

O GOVERNADOR DO CEARA' COMMUNICA A SUA POSSE

O ministro da Justiça recebeu o seguinte telegramma do governador eleito do Ceará:

"Tenho honra communicar vossencia acabo tomar posse exercicio cargo governador deste Estado. No desempenho desta alta investidura tudo farei para realizar grandes idéas do Ceará ao lado demais unidades federativas na obra engrandecimento nacional. Esperando merecer sua collaboração para maior exito meu governo apresento vossencia saudações cordiaes. Dr. N. Menezes Pimentel, governador Estado Ceará."

ONDE SOBRA O DINHEIRO DO POVO PARA OS AMIGOS DO GOVERNO

Bahia, 28 (Do correspondente) — O capitão Juracy Magalhães, esquecido de que existe um trabalho completo sobre o regimen penitenciario, de autoria do professor Lemos Britto, que percorreu, para a elaboração desse trabalho, quasi todos os estabelecimentos de reclusão, do norte, do centro e do sul do paiz, designou o dr. Everaldo Vaz Olivieri, director da Penitenciaria do Estado, para estudar a mesma coisa na capital da Republica e em São Paulo, podendo ausentar-se, durante 30 dias, do Estado.

APRESENTADO O PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO DE S. PAULO

São Paulo, 28 (Havas) — Como antecipámos, em sessão da Constituinte, o sr. Waldomiro Silveira, presidente da Commissão de Constituição, após ligeiro discurso, entregou ao plenario o ante-projecto da carta politica estadual. O orador destacou a collaboração das diversas bancadas na feitura do ante-projecto, dizendo que foi patriotica, tendo desprezado quaesquer sentimentos partidarios ou paixão politica. Accrescentou que, ao redigir o ante-projecto, a commissão procurou fazel-o quanto mais perfeito possivel, consubstanciando num trabalho claro, differentes interpretações para attender á sinceridade dos constituintes paulistas.

Seguiu-se na tribuna o sr. Cintra Gordinho.

APURAÇÃO DO SEGUNDO PLEITO SUPPLEMENTAR FLUMINENSE

A urna de Vassouras foi vistoriada e a de Campos impugnada

Proseguiram hontem, no Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, os trabalhos de apuração do pleito de domingo ultimo.

Reuniram-se as tres turmas apuradoras. A 1ª turma apurou a urna de Santa Maria Magdalena (congelada do primeiro pleito supplementar), que offereceu o seguinte resultado: 95 legendas para a União Progressista e 14 para os Radicaes, na representação á Constituinte Estadual.

A 2ª turma ia iniciar a apuração da urna de Governador Portella, em Vassouras, quando o sr. Bernardo Belle, candidato progressista impugnou-a por suspeita de violação.

O sr. Soares Filho, candidato radical, requereu ao presidente da turma que fosse procedido o exame pericial. Foram, então, chamados os peritos do D. P. T., que, após demorado exame lavraram o laudo concluindo pela negativa: — a urna não fôra violada. Resultado: Radicaes, 139 e União, 50.

A 3ª turma apurou a urna de S. Gonçalo, cujo resultado foi o seguinte: Progressistas 130 legendas; Radicaes, 136 legendas, ambos para deputados estaduaes.

Agitados, tumultuosos, mesmo correram os trabalhos da turma apuradora, sobre a eleição de Campos, sabidamente o melhor reducto dos radicaes.

Desde domingo, no mesmo dia do pleito, corriam já em Nictheroy boatos de que a eleição de Campos não seria apurada, adiantando-se estranhamente que estaria violada a urna, que teria cedulas a maior, etc.

Presente a urna á turma apuradora, verificou-se que trazia uma cinta de papel, extraordinaria, vedando a intercessão da tampa com o corpo da urna. Na acta vinha o facto explicado minuciosamente pelo juiz de direito, que presidiu a eleição. Verificando que havia uma fresta anormal naquella intercessão, permittindo introducção de cedulas, determinou o juiz fosse appostos a cinta de papel, depois de ter sacudido a urna para verificar que estava realmente vazia.

Aberta a urna pela turma apuradora, verificou-se que nella se continham 290 cedulas, numero de eleitores que votaram, e mais duas, estas, porém, colladas por gomma arabica ao fundo da urna. Além dessa circumstancia estranha e significativa de se encontrarem grudadas no fundo da urna traziam essas duas sobrecartas as rubricas do juiz e do secretario, parecendo falsificadas.

Tem esse caso da urna de Campos um aspecto novo do ponto de vista juridico-eleitoral. Um dos radicaes explicava:

"Não se trata das questões communs de cedulas a menos ou a mais, geralmente nascidas de pequenos equivocos no processo eleitoral, mas de uma tentativa de fraude, de um vicio proposital, de um ardil grosseiro, visando annullar os votos legitimos confiados á urna, já previamente viciada. Pela fresta existente na urna, foram introduzidas, antes da eleição, provavelmente ainda em Nictheroy, as duas cedulas falsas, bezuntadas de gomma arabica. Collaram-se ellas ao fundo da urna, immobilizadas, não se lhes percebendo a presença com as secudidelas. Trata-se, pois, de um caso de tentativa de fraude e não de sobrecartas a maior. E donde que as duas sobrecartas excedentes não podem ser senão aquellas que já estavam colladas ao fundo da urna antes do inicio da eleição, as mesmas que trazem as rubricas do juiz e do secretario grosseiramente falsificadas, não se poderá deixar de ter como falsas e nullas essas sobrecartas, e coincidentes, por consequencia dado que as duas sobrecartas verdadeiras com o de eleitores que compareceram e votaram."

Alguns membros do Tribunal Eleitoral commentavam hontem o escandaloso incidente.

O Tribunal, na sua sessão de amanhã, resolverá o caso, concluindo, assim, o trabalho da apuração.

O policiamento militar do recinto do Tribunal Regional, está sendo dirigido pelo major Paulo Torres e o policiamento civil está entregue ao 1º delegado auxiliar, dr. Getulio de Azeredo.

OS RESULTADOS FINAES

Com as minorias obtidas nas urnas de Itaborahy, Vassouras e S. Gonçalo — falou-nos um radical — conseguiu a Colligação Radical-Socialistas-Republicanos eleger 21 deputados estaduaes, ficando os Progressistas e Evolucionistas com 21 votos na futura Constituinte do Estado. A urna de Campos garantirá aos Radicaes mais um deputado estadual e outro federal.

Os que acertam na Loteria

O bilhete n. 11.616 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 22 de maio, foi vendido nesta capital pela Casa Guimarães e pago ao Banco Mercantil do Rio de Janeiro, com o cheque n. 56.617, contra o Banco do Brasil.

O bilhete n. 4.651, premiado com 500 contos de réis, na extracção do dia 18 de maio, foi vendido nesta capital pelo O Mundo Loterico e pago ao sr. José Alves Fonseca, rua Haddock Lobo, 18.

O bilhete n. 21.777 premiado com 20 contos de réis na extracção do dia 11 de maio, foi vendido em Januaria, Minas, e pago aos seguintes: Joaquim Frôta, emp. na Prefeitura; José Carlos Souza, negociante; dr. Aureliano Porto, advogado; José Valerio, barbeiro; Gesio Assis, negociante; Juventino Barbosa Caciquinho, thesoureiro dos Correios e Telegraphos; d. Clementina Tupina; José Joaquim dos Santos, cambista; José Alkmin, e Oswaldo Pimentel, negociantes; Carlito Albernaz, alumno da Escola Normal; Luiz Jatobá, fiscal aposentado; Maximino Magalhães negociante; Francisco Vianna, residente em Carinhanha (Bahia).

(41475)

NO PARANA'

Até o consul da Polonia era infractor

Curityba, 28 (Do correspondente) — O governador Manoel Ribas, na data da promulgação da Constituinte Paraense, baixou um decreto de indulto, beneficiando todas as praças sentenciadas ou por sentenciar, por crime de deserção simples e todos os infractores dos artigos 315 e 317 da Consolidação das Leis Penaes, artigos esses que se referem aos delictos de calumnia e de injuria.

Entre os individuos processados como incursos nesses crimes, acha-se o consul da Polonia, Ceslau Kulikowski, que vem de requerer ao juiz da 3ª Vara a applicação do indulto.

O GENERAL PEDRO CAVALCANTE ASSUME AMANHÃ A SUB-CHEFIA DO E. M. E.

O general Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, ha dias chegado de Matto Grosso, assume amanhã as funcções de sub-chefe do Estado Maior do Exercito.

Écos da Semana Ruralista de Feira de Sant'Anna

A fundação da Escola Normal Rural e a reacção contra o exodo das populações ruraes bahianas

FALA-NOS O SR. RAUL DE PAULA, MEMBRO DIRECTOR DA SOCIEDADE ALBERTO TORRES E ORGANIZADOR DO CERTAMEN

Um aspecto da fundação, por occasião da Semana de Feira de Sant' Anna, do club agricola Alberto Torres

Teve logar na cidade bahiana de Feira de Sant'Anna a primeira Semana Ruralista que se realiza naquelle Estado.

Organizada e patrocinada pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, teve a dirigil-a o sr. Raul de Paula, membro director da referida sociedade, e que ante-hontem, por avião, chegou ao Rio.

Fomos, por isso mesmo, procural-o na séde da S. A. A. T. e puzemol-o ao par do assumpto que nos fizera interrompel-o na actividade do seu febricitante cargo de secretario geral da Sociedade Alberto Torres. Poz-se aquelle sr. á nossa disposição. Interrogamol-o então sobre os resultados obtidos pela Sociedade Alberto Torres na Semana Ruralista de Feira de Sant'Anna.

— A realização marcante — respondeu-nos promptamente o sr. Raul de Paula — da Semana de Feira de Sant'Anna, foi a inauguração da primeira Escola Normal Rural, que officialmente se installou naquelle Estado. E prosegue: — Esta mesma escola está apparelhada com bello campo de experiencias, adquirido pela Prefeitura local, e que fica junto á mesma, já tendo sido arado e dividido para as varias culturas que servirão de experimentação ao curso em sua parte agricola. E para assignalar, sr. redactor, a extensão que assume a Escola Normal Rural de Feira de Sant'Anna, é bastante que se diga que esse estabelecimento do ensino agricola recebe actualmente, alumnos do centro e norte da Bahia e o seu corpo discente já está composto de 400 estudiosos dos quaes — o que é notavel — mais da metade é de outros municipios bahianos das regiões acima citadas. E da situação que desfruta a novel escola é egualmente credor o ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga, que, fóra o seu aperfeiçoamento, a apparelhou de todas as machinas agrarias necessarias ao trabalho. Possue assim um curso de 5 annos e acha-se organizada de accordo com as conclusões do ultimo Congresso de Ensino Regional, levado a effeito naquelle Estado, pois, através das experiencias agrarias, preparará professores para o campo, sendo já neste sentido, uma escola activa.

Essa a iniciativa de maior monta — diz-nos ainda o senhor Raul de Paula — que a Sociedade Alberto Torres, continuando o seu programma de ruralização do nosso ensino, concretizou na Semana de Feira. Não menos importante que a inauguração da Escola Normal Rural foi o acto de plantio do bosque de Mariano Procopio, a demonstração do trabalho de machinas agrarias, procedida pelo dr. Castão Guimarães, technico illustre daquella terra, para o trabalhador sertanejo. Organizámos, outrosim, um plano de educação sanitaria para o municipio, fundámos a bibliotheca das moças, que ficou sob a direcção da provecta educadora Germina de Carvalho. E nella realizámos interessante exposição de arte regional, estandes, tecidos de palha, trabalhos sobre madeira, em chifre, ourivesaria, tecelagem de algodão. Nesta mesma exposição Feira de Sant'Anna reafirma que é talvez, o municipio mais rico do Brasil em arte regional. Finalmente, é digna de registro a organização do nosso nucleo sob a presidencia do dr. Eduardo Motta, e com a cooperação de toda a população, sem côr politica no Estado, e com a finalidade de traçar para aquella região um plano orientador de trabalho. E esta iniciativa — accentúa o entrevistado — garante que Feira de Sant'Anna vae surprehender o Brasil com as realizações que levará a effeito em prol da zona rural. Neste sentido, todo o Estado acaba tambem de dar aos seus clubs agricolas escolares a melhor organização do paiz: na capital está installada a directriz dos mesmos, na séde do nucleo da S. A. A. T., com um agronomo á sua frente, 3 professoras para a parte pedagogica do club e 10 agronomos e estudantes de agronomia para viajarem no interior e ministrarem os ensinamentos agrarios que os clubs devem realizar.

O EXODO DAS POPULAÇÕES RURAES

E o sr. Raul de Paula faz uma pausa. Arguimol-o então sobre a campanha de vulto que a Sociedade Alberto Torres desenvolve contra o exodo das populações ruraes bahianas.

— Justamente — respondeu-nos — pelo preparo da escola do campo é que a sociedade vem processando uma reacção, na Bahia, que se sangra ha longos annos em benecio da economia de outros Estados, contra o exodo dos seus trabalhadores ruricolas, bahianos, e que na Bahia serão aproveitados para o trabalho. Esta campanha, aliás, já se iniciou com grandes resultados. O que não se justifica — finaliza o director da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — é que se queira, introduzir na Bahia immigrantes quando, á procura de trabalho em outros Estados, saem cerca de 30 mil bahianos!

COMMUNICAÇÕES MARITIMAS DA HESPANHA COM O BRASIL, O URUGUAY E A ARGENTINA

Madrid, 28 (Havas) — A "Gaceta de Madrid", orgão official, publica as disposições provisorias do Ministerio do Commercio sobre o serviço de communicações maritimas entre a Hespanha, Brasil, Uruguay e Argentina a cargo da companhia Ibarra.

As partidas effectuar-se-ão uma vez cada tres semanas. O serviço será assegurado pelos navios "Cabo San Antonio", de 12.275 toneladas e 17 nós, "Cabo San Agustin", de 12,588 toneladas e 18 nós, e "Cabo Santo Tomé", com a mesma arqueação e velocidade do segundo.

O SR. CHAMBERLAIN QUER TRANSFERIR-SE DO EXCHEQUER PARA O FOREIGN OFFICE

Londres, 28 (Havas) — Em circulos geralmente bem informados assegura-se que o sr. Neville Chamberlain, actual, chanceller do Exchequer, deseja que lhe seja confiada a pasta dos Negocios Estrangeiros no novo gabinete, que, no que se prevê, será formado pelo sr. Baldwin.

Consta que o soberano preferia essa candidatura á do sr. Anthony Eden, actual Lord do Sello Privado, considerado demasiado joven para occupar um posto de commando como o Foreign Office. Não se deve, entretanto, concluir que a questão esteja resolvida. O sr. Eden é extremamente popular, não só nos meios ligados ao partido conservador, mas em todos os grupos do Parlamento.

Observa-se, a proposito, finalmente, que, seja qual fôr a nova gestão do Foreign Office, é de esperar que a politica exterior ingleza evolua num sentido de menor intervenção na Europa e maior apoio sobre o Imperio e os Estados Unidos.

O PROCESSO DOS EX-MEMBROS DO GOVERNO DA CATALUNHA

Madrid, 28 (Havas) — Proseguiu hoje no Tribunal de Garantias Constitucionaes o processo dos ex-membros do governo da Catalunha envolvidos na revolução do anno passado. Foram ouvidas varias testemunhas, entre as quaes o commandante Perez Parras, que chefiou a defesa do palacio da Generalidade contra as tropas legaes, tendo sido condemnado á morte e depois agraciado. Essa testemunha foi acareada com o capitão Khunel. Os dois depoimentos não coincidiram e Khunel chamou Parras de cynico, o que provocou tumulto entre o publico que enchia o pretorio.

Depois do depoimento do deputado nacionalista basco Aguirre, e deante da insistencia de varios membros do tribunal, que exigiam fossem acareados esse deputado e o ex-ministro do Interior Salazar Alonso, o presidente suspendeu a sessão.

Na Camara Municipal

O sr. Attila Soares declara que foi precipitado

A Camara Municipal continúa dominada pelos tres representantes da minoria, á vista das capitulações successivas dos vereadores que constituem a maioria e foram eleitos pela legenda do Partido Autonomista. Desappareceu a figura do "leader" da maioria que emudeceu perante a violencia com que vem sendo atacada a administração municipal. No auge dos discursos demagogicos, muitas vezes, vê-se que um simples aparte importaria na defesa cabal do prefeito, mas o que se deprehende é a falta de vontade.

Na sessão de hontem, coube ao sr. Ernani Cardoso pedir mais uma vez o adiamento da votação do requerimento formulado pelo sr. Alberico de Moraes, no sentido de ser apresentada uma prestação de constas minuciosa a proposito das operações financeiras com os emprestimos externos. O requerente occupou a tribuna e pronunciou uma oração violenta. Aproveitando a displicencia da maioria o orador avançou accusações, parecendo que estava certo de que não seria contraditado como de facto não o foi.

Seguiu-se na tribuna o sr. Attila Soares que pediu á maioria a sua manifestação a favor ou contra a attitude que tomara o orador ao se insurgir contra o director do Departamento da Educação e tambem contra o prefeito Pedro Ernesto no caso da lei que estabeleceu o ensino religioso nas escolas publicas municipaes. Um vereador advertiu que as attitudes tomadas pelo sr. Attila Sares e pelo doutor Pedro Ernesto foram impulsionadas apenas pelo sentimento pessoal de cada qual, o que bastou para o commandante Soares confessar a sua precipitação a irreflexão ao telegraphar ao sr. Anisio Teixeira, achando que o prefeito tambem fôra irreflectido. Depois de se mostrar arrependido e de censurar os intellectuaes que se solidarizaram com o sr. Anisio Teixeira, retirou o pedido que o levara a falar.

E após o salto para traz do commandante Soares encerrou-se a sessão.

CONFRENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Conferenciaram, hontem, com o ministro da Fazenda os srs. Vicente Rão, ministro da Justiça, Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, deputado João Carlos Machado, "leader" da bancada do Rio Grande do Sul e o ministro da Allemanha.

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

O material vindo por um vapor allemão

Ao inspector da Alfandega desta capital foi enciado o aviso do Ministerio da Viação a que está junta uma relação do material destinado ás obras de electrificação da Central do Brasil, vindo pelo vapor allemão "Rapot".

LOCATARIOS DE PROPRIOS NACIONAES EM DEBITO

Vão indemnizar a Fazenda com desconto em folha

O director geral da Fazenda remetteu ao prefeito do Districto Federal o quadro organizado pela Directoria do Dominio da União relativo ao debito de funccionarios da Prefeitura locatarios de proprios nacionaes sitos na Villa Marechal Hermes, e solicitou providencias no sentido de serem feitos nas folhas dos alludidos funccionarios, a titulo de indemnização á Fazenda Nacional, os descontos das importancia indicada no referido quadro e que serção recolhidas aos cofres federaes.

CONSIDERAÇÕES SOBRE AS TAXAS DE IMPORTAÇÃO DE OLEO

O ministro da Fazenda fez remetter ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, o officio em que a Sociedade Rural Brasileira, de São Paulo, faz considerações sobre as taxas de importação do oleo Diesel.

INTERCAMBIO DO BRASIL COM O JAPÃO

Quanto o Brasil vendeu e comprou ao Japão nos tres ultimos governos da Republica

GOVERNOS	ANNOS DE GOVERNOS	VALOR EM MIL RÉIS PAPEL — EXPORTAÇÃO (Brasil vende)	IMPORTAÇÃO (Brasil compra)	Saldo a favor do Japão	VALOR EM LIBRA ESTERLINA — EXPORTAÇÃO (Brasil vende)	IMPORTAÇÃO (Brasil compra)	Saldo a favor do Japão
Dr. Arthur Bernardes	1923	1.009:000$000	3.979:000$000	2.970:000$000	22,411	88,573	66,162
	1924	561:000$000	4.848:000$000	4.287:000$000	13,856	118,409	104,553
	1925	404:000$000	6.330:000$000	5.926:000$000	10,201	156,643	146,442
	1926	525:000$000	5.201:000$000	4.676:000$000	15,534	155,815	140,281
TOTAL DO QUADRIENNIO	1923 a 1926	2.499:000$000	20.358:000$000	17.859:000$000	62,002	519,440	457,438
		17.859:000$000 SALDO A FAVOR DO JAPÃO			457,438 SALDO A FAVOR DO JAPÃO		
Dr. Washington Luis	1927	774:000$000	4.888:000$000	4.114:000$000	18,847	118,924	100,077
	1928	1.205:000$000	8.153:000$000	6.948:000$000	29,552	200,054	170,502
	1929	1.612:000$000	7.634:000$000	6.022:000$000	39,593	187,489	147,896
	1930	1.531:000$000	5.157:000$000	3.626:000$000	34,749	115,923	81,147
TOTAL DO QUADRIENNIO	1927 a 1930	5.122:000$000	25.832:000$000	20.710:000$000	122,741	622,390	499,649
		20.710:000$000 SALDO A FAVOR DO JAPÃO			499,649 SALDO A FAVOR DO JAPÃO		
Dr. Getulio Vargas	1931	3.240:000$000	4.787:000$000	1.547:000$000	45,475	70,369	24,894
	1932	3.626:000$000	5.542:000$000	1.916:000$000	53,611	81,760	28,149
	1933	4.269:000$000	12.281:000$000	8.012:000$000	60,259	154,294	94,035
	1934	10.638:000$000	16.648:000$000	6.010:000$000	105,202	169,465	64,263
TOTAL DO QUADRIENNIO	1931 a 1934	21.773:000$000	39.258:000$000	17.485:000$000	264,547	475,888	211,341
		17.485:000$000 SALDO A FAVOR DO JAPÃO			211,341 SALDO A FAVOR DO JAPÃO		

RECAPITULAÇÃO

RESUMO 1923 a 1934	VALOR EM MOEDA BRASILEIRA Mil réis papel	VALOR EM MOEDA INGLEZA A conversão da libra esterlina foi feita pela média cambial mensal
O Brasil comprou ao Japão em 12 annos	85.448:000$000	1,617,718
O Brasil vendeu ao Japão em 12 annos	29.394:000$000	449,290
Saldo a favor do Japão em 12 annos	56.054:000$000	1,168,428

OBSERVAÇÃO

A estadia em nosso paiz da embaixada technica japoneza chefiada pelo Sr. Hirão, grande figura da industria em seu paiz, é opportuno trazer a publico o intercambio commercial nippo-brasileiro, o que faço no presente quadro, graças á generosa acolhida do "Correio da Manhã", sempre patrioticamente disposto a franquear suas columnas aos assumptos de substancial interesse para a Nação. Por este meu trabalho, verificará a missão, que ora acolhemos com tanto prazer, que possibilidades immensas se abrem para o progresso commum do commercio entre o grande Imperio do Oriente e a rica Republica do Cruzeiro, pela altitude crescente dos algarismos desse intercambio, em que o Japão, favorecido, em 12 annos, por um saldo de mais de 56 mil contos de réis, representando quasi um milhão e duzentas mil libras esterlinas tem, deante das nossas riquezas em materias primas, um caminho aberto para cooperar tambem pela grandeza do Brasil.

Valerio Coelho Rodrigues

Carmona e Salazar são neste momento em Portugal duas figuras de popularidade

Como decorreram a cerimonia do compromisso do presidente reeleito e o "Porto de Honra" offerecido ao Exercito pelo chefe do governo

EM VEZ DE GASTAREM ENERGIAS EM ME COMBATER, MELHOR SERIA QUE SE EMPREGASSEM EM ME AJUDAR, DIZ O SR. OLIVEIRA SALAZAR

(Especial para o "Correio da Manhã" do nosso correspondente Armando d'Aguiar)

Um aspecto da Assembléa Nacional durante a cerimonia do compromisso do presidente da Republica, e o sr. Oliveira Salazar pronunciando o seu discurso na homenagem que lhe rendeu o exercito

Lisboa, abril de 1935. — Dois grandes acontecimentos politicos acabam de se celebrar nesta ultima semana e que constituirão, sem duvida, duas datas na historia do novo regimen constitucional que vigora desde o dia 10 de janeiro passado: o compromisso de honra realizado pelo chefe de Estado perante a Assembléa Nacional e a Camara Corporativa reunidas conjuntamente o "Porto de Honra" offerecido pelo chefe do gevrno sr. Oliveira Salazar aos officiaes dos Exercitos de Terra e Mar.

A primeira cerimonia realizou-se no dia 26 de abril, dez dias depois da data officialmente marcada pela Constituição, em virtude do general Carmona se encontrar doente. A chuva, que durante esse dia caiu interruptamente, prejudicou em grande parte o brilhantismo desse acto. Mesmo assim o povo que enchia as ruas desde Belém ao velho palacio de São Bento hoje completamente restaurado, significou ao presidente da Republica e ao seu primeiro ministro o alto apreço, a estima e o reconhecimento que lhe merecem os dois illustres homens de Estado. Não constituiu um significado sem valor a jornada do dia 26 para a historia do regimen. Devemos abstrair-nos de qualquer sentimento de partidarismo politico para sómente nos collocarmos na situação de bons e leaes portuguezes que encontram — como ha mais de seculo e meio não acontecia — a sua Patria altamente prestigiada, apontada como um eloquente exemplo de ordem, equilibrio financeiro, moralidade de costumes, progresso e confiança no dia de amanhã.

E' isto que devemos observar quer sympathizemos ou não com a politica do general Carmona e sr. Oliveira Salazar. E' este facto — ordem — nos espiritos e nas ruas, que devemos á actual situação politica que nos rege. E' o equilibrio financeiro, o progresso, o resurgimento dos portos e da marinha, a reconstrucção das estradas, a campanha do trigo, a abertura de novas escolas, a luta contra o analphabetismo — que todos os portuguezes — monarchicos e republicanos, filiados em velhos partidos politicos que já tiveram a sua época e os independentes, atheus e religiosos — devem reconhecer como verdades, como resultados palpaveis, como padrões difficeis de derrubar.

Nesta hora em que passa pelo mundo uma onda de fremito guerreiro, em que estamos em vesperas duma hecatombe maior do que a que provocou o assassinio de Serajevo, em que as nações mais fortes se preparam para a guerra, é mistér que o governo portuguez encontre da parte de todos os cidadãos o apoio indispensavel e a confiança necessaria, para poder realizar a politica de equilibrio que ha de salvar Portugal da fornalha que se aquecerá com a carbonização de paizes e civilizações.

Eu gostaria que aquelles portuguezes que vivem espalhados por todo o mundo, trabalhando á sombra das bandeiras dos paizes amigos viessem de quando em vez á Patria deliciar os olhos na contemplação do espectaculo maravilhoso que é resurgimento dia a dia duma patria que ha novo annos caminhava precipitadamente para a ruina. Eu gostaria que os portuguezes que honram a Patria no seio de outras civilizações viessem visitar a Patria que tanto lhes quer e auscultassem esta febre do nacionalismo que nos transforma em gigantes.

Salazar tem sido o grande obreiro desta notabilissima obra de renovação nacional e Carmona o supremo orientador. Ainda agora no compromisso de honra perante o governo, clero, corpo diplomatico, deputados, procuradores, altos commandos, magistratura, funccionalismo, intellectuaes, o venerando chefe de Estado respondendo á saudação que em nome das duas Camaras lhe dirigiu o deputado Mario de Figueiredo, disse:

"Senhores deputados — Agradeço a vv. exs. as palavras de saudação que me dirigistes e mais sentidamente ainda os votos que fizestes para que eu dirija com felicidade neste novo periodo o governo do paiz. Eu sei que o que procede em harmonia com os ditames de uma consciencia recta cumpre perante a moral o seu dever, mas o homem publico só realiza o seu destino quando os seus actos augmentam o patrimonio moral e material da Nação. Penso ter obedecido sempre aos ditames da minha consciencia e espero confiadamente que a elles continuarei a obedecer, mas espero tambem que a Assembléa Nacional e os demais orgãos de Estado, juntando os seus esforços aos de todos os portuguezes, darão aos meus propositos a virtude de com elles servir os altos destinos de Portugal.

"Senhores deputados — Ha muitos annos que sirvo a Nação: primeiro a servi como soldado, sem reservas, sem restricções, como é lei do soldado, depois na direcção dos negocios publicos, desde que um movimento geral e profundo da opinião publica pôz fim a uma crise politica, que pela sua longa duração e intensidade vinha enfraquecendo e anarchizando as forças estructuraes do paiz.

Vão decorridos mais de oito annos depois que me foi confiado esse pesado encargo, tempo bastante para experimentar processos de actuação e para os condemnar ou sanccionar.

Durante elles pôz-se termo ao dissidio permanente que nos enleava e ameaçava subverter, iniciou-se e já vae longe a obra de reconstrucção moral e material da Nação e esta readquiriu a confiança nos seus proprios destinos, sobretudo depois que póde ver a sua actividade apontada como exemplo a povos de mais relevo na scena mundial.

E' certo que o esforço para a reconstituição não póde ainda attingir todos os objectivos visados pela revolução nacional, não só porque alguns demandam de si mesmo muito tempo para serem executados, mas tambem porque fomos surprehendidos pela crise mundial, que a todos os paizes fundamente perturbou, mesmo aos mais bem apetrechados, mais ricos do engenho do homem e das dadivas da natureza. Creio, porém, que os resultados merecem ser recordamos e postos em relevo e se o digo é sobretudo com o intuito de fazer justiça no proprio esforço da Nação, sem o qual seria impossivel obra de tão grande vulto, e á collaboração dos homens de boa vontade que a têm servido.

A edade já longa e os trabalhos de muitos annos podiam-me fazer crer que sobre outros hombros a Nação lançaria o pesado encargo de a dirigir. Entendeu ella, porém, que poderia ser-lhe ainda util a minha acção e eu acostumado a servir não a recusei, embora não ignorasse a gravidade dos problemas que ensombram a hora presente.

A crise mundial continúa dominando todos os povos, invadindo todos os sectores da actividade. No mundo assim conturbado, e por força da solidariedade que a todos une, as nações são victimas não só das difficuldades que em cada povo se engendram e nascem, mas das que em outros povos se geram.

Parece-me por isso que toda a governação deve ser orientada no sentido de cada paiz, organizando-se a si proprio e promovendo o seu progresso material e moral, evitar que as suas difficuldades sejam causa de perturbação nas outras nações. Assim, do mesmo passo que realiza o seu ideal nacional, realiza ainda o principio da communidade internacional, e esta attitude será sem duvida o melhor e mais util contributo que cada povo póde dar á obra da solidariedade das nações.

A reconstrucção nacional tem de ser, tem de continuar a ser, simultaneamente moral e mate-

(Continúa na 10.ª pag.)

A vida social

E' preciso vocação...

O matrimonio é uma vocação como outra qualquer...

Ha vocação para poeta, musico, pintor.

Ha tambem uma vocação para o casamento.

Assim como existem homens que nasceram para o claustro e se sentem felizes na tranquillidade de sua religião, assim tambem existem os que nasceram para a platitude do lar, onde encontram a verdadeira doçura terrena. A mulher, os filhinhos... O aconchego de uma vida calma e burgueza...

Quando não ha vocação tudo será esforço inutil e perdido.

A maior parte das infelicidades conjugaes vêm muito mais dahi que do facto dos dois esposos não se amarem.

Com effeito, o amor é uma coisa completamente á parte da felicidade. Póde haver uma grande ventura sem amor, como se póde ser profundamente infeliz dentro do amor.

Na maioria dos casos, o amor é, mesmo, a fonte maior do soffrimento. E tanto mais se soffre quanto mais se ama. O amor tira a tranquillidade e faz o ciume, que será, talvez, a maior das dôres moraes, a que mais abala e a que mais fere a alma do individuo.

Isto posto, a conclusão a que se chegará é de si propria muito simples. Sempre que duas pessoas se quizerem ligar pelos laços matrimoniaes, a averiguação preliminar a se fazer é a da tendencia espiritual e moral dos candidatos ao casamento. A primeira coisa, deste modo, será esta: indagar a vocação...

Se a mulher sente a vocação de esposa e o homem a vocação de marido, podem celebrar as nupcias. Terão a seu favor as melhores probabilidades de constituir um "foyer" feliz.

Se sentem, porém, que não possuem aquella vocação, mas se querem casar porque se gostam muito, o conselho já não póde ser o mesmo: não se casem. Não se casem porque será peor no futuro.

Não ha nada como andar-se sempre de accordo com as leis naturaes. Isso de forçar a natureza não dá, nem póde dar resultado. O que sobre essa base se quizer construir, ter-se-á construido sem estabilidade. Ruirá na primeira occasião.

A luta da sociedade com o homem e o desequilibrio que hoje se nota, em toda parte, não é preciso procurar mais longe a sua origem...

Fizeram-se regras muito bonitas.

Estabeleceram-se normas e preconceitos a que se convencionou chamar de "Moral".

Ora, a vida mostrou como tudo isso era falso e falho... As consequencias estão entrando, agora pelos olhos de quem queira ver.

Heitor Moniz

A palmeira de Isabel

Ao fazer, na sessão de hontem do Instituto Historico, a leitura de algumas cartas escriptas pelo conde d'Eu, o sr. Max Fleiuss, secretario perpetuo da velha associação, referiu o seguinte episodio. Quando aqui esteve, depois de revogado o decreto de banimento da familia imperial, o conde d'Eu quiz ver externamente o Palacio Guanabara, de sua residencia e da Redemptora, no regimen extincto.

Ali chegando, o descendente de Orleans disse ao sr. Max Fleiuss:

— Aquella palmeira que o senhor está vendo ali foi plantada por Isabel.

E, enquanto o secretario do Instituto olhava a arvore altiva, o conde d'Eu, descobrindo-se, avançou e beijou a palmeira, chorando convulsivamente.

Audição de alumnos

A professora de canto Lucina Soeiro promove para hoje, ás 8 1|2 da noite, uma audição dos seus alumnos do curso de radio.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club fará realizar, domingo proximo, das 9 ás 13 horas da noite, uma encantadora reunião dansante [illegible] o grande programma commemorativo do 20º anniversario do [illegible] prestigioso gremio "cajuti". [illegible] será effectuada, mais uma festa dansante.

Academia Brasileira

Realiza-se amanhã, ás 5 horas da tarde, a sessão publica da Academia Brasileira, em homenagem á memoria da escriptora d. Julia Lopes de Almeida, e em commemoração do 1º anniversario de seu fallecimento.

Occuparão a tribuna os academicos Adelmar Tavares, Olegario Mariano, Pereira da Silva, Affonso de Oliveira e João Luso, bem como a senhora Maria Eugenia Celso, [illegible] Margarida Lopes de Almeida, em nome da familia Lopes de Almeida, e o sr. José Venturelli Sobrinho, que recitará um poema inspirado num conto da romancista extincta.

O BAILE DO CALOURO DA FACULDADE DE DIREITO

A balança calouros e veteranos, e o presidente do Directorio Academico, Jorge Mourão, num instantaneo tirado nos salões do Botafogo F. Club

O baile do calouro da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro constituiu um acontecimento social e mundano, dado o brilhantismo e concorrencia invulgar que teve.

Os luxuosos salões do Botafogo Football Club, numa féerie deslumbrante, sabbado ultimo, regorgitaram. Representantes das altas autoridades, gente da nossa melhor sociedade, alli estiveram tomando parte naquella inolvidavel festa estudantina, já tradicional, em que o calouro bizarro recebe das mãos do veterano experimentado a balança, symbolo dos que cursam a ardua e difficil sciencia do Direito.

Este anno, deve-se pôr em destaque o facto de o Directorio Academico da Faculdade ter officializado o baile, o que, sem duvida alguma, concorreu grandemente para o brilho e animação da noite de 25 do corrente mez.

Napoleão Tavares e sua "jazz" abrilhantaram as dansas.

Conferencias

A convite do "Centro Oswaldo Spengler" o dr. José de Albuquerque, presidente do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, realizará hoje, quarta-feira, ás 9 horas, na séde da Faculdade de Direito, á rua do Cattete, uma conferencia sob o titulo "Poderão os juristas dispensar a cultura sexual?"

O ingresso é livre, gratuito e franqueado a pessoas de ambos os sexos.

— Realiza-se amanhã, ás 5 horas da tarde, no salão principal do Club de Engenharia, uma conferencia do engenheiro Saladino de Gusmão sobre o porto de São Luiz do Maranhão.

O conferencista é de reconhecida competencia technica, o que dispensará qualquer commentario a respeito. A conferencia será publica.

Festas

A directoria do gremio alvi-verde realizará no seu vasto rink de basket-ball da esplanada do Castello, uma original festa joanina no proximo mez de junho. A commissão incumbida da realização dos festejos em louvor a São João já tem iniciado as providencias para que o exito da mesma seja surprehendente.

Far-se-á ouvir uma conhecida jazz e dois conjunctos regionaes e serão distribuidos fogos de salão ás senhoritas.

Natalicios

Passa hoje a data natalicia da senhorita Elisa Eberard.

A anniversariante que é muito relacionada e estimada na sociedade desta capital terá, de certo, innumeras demonstrações de sympathia e amizades por parte das pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje d. Dalila Silva, esposa do nosso prezado companheiro de redacção Lafayette Silva.

Muito relacionada na sociedade, d. Dalila Silva receberá, certamente, as homenagens a que tem direito, pelos seus dotes de espirito e de coração.

— Por motivo de seu anniversario receberá hoje os cumprimentos a que faz jús pelos seus dotes de coração, dona Elvira Monteiro de Oliveira, filha da viuva d. Virginia Monteiro de Oliveira.

— Transcorre hoje a data natalicia do nosso collega, dr. Octacilio Reis, funccionario da Central do Brasil.

Viajantes

Passageiro do *Alcantara*, e na companhia de sua senhora e filho, seguiu hontem, á tarde, para a Europa, o deputado Mario Ramos, professor e industrial nesta cidade.

Ao embarque do illustre parlamentar [illegible] Assembléa Constituinte e na Camara teve um relevo extraordinario, merecendo applausos da opinião publica, compareceram muitos dos seus amigos e diversas familias das relações da senhora Mario Ramos.

— Regressou dos Estados Unidos, onde esteve em missão do governo, o capitão Lauro Augusto de Medeiros.

Casamentos

— *Enlace Maria da Penha Lobo-dr. Moraes Hollanda* — Vae constituir nota de alta elegancia social, o enlace matrimonial da gentil senhorita Maria da Penha Lobo, com o distincto clinico dr. Francisco de Moraes Hollanda. A noiva é filha do industrial, commerciante e advogado dr. João Lobo e de sua esposa, d. Leonissa Lobo, e o noivo do dr. Antonio Guilherme Hollanda e de sua esposa d. Hermenegilda de Moraes Hollanda. As ceremonias civil e religiosa [illegible] da noiva, pelo sr. Jeronymo Romano Junior e senhora d. Julio Romano, no civil e [illegible] pelos paes da noiva, [illegible] dr. Eurydes Vieira e sra. Zelia Vieira, no religioso.

A ceremonia religiosa terá logar [illegible] no altar-mór da egreja do Coração de Jesus, situada á rua Benjamin Constant.

— Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Maria Felismina, filha da viuva sra. Maria Augusta de Carvalho, com o sr. José Teixeira, do nosso commercio. Paranympharão os actos civil e religioso o casal Waldomiro José da Silva.

Baptisados

Foi levada á pia baptismal a interessante Maria Luiza, filha do sr. [illegible] G. Ajús e Raphael Demetrio Quintella. [illegible] Olido Guerra e a sra. Luiza Pereira Vieira.

PORTUGAL NÃO COGITA ABSOLUTAMENTE DE VENDER A MACAU

Berlim, 28 (Havas) — A Legação de Portugal nesta capital desmente formalmente a noticia de que o governo portuguez tenha a intenção de vender a colonia de Macau. Declara por outro lado, que "o governo portuguez considera todas as suas colonias como parte integrante do territorio nacional e não admittirá [illegible]

ULTIMAS INFORMAÇÕES

O CONFLICTO DO CHACO

TUDO INDICA QUE A PAZ ESTÁ PROXIMA

Buenos Aires, 28 (De nosso enviado especial) — Os srs. Riart e Elio, ministros do Paraguay e da Bolivia, respectivamente, e que ora se acham nesta capital, depois de terem conferenciado com os srs. Macedo Soares e Saavedra Lamas, chancelleres do Brasil e da Argentina, consultaram os seus governos sobre a solução do conflicto do Chaco ou a adopção de medidas provisorias para a immediata cessação das hostilidades, visando o inicio das negociações da paz.

Reina o mais franco optimismo.

Para combater a depressão economico-financeira da França

(Continuação da 1ª pag.)

ouvido, revelou-se unanime. A especulação internacional organizada contra o franco dispõe de meios poderosos. E' preciso dispôr de meios eguaes para vencer os adversarios. Os plenos poderes reclamados pelo governo se apresentam sob a fórma de um vasto plano de acção, em que o saneamento se integra."

O sr. Germain-Martin, que expoz hontem a grave situação em que a especulação arrisca lançar as finanças francezas, pretende mostrar amanhã á Camara o caracter sério dos acontecimentos.

"Falarei sem reticencias" — accrescentou o ministro. "Direi a verdade completa."

Admittiu-nos o sr. Germain Martin que as medidas de que se cogita não dizem respeito, como os especuladores baixistas fizeram correr nos ultimos dias á conversão forçada.

PRECONIZANDO A NECESSIDADE DE ECONOMIAS ORÇAMENTARIAS —

Paris, 28 (Havas) — No "Capital", o sr. Léon Barety, relator da commissão de Finanças da Camara, preconiza a necessidade das economias orçamentarias e da renovação do systema administrativo. Diz que é por esse esforço continuo que se póde obter a confiança, fóra da qual não é duravel nenhum reerguimento. E accrescenta: "O máo passo que o paiz tem ainda de atravessar se tornaria assim mais facil e daria uma solução facil a problemas perigosos para o credito publico e que põem em risco a sorte da população."

O GOVERNO FRANCEZ DISPOSTO A IMPEDIR A DESVALORIZAÇÃO DO FRANCO

Paris, 28 (Havas) — Por occasião das deliberações de hoje do conselho de ministros sob a presidencia do chefe de Estado sr. Albert Lebrun, o sub-secretario de Estado da presidencia do conselho sr. Perreau-Pradier forneceu á imprensa uma nota em que se declara:

"O governo procedeu a novo e minucioso exame da situação monetaria e financeira do paiz. Verificou-se que, na ordem technica, essa situação não apresenta nenhum elemento capaz de pôr em perigo a moeda. A difficuldade actual é creada por brusco e violento assalto de especulação. O governo mostrou a sua resolução de acabar com esta, propondo ao Parlamento as medidas indispensaveis. Decididamente hostil á desvalorização, o governo appella para o concurso de todos os francezes.

REUNIRAM-SE PARA DELIBERAR OS GRUPOS ESQUERDISTAS —

Paris, 28 (Havas) — Reuniram-se desde cêdo os grupos da esquerda da Camara dos Deputados para deliberar sobre o projecto de concessão de plenos poderes ao governo.

Embora não haja sido fixada ainda a attitude definitiva desta fracção parlamentar a primeira impressão é desfavoravel.

No seio do grupo radical-socialista foram sobretudo os representantes da opposição que tomaram a palavra.

De outra parte os communistas tomaram a iniciativa de provocar a constituição de uma delegação da união da esquerda que deve englobar communistas e socialistas, e mesmo se estender até aos radicaes-socialistas afim de realizar a frente commum tanto no plano politico e parlamentar como no plano eleitoral.

Os socialistas prometteram transmittir esta proposta aos grupos vizinhos que deliberarão ulteriormente sobre a suggestão.

No seio do grupo radical-socialista não foi assente nenhuma orientação definitiva.

O sr. Yvon Delbos, presidente do grupo, aconselhou os seus collegas a não assumirem nenhuma posição prematura e convidou-os a reunirem-se novamente á tarde para ouvir a exposição do sr. Edouard Herriot e dos outros ministros radicaes do governo.

O sr. Malvy, presidente da commissão de Finanças da Camara, observou que a situação era bastante séria e exigia decisões immediatas.

Falaram varios oradores dos quaes alguns criticaram a politica de deflacção, e outros preconizaram a reducção dos encargos fiscaes.

Alguns elementos chefiados pelo sr. Georges Bonnet, ex-ministro das Finanças, tomaram posição contra o governo.

Outros oradores por fim, que se collocaram no terreno politico sustentaram que não deviam ser renovados os plenos poderes concedidos já uma vez ao ministro das Finanças no governo do sr. Gaston Doumergue.

Embora estejam previstos para quinta-feira os debates sobre o fundo do projecto sabe-se que o deputado moderado sr. Fernand Lauren deixou sobre a mesa um pedido de interpellação que comporta a eventualidade de discussão immediata de modo a ser possivel responder ao sr. Léon Blum caso o "leader" socialista propuzesse á Camara decidir desde hoje sobre a abertura de amplos debates.

No tocante á attitude de varios grupos, excepção feita dos communistas, socialistas e socialistas de França absolutamente hostis ao projecto governamental, póde affirmar-se que os demais grupos mantêm uma attitude de expectativa até ter conhecimento da exposição do sr. Germain-Martins.

A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS FEITA PELO SR. GERMAIN-MARTIN —

Paris, 28 (Havas) — Em exposição feita perante a Camara dos Deputados a respeito do projecto governamental de concessão de plenos poderes em materia financeira o sr. Germain-Martin ao referir-se á desvalorização, disse que se recusava a ser executor de semelhante medida e affirmou que o governo estava de pleno accordo com o Ministerio das Finanças.

Disse que tinha uma só preoccupação: a salvaguarda do franco, e por isso supplicava ao Parlamento que désse o seu concurso para vencer a especulação, visto que, como demonstrara, a situação não justificava receios excessivos.

O ministro das Finanças desenvolveu todos os argumentos constantes da exposição de motivos e observou a certa altura: "Nunca me congratulei com o affluxo de ouro vindo do estrangeiro. Este affluxo era cheio de perigos porque podia, em sentido inverso, dar logar, no correr do tempo, a retiradas consideraveis. Tomámos medidas para limitar estas saidas que se explicam pelo temor daquelles que acreditam que o franco será desvalorizado. A compra de ouro em barra. Ha tambem a operação propriamente especulativa. Ao referir-se aos melhores dos meios a que o governo poderia recorrer o sr. Germain-Martin declarou que a especulação via o remedio mais rapido e efficaz na desvalorização do franco. Outros preconizavam o ajustamento das receitas e das despesas em a desvalorização.

Salientou que o governo era favoravel ao ajustamento das despesas ás receitas e julgára necessario proceder ao allivio substancial de certos impostos para reduzir os preços de custo de certos productos. Antes, porém, do emprego desta medida, o governo devia poder dispôr de meios rapidos de acção para enfrentar os ataques dirigidos contra o paiz.

O sr. Germain-Martin disse por fim que não via como fosse possivel ao ministro das Finanças resistir á pressão contra a França se o Parlamento não désse ao governo poderes que reclama, e concluiu que se tratava de uma obra de salvação publica e de salvação nacional.

O sr. Léon Blum que succedeu na tribuna ao sr. Germain-Martin pediu ao ministro que fornecesse maiores precisões a respeito da natureza dos ataques contra o franco por achar que a exposição do sr. Germain-Martin não trazia nenhuma luz sobre a questão.

A curta declaração do "leader" socialista foi constantemente interrompida pela direita e terminou em franco tumulto.

O ministro das Finanças volta, então, novamente á tribuna para apresentar simplesmente o projecto de lei elaborado pelo governo.

O presidente da casa annuncia em seguida que será convocada sessão para quinta-feira proxima, a despeito das festividades da Ascenção e os trabalhos são suspensos até quinta-feira proxima, ás 3 horas da tarde.

Paris, 28 (Havas) — O Senado depois de curta reunião resolveu adiar os trabalhos para 31 do corrente para examinar, conforme as circumstancias, o projecto de lei que confere ao governo plenos poderes em materia financeira.

O BANCO DE FRANÇA ELEVOU A SUA TAXA DE DESCONTO —

Paris, 28 (Havas) — O Banco de França elevou a taxa de desconto.

AS MANOBRAS DA ESPECULAÇÃO CONTRA O FRANCO

Paris, 28 (Havas) — Na exposição de motivos com que o governo apresentou o projecto em que pede a delegação de plenos poderes o presidente do conselho accentúa que o projecto de delegação de poderes especiaes que o governo vem apresentar attende á grave situação cujo reerguimento exige immediatas medidas.

"As circumstancias impõem ao governo, accrescenta, o dever de apresentar ao Parlamento e ao paiz inteiro um quadro de conjunto que lhes permitta fazer a esse respeito um julgamento claro sobre as decisões que se fazem necessarias. Em consequencia de uma série de acontecimentos de rara amplidão que se vêm constatando ha duas semanas, e se têm accentuado nestes ultimos dias, deu-se uma forte diminuição das reservas metallicas do Instituto de Emissão.

Embora o nosso "stock" em ouro deva já pela sua propria massa offerecer uma resistencia consideravel, é certo que a extensão do movimento actual arriscaria ameaçar o franco, se o governo, responsavel pelos destinos do paiz e guarda do patrimonio nacional, não estivesse decidido a barrar o caminho ás tentativas daquelles que duvidam de sua coragem.

Empenhados em salientar a nossa inquebrantavel resolução de manter o valor de nossa moeda, pedimo-vos hoje que nos deis o meio de pôr mãos immediatamente á esta obra de salvação.

A especulação internacional animada pelos lucros que acabou de obter jogando na baixa de uma moeda estrangeira, vira-se successivamente contra as moedas dos paizes do bloco ouro. Posta em cheque, successivamente pelas medidas de defesa tomadas pela Hollanda e a Suissa, a especulação internacional se voltou contra o franco.

Como resultado de uma série de campanhas complacentemente propagadas por certos meios financeiros e certos orgãos da imprensa estrangeira, o franco foi objecto de reiterados ataques. Dahi resultou não só saidas consideraveis de ouro do Banco de França, como uma contracção correlata do mercado monetario que acarretou especialmente o reembolso dos bonus do Thesouro e a elevação da taxa de juros a curto prazo. Ao mesmo tempo, no mercado de valores em curso, os titulos de fundos publicos accusaram uma baixa sensivel emquanto os de renda variavel se beneficiaram, ao contrario, de uma alta importante.

Algumas cifras accentuarão nitidamente a amplidão desses movimentos: as saidas de ouro, que de 1 a 7 de maio, attingiram um billião de francos, subiram de 17 a 24 do mesmo mez a mais de tres billiões. No mercado monetario observou-se uma tensão extremamente accentuada na taxa de transferencias de moedas estrangeiras. Assim é que em relação ás transferencias em libras o agio de prorogação das operações passou, num mez, de 0,12 1|5 francos, em 1 do corrente, para 2 francos, em 27 deste, acarretando para os capitaes collocados nessas operações uma taxa de rendimento de 30 °|° ao anno. Parallelamente a isto, foi necessario elevar a taxa official de descontos do Banco de França, a taxa dos bonus ordinarios do Thesouro e a taxa dos bonus de defesa nacional respectivamente de 2 1|2, 2 2|8 e 3 °|° a 4 e 4 1|2 °|°. Desta fórma a situação aggravou-se rapidamente no curso destas duas semanas."

A exposição de motivos recorda em seguida que por occasião da ultima declaração na commissão de Finanças em 7 de maio, o ministro das Finanças sallentou que a situação do Thesouro não lhe causava inquietação alguma, embora tivesse dito que esta situação estava subordinada á manutenção do credito publico. Apesar do exito do recente emprestimo, é preciso reconhecer que as disponibilidades por elle fornecidas só permittiram que se fizesse frente aos desencaixes particularmente elevados, fructos das circumstancias, sendo por conseguinte de urgencia que se tomem outras disposições para assegurar as possibilidades das caixas publicas.

Depois de frizar que "esta situação é o resultado de uma grave evolução que "o governo só póde freiar pedindo os meios de garantir o reerguimento immediato", o documento passa a analyzar as razões que levaram a especulação a atacar o franco. E conclue que na realidade nada o justifica nem a situação economica nem o indice de preços, em que se constatam symptomas de melhoria nem a actividade industrial, que assignala elementos de um surto real, nem o desemprego que está em regressão, nem finalmente a situação dos bancos, cuja posição é extremamente forte.

Quanto ao ponto de vista monetario este não podia provocar nenhuma verdadeira inquietação porquanto o franco continúa garantido por 80 °|° de encaixe ouro.

Mas "apesar das medidas de reerguimento da situação introduzidas ha quatro annos o deficit orçamentario ainda não foi reabsorvido". E é ahi que a exposição dos motivos vê o factor que está condicionando a falta de confiança revelada no mercado.

A justificação governamental lembra a seguir, em detalhe, o excedente das despesas sobre a receita que vêm pesando sobre o orçamento desde 1930, e que hoje faz subir a mais de 3 billiões os atrazados annuaes dos emprestimos de Estado. Os appellos repetidos ao credito publico não sómente do Estado mas de todas as collectividades impediram á baixa da taxa de juros, entravaram o recurso ás economias das empresas privadas, impedindo assim uma volta da actividade economica.

Adeante, evoca os perseverantes esforços dos successivos governos no sentido de vencer o deficit orçamentario. Entretanto, "não se deixa de continuar no estado de quem estabelece o seu modo de viver num nivel que não lhe permittirá mais uma reducção normal de suas receitas permanentes. De uma época de facilidades datam os augmentos de despesas que ainda hoje entretêm a crise de nossas finanças.

Sob pena de sermos arrastados ás mais sérias difficuldades, o Estado não póde deixar que continuem a se desenvolver ainda mais as consequencias de disposições tomadas numa época de thesouro plethorico, e de excedentes fiscaes."

E a exposição de motivos governamentaes levanta a questão de como sair desto becco sem saida e sallenta então que as medidas technicas já tomadas, com especialidade, a elevação da taxa de descontos, não são só por si, sufficientes. Com effeito, as saidas dos tres ultimos dias subiram a perto de tres billiões, sendo que sómente no dia 27 montaram a 1.160 milhões.

E' preciso pois ter em vista um remedio susceptivel de assegurar plenamente a opinião, e que encarne não só o aspecto technico mas tambem o psychologico da questão, de modo a dar uma prova de que o governo está formalmente decidido a liquidar o deficit do orçamento.

E' aqui que o governo passa á critica da these de desvalorização dos partidarios desse expediente, o que, accentúa, não poderá levar tanto ao orçamento, como ao thesouro, senão um beneficio temporario. A reducção da divida, que a medida provocaria, teria caracter ficticio e acarretaria em definitivo o empobrecimento geral numa nação que, como a França, conta com 20 milhões de portadores de titulos de renda e oito milhões de segurados sociaes, sem falar daquelles cujo salario ou pensão constitue o unico meio de existencia. Assim, a desvalorização não resolveria, de maneira nenhuma, o problema e a França ficaria novamente deante de uma situação, pelo menos, tão difficil como a actual.

Mas, accrescenta o governo, o estricto ajuste das contas do Estado não é bastante. Trata-se de imprimir novo impulso á vida economica do paiz. Eis por que o governo pediu poderes que ultrapassam o dominio financeiro e se applicam ao saneamento economico indispensavel.

A introducção justificativa do projecto de plenos poderes accrescenta ainda: "No dominio internacional o governo está resolvido a fazer todos os esforços para favorecer a estabilização da moeda e a collaborar tambem, por meio de proposições constructivas, ao alargamento do commercio mundial. A esse respeito, pensa o governo que, entre os paizes que estão em condições economicas essencialmente comparaveis ás nossas e que mantêm praticamente entre si a paridade monetaria fixa, deve ser possivel desenvolver sensivelmente o intercambio. Nada valerá mais do que redobrar nos esforços para preservar o mundo de uma nova compressão do ouro, o que significaria uma nova accentuação da crise.

No dominio interno, o governo acha que precisa de agir positivamente, activando notadamente sobre os factores que influem nos preços do custo. A taxa de juros precisa baixar como consequencia da execução do programma de reerguimento financeiro; a confiança na estabilidade do franco fará desapparecer o premio sobre os seguros contra os riscos monetarios que hoje se incluem naquelles.

O governo vê tambem numa attenuação dos impostos mais directamente incorporados ao preço de custo um dos primeiros objectivos da diminuição das despesas publicas. Persuadido de que uma tal iniciativa, tomada no momento opportuno, deve dar os resultados almejados, elle não se deixará desviar deste caminho emquanto o credito do Estado não estiver definitivamente restaurado.

Não póde haver duvidas de que no curso dos ultimos annos, a opinião publica na sua inquietação, foi além de uma justa apreciação dos factos, ao passo que a especulação ultrapassou a propria opinião. Para esclarecer uma e reprimir a outra, trazendo ambas a uma exacta comprehensão da situação real da França, é preciso um voto do Parlamento affirmando a vontade de conservar a moeda e o credito publico, as finanças e a actividade economica, e dando ao governo a autorização de tomar com a rapidez indispensavel, as medidas urgentes e necessarias que virão traduzir essa vontade em actos immediatos.

O DEPUTADO BLUM QUER CONHECER O CONTEÚDO DO PROJECTO FINANCEIRO DO — GOVERNO —

Paris, 28 (Havas) — O deputado Léon Blum formulou em nome do grupo socialista um pedido de interpellação sobre o conteúdo do projecto financeiro do governo e solicitou discussão immediata para resguardar o direito de eventualmente abrir os debates ainda hoje á tarde na ausencia do presidente do conselho, sr. Flandin.

O grupo reunir-se-á de novo amanhã para determinar a fórma da sua opposição aos plenos poderes, quer apresentando um contra-projecto, quer limitando-se a apresentar uma declaração para motivar a sua recusa. O sr. Blum foi, além disso, encarregado pelo seu grupo de apresentar um projecto tornando obrigatorio o resgate pelo Estado de todas as acções do Banco de França.

Os socialistas resolveram, finalmente, apresentar á commissão do suffragio universal uma resolução pedindo á commissão que seja sem demora relatado o projecto da representação proporcional.

OS PRODUCTORES FRANCEZES CONTRARIOS A' DESVALORIZAÇÃO DO FRANCO

Paris, 28 (Havas) — A Confederação Geral da Producção Franceza, que agrupa 30 associações, uniões syndicaes e commerciaes manifestou-se energicamente contra a desvalorização do franco, considerando que favoreceria apenas momentaneamente a producção e provocaria a alta do custo da vida e affectaria a economia. A Confederação convida o governo a tomar medidas severas para restabelecer o equilibrio orçamentario por meio da compressão das despesas publicas e da diminuição dos impostos sobre a producção

A viagem do sr. Getulio á Argentina

O ULTIMO DIA EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 28 (Especial) — Procedente de sua excursão a Tandil, e depois de uma visita ao estabelecimento do "La Martona", em Vicente Casares, o presidente Getulio Vargas chegará amanhã a esta capital, em companhia do presidente Agustin Justo.

O trem presidencial é esperado ás onze horas e meia na estação de Constitucion, de onde o presidente Vargas se dirigirá á sua residencia.

Durante o dia, em hora que ainda não está determinada, o primeiro mandatario brasileiro irá á Casa de Governo, para se despedir do presidente da Nação Argentina.

A' tarde, os dois presidentes assistirão á cerimonia da assignatura do tratado de commercio e navegação entre os dois paizes, e ás seis horas o sr. Getulio Vargas dirigir-se-á ao couraçado "São Paulo", que zarpará á noite para Montevidéo.

Por occasião do embarque serão prestadas honras militares á semelhança do que foi feito no dia da chegada.

Assim que os vasos de guerra brasileiros deixando o porto, estiverem a dez kilometros da capital, serão accesos os grandes pharóes electricos que, em numero de cem, foram installados no balneario municipal. Esses mesmos pharóes, accendendo-se e apagando-se, transmittirão á comitiva presidencial, em signaes Morse, varias mensagens de despedida, inclusive do sr. Vedia y Mitre, intendente municipal, dos ministros da Marinha e da Guerra e outras autoridades.

Espera-se que a partida do presidente Vargas e sua comitiva, bem como do vapor "Siqueira Campos", com os cadetes militares e navaes, dê logar a scenas de intensa vibração, superiores talvez ás que se verificaram por occasião da chegada de uns e outros.

A MENSAGEM DOS ALUMNOS SALESIANOS DO BRASIL AOS DA ARGENTINA

Buenos Aires, 28 (Havas) — No Collegio Salesiano Pio IX, realizou-se hoje a cerimonia da entrega da mensagem dos alumnos salesianos do Brasil aos seus collegas argentinos. Foi portador da mensagem o ministro Macedo Soares, que compareceu acompanhado de sua esposa. Assistiram ao acto 11 batalhões de escoteiros, com as respectivas bandas.

A comitiva entrou pela egreja do collegio, que estava profusamente illuminada e adornada.

No pateo estavam formados 1.000 alumnos, que receberam os visitantes cantando os hymnos brasileiro e argentino. A seguir, o ministro Macedo Soares foi saudado em nome da obra salesiana pelo presbytero Silva.

O ministro Macedo Soares agradeceu em improviso e a seguir leu a mensagem de que era portador. Respondeu ao ministro um alumno do quinto anno, o qual, terminada a oração offereceu ao sr. Macedo Soares, um pergaminho, e um ramo de flores á sua esposa. Foi tambem offerecida ao ministro uma cesta de fructas da granja do collegio sendo-lhe entregue uma cesta destinada o presidente Getulio Vargas.

Finalizou o acto em que estavam representados 41.000 alumnos salesianos com o desfile dos escoteiros.

O ministro Macedo Soares felicitou o reitor e os professores do collegio, retirando-se em meio ás acclamações dos alumnos.

UMA CONFERENCIA DO DR. OSWALDO CAMARGO

Buenos Aires, 28 (Havas) — O medico brasileiro dr. Oswaldo Camargo fez hoje, na cadeira de clinica medica no Hospital Ramos Mejias, uma conferencia sobre o "Soccorro nos accidentados nas praias do Rio de Janeiro: O conferencista foi apresentado pelo decano da Faculdade de Medicina dr. Bullrich.

AS VISITAS DOS TURISTAS BRASILEIROS

Buenos Aires, 28 (Havas) — Os turistas brasileiros visitaram hoje, varios pontos da cidade. Um grupo seguiu para La Plata afim de visitar o Museu e o Hippodromo, sendo ali festivamente recebidos.

O SR. GETULIO VARGAS REGRESSOU A BUENOS AIRES

Tandil, 28 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os presidentes srs. Getulio Vargas e general Agustin Justo que deixaram a estancia Iraola ás 6 horas e 5 chegaram a Tandil ás 7 horas.

A estação local achava-se apinhada de enthusiasta multidão que levantou calorosos vivas aos dois presidentes.

Em vista da insistencia da massa popular o sr. Getulio Vargas e o general Agustin Justo dirigiram palavras de agradecimento pelas demonstrações de sympathia que lhes haviam sido prestadas pela população e particularmente pelas attenções da commissão de recepção presidida pelo dr. Varela, intendente de Tandil.

No momento da partida do trem para Buenos Aires, ás 8 horas, o povo acclamou novamente os dois presidentes, aos quaes foram offerecidas lembranças por numeroso grupo de meninas.

CAMPEONATO MUNDIAL DE PESOS MEIO-MEDIOS

No encontro de Ross com Mac Larnin venceu o primeiro

Nova York, 28 (Havas) — Realizou-se em Madison Square Garden, o campeonato mundial da categoria dos pesos meio-medio. Ross lutou contra MacLarnin.

Ao terminar o encontro, na opinião do chronista da Agencia Havas, Ross tinha vencido sete assaltos, MacLarnin quatro, tendo ficado empatados quatro assaltos.

O jury deu Ross como vencedor. O arbitro da luta, Jack Dempsey, foi vaiado ao conhecer-se o resultado.

Ross conquistou assim o campeonato dos pesos meio-medios, batendo MacLarnin numa furiosa e magnifica luta, que manteve em constante emoção os 35.000 espectadores, entre os quaes se viam numerosas personalidades.

O SR. TITULESCO JA' PÓDE SE CONSIDERAR DEFINITIVAMENTE COMO "IMMORTAL"

Bucarest, 28 (Havas) — A Academia Rumena ratificou em sessão plenaria a eleição do sr. Titulesco para seu membro

ULTIMAS SPORTIVAS

VAE SER INSTALLADO O COMITÉ OLYMPICO DA C. B. D.

Conforme previamos, vamos ter dois comités olympicos: o que foi designado pelos membros brasileiros do Comité Olympico Internacional, já installado e o que foi designado recentemente pela Confederação Brasileira de Desportos e cujo patrono consta que será o sr. Getulio Vargas.

Esse ultimo comité será installado no proximo dia 1º de junho, no palacio Itamaraty.

Isto significa que, se não vier a pacificação, daremos ao estrangeiro o triste espectaculo da desharmonia dos nossos sports, candidato ás proximas olympiadas de Berlim.

OS JOGOS DO TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DE BASKETBALL

O Fluminense derrotou o Flamengo

O gymnasio da rua Alvaro Chaves, foi o local do tradicional Fla-Flu do basketball carioca, o que fez ir ao referido local, uma assistencia numerosa, que teve occasião de apreciar uma partida regularmente jogada entre os dois veteranos rivaes.

O Fluminense foi o vencedor do encontro, por 15 x 14, victoria decidida por um lance livre batido por Amaury, justamente na hora H, pois o score era de 14 x 14.

Tambem mais não fez. O match esteve algumas vezes empatado, por 2 x 2, 4 x 4, 6 x 6, no 1º tempo, e 12 x 12 e 14 x 14, no ultimo.

O 1º tempo terminou 10 x 7 favoravel ao tricolor.

A arbitragem não foi das mais perfeitas, sendo que o rubro-negro esteve mais penalizado, entretanto ella foi imparcial.

OS TEAMS:

Foi este o desdobramento technico dos jogadores, por cestas (2), lances obtidos (1), perdidos (o) e faltas (F).

Flamengo —
Waldemar — F, — 2º tempo: F, 2, F, 2, F, = 4.
Heraldo — 2º tempo:
Pilla — F, 2, 2, F, 1, F, — 2º tempo: 0, 0, 1, = 6.
Pareto — F — 2º tempo: F.
Martinez — 2, F, 0, 0, — 2º tempo: 0, = 2.
Haroldo — 2º tempo: 2, F, = 2.
Amorim — 2º tempo: F.
Flamengo — 14.
Fluminense —
Carija — F, — 2º tempo: 0, 2, F, 0, = 2.
Russo — 0, 0, 2, F, 1, — 2º tempo: F, = 3.
Nelson — 2, 2, — 2º tempo: = 4.
Mariano — 0, 1, 2, 0, — 2º tempo: 0, F, 2, = 5.
Agenor — F, — 2º tempo: F, 0.
Amaury — 2º tempo: 1, = 1.
Fluminense — 15.
Juiz — Harold Oeste; fiscal — Manoel Moreira (Néo).

Antes de começar o jogo, o sr. Oscar da Costa, presidente do Fluminense, offereceu ao Flamengo, um pavilhão tricolor de sêda.

Outros jogos

Mais tres partidas do Torneio de Classificação, foram realizadas na excellente noite de hontem.

Boqueirão x Aliados

No rink do Castello, vencendo o primeiro, por 49 x 20.

Grajahú x Santa Helena

O gremio de Chacon, jogando em seu proprio campo, foi o vencedor do encontro, por 26 x 12.

Tijuca x Mackenzie

Por 30 x 15, o team tijucano, que recebeu a visita do quadro do Meyer, foi o vencedor do jogo.

O SR. EDEN REAFFIRMOU A SUA CONFIANÇA NA LIGA DAS NAÇÕES

Londres, 28 (Havas) — Em allocução pronunciada perante a conferencia de mulheres conservadoras o sr. Anthony Eden affirmou mais uma vez a sua inteira confiança na Sociedade das Nações e combateu a doutrina do esplendido isolamento.

Demonstrou a seguir a impossibilidade para a Grã-Bretanha de effectuar o desarmamento unilateral nas condições actuaes.

O sr. Eden terminou com a seguinte observação: "Estamos num periodo de transição e devemos desempenhar-nos da nossa tarefa com um espirito de realismo sem perder de vista o ideal da limitação dos armamentos.

Equilibrio estatistico do café

Applaudindo as medidas necessarias para ser mantido o equilibrio estatistico do café, nesses ultimos dias foram enviados por lavradores mais os seguintes telegrammas:

Ao sr. ministro da Fazenda:

Marilia (S. Paulo) — Lavradores abaixo assignados pedem sejam tomadas providencias urgentes safra futura e retiradas sobras mercado conforme compromisso D. N. C. em 10 de setembro de 1934 e de accordo memorial Congresso Lavradores Rio de Janeiro. Attenciosas saudações. — Gabino Alfredo de Almeida Lima e Costa José Almeida & Cia., Carlos Rodrigues Oliveira, Francisco Luiz Correia Carvalho, Vicente Loschiavo, Alexandre Chaia, João Faria Caires.

S. Paulo — Lavradores abaixo assignados pedem sejam tomadas providencias urgentes safra futura e retirada sobras mercado conforme compromissos D. N. C. em 10 setembro, 1934 e de accordo memorial Congresso Lavradores Rio de Janeiro. Attenciosas saudações. — Antonio Carlos Arruda Botelho, Eduardo Ralston, Pilzio Oliveira Adams, Durval Machado.

Cincinato Braga (S. Paulo) — Lavradores abaixo assignados pedem sejam tomadas providencias urgentes safra futura e retiradas sobras mercado conforme compromisso D. N. C. 10 setembro 1934 e de accordo Congresso Lavradores Rio de Janeiro. Attenciosas saudações. — Paulo de Abreu Sampaio Vidal — Clovis de Abreu Sampaio Vidal — Maria de Abreu Sampaio Vidal.

Tombos (Minas) — Interpretando desejo lavoura municipio enviamos-lhe calorosas felicitações motivadas sua recente declaração garantindo equilibrio estatistico café acto momento altamente humano e patriotico. — Bento Correia Araujo, presidente Centro Lavradores. — Silvino Gonçalves Moraes, presidente Commissão Censitaria Café.

Ao dr. Armando Vidal, presidente do D. N. C.

Muriahé (Minas) — Centro Lavradores Muriahé aguarda confiante urgente cumprimento promessa solennemente feita presidente Departamento perante Conselho Federal Commercio Exterior sentido restabelecimento equilibrio estatistico café. Fim tranquilizar cafeicultores orientar negocios futuros imprescindivel divulgação immediata regimen embarques vigorar safra entrante. — Brandão Rezende, vice-presidente. — Lisboa Junior 2.º secretario.

Bicas (Minas) — Lavoura deste municipio espera que seja assegurado o equilibrio estatistico de setembro de 34 desse Departamento, e pede a v. ex. providencias estabelecendo com maxima urgencia o regimen de embarques de café da safra entrante. Saudações. (a.) Commissão Censitaria — presidente Joaquim José de Souza; membros: Luiz Marco, Avelino Garcia Passos, Francisco Ritto Filho; secretario, Narciso Ritto Filho.

Tombos (Minas) — Interpretando desejo unanime Lavoura Cafeeira municipio tomamos liberdade lembrar espirito esclarecido v. ex. necessidade imperiosa manutenção equilibrio estatistico café como medida nosso maior desejo momento. Saudações — Bento Correia Araujo, presidente Centro Lavradores. — Silvino Gonçalves Moraes, presidente Commissão Censitaria Café.

São João Nepomuceno (Minas) — Lavradores Café neste municipio já tendo iniciado colheita rogam v. ex. publicar com urgencia modo embarque futura safra bem como estabelecer medidas manutenção posição estatistica café afim evitar grande baixa mercado. — José Roberto. — Marcellino Barbosa. — José Lobuglio. — Nestor Henriques. — Irineu Marques. — Voltaire Lamas. — Pedro Gonçalves. — José Henriques. — Silverio Barbosa Turiano Barroso.

Ubá (Minas) — Lavradores cafe municipio Ubá solicitam v. ex. cumprimento promessa lavoura terá equilibrio estatistico café retirando excesso mercado protestando desde já eventuaes medidas visando objectivos contrarios.

Outrosim necessario publicação immediata medidas Departamento concernentes escoamento safra entrante mutismo Departamento paralysando toda vida agricola commercial interior. Saudações. — Centro dos Lavradores de Ubá.

Leopoldina (Minas) — Lavradores em difficuldades venda café falta regimen embarques. Situação de penuria e desanimo para alguns até de miseria. E' indispensavel Departamento cumpra promessa retirada excesso safra conforme declaração solenne setembro. Após garantido equilibrio estatistico pedimos publicação regimen embarque e que venha com humanidade e possibilite entrada cafés verdes que mercado tanto necessita. — Custodio Botelho Junqueira — Ribeiro Junqueira & Filho — José Ribeiro dos Reis — Francisco de Andrade Bastos — Bastos & Filhos — Sebastião de Paula Nogueira — Gastão Villela Junqueira — Gabriel de Andrade Villela — Christiano Villela de Andrade Junqueira — Francisco dos Santos Reis — Osmar dos Santos Reis — Haroldo dos Santos Reis — Erico Ribeiro Junqueira — Erico Junqueira & Irmãos — Andrade & Andrade — José Pimentel de Medeiros — Francisco Theodoro Junqueira — Candido Ladeira — Agenor Pinto Ribeiro — Alceu Junqueira Ferraz — Casemiro de A. Junqueira e Thomé de A. Junqueira.

Ao dr. Cesario Coimbra, director do D. N. C.

Garça (S. Paulo) — Os abaixo assignados na qualidade lavradores deste municipio vem respeitosamente pedir vossencia a bem da situação estatistica café sejam retiradas sobras presente safra em base razoavel bem como instituir quota sacrificio para nova safra a iniciar-se 1.º julho incluindo grinders escolhas livres de impurezas apravitaveis assejo apresentar protesto nossa alta estima e consideração. — Fernando Magno de Barros — José Caetano Ferrari — Luiz Nogues — Guilherme Campos Salles — Salvador Pizza — João Miralla — João de Almeida Coimbra Pimentel — Luiz de Freitas Ferreira — Antonio Guanais Simões — Luiz Fabiani — Almerindo Cardarelli — José Lourenço Teixeira — Benedicto Teixeira Cintra — José Rodrigues dos Santos.

Pedindo para ser mantido o equilibrio estatistico no porto de Santos, foi enviado, pelo Centro dos Commissarios de Santos, o seguinte officio ao sr. ministro da Fazenda:

Santos, 25 de maio de 1935.

840 — Exmo. sr. Arthur de Souza Costa, DD. ministro dos Negocios da Fazenda.

Rio de Janeiro.

Attenciosos cumprimentos.

Acaba o Centro dos Commissarios de Café de Santos de ter conhecimento de um novo pedido de augmento de entradas de café em nossa praça endereçado por firmas exportadoras aqui estabelecidas ao Departamento Nacional do Café, departamento esse subordinado á pasta que v. ex. com tanta proficiencia e devotamento superintende.

No empenho de defender os interesses dos productores e prestar a v. excia. a nossa leal collaboração, cumprimos o dever de informar a v. excia. que não se justifica, em absoluto, no momento, aquella pretenção da digna classe exportadora de Santos.

Para melhor esclarecer assumpto de tanta relevancia, tomamos a liberdade de reproduzir o movimento de entradas, embarques, para o exterior e stocks existentes em nossa praça, desde o inicio da safra presente.

Data 1934	Entradas do mez	Embarques do mez	Stocks disponiveis
Julho	681.552	584.870	2.510.010
Agosto	635.987	715.959	2.535.591
Setembro	643.192	1.056.786	2.157.176
Outubro	710.328	891.507	1.892.464
Novembro	681.378	802.399	1.466.607
Dezembro	637.443	674.737	1.451.565
Janeiro	686.690	751.611	1.455.324
Fevereiro	674.981	742.862	1.392.164
Março	1.065.144	653.024	1.810.313
Abril	887.795	761.542	1.918.573
Maio até 22	651.701	674.118	2.004.383

Por essas cifras verificará vossa excia. que o sensivel augmento das entradas em março proximo passado, longe de provocar o desejado expansão dos negocios de exportação, ao contrario, determinou embarques para o exterior de 653.024 saccas apenas no referido mez, constituindo o mesmo um dos menores embarques no decorrer de toda a safra.

Em abril passado, ainda com entradas de 887.795 saccas os embarques não excederam a 761.542 saccas, isto apesar de ter o stock augmentado de 28 de fevereiro a 30 de abril de 526.409 saccas.

Em maio corrente, até a data de 22 verifica-se ainda que as entradas foram de 651.701 saccas, alcançando os embarques apenas 674.118 saccas, apezar do stock na mesma data attingir a... 2.004.383 saccas.

Foram essas fluctuações de longos annos, poucas vezes encontra-se o nosso mercado com stocks superiores a 2.000.000 de saccas, sendo certo mesmo que actualmente é nosso stock constituido, em abundancia, de todas as qualidades necessarias á exportação, excepto dos typos inferiores em consequencia das restricções impostas pelos regulamentos em vigor. Não procede, pois, allegação de deficiencia de cafés em nosso mercado com falta de nossa reduzida exportação.

Pedimos permissão para ponderar que não é a nossa classe contraria a um augmento de entradas, quando justificado com situação mais volumosas para o exterior.

Discordamos no emtanto, por ausencia de motivos justos, do augmento pretendido neste momento. Medida de tal natureza occasionaria quéda maior no preço do nosso café e, consequentemente, reduzido valor oudindo ainda mais o seu valor outro para o nosso paiz.

E isso, no momento em que a concorrencia das outras procedencias é nulla pelo esgotamento de sua safra.

Creia v. excia. que defendendo os interesses dos productores na qualidade de seus mandatarios, estamos convictos de que estamos tambem, hoje mais do que nunca, defendendo os vitaes interesses da Nação.

Prevalecendo-nos do ensejo para apresentar a v. excia. os protestos do nosso mais distincto apreço e consideração.

Centro dos Commissarios de Café de Santos.

a) *José G. da Motta Junior*
Pelo presidente.
Octavio Andrade
1.º secretario.

Ainda sobre o mesmo assumpto foi enviado, pela Associação Commercial de Santos, ao presidente do D. N. C., dr. Armando Vidal o seguinte telegramma:

"Afim satisfazer pedido feito á essa Associação pelo Centro Commissarios Café Santos, estamos procedendo uma consulta na praça no sentido de se manifestarem as firmas aqui estabelecidas e que operam em café, sem distincção, sobre se ha conveniencia ou não de serem elevadas entradas diarias café neste porto, conforme ultimo pedido dirigido v. ex. por 26 firmas exportadoras desta praça. Assim sendo, tomamos liberdade solicitar desse Departamento não tome qualquer resolução antes apurarmos resultado referida consulta o qual será communicado v. ex. impreterivel na proxima terça-feira. Saudações. — Associação Commercial de Santos — Antonio Teixeira de Assumpção Netto, presidente. — Octavio de Andrade, 1.º secretario."

Consorcio Profissional Cooperativo dos Funccionarios do Ministerio da Agricultura

Na séde do Consorcio Profissional Cooperativo dos Funccionarios do Ministerio da Agricultura (avenida Rio Branco 181 — Casa do Rio Grande — 6º andar) realiza-se hoje, ás 6 horas da tarde, a reunião semanal do seu Conselho de Administração e deliberações sobre os assumptos de interesse da classe.

NO ITAMARATY

O dr. Mario de Pimentel Brandão, ministro do Exterior interino, visitou hontem, por intermedio do dr. Rubens de Mello, introductor diplomatico, o dr. Schuller Tot Peursum, ministro dos Paizes Baixos, que se acha enfermo, recolhido ao Hospital Allemão.

— O sr. Alexandre Duiliu Zamfiresco, ministro da Rumania, esteve hontem no Itamaraty, para cumprimentar o ministro do Exterior interino, dr. Mario de Pimentel Brandão, as facilidades que lhe foram dadas na sua recente excursão a São Paulo.

CORREIO MUSICAL

AUDIÇÃO DE COMPOSIÇÕES DE NEWTON PADUA

A Academia Brasileira de Musica realiza hoje, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, mais um dos seus interessantes concertos, para apresentar algumas das ultimas composições do maestro Newton Padua, festejado violoncellista patricio.

Newton Padua nasceu no Rio de Janeiro, a 3 de novembro de 1894. Estudou violoncello com os professores Niederberger, Eurico Costa, Alfredo Gomes e Luigi Forino, da Academia de Santa Cecilia, de Roma; harmonia, com os professores Frederico Nascimento e Paulo Silva; contraponto e fuga, ainda com este ultimo; composição e orchestração com o professor Francisco Braga e regencia com o professor Burle Marx.

Newton Padua fez parte do Quintetto da laureados que acompanhou os soberanos belgas durante a sua visita ao Brasil, sendo por isso condecorado com

Maestro Newton Padua

a ordem da Corôa da Belgica. Já se apresentou como regente em alguns concertos da Sociedade de Concertos Symphonicos desta capital. E' primeiro violoncello da Orchestra do Theatro Municipal; professor contratado de Analyse Harmonica e Construcção Musical do Instituto Nacional de Musica e professor da Escola de Musica da Academia Brasileira de Musica.

Da sua bagagem destacam-se uma "Sonata", para piano; um "Trio" para violino e violoncello; dois "Quartettos" para cordas e diversas peças para canto e piano.

Para orchestra: "Branca Dias", musica de scena; "Preludios", "Suite Symphonica", "Canção e Dansa", para violoncello e orchestra; e o poema symphonico, com côros, "Anchieta".

O programma do concerto que a Academia Brasileira de Musica hoje patrocina é o seguinte:

1ª parte — "Quartetto", em ré, allegro, andante com moto, scherzo e final — professores Francisco Chiaffitelli, Carlos de Almeida, George Kolmann e Newton Padua.

2ª parte — Composições para canto: "A Morte", "O Menino doente", "Sinos" e "Ti' Anna", pela professora Heloisa Bloem Mastrangioli; ao piano o professor Souza Lima.

"Andante expressivo" e "Allegro brilhante", scherzo da Sonata, pelo professor Arnaldo Estrella.

3ª parte — "Trio", em dó menor, baseado em themas do folklore brasileiro: "Allegro moderato", "Andante nostalgico", "Scherzo" e "Final", pelos professores Arnaldo Estrella, Carlos de Almeida e Newton Padua.

CONCERTOS SYMPHONICOS POPULARES

O terceiro concerto popular gratuito, effectuado domingo ultimo, de manhã, no theatro João Caetano, pela Orchestra do theatro Municipal, sob a regencia do maestro Henrique Spedini, obteve indiscutivel exito. Constavam do programma as seguintes peças: "Alvorada" do "Schiavo", de Carlos Gomes; "Variações sobre um thema brasileiro", de Francisco Braga; "Batuque", de Nepomuceno; "L'Amico Fritz", de Mascagni; "Preludio" de "Lohengrin", de Wagner; e "Ouverture" de "Le Roi d'Ys", de Lalo.

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Este apreciado gremio artistico levou a effeito domingo ultimo, á tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, mais um dos seus interessantes concertos, com a collaboração da excellente pianista Jacyra Muller, da cantora Maria Figueiró Bezerra e do violinista Liége de Souza e Silva. As tres festejadas artistas patricias foram muito applaudidas, num bellissimo programma.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos com maestria pelo professor Arnaldo Estrella.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

O concerto da cantora Véra Janacopulos para a Associação Brasileira de Musica, adiado por motivo de ligeira enfermidade dessa illustre artista, será realizado a 7 de junho proximo, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica.

A ASSIGNATURA PARA A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Hoje até ás 5 horas da tarde serão attendidas na bilheteria do Municipal os novos assignantes de localidades para a proxima temporada lyrica. De amanhã em deante serão attendidas, ainda, as pessoas que desejarem as poucas localidades restantes.

A grande Companhia Lyrica organizada pela empresa concessionaria formada com os artistas cantores de mais evidencia na scena lyrica mundial, como Gigli, Claudio Muzio, Damiani, Di Lellio, Bidu Sayão, Gabriella Besanzoni e que caiu no agrado do publico que tem accorrido á bilheteria do Municipal em busca de assignatura de localidades, deverá inaugurar a temporada em agosto proximo.

A CAMPANHA DA COLLIGAÇÃO CATHOLICA BRASILEIRA

Como foi encerrado o segundo dia de seus trabalhos

O segundo dia da campanha da Colligação Catholica Brasileira foi hontem encerrado com um chá na Associação das Senhoras Brasileira. O sr. Gudesteu Pires falou então saudando as senhoras que tomaram o encargo de formar dez grupos encarregados de combater a disseminação de idéas contidas na chamada litteratura vermelha. Falaram ainda o professor Fernando Magalhães, o dr. Alceu de Amoroso Lima e o sr. Alfredo Lemeiro Ferreira Chaves.

Hoje será o terceiro dia da campanha social da Colligação Catholica, esperando-se que, como o anterior, tenha muita animação, a julgar pelas numerosas adhesões que aquella instituição tem recebido.

Nova classificação nos quadros da Força Militar do Estado do Rio

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, attendendo á suggestão apresentada pelo commandante da Força Militar, coronel Luis Braga Mury, classificou nos seguintes quadros da referida Força Militar os officiaes abaixo mencionados:

Capitão Raul Garnier da Silva, assistente do commando geral; major medico, dr. Admar Morpurgo, chefe do serviço de Saude; capitão medico, dr. Moacyr Bogado, adjunto do Serviço de Saude; tenente-coronel Augusto Ribeiro da Silva, commandante do 1º B. C.; major Pedro Octaviano de Oliveira, sub-commandante e fiscal administrativo do 1º B. C.; capitão José Evaristo de Miranda, ajudante do 1º B. C.; capitão Nilo da Costa Moura, commandante da 1ª Companhia do 1º B. C.; capitão José de Senna e Silva, commandante da 2ª Companhia do 1º B. C.; tenente-coronel João Pereira dos Santos Abreu, commandante do 2º B. C.; major Monciano Marques, subcommandante e fiscal administrativo do 2º B. C.; capitão Antonio da Trindade Secundino de Oliveira, commandante da 1ª Companhia do 2º B. C.; capitão Joaquim da Silva Pinto, commandante da 2ª Companhia do 2º B. C.; capitão Uriel Duarte Rodrigues, commandante da Companhia de Metralhadoras Pesadas; capitão José Barreto do Couto, commandante da Companhia Escola e o capitão Guilherme Baroni, commandante do Esquadrão de Cavallaria.

ACADEMIA DE SCIENCIAS DE EDUCAÇÃO

A sessão extraordinaria de hoje

Reunem-se hoje, em sessão extraordinario, que se realizará ás 5 horas e 30 minutos da tarde, no edificio da Bibliotheca Nacional, os membros effectivos dessa corporação.

Na primeira parte, será lido o parecer da commissão especial nomeada para estudar a regulamentação do uso de radio-receptores elaborado pela academica prof. Maria dos Reis Campos.

Na segunda, trata-se-á da seguinte ordem o dia:

a) preenchimento de algumas vagas existentes na administração;

b) apreciação das candidaturas apresentadas para tres vagas de membro effectivo;

c) exposição de motivos para a convocação do Conselho Deliberativo;

d) a questão orthographica e solução adoptada pelo governo da Republica.

O ingresso, para a primeira parte da sessão, é publico.

Novo membro para o Conselho Technico Administrativo da Faculdade de Medicina

De accordo com a proposta da respectiva congregação, o ministro da Educação designou o professor Pedro A. Pinto para fazer parte do Conselho Technico Administrativo da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

O segundo nocturno paulista da Central do Brasil colheu a cauda do MPL 4, em Morro Agudo

QUATRO EMPREGADOS DA ESTRADA E UM PASSAGEIRO DO N P 4 FERIDOS NO DESASTRE

Aspectos tomados no local do desastre

Na estação de Morro Agudo, deu-se hontem, precisamente, ás 7 horas e 26 minutos da manhã, mais um desastre de trem. O nocturno paulista do prefixo NP4 colheu pela cauda o trem mixto do prefixo MPL4, que alli se encontrava parado e em manobra, para dar passagem ao segundo nocturno paulista da Central do Brasil. As primeiras noticias divulgadas alarmaram a população, que anciosa, desejava conhecer os detalhes do desastre.

Logo que se verificou o desastre, o sr. Vicente T. Garcia, que serve actualmente como chefe do gabinete do coronel João Mendonça Lima, director da Central do Brasil e que era passageiro do trem NP4, procedente de Norte, em São Paulo, tomou as primeiras providencias no local, assumindo a direcção da estação de Morro Agudo, visto que o conferente de serviço do pernoite na mesma estação, de nome Jovino Costa, receloso de ser victima dos viajantes, fugiu, embora tenha regressado mais tarde, apresentando-se ao sr. Garcia. Pelo Selectivo, foi informado que na estação de Morro Agudo, por um descuido qualquer, o trem mixto do prefixo MPL4 fôra colhido pela cauda pelo trem NP4, segundo nocturno paulista, que devia chegar a esta capital ás 8 horas da manhã.

AS PROVIDENCIAS DA CENTRAL

Scientificado do occorrido em Morro Agudo, o engenheiro Luiz Whately, chefe do Movimento, seguiu para o local, onde tomou as providencias necessarias e dirigiu os trabalhos de encarrilamento e desobstrucção da linha, com o auxilio da turma de trabalhadores da Via Permanente e de Belém. Tambem seguiu para o local o trem de soccorro do Deposito de São Diogo, com o respectivo guindaste e o pessoal para o serviço de desobstrucção do trafego. Estiveram em Morro Agudo, os engenheiros Mario de Castilho do Espirito Santo, chefe interino da Locomoção; José Maria da Justa, inspector da IVI e outros chefes do serviço e auxiliares.

A CAUSA DO DESASTRE DE MORRO AGUDO

No local do desastre, conversámos com alguns passageiros e funccionarios da nossa principal via ferrea, os quaes nos disseram ser o machinista do NP4, digno de elogios, porque, devido á sua calma e pericia, fôra evitado uma verdadeira catastrophe. A locomotiva n. 360, que puxava o segundo nocturno paulista, era dirigida pelo machinista J. Pires, que, ao deparar com o trem MPL4 parado em Morro Agudo, conseguiu dar contravapor na sua machina, apertando os freios de todos os carros da composição do NP4. Deste modo, evitou ser maior o choque, salvando a vida dos viajantes.

A causa do desastre, foi um descuido, dando-se entrada no NP4, quando o MPL4 ainda estava parado na mesma linha. Desta fórma colheu aquelle trem a cauda do mixto, engavetando a locomotiva com o carro da cauda e ainda dois vagões do MPL4. O carro do expediente e bagagem, o de 2ª classe do NP4, ficaram damnificados. A locomotiva numero 360 ficou tambem avariada, felizmente, saindo illeso, porém, o pessoal que na mesma machina trabalhava.

AS VICTIMAS DO DESASTRE

Como se sabe, o trem NP4 trazia a sua marcha habitual e a velocidade com que vinha não permittia evitar o desastre, mesmo porque o segundo nocturno paulista da Central do Brasil, não faz parada em Morro Agudo. Com o choque, que foi tremendo, sairam feridos levemente com escoriações, os empregados da Estrada, guardas-freios Clarimundo Francisco de Souza e Amarino Pires Ferreira, o praticante de trem J. Bastos, que servia de bagageiro do NP4; Onofre Cruz, foguista do NP4; além do passageiro de nome Paulo André Lopes. Os feridos não foram soccorridos pela Assistencia, embora viessem pelo trem especial formado no local com o prefixo do NP4, para esta capital, onde seguiram para suas residencias.

FALÁMOS AO CONFERENTE JOVINO COSTA

O conferente Jovino Costa, que estava de serviço na estação de Morro Agudo e que alli pernoitou, interrogado por nós, sobre a sua fuga, respondeu-nos: "ao ter conhecimento do desastre, fugi, devido unicamente ao pavor que senti, deante do occorrido com os dois trens, e que a principio parecia ser gravissimo. Com a calma, voltei ao meu posto."

Ainda falando sobre o desastre, disse que encarregára o guarda-chaves Antonio Agostinho de fazer o signal e este, ao que se suppõe, descuidou-se, indo o NP4 colher a cauda do MPL4.

O DESEMPEDIMENTO DO TRAFEGO

O trafego esteve interrompido até ao meio-dia, em Morro Agudo, quando dali partiram os trens do interior, que estiveram retidos, devido ao desastre, tendo havido baldeações de passageiros dos do interior para os trens especiaes que foram formados com as composições que estavam em Nova Iguassu' e Paracamby e com as que procediam de Barra do Pirahy. Na estação de D. Pedro II, os trens do interior eram aguardados com certa anciedade pelo publico, que enchia a "gare".

O "CRUZEIRO DO SUL"

O trem D2 "Cruzeiro do Sul", procedente de São Paulo, chegou á estação D. Pedro II ás 10,15 da manhã. Este trem era esperado por centenas de pessoas, em maioria sportistas, que aguardavam o player Gabardo, que vem actuar nesta capital, no Fluminense F. Club.

FOI ABERTO INQUERITO ADMINISTRATIVO

Para o local do desastre seguiu hontem a commissão de inquerito, afim de apurar as responsabilidades do desastre. Serão ouvidos, além de outros, o agente e conferente da estação de Morro Agudo, o machinista do NP4, e o despachador que esteve do serviço no Selectivo.

O SR. GOERING VAE PROSEGUIR A SUA VIAGEM AEREA

Sofia, 28 (Havas) — O general Goering, ministro do Ar do Reich, e sua comitiva partiram ás 11 horas para o aerodromo de Bojourchte, de onde proseguirão na viagem por via aerea.

Sociedade Medica de São Lucas

.. Sob a presidencia do professor Henrique Tanner de Abreu, realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, a sessão mensal da Sociedade Medica de S. Lucas, no salão do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, obedecendo á seguinte ordem do dia:

1) "Honorarios medicos", pelo professor Henrique Tanner de Abreu; 2) "Subsidio ao estudo da pressão venosa", pelo professor Fioravanti Di Piero; 3) "Tuberculose do punho", pelo dr. Newton Burlamaqui Benchimol; 4) "Enervação renal", pelo dr. Joaquim de Britto; 5) "Sobre um caso de uremiaconvulsiva", pelo dr. Xavier Pedrosa; 6) "Um caso de abcesso pulmonar", pelo dr. Cruz Lima; 7) "Mallogro da antisepsia", pelo dr. Rodolpho Vinhena de Moraes; 8) "O metabolismo basal nas endocrinopathias, pelo dr. J. Acylino de Lima Filho; e 9) "Diagnostico do impaludismo", pelo dr. Joaquim Moreira da Fonseca.

Para essa reunião são convidados os medicos e os estudantes de medicina.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Cathedratitos em disponibilidade

O commandante Ary Parreiras, pouco depois de assumir o cargo de interventor federal no vizinho Estado do Rio, em consequencia da officialização da Faculdade Fluminense de Medicina pôz em disponibilidade irremunerada mais de vinte professores cathedraticos.

Segundo informações que chegaram agora ao nosso conhecimento, cogita-se de promover a reintegração de um desses professores.

Embora tenhamos a certeza de que o interventor federal, por muito que lhe mereça o nome do professor visado para a reintegração, cuidará primeiramente dos altos interesses do erario estadual, cumprimos o nosso dever de trazer á luz da publicidade um facto, que, sendo consummado, abrirá um perigoso precedente para vinte e tantos outros, com prejuizo evidente para os cofres publicos.

O FALLECIMENTO DO MARECHAL PILSUDSKI

O ministro da Polonia agradece á imprensa

Em visita de cortezia á Associação Brasileira de Imprensa, o ministro da Polonia, sr. Thadeu Grabowski, agradeceu ás manifestações de pezar pelo fallecimento do marechal Pilsudski, pedindo que essa Associação de classe fosse a interprete junto á toda imprensa das expressões do seu reconhecimento pelas referencias feitas por occasião daquelle luctuoso acontecimento. Communicou ainda o ministro Grabowski que colleccionou todo o noticiario em um album que foi enviado para a Polonia.

DAMNOS CAUSADOS PELAS NOVAS CHUVAS NA BAHIA

Bahia, 28 (Do correspondente) — Como consequencia das novas chuvas, ruiu uma barreira nos fundos da residencia do advogado Archimedes de Carvalho, colhendo em cheio um quarto isolado de empregados, tres dos quaes receberam ferimentos, felizmente leves.

A solennidade da posse da nova directoria do Centro Academico Candido de Oliveira da Faculdade de Direito

Aspecto apanhado por occasião da posse da nova directoria do Centro Academico Candido de Oliveira no salão nobre do Instituto Nacional de Musica

Hontem, ás 9 horas, no Instituto Nacional de Musica, tomou posse, em maio á maior, solennidade, a nova directoria eleita, para o periodo 1935-36, do Centro Academico Candido de Oliveira da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, velha aggremiação estudantina, cuja vida, cheia de uteis iniciativas, se acha intimamente ligada áquelle alto estabelecimento de ensino do paiz.

Presidiu á sessão o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, ladeado pelos srs. dr. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade, dr. Candido de Oliveira, director da Faculdade de Direito, dr. Armando Fajardo, secretario geral da Universidade, dr. Peregrino Junior, do gabinete do ministro da Educação, Jorge Mourão, presidente do D. A. da Faculdade de Direito, Joaquim Mourão e Affonso Campiglia, presidentes, respectivamente, da passada e actual directorias, e demais membros do Centro.

De inicio, usou da palavra o sr. Joaquim Mourão que passou a presidencia ao sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, afim de que fizesse o empossamento dos novos directores do tradicional orgão estudantino da Faculdade de Direito.

Após á posse, discursaram os academicos Affonso Campiglia e Murillo Braga, presidente e orador da nova directoria, que, em palavras ligeiras, analyzaram e panorama actual do ensino brasileiro, pondo em relevo as suas falhas e incongruencias.

Falou tambem o bacharelando Delfim A. de Faria. Encerrando essa primeira parte da cerimonia da posse, pronunciou bellissima peça oratoria o ministro da Educação, cujas palavras, repassadas e enthusiasmo e cheias de nobres ideaes, constituiram uma verdadeira pagina de fé e esperança no futuro das gerações brasileiras.

Logo a seguir, realizou-se a hora de arte litero-musical-dansante, a cargo das stas. Maria Elisa, Maria Barbara, Clara Helena, Rezenda Padua Soares, bailados; stas. Eugenia Alvaro Moreira e Lucia Lobo, declamação; sta. Dyla Cruz, canto; prof. Isaac Feldman, violino; prof. José Brandão, piano.

Desta festa de arte e sentimento não ha nomes ha destacar, tendo todos esses já bastante conhecidos do publico carioca, agradado plenamente á concorrida assistencia, que encheu litteralmente as dependencias do Instituto Nacional de Musica, nessa memoravel noite da posse da novel directoria do Centro Academico Candido de Oliveira.

AUTORIZAÇÃO PARA IMPORTAR, MEDIANTE PAGAMENTO EM MOEDA NACIONAL

Sem compromisso, entretanto, pela remessa de cambiaes

O ministro da Fazenda, a quem foram presentes os officios da Commissão Central de Compras pedindo autorização para importar, com isenção de direitos, dois apparelhos de expedição e recepção pneumatica destinados ao Departamento dos Correios e Telegraphos uma machina de reduzir, typo n. 3, destinada á Casa da Moeda, e trilhos e placas e accessorios destinados á Central do Brasil, proferiu o seguinte despacho:

"Autorizo, mediante pagamento em moeda nacional, sem compromisso, portanto, pela remessa de camiaes."

As contribuições para o montepio de officiaes da Policia Militar e Corpo de Bombeiros

Solucionando uma consulta da Policia Militar sobre si, em vista do despacho do governo provisorio em diversos processos de montepio de herdeiros de officiaes daquella corporação e do Corpo de Bombeiros, se deve applicar a tabella da lei numero 4.555, de 1º de agosto de 1922 para o calculo das contribuições a que estão sujeitos os alludidos officiaes e o auditor, que percebe vencimentos eguaes aos de major, declarou o director geral da Fazenda que as contribuições dos officiaes de que se trata devem corresponder a um dia do soldo percebido no respectivo posto pela tabella da citada lei n. 4.555 observando-se o seguinte:

1º, se seus officiaes forem contribuintes inscriptos depois de 31 de dezembro de 1913, a pensão não poderá exceder o limite maximo de 300$ mensaes (art. 8º da lei n. 2.845, de 7 de janeiro de 1934);

2º, se forem contribuintes inscriptos até 31 de dezembro de 1913, a pensão deverá ser egual á metade do soldo que o contribuinte percebia em 1922, desde que se trate de contribuintes fallecido navigencia do decreto numero 18.712, de 1929 hypothese em que não prevalecerá a restricção do art. 34 da lei numero 2.290, de 1910, na conformidade do despacho do chefe do governo provisorio;

3º, que só podem contribuir para o montepio os officiaes que foram inscriptos até vespera da vigencia da lei n. 3.089, de 8 de janeiro, de 1916, que suspendeu a admissão de novos contribuintes (art. 107);

4º, que, tendo sido o cargo de auditor creado pelo decreto numero 21.947, de 12 de outubro de 1932, não poderá o respectivo serventuario contribuir para o montepio.

OS NOVOS SUB-DIRECTORES INTERINOS DO THESOURO

Designados para a Despesa Publica e Rendas Internas

Foram designados os officiaes maiores do Thesouro Alvaro Sisypho Corrêa, Alcino da Silva Rocha, Antonio Guimarães de Campos, Manoel Rozendo de Andrade Luna e Antonio Eustachio Coelho, para servirem, interinamente, como sub-directores do mesmo Thesouro, durante o impedimento dos serventuarios efectivos, Augusto Henrique Corrêa de Sá, José Antonio Gonsalves Mello, Narciso Barbosa Rodrigues, Antonio Eduardo de Lenhoff Britto e Guilherme Malaquias dos Santos, tendo os tres primeiros exercicio na Directoria da Despesa e os dois ultimos na de Rendas Internas.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

M. Soares de Amorim & Cia., Ltda., terreno 75x84, á estrada R. S. Cruz, por 12:000$; Assura Amor, predio á avenida Marechal Floriano, 177, por 97$500; José Justino, predio á rua Conselheiro Zacharias, 92, por .... 12:000$; Dorinha Monarcha, predios á rua Ministro Viveiros de Castro, 13, 15 e 17, por 250:000$; dr. Aristides Caire Porissé, predio á rua Silva Rabello, 77, por 23:000$; Miguel Corrêa, predio á rua Engenho de Dentro, 155, por 19:100$; Fernando de Segnier, predio á rua Copacabana, 1120, por 120:000$; Antonio Vaz Teixeira, predio á rua Cisplatina, 51, por 15:000$; Gabriella Gahar Altenudem, terreno 32x40 á estrada do Vidigal, por 12:160$; Barbara da Conceição Cabral, predio á rua Ebraim Uruguay 111, por 12:000$; José Gonçalves da Fonseca, predio á rua Pereira Nunes, 320, 322 e 326, por 60:000$; João Dias da Silva Ribeiro, predio á rua Barroso 33, casa XVIII por 13:000$; Antonio Fernandes, predio á travessa da Paz, 45, por 12:200$; Zilda Corrêa Camara, predio á rua Barata Ribeiro, numero 504, por 120:000$; Arnaldo de Amorim Souza, terreno 9,44 por 13, á rua Manoel Niobey, por 11:000$; e Henrique Keller, predio á rua Hilario Gouveia, 57, por 75:000$000.

A 3ª CAMPANHA FINANCEIRA DA C. N. E.

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, communicou que a C. N. E. vae fazer a sua terceira campanha financeira no proximo mez de junho, no desdobramento do seu plano nacional de educação, que já dotou o Districto Federal de 80 escolas com mais de 2.000 alumnos matriculados e varios Estados de algumas dezenas de escolas com avultada frequencia. No mesmo officio, o presidente da C. N. E. communicou que a Directoria Geral escolheu para o cargo de vice-presidente da Commissão Executiva da campanha de 1935 o sr. Herbert Moses, que agradeceu em outro officio.

O dia policial

Nervosa, errou o alvo

O que ella disse, delle, na Assistencia

Joselina Rocha de Castro, de 25 annos de edade, e moradora á rua Francisco Muratori n. 26, era manicure. Um dia cortou-lhe á frente o commerciario Orlando Ferreira Martins e de tal fórma a olhou que ella, sem saber como, dias depois deixava a profissão indo viver com elle, e para elle em quieto bungalow distante, em rua tranquilla de pacata esta-

Orlando Ferreira Martins

ção suburbana. De lá se transferiram, depois, para a casa onde, á tarde de hontem, teria de ruir, infelizmente, o idyllio de ambos.

Orlando arranjara outra pequena. Soube Joselina que elle della se fizera noivo. Por isso tentou Orlando abandonar a amante. Joselina pediu-lhe explicações. Elle, commovido, promettera desfazer o noivado. Continuaria com ella, a Joselina de tanto tempo, boa, portanto, amavel, leal.

Ante-hontem Orlando não appareceu. Joselina o esperava, ainda, á tardinha do dia immediato, isto é, hontem, quando o rapaz, de cara amarrada, lhe en-

Joselina Rocha de Castro

trou pelo quarto. Ella o olhou firme. E elle lhe disse, apenas, que ia buscar o que era seu, isto é, as suas roupas.

Era o fim. Bem o presentiu Joselina, a qual, em desespero de causa, tomou de um revolver e alvejou Martins com um tiro. Nervosa que estava, Joselina não o alcançou. E Martins desarmando-a, jogou-a sobre a cama ainda, silencioso, com a arma arrebatada á destra da sua quasi assassina. O epilogo de tudo isso [?] o ex-amante, o qual, tomando, então, um vidro contendo permanganato, ingeriu a droga, tentando o suicidio, o que lhe valeu depois uma ambulancia e a remoção da joven para a Assistencia onde a historia se fez conhecida.

MAIS UMA DO ANTONIO ALVES

Furtou o annel e foi vendel-o em S. Paulo

Antonio Alves de Oliveira, autor de furto praticado contra o capitalista Ugo Serrentino, ouvido pela policia revelou ter sido tambem, de sua autoria, o outro furto, este commettido no Natal Hotel, na Cinelandia, em 27 de abril. Dali Antonio roubara, no apartamento 806, em que se hospedara o sr. Martins do Maranhão Guitain, um alfinete com uma perola, avaliado em 4:000$. A joia foi vendida em uma casa da rua Voluntarios da Patria, em S. Paulo, onde será apprehendida, a pedido do delegado Picorelli.

CAIU DO BONDE

E teve a mão esmagada

Na avenida Mem de Sá, esquina de Lavradio, caiu de um bonde linha Barcas-Lapa, soffrendo esmagamento da mão direita, o menor José Aurelio de Souza, de 17 annos, aprendiz de electricista e morador á rua [?].

A victima foi internada no Prompto Soccorro.

Os bombeiros correram para um principio de incendio

Os bombeiros foram chamados para a rua Julio de Camões numero 83, fabrica de carvão onde lavrava principio de incendio devido ao atrito de um monte de carvão no fundo da fabrica. As chammas foram extinctas rapidamente, nada soffrendo a fabrica.

O commissario Pizarro, do 10º districto, esteve no local.

UMA AGENCIA PERIGOSA

Não entregou as encommendas, lesando innumeras pessoas

"The Foreign Trade Service Bureau" é o rotulo pomposo de uma arapuca installada á rua do Rosario n. 139, da qual varias queixas nos têm chegado, quer por escripto, quer por telephone, quer pessoalmente.

Explora-o um individuo russo cujo nome, dizem os reclamantes, é Petrowsky de tal mas que apparece, na firma commercial do "Foreign Trade", como A. P. Cooper. Incumbia-se Petrowsky de promover a acquisição de revistas, jornaes, livros e outros objectos e artigos em mercados estrangeiros, cobrando, aos interessados, o custo da mercadoria accrescida de uma taxa sobre as encommendas feitas. Não foram poucos os incautos que confiaram, a Petrowsky, diversas importancias sem que elle, Petrowsky, correspondesse ao promettido, isto é: á entrega das respectivas encommendas.

Os lesados, cansados de esperar, voltaram ao escriptorio de Petrowsky e lá souberam que o homem havia partido para São Paulo. Dahi as queixas que nos fazem e que irão ter, por certo, ás autoridades competentes, determinando abertura de inquerito semelhante a outro, de que se occupara, não ha muito, a policia do 5º districto.

ENCONTROU A ESPOSA NA PONTE...

Não concordando, deu-lhe uma valente sova

A Assistencia do Meyer foi chamada, depois das 2 horas da manhã de hontem, para a estação do Encantado. Chegando ao local, o medico de serviço ali encontrou, cheia de contusões e escoriações pelo corpo, Juracy Estrella, brasileira, de 27 annos de edade e casada com Antonio Estrella.

Levada para aquelle posto e interpellada, contou ella que o marido a encontrára na ponte da estação do Encantado. Não concordando com isso, dera-lhe violenta sova.

Depois de convenientemente medicada, Juracy Estrella retirou-se.

O facto foi communicado á policia local, que anda a procura de Antonio Estrella.

NÃO QUIZ DIZER POR QUE...

A joven ingeriu um pouco de iodo

Sem revelar a ninguem a causa de sua magoa, a joven Maria de Lourdes, solteira, de 19 annos de edade e filha de Isabel Soares, em cuja companhia reside á rua Barão do Amazonas n. 392, casa V, tentou hontem suicidar-se, ingerindo um pouco de iodo.

Maria de Lourdes foi medicada pela Assistencia Municipal, cujo medico de serviço a poz fóra de perigo.

Depois disso a tresloucada, sem querer revelar o motivo de seu desgosto, voltou para domicilio.

Um motorneiro aggredido a navalha

Foi ao Posto Central de Assistencia solicitar curativos para um ferimento inciso que apresentava no braço esquerdo, José Justiniano da Rocha, motorneiro da Light e morador á rua dos Ferroviarios n. 18.

Contou elle, ali, que fóra aggredido á navalha na Muda da Tijuca.

Depois de medicado, a victima retirou-se.

A normalista foi victima de uma quéda

Procurava hontem a joven Graziela Theophilo Lopo, de 18 annos e alumna do Instituto de Educação, descer a escada desse estabelecimento quando o pé lhe faltou e ella, caindo, soffreu ferimento inciso, com secção dos tendões, no primeiro dedo da mão direita.

Foi a joven normalista medicada pela Assistencia Municipal, recolhendo-se, depois, á respectiva residencia, á rua do Bispo n. 273.

DESGOSTO E IODO

Lourdes Silva, moradora á rua Benedicto Hypollito n. 195, está desgostosa da vida. Pensou, por isso, em morrer.

Com essa idéa, ella tomou um pouco de iodo. A quantidade, porém, não foi grande e deu tempo a que o medico da Assistencia a socorresse facilmente e a puzesse fóra de perigo.

Falleceu no Prompto Soccorro

Falleceu no Prompto Soccorro, onde se encontrava desde o dia 21, João Joakmann residente á rua Marquez de Sapucahy, 255, o qual, em consequencia de quéda de um andaime [?], soffrera fractura do craneo.

O corpo foi removido para o necroterio.

PRESO QUANDO FAZIA UMA "PUNGA"

O conhecido punguista Raymundo Leite quando em um bonde na rua Visconde de Inhauma punguava o passageiro Isaac [?], foi preso em flagrante pelo soldado n. 33, da 2ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar e apresentado ao commissario Fialho, do 9º districto, sendo ali autuado.

DESPERTOU ESPANCADA PELO MARIDO

Foi preso o aggressor que confessou o delicto

Noticiamos hontem a aggressão de que fôra victima Conceição Duarte por parte de seu marido quando se achava no quarto em companhia deste na madrugada de segunda-feira.

Manoel Duarte Cóva após a aggressão fugiu, sendo preso hontem pelo investigador 1.112, e levado para a delegacia do 9º districto, onde, interrogado pelo delegado Martins Alonso, confessou a aggressão, allegando em sua defesa suspeitar da conducta de sua esposa e ao falar-lhe ter sido por ella aggredido com o que perdeu a serenidade não sabendo o que fez.

Suas declarações foram reduzidas a termo.

Apossou-se de uma partida de algodão e lhe deu destino differente

Um individuo, conhecido de vista do conferente de ordem Carlos Sebastião dos Santos, compareceu no dia 16 do corrente no armazem B do Lloyd Brasileiro e apresentou áquelle conferente numa ordem sob. n. 470, da firma N. Leal do Couto pedindo fossem desembaraçados naquelle dia os volumes de algodão constantes de uma partida, ali em deposito, ficando o individuo de, no dia seguinte, apresentar o visto do pagamento do saque no Banco do Brasil em favor de Sabino Ribeiro, de Aracaju', firma remettente da mercadoria.

Conseguida a concessão pedida, pois visada foi a ordem de entrega pelo conferente Sebastião, o representante da firma solicitante tratou de retirar os 144 fardos de algodão e deu-lhes destino immediato.

Acontece, porém, que o individuo não voltou ao dia seguinte para cumprir o compromisso e o conferente communicou o facto a seus superiores que delle deram sciencia ao chefe de policia, sendo instaurado inquerito na 3ª delegacia auxiliar.

No correr das diligencias o sr. Democrito de Almeida apurou que a partida de algodão, quando ainda nas docas, fôra vendida á fabrica de tecidos D. Isabel, em Petropolis, e pediu ás autoridades do Estado do Rio a apprehensão dos fardos criminosamente desviados o que foi realizado, continuando o inquerito para apurar devidamente a responsabilidade criminal do accusado.

ESTAVA DESFALLECIDO NO BANHEIRO

A victima, um estudante de direito, foi hospitalizada

A' rua Octaviano Hudson n. 37 residencia do coronel Pereira Gonçalves, o estudante de direito, João Duarte Machado, sobrinho daquelle official, foi encontrado, no banheiro desfallecido, por intoxicação de gaz carbonico.

O rapaz que conta vinte annos, se recolhera áquella dependencia da casa para o banho habitual. Pouco depois se ouviam gritos de soccorro. Eram de João a que logo após as autoridades do 2º districto iam encontrar, desfallecido, no banheiro naturalmente em consequencia de intoxicação pelo gaz.

João Machado, que é filho do capitalista Claudio Machado, já fallecido, foi internado na Casa de Saude Pedro Ernesto após ser medicado no Posto de Assistencia de Copacabana.

Não são ainda conhecidas as causas do facto, segundo o que nos informou a policia local.

FOI MAO GOLPE DA "CHAUFFEUSE"

O auto ficou, por isso, imprensado entre um bonde e uma carroça

Sob a direcção da "chauffeuse" Adelina Amaral Rosas, corria, hontem, á tarde, pela rua Visconde de Itauna, o auto particular n. 9.175, quando, repentinamente, appareceram uma carroça e um bonde.

Para evitar o choque, a "chauffeuse" fez uma rapida manobra. Foi, porém, infeliz no golpe que deu, pois fez o auto ficar imprensado entre aquelles dois vehiculos.

No carro, viajavam duas senhoras, que ficaram feridas, felizmente sem gravidade, em varias partes do corpo: a viuva Lucinda do Amaral, de 52 annos de edade e Hilda Rosa Ayres, casada e de 28 annos de edade, moradoras, ambas, á rua Silva Ramos n. 35.

Soffreu o auto n. 9.175 ligeiras avarias.

As duas victimas foram medicadas pela Assistencia Municipal, retirando-se, depois, para domicilio.

CHOCOU-SE O CAMINHÃO COM O POSTE

Não houve, felizmente, nenhuma victima

O auto-caminhão n. 6.437, quando corria, hontem pela rua Conde de Bomfim, devido a uma "derrapagem" bateu no meio-fio, indo, em seguida, chocar-se contra um poste.

Verificado o desastre o chauffeur, que nada soffreu abandonou o vehiculo, fugindo.

Não houve, felizmente, victimas a lamentar, e a policia do 17º districto fez remover o caminhão para a Inspectoria do Trafego.

Foi ao botequim, fez uma mistura e ingeriu-a

Odaléa Ribeiro dos Santos, habita na casa n. 193 da rua Benedicto Hypollito e como seu amante Darilio estivesse se derretendo por uma outra de nome Diméa, foi para um botequim existente na esquina daquella rua com Carmo Netto, misturou iodo com paraty e ingeriu a droga com o proposito de se suicidar, mas pôz a bôca no mundo, sendo levada para a Assistencia onde lhe deram uma lavagem no estomago, ficando livre de perigo.

Morreu sem assistencia — medica —

Junto á porta da egreja de Santa Luzia falleceu, subitamente hontem, quando se dirigia para a Santa Casa, o sr. Juvenal Delphino, de 83 annos, casado, morador á ladeira Pirassinunga n. 3. A victima fazia-se acompanhar de um filho menor. As autoridades locaes fizeram remover o corpo para o necroterio.

AS CARINHOSAS HOMENAGENS DO GOVERNO ARGENTINO AOS JORNALISTAS BRASILEIROS

Um telegramma de agradecimento da A. B. I. ao presidente Justo

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao general Agustin P. Justo, presidente da Republica Argentina, o seguinte telegramma: — "A Associação Brasileira de Imprensa, depois de uma semana em que o pensamento da Argentina e do Brasil dirigiram-se num só sentido, o da mais absoluta concordia, e quando o presidente do Brasil, os seus pró-homens, o seu Exercito e a sua Armada foram victoriados por milhares de vozes na Argentina, e ainda quando v. ex. e todos os homens de seu governo, o jornalismo, as forças armadas e o povo da Argentina tributaram aos jornalistas do Brasil as mais carinhosas homenagens, commovidamente agradeço e tomo a liberdade de relembrar a v. ex. a grata recordação que deixou no Brasil, e as attenções que tributou, naquella occasião, aos nossos homens de imprensa e, especialmente, á Associação Brasileira de Imprensa, onde o nome de v. ex. é sempre relembrado com respeito e grande amizade. Attenciosas saudações. — *Herbert Moses*, presidente."

OS CASOS DE MENINGITE NO QUARTEL DO 3.º REGIMENTO DE INFANTARIA

Declarações do chefe do Serviço de Saude da 1.ª região militar

A proposito das noticias de uma epidemia de meningite cerebro-espinhal que estaria grassando no quartel do 3º regimento de infantaria, o coronel dr. Rocha Marinha, chefe do Serviço de Saude da 1ª região militar, procurado pelos jornalistas, prestou-lhes os seguintes esclarecimentos:

— Não ha, absolutamente uma epidemia de meningite no quartel do 3º regimento de infantaria, mas o apparecimento, apenas, de casos esporadicos, tão communs nos grandes centros e collectividades. Na collectividade militar, chama mais attenção e provoca alarme, justamente porque o Serviço de Saude do Exercito, particularmente nesta 1ª região militar — em exames medicos, porfiados, quando encontram casos suspeitos ou ignoradas as causas de tantas meningites, não os occultam ou dissimulam — ao contrario, esclarecem-nos pelo Laboratorio e determinam rigorosas medidas de defesas sanitarias e prophylacticas. Em caso effectivo grande de mais de 1.500 homens, como o 3º regimento de infantaria, apenas 4 casos, dos quaes 3 fataes, é verdade, e um em via de cura, em tratamento no Pavilhão de Isolamento do Hospital Central do Exercito. Apenas foi encontrado um portador do germen de Weischelbaum em 163 soldados examinados pelo Laboratorio Militar de Biologia até hoje — donde se conclue, menos de um por cento — percentagem insignificante para caracterizar estado de epidemia. O 3º regimento de infantaria, em breves dias terminada a necessaria observação medica, retomará sua actividade militar. O repouso prescripto a essa unidade, visou diminuir-lhe o coefficiente morbido personalissimo e o seu estado moral está alevantado e confiante nas medidas postas em pratica. E' preciso que todos saibam que a meningite cerebro-espinhal não é só do meio militar, pois que todo individuo, sem o saber, pode ser portador do germen sem que a meningite se manifeste donde justamente a difficuldades da prophylaxia em qualquer outro meio onde se observa o rigor das inspecções medicas.

Segundo ainda, declarou o coronel Rocha Marinho, entrou s.s. em entendimento com o Instituto Butantan, em S. Paulo, sobre o fornecimento immediato de milhares de doses de vaccinação preventiva meningite cerebro-espinhal, caso se caracterizasse estado epidemico da tropa do Exercito desta 1ª divisão.

— O Serviço de Saude está vigilante, com seus auxiliares e em entendimento e communicação constante com a Directoria de Saude da Guerra, altas autoridades militares e Departamento de Saude Publica, declarou, affirmando que a população pode ficar tranquilla, ante as medidas tomadas, sendo que ha doze dias não se registrou nenhum caso do terrivel mal.

FURTADA QUANDO ASSISTIA A UMA MISSA

Durante a missa que assistia na egreja Nossa Senhora da Bôa Morte, d. Ermelinda Corrêa foi furtada em 80$000 que se achavam na sua carteira e mais uma ordem de 300$000 para ser recebida na Caixa Economica, passada pelo Juizo de Menores.

A lesada apresentou queixa ao commissario Quirino, do 8º districto, que registrou o facto.

Aggredido a navalha por um desconhecido

Oswaldo de Freitas, que se diz professor, foi aggredido a navalha na rua Carmo Netto por um individuo que elle declarou desconhecer, recebendo ferimentos no thorax e na mão esquerda.

A Assistencia medicou-o.

Os activos bancarios no Piauhy

Therezina, 28 (Havas) — O Serviço Estatistico do Piauhy organizou um boletim do movimento bancario de 1934, em que fornece os seguintes dados, activo da agencia do Banco do Brasil, em Therezina, 13.471 contos; da agencia em Parnahyba, 15.928 contos; do Banco Agricola do Piauhy, 907 contos.

O general Almerio de Moura em viagem de inspecção

São Paulo, 28 (Havas) — Parte amanhã para Araraquara o general Almerio de Moura, que vae inspeccionar os tiros de guerra da região. Reunir-se-ão naquella cidade perto de mil atiradores. O general Almerio de Moura proseguirá viagem até Rio Preto, em caracter official, visitando a fazenda do Ministerio da Guerra na referida zona.

Requerimentos despachados na Central do Brasil

O coronel João Mendonça Lima despachou hontem os seguintes requerimentos:

Rogelio Santiago — Aguarde opportunidade. Olyntho Cavalcanti — Acceito a fiadora. Catharina Moreira Ramos — Indeferido. José Gualberto de Souza — Aguarde o criterio a ser adoptado por esta directoria, relativamente á promoções de empregados jornaleiros. Campos Guimarães — Concedo seis mezes de licença, na fórma solicitada, á vista das informações. Dolabella Portella & Cia. Ltda. — Deferido, pagando previamente, os requerentes a importancia de 12:555$178. Juvencio & Cia. — Pague-se por conta do empregado indicado na informação. João Domingos Junior — Deferido. João de Souza — Misael Ferreira dos Santos — Carlos Arias — Certifique-se. Luiz Ferreira dos Reis Filho — Compareça á secretaria. Walter Coelho Furtado — Indeferido, por não ser inicial o cargo pretendido. João Machado — Indeferido. José Modesto Maria — Indeferido. Sebastião Emygdio — Deferido. José Gabriel de Oliveira — Deferido. Cia. Nacional de Cimento Portland — Pague-se, reduzida para 495$300, por conta da Central. A 4ª divisão informará quanto ao defeito de construcção do carro. Banho & Cia. — Indefiro a petição de folha 1. Empresa Nacional Rodas Imperfuraveis Ltda. — Compareça á secretaria. Auta Rodrigues Henrique — Certifique-se. Agenor Nory Mendes — Restitua-se, mediante recibo o documento pedido. Luizi Lucchesi Pieroni — Pague-se, reduzida para 2:000$ por conta da Estrada. Antonio Ribeiro de Rezende — Compareça á 4ª divisão. Antonio de Souza — Indeferido, uma vez que é não permittida a construcção de casa no Districto Federal. Antonio José Barbosa — Indeferido. Dirija-se, querendo, á Prefeitura de Barra do Pirahy. José Henrique Lopes — Certifique-se. Henrique Loureiro — Compareça á secretaria. Seminario S. José, em Marianna, Estado de Minas Geraes — Indeferido, por não se tratar de estabelecimento cuja finalidade esteja enquadrada nos dispositivos legaes que autorizam a concessão solicitada, conforme consta da petição e dos documentos que a instruem. José Bueno — Aguarde vaga. Edelberto França — Indeferido. Manoel Escolastico Gonçalves — Indeferido os requerimentos de fls. 106, de vez que os seus signatarios foram readmittidos e não reintegrados. José Martins dos Santos — Indeferido — Indeferido. Delphim Corrêa da Silva — Compareça á secretaria. Caixa Auxiliar de Soccorros Immediatos dos Empregados do Movimento — Indeferido por falta de amparo legal e em face do disposto no artigo 27 do regulamento desta Estrada, embora veja com sympathia esta solicitação, attendendo á sua finalidade. Dario Freire — Compareça á secretaria. Benedicto Macedo — Deferido mediante lavratura do termo. João Venancio dos Reis — Autorizo a ausencia por tres mezes. Joaquim Bernardo — Indeferido. Aristoteles Gomes da Silva — O pedido do requerente foi annotado, devendo ser opportunamente considerado, depois de approvado o novo regulamento para a promoção, naturalmente, depois de approvado o novo regulamento para ser promovido em inscripção.

Foi publicado o relatorio annual do Banco Allemão Transatlantico

Berlim, 28 (Havas) — O Banco Allemão Transatlantico, instituto financeiro creado para favorecer o commercio com a America do Sul, publica hoje o seu relatorio annual.

O documento queixa-se de que hajam surgido certas difficuldades nas relações com os dois maiores paizes da America do Sul, o Brasil e a Argentina no correr dos ultimos mezes.

Depois de referir-se á attitude do governo argentino que procura, para restabelecer o equilibrio financeiro, restringir as importações argentinas na Allemanha em vez de favorecer as exportações allemãs para a Argentina, enumera as difficuldades que se apresentam relativamente ás relações commerciaes com o Brasil.

O relatorio menciona a decisão do Brasil de pedir á Allemanha que as suas encommendas sejam pagas em valores monetarios negociaveis e observa que esta exigencia parece contraria aos interesses do Brasil.

Salienta que as exportações de café brasileiro com destino á Allemanha de janeiro a abril de 1935 haviam subido a 4.275.000 saccas o que representava uma diminuição de um milhão de saccas relativamente ao anno anterior.

O relatorio diz que as relações com o Chile são satisfatorias e annuncia que o instituto conta que as encommendas de algodão do Perú no anno corrente serão mais elevadas.

Foram eleitos membros do conselho fiscal do banco entre outros, os srs. Hugo Eckener, presidente da Sociedade Zeppelin, John Eggart, presidente da companhia de navegação "Hamburg Sud-Amerika", Ricardo Staudt, consul geral em Buenos Aires, Fritz, grande industrial do Ruhr.

Continúa na presidencia do banco o sr. Gustavo Schlieper, da união das companhias de navegação allemãs.

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

O escandalo Bromberg & Cº

Dissecando a Bromberg Soc. An. — O golpe de 35 mil contos no Rio Grande do Sul — Outro contra a casa Krup — Desfarce — Repto de honra á Directoria da Bromberg Soc. An.

Para o bem do paiz, no interesse do commercio honesto, em defesa dos desprevenidos, para pôr em guarda os incautos, impõe-se afugentar ou pôr na cadeia os exoticos scrocs Bromberg & Co., provado como está de serem os mesmos perigosos para a vida economica do Brasil e dos particulares.

Afim de salvar em tempo a fortuna de novas, innumeras firmas e de centenas de credores, impõe-se desmontar completamente, o quanto antes, a machina infernal de expoliação, rotulada Bromberg Soc. An. Atraz desta machina mal se esconde a temivel associação de scrocs internacionaes Bromberg & Co. Tanto é assim que estes insistiram e ainda teimam em arrastar a mim e a centenas de outros credores para o matadouro Bromberg Soc. An.

Dentro desse matadouro foi levado o roubo de 35 mil contos de réis que os Bromberg & Co. arrancaram com meios infames aos credores brasileiros.

Foi dentro da armadilha Bromber Soc. An. que foram fria, calculadamente expoliados de sua fortuna os credores de Bromberg & Co.

A Bromberg Soc. An. constitue o maior escandalo na vida commercial do Brasil. A sua origem é vergonhosa, criminosa. Grita vingança, clama justiça. A Bromberg Soc. An. teve vida com o producto de um audacioso, revoltante "golpe" de 35 mil contos extorquidos ao commercio, a particulares, a viuvas, a orphãs. A sua hardilosa mascara juridica é uma affronta, um desafio as leis liberaes deste paiz, que precisa encorajar a vinda de capitaes estrangeiros, e não de scrocs exoticos.

A existencia da Bromberg Soc. An. constitue um sério perigo para os bancos, o commercio, uma ameaça para os particulares.

Na propria Allemanha, o chefe da associação internacional de scrocs, o bandido mór, Martin Jacob Bromberg teve a espantosa coragem de effectuar um formidavel "golpe" contra a conhecida casa Krup, fazendo remetter para as irmãs do Brasil mercadorias no valor de avultada somma.

O respectivo contrato foi negado, desrespeitado, pisado pelos Bromberg & Co. os quaes querem arrastar tambem a casa Krup a tornar-se accionista da Bromberg, Soc. An., o matadouro. Na cidade de São Paulo, de ha tempo, os malfeitores Bromberg querem tentar um grande "golpe", mas os paulistas estão já de sobreaviso, tanto é assim que aquella "irmã" breve fechará.

Ninguem mais duvida: mesmo os scepticos, deante dos documentos e em presença dos factos, se convenceram da real existencia da vasta associação de scrocs Bromberg & Co., Bromberg Soc. An. para saquear o Brasil.

Pelos credores, que não querem acções da Bromberg Soc. An., vae ser requerida a fallencia de Bromberg & Co, e da Bromberg Soc. An.

E dizer que os comparsas, se não cumplices da Bromberg Soc. An., se illudem de fazer crêr que esta nada tem que vêr com as Bromberg & Co. Isso é feito em manifesta má fé e com o intuito de evitar que os credores de Bromberg & Co., já insolvaveis, já em liquidação depois da concordata, caiam em cima da Bromberg Soc. An.

Santa engenuidade!

Então os bandidos Bromberg roubaram 35 mil contos a seus credores pelo gosto de entregarem a outrem o producto do "golpe"?

De certo os Bromberg não deviam ter figurado, como figuraram, os unicos directores da primeira directoria da Bromberg Soc. An. Esse facto escandaloso provocou protestos, clamores. Remediou-se ao escandalo com a nova directoria, escolhida pelos donos da casa, pelos mesmos Bromberg. A nova directoria ficou composta pelos senhores Paetzel, Ertel, Siegmann.

Sabe o publico quem são estes tres senhores? São os antigos funccionarios e procuradores da Bromberg & Co., portanto pessoas de absoluta confiança, experimentados e fieis funccionarios de Bromberg & Co.

De que serve o ingenuo desfarce da má fé, querendo fazer crer que a Bromberg Soc. An. nada, absolutamente nada, tem que ver com os Bromberg & Co.? Haverá idiotas que acreditem nisso? A verdade insophismavel é que os unicos, verdadeiros donos da Bromberg Soc. An. são os Bromberg pessoalmente, os Bromberg & Co.

O ingenuo desfarce juridico ou jogo serve para duas cousas: evitar que os credores de Bromberg & Co. caiam em cima da Bromberg Soc. An., e, no mesmo tempo, suavizar a delicada situação em que se acham os directores e os supplentes directores da Bromberg Soc. An.

Este embuste grosseiro deve cessar, tem que cessar sob pena de os srs. Carlos Paetzel, Max Ertel, Luiz Siegmann directores, e seus supplentes serem considerados cumplices dos scrocs Bromberg & Co., sob pena de serem arrastados ás mesmas grelhetas, irmanados no mesmo crime, envolvidos no mesmo escandalo que cobre de lama e de infamia os Bromberg & Co.

Da capital federal, pelas columnas do prestigioso jornal "Correio da Manhã" lançamos um repto de honra aos srs. Carlos Paetzel, Max Ertel, Luiz Siegmann e a seus supplentes para que declarem em publico de modo explicito se elles querem pagar o meu credito de 1.800.000 francos.

O commercio, os bancos, a sociedade, todo o Brasil tem direito de saber se esses senhores directores da Bromberg Soc. An. querem ou não pagar o credito de Vicente S. Blancato.

No caso de silencio ou de resposta equivoca, é bem que se saiba, desde já, que a luta tomará novo rumo. — VICENTE S. BLANCATO.

Rio de Janeiro, 28-5-935.

(N. 8475)

O SR. ANTONIO CARLOS PASSEOU HONTEM PELA AMANHÃ

O presidente interino da Republica fez, hontem pela manhã, um passeio pelo centro da cidade em companhia de um dos seus ajudantes de ordens.

REUNIU-SE HONTEM A CONGREGAÇÃO GERAL DOS RITOS

Vaticano, 28 (Havas) — Hoje pela manhã, na sala do Throno e na presença do Papa, reuniu-se a congregação geral dos Ritos para examinar as provas de heroismo e virtudes da serva de Deus, Joachina de Vedruna, fundadora do Instituto das Carmelitas da Caridade, morta em 1854 e cujo processo ordinario foi effectuado nas dioceses de Barcelona.

CONCURSO NO DEPARTAMENTO NACIONAL DO POVOAMENTO

Serão chamados á prova oral na proxima quarta-feira, 29 do corrente, á 1 1|2 hora, no quartel general da Policia Militar, sito á rua Evaristo da Veiga, na sal da Escola Policial do 4º batalhão, os candidatos Ormindo Soares de Andrade, José Saraiva, Hermogenes Brenha Ribeiro Filho José Rocha, Nilson Silveira Lima, Antonio José de Medeiros, Manoel José Antunes, Pericles de Faria Mello Carvalho, Roberto Pompeu de Souza Brasil, Francisco Anielo Ciaravolo e Francisco da Silva Araujo Filho, inscriptos no concurso para preenchimento das vagas de dactylocospistas do Serviço de Idenficação de Immigrantes.

A UNIÃO BENEFICENTE DOS AUXILIARES DO COMMERCIO DE BELÉM CONFERE UM DIPLOMA DE SOCIO CORRESPONDENTE

O Conselho Administrativo da União Beneficente dos Auxiliares do Commercio do Belém, em sessão de 10 de abril p. findo, tendo em vista os serviços que lhe vem prestando o sr. Decio Ribeiro Costa, commerciante carioca, resolveu approvar, por unanimidade, a proposta apresentada pelo consocio Mario Carneiro de Miranda, conferindo-lhe o diploma de socio correspondente.

REVISTA CONTEMPORANEA

Circulou o primeiro numero dessa excellente publicação dedicada ás letras, artes, questões philosophicas, sociologicas, economicas e financeiras.

"Revista Contemporanea", á maneira de "Le Mois" é iniciativa brasileira de espirito, de intelligencia e de sabedoria. O seu numero de estréia evidencia um bello programma. Trata de assumptos varios com indiscutivel seriedade e tem, no fundo, um caracter de critica, de informação e de educação.

São seus directores os srs. Samuel Wainer, Arthur Veiga, Alvaro Albuquerque, Bandeira Gleck e L. Tindler.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

VENDA ACCUMULATIVA PARA AS VESPERAES DA TEMPORADA FRANCEZA — Na bilheteria do Municipal continua aberta uma venda accumulativa para quatro unicas vesperaes que serão realizadas pela grande companhia de comedia franceza da qual fazem parte os notaveis artistas: Germaine Laugier, Jean Marchat, Pierre Magnier e Elisabeth Hijar a estrear na segunda quinzena do mez que entra.

Essas vesperaes serão realizadas aos domingos, ás 15 horas e quintas-feiras, ás 16, com peças completamente differentes das de assignatura nocturna.

—:—

OS ESPECTACULOS DA COMPANHIA INGLEZA DE COMEDIAS — Hoje, ás 9 horas da noite a Companhia Ingleza de Comedias do actor Edward Stirling representará no Municipal, em 6ª recita de assignatura a peça de E. M. Dalafield "To see ourselves", cujos principaes papeis estão a cargo de Margaret Vaughan e Edward Stirling.

Amanhã, quinta-feira, não haverá espectaculo. Na sexta-feira terá logar a 7ª recita de assignatura com a peça de Sutton Vane "Outward Bound" e no proximo sabbado realizar-se-á o espectaculo de despedida da companhia, em festa artistica de Edward Stirling.

—:—

TODO MUNDO GOSTA DE "FREDAINE VAE CASAR" E GOSTA, MAIS AINDA, DA REPRESENTAÇÃO! — O Rival Theatro continua a registrar enchentes, como indice expressivo de quanto "Fredaine vae casar" está agradando. Estreando sexta-feira passada, sem um logar vasio, na platéa, essa comedia admiravel de André Picard, mereceu verdadeiros hymnos de louvor da critica, mesmo daquella que nada perdoa e recebeu do publico a consagração inconfundivel dos applausos mais enthusiasticos. E os que assistiram, nos primeiros dias, "Fredaine vae casar", fazem por toda a parte e para todos, o elogio incondicional dessa peça bonita, enaltecendo o trabalho empolgante e inexcedivel de Dulcina, a magistral criação de Odilon e a interpretação luminosa do grande Aristoteles Penna, o centro comico n. 1 do Brasil.

E nessa onda de enthusiasmo que ha da parte do publico, em relação á excellencia da peça e ao brilho da representação, os elogios envolvem, tambem, as actuações destacadas de Sarah Nobre, Vanda Marchetto, Alberto Dumont, Paulo Gracindo, Eduardo Vianna e Ruth Mynssen, elementos brilhantes e efficientes que integram o "cast" equilibrado do original traduzido por Alberto de Queiroz.

Hoje, "Fredaine vae casar" será representado em duas elegantissimas soirées e amanhã haverá no Rival, além destas, a sempre sensacional vesperal da meidade, a preços reduzidos.

—:—

AS ATTRACÇÕES QUE JARDEL JERCOLIS VAE APRESENTAR EM "GOAL!!!" — Depois de amanhã, será inaugurada a temporada Jardel Jercolis, no João Caetano, com as primeiras da super-revista polychroma "Goal!" de Jercolis e Iglezias, com musica de Custodio Mesquita, Vasseur, Cobian, Aymberé, Jardel e outros, rico guarda-roupa e scenarios de Raul de Castro e Oscar Lopes.

Vivendo "Goal", Jardel Jercolis não apresentará apenas artistas nossos conhecidos, valores com que seu elenco conta ha muito tempo. Além da estrella Lodia Silva, "vedette" sem par no genero, e dos artistas Oscarito, Pepito, as bailarinas Mary-Alba Sisters, Anita Sorrento, Nair Farias, Ana Maria, Lita Prado, Antonio Sorrento, Manoel Vieira, Alvaro Andrade e outros antigo se ficis elementos de Jardel, conta agora o nosso melhor conjunto de revista com innumeras attracções.

A estréa de "Goal" será qualquer coisa de sensacional, e, quem não conseguir encontrar localidades para esse interessantissimo e original espectaculo, poderá entretanto conhecer do seu successo pelo radio, pois todas as segundas e sextas-feiras esses espectaculos serão irradiados pela Cajuti.

Em torno da inauguração da temporada Jardel Jercolis, ha uma espectativa inédita, como nunca houve nas anteriores estréas de Jardel.

E' bem verdade que o conhecido emprezario até hoje não se apresentou com tantos elementos para um integral successo. E esse é o motivo porque desta vez a espectativa é muito maior.

—:—

HOJE, FESTA ARTISTICA DE ARTHUR COSTA NA CASA DO CABOCLO — A peça "Brasil, terra de sonho", dá hoje as suas ultimas representações na Casa do Caboclo, depois de um formidavel successo de um mez no seu cartaz. Amanhã deverá se realizar o festival artistico do apreciado cantor do elenco do Phenix, Arthur Costa, interprete de musicas brasileiras com personalidade. Seus numeros são sempre recebidos pelo publico com satisfação, principalmente quando apresenta as emboladas que já se tornaram indispensaveis. Organisou elle um suggestivo programma, onde além da despedida da peça em scena, teremos um grande acto variado com os mais populares artistas do radio e os artistas de prestigio no theatro como Pereira Filho, Jorge Murat, D. Xerem, rei da gaita, Walter Brasil, Jayme Vogeler, conjunto Benedicto Lacerda, com Russo, João Petra de Barros, Mario Moraes, Manoel Araujo, Luiz Barbosa, Elza Cabral, Dupla Preto e Branco, Eugenio Noronha, Jurema Magalhães, Octavio França, Arthurzinho, o sambista de 4 annos, Noel Gaucho, Moreira da Silva, Lola Silva, Mattinhos, servindo de speaker Apollo Correia.

—:—

FESTA DE S. JOÃO, UM DOS QUADROS LINDOS "DA FAVELLA AO CATTETE" — Na burleta-revista fantasia "Da Favella ao Cattete", seu autor teve a preoccupação de aproveitar a entrada de Francisco Alves para a companhia, escrevendo para o cantor patricio um papel que lhe vae optimamente; Alda Garrido, faz a "Salomé" personagem typica que atravessa toda a peça, cujas opportunidades de comicidade lhe dão ensejo a provocar boas gargalhadas na platéa. Nas suas scenas com Francisco Alves, Leopoldo Prata e Pedro Dias, a popular artista consegue então o seu objectivo: fazer o publico vir á vaiar. Além desses detalhes, Freire Junior collocou no seu novo original os quadros "Casa de discos" e o final do 1º acto — "Noite de São João", apotheose lindissima e de grande actualidade, onde Francisco Alves canta uma marcha, acompanhada por todos os artistas da companhia.

"Da Favella ao Cattete", tem ainda bellos bailados dansados por Eva Todor e Henrique Dalí.

QUE DEVEM FAZER AS GRANDES FIRMAS COMMERCIAES

Um aviso da Liga do Commercio aos seus associados

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro chama a attenção de seus associados para o seguinte aviso do Instituto dos Commerciarios:

"As firmas commerciaes que possuirem mais de um estabelecimento no Districto Federal, uma vez quee a razão social seja a mesma, devem incluir todos os empregados em uma só guia de recolhimento, onde constará apenas o endereço principal, fazendo na relação dos associados, referencia aos diversos estabelecimentos, citando á rua e numero, na linha para isto destinada."

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES NA A. C.

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, chama a attenção dos interessados por nosso intermedio para as seguintes "opportunidades commerciaes".

A Casa J. Antonio Mompó, de Hespanha, estabelecida ha mais de 50 annos com negocio de exportação de vinhos em barris, deseja nomear um representante idoneo no Rio de Janeiro.

A' disposição dos interessados encontram-se no Serviço Intercambio da Associação Commercial duas extensas listas de "opportunidades commerciaes" com firmas britannicas e allemãs para representação, importação e exportação.

Os trabalhadores em transportes vão ter o seu Instituto de Aposentadorias

Pelo ministro do Trabalho, foram designados os srs. Agripino Nazareth, procurador geral interino do Departamento Nacional do Trabalho; Clodoveu de Oliveira, presidente do Conselho Actuarial, e João Oscar Fonseca, segundo official da Directoria Geral de Contabilidade da Secretaria de Estado, para constituirem a commissão encarregada de elaborar o projecto do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Transportes Terrestes.

Da referida commissão farão parte tambem um representante do Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, ambos com séde nesta capital.

Os que viajam pela "Condor"

Procedente de Buenos Aires, com as escalas de costume e dentro do horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Caiçara" do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante von Studnitz. Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Buenos Aires os srs.: Henrique Lage e d. Elisabeth von Studitz; de Porto Alegre os srs.: dr. Fernando de Azevedo Moura, major, Agnello de Souza, d. Maria Gonçalves e dr. Saverio Truda; de Florianopolis o dr. Hugo Ramos; de Paranaguá os srs. Luiz C. Valente e Braulio Virmond Lima; de Santos os srs. Constantino Mhlmann, d. Elisabeth Mehlmann e d. Elvira Barbosa Lisboa.

Além dos referidos passageiros o "Caiçara" trouxe grande numero de malas e cargas aereas, tanto destinadas a esta capital, como em transito para outros portos.

— Destinando-se a Buenos Aires com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Caiçara", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Fuetz.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos o sr. Armando Lara Nogueira; para Florianopolis o dr. Julius Kath; para Porto Alegre os srs. Georg Alois Freiherr Reisky von Dubnitz, Oswaldo Coufal, Alan Vivian Mackay, Octaviano Floriano de Abreu, Ernesto Blanc e Camillo Raul Prates.

— Destinando-se a Natal, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Riachuelo", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. von Studnitz.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Caravellas o sr. Hugo Ziemer; para Bahia o sr. Antonio Rebello Lourenço; para Recife o sr. Renato Kehl.

Além desses passageiros, o "Riachuelo" levou grande numero de malas e cargas tanto desta capital como em transito de outros portos.

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "As pupilas do sr. reitor", film da Cia. Luzo Brasileira.
BROADWAY — "Doce Adelina", film da Warner First National.
GLORIA — "O homem que reclamou a cabeça", film da Universal.
IMPERIO — "O caso do cão uivador", film da Warner Bros First National.
ODEON — "Turandot", film da Alfa.
PALACIO THEATRO — "Sequoia", film da Metro.
PARISIENSE — "Um crime em Hollywood" e "Magoas de creanças".
REX — "Os amores de . Juan", film da United Artists.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Folias transatlanticas" e "O que todos sabem".
HADDOCK LOBO — "Uma grande espectativa" e "Legião dos abnegados".
MASCOTTE — "Cleopatra" e "Emboscada sangrenta".
NACIONAL — "Ferocidade" e "Um sorriso para tudo".
PRIMOR — "Entrez madame" "Charles Chan em Londres" e "O vingador silencioso".
POPULAR — "O amor cria azas", "Thesouro do mar" e "A estrada do perigo".
PARIS — "Uma grande espectativa" e "Mocidade e musica".

VARIAS NOTAS

A SOCIEDADE QUE COMMETTE MIL PECCADOS, NÃO PERDOOU AQUELLA MULHER TER COMMETTIDO SO' UM... — Este film da RKO-Radio, que sob o titulo de "Amor prohibido" o Broadway-Programma vae lançar na proxima segunda-feira, no cinema Broadway encerra toda uma profunda lição de psychologia e que muito se recommenda á attenção de todas as mulheres que amam... Vergie Winters, a figura central desse drama pungente, é bem a personificação da capacidade de soffrimento e da renuncia. Por um grande amor que lhe floriu um instante da mocidade, ella soffreu todo um destino atroz de desenganos e desesperos. Desprezada pela sociedade, que a apontava como uma criminosa, pelo "feio" crime de ter amado a um só homem e a elle ter-se dedicado; no inglorio triumpho de um amor sem esperança, ella supportou em silencio todas as affrontas e todas as humilhações e, peor, subordinou-se ao martyrio de ver sua propria filha vivendo sob o tecto da rival como se sua filha fosse. Para a sublimação da sua alma, redimida pelo seu proprio peccado, mais não precisaria a grande soffredora. Sem um protesto e sem uma expressão de revolta, ella curtia em silencio a sua dôr suprema e através os annos se deixou ficar em silencio, alimentando aquelle grande amor que era a grande causa da sua desgraça. E vivendo essa figura heroica e sublime, Ann Harding nos proporciona o maior e o mais impressionante de todos os seus desempenhos. Para animar a figura criada por Bromfield no romance do qual foi extraido o enredo deste film sensacional, ninguem melhor do que a divina Hardin, que reproduz, com fidelidade absoluta, o caracter, o temperamento e a sensibilidade de Vergie Winters. John Boles joga com grande emoção, com sentimento e vigor o difficil papel confiado á sua intelligencia. E Helen Vinson empresta o brilho do seu talento e da sua belleza a um papel forte. "Amor prohibido" é um grande film, destinado a um grande successo.

Ann Harding, a interprete de "Amôr prohibido"

—□—

UM FILM DE AMOR NOS ARES — "AZAS NAS TREVAS" — Em "Azas nas trevas", que o Imperio agora annuncia, apparece, como figura principal feminina, Myrna Loy, no papel de uma aviadora acrobatica que todos os dias arrisca a vida pelo homem a quem ama.

O galã é o sympathico Cary Garnt, outra figura romantica do entrecho. — um aviador, scientista e aventureiro, cuja vida foi dedicada ao objectivo de subtrair ao perigo a aviação, graças ao aperfeiçoamento de apparelhos especiaes para o vôo sem piloto, o chamado "vôo cego".

Incapacitado por uma explosão na vespera da grande prova que havia de consagrar a sua descoberta, elle conquista a expontanea sympathia de Myrna Loy que afinal se contrata para um vôo directo entre Moscou e Nova York, mercê lhe permittirão affirmar o valor dos inde qual espera alcançar os fundos que ventos do infortunado aviador.

Em perigo a aviadora, quasi ao alcançar o seu destino, Cary Grant sobe aos ares e os seus apparelhos, agora definitivamente consagrados, lhe permittem o salvamento da aviadora a quem ama. Mais tarde Grant recobra a vista e os dois jovens se unem para a realização do sonho da sua felicidade.

O film reune, além dos dois grandes artistas, outros elementos valiosos do elenco da Paramount. — Roscoe Karns, Hobart Cavanagh, Dean Yaeger, etc.

—□—

LULU, FRUFRU, MARGOT... TODAS ADORAVAM O "DEBONAIR" DANILO E ELLE AS ADORAVA TAMBEM, MAS APPARECEU FIFI E... — Foi no "Maxim" de Paris, no velho "cabaret", onde o "can-can" levava multidões ao delirio e havia champagne em catadupas, alegrando cabeças e corações... Danilo era o bohemio mais feliz do velho e afortunado "cabaret": Lulú, Frufru, Margot, todas adoravam o incorrigivel pandego, e elle as adorava tambem. Mas, um dia appareceu Fifi, appareceu uma creatura que se parecia a Lulú, Frufru, a Margot, a Clo-Clo, mas em quem Danilo descobria um "quê" especial. Depois Danilo soube: Fifi não era Fifi, era a viuva millionaria, a maior fortuna de Marshovia, patria delle tambem... Fifi era Sonia, a "viuva alegre", cuja mão elle tinha que conquistar, em Paris, cumprindo as ordens de seu soberano, para evitar que ella deixasse na capital franceza o ouro que sustentava o thesouro de Marshovia... O namoro passou a ser amor muito sério, mas quando Sonia soube que Danilo fôra incumbido de lhe conquistar a mão, acreditou que elle não a amasse, e embora o adorasse tambem, procurou esquecel-o. O seu suc-cedeu depois — é um dos pontos mais interessantes e mais romanticos de "A viuva alegre", o romance pomposo, espectacular, envolto nas melodias mais felizes de Franz Lehar, que a Metro vae estrear já segunda-feira no Palacio, e que Maurice Chevalier e Jeannette MacDonald interpretaram sob a direcção de Ernest Lubitsch.

Jeannette Mac Donald n'"A viuva alegre"

—□—

MARTHA EGGERTH ESTA' HOJE NO CINE-IPANEMA — O cine-Ipanema muda hoje o programma, para apresentar Martha Eggerth no film "Cinco minutos de amor", do Programma Art, e mais "Entrez Madame", da Paramount, com Elissa Landi e Cary Grant.

Claude Rains, que a Universal apresentará hoje no Gloria, em "O homem que reclamou a cabeça"

"CLAUDE RAINS RECUPERA SEU CORPO EM "O HOMEM QUE RECLAMOU A CABEÇA" — A voz que tornou astro de cinema da noite para o dia, voltou para Hollywood, directo de Nova York, onde acaba de ter inegualavel triumpho no theatro, na peça de John Wexley "They shall not die".

Com esta voz chegou o seu dono, Claude Rains, celebre actor que foi ouvido mas não visto no principal desempenho do film extraordinario, "O homem invisivel", e que devido a este desempenho se tornou astro cinematographico.

Nenhum outro actor na historia da cinematographia, é o que dizem, jámais fez um debut tão novellesco ou tivesse que lutar com tantas difficuldades ao desempenhar uma parte. Rains enfrentou a necessidade de fazer um "successo somente com a voz, sem quaesquer outros auxilios que geralmente estão ao alcance do actor, quando a personalidade physica está presente e o actor combina ambos para enfrentar e impressionar os espectadores.

Em muitas scenas do primeiro film deste actor a roupa foi vista andando em scena, nas quaes o homem era invisivel, e a figura sem cabeça.

E é uma coincidencia agradavel, em se saber que o segundo film que Rains fez para a Universal é "O homem que reclamou a cabeça", é maior ainda, porque a segunda historia nada tem a ver com a primeira. O novo film que estreará hoje no cinema Gloria, é um absorvedor drama, do qual o interesse revelador detalha os nefastos pensamentos de um "ring" de fabricantes de munições e o mal estar das possibilidades actuaes de guerras futuras entre as nações. O thema cinematographico foi adoptado da peça theatral do mesmo nome de Jean Bart, e Rains tem como condjuvadores neste film, Joan Bennett, Lionel Atwill e Baby Jane.

—□—

... butos da Donzella de Orleans, linda, porte altivo, ao mesmo tempo feminino e varonil. Ama-se a figura da heroina, e consequentemente sente-se attracção para a figura da mulher, da estrella do film. Fóra do fóco da objectiva que a levou para a téla, no mundo real, Angela Salloker é creatura interessantissima; na téla é ella um encanto.

"Joanna d'Arc" é um film que Gustav Ucicky dirigiu. Montado com a grandiosidade que lhe sabem dar os studios de Neubabelsberg, e com a propriedade e verdade que os allemães dão aos films dessa natureza, é uma lição, ao mesmo tempo que uma grande attracção.

ANGELA SALLOKER — A ESTRELLA QUE SURGE EM "JOANNA D'ARC" — O nosso "fan" vae tambem conhecer Angela Salloker. E' a estrella de "Joanna d'Arc", o film esplendido que a Ufa fez e que o Programma Art nos vae dar dentro de uma semana, isto é, na proxima quarta-feira, no cinema Gloria. Vae conhecel-a e vae amal-a. E' que Angela Salloker surge nessa figura de santa, apparentemente com todos os attri- [illegible]

Angela Salloker no papel de Donzella de Orleans em "Joanna D'Arc"

HARRY BAUR, CHARLES VANEL, FLORELLE E JOSSELYNE GAEL — AS QUATRO FIGURAS DO FILM "OS MISERAVEIS" — Victor Hugo fez repousar toda a belleza do enredo de sua obra prima e immortal — "Os miseraveis", nas figuras de Jean Valjean, Javert, Fantine e Cosette. O theatro já nos deu o trabalho do mestre. O cinema, tambem. E o cinema, como o theatro, de vez em quando o faz vir a publico e, como varia a technica dos studios, cada versão nova que surge na téla, traz novidades de perfeição. Desta vez foi a Pathé Natan que fez "Os miseraveis" e, como o autor da obra, o director do film teve de procurar quatro figuras á altura dos personagens do romance. Harry Baur é Jean Valjean; Charles Vanel, o perseguidor Javert; Florelle e Josselyn Gael dão-nos as figuras femininas de Fantine e Cosette.

A International Films vae dar-nos, no dia 10 de junho, no cinema Odeon, esta nova versão de "Os miseraveis".

—□—

VAMOS TER O "DIA DA PIMPINELLA ESCARLATE"? — Nas casas de chá, sorveterias, theatros, em plena rua, temos visto nestes ultimos dias innumeras pessoas ostentando á lapella, os homens, e exhibindo ao peito, as senhoras, a floraínha da esperança e do encorajamento: a pimpinella escarlate. Essa flor é offerecida graciosamente, e não em troca de um obulo, como se costuma fazer, acompanhada de uma rapida mensagem do "Pimpinella escarlate", aconselhando quem a recebe a ter coragem em melhores dias, pois se nelle confiar, a ficidad irá ao seu encontro. Sera que vamos ter o "Dia da pimpinella escarlate"? Foi o que procurámos saber bem, mas tudo se resumiu, pelo que conseguimos apurar, em uma interessante propaganda de "O Pimpinella Escarlate", a ultima e excellente creação de Leslie Howard e Merle Oberon, que Alexander Korda produziu e a United, já na segunda-feira vindoura, vae estrear no Rex. E desde que alludimos ao Rex, é opportuno communicar aos seus "habitués" que dentro de muito poucos dias ali estará sendo inaugurada a nova installação de apparelho sonoro, modernissimo, da Western Electric, acompanhada do complemento "Wide range", ultimo typo, 1935.

Leslie Howard, o interprete de "O pimpinella escarlate"

—□—

"TORNAMOS A VIVER" SO' NA SEGUNDA-FEIRA SERA' SUBSTITUIDA POR "PAPAE BOHEMIO" — Desde que foi inaugurada a temporada cine-theatral de Carlos Gomes, essa bella casa de espectaculos da Empresa Paschoal Segreto não exhibiu um film tão cheio de bellezas e emoção, como o que agora está em sua téla.

Se todas as producções até aqui exhibidas foram brilhantes, a de agora, "Tornamos a viver", uma das melhores producções da United, a todas suppplanta. Em "Tornamos a viver" não ha sómente o brilho da interpretação genial de Anna Sten e Frederic March, ha, principalmente, o arrojo da concepção, a emoção de um enredo magistral, a sumptuosidade da montagem, emfim, é primorosa em todos os detalhes.

No mesmo programma desse admiravel film são exhibidos: o desenho animado "Vespera de Natal", "Fox News" e o complemento "N. S. do Brasil".

Completando ainda esse monumental programma, o elenco encabeçado por Durães apresenta, nas sessões de 4 horas e 8 3|4, o impagavel sainete "O marido della".

Esse o programma que será apresentado durante toda esta semana, no Carlos Gomes, para na segunda-feira, então, ser exhibido "Papae bohemio", com Adolphe Menjou, Doris Kenyon e Charlota Henry.

—□—

JOSEPHINE BAKER EM "ZUZU", BREVEMENTE, NO ALHAMBRA — Josephine Baker, a "estrella" morena que todo Rio conhece e aprecia, estará, em breve, na téla do Alhambra, na grande producção "Zuzu", adquirida pela Sociedade Franco-Brasileira. "Zuzu", que é um assumpto divertido e interessante, mostrará Josephine Baker em formidaveis numeros de dansa, canto e altacomedia, chefiando um bando alegre de deliciosas pequenas.

—□—

A PROXIMA APPARIÇÃO DE KATHARINE HEPBURN — Uma noticia agradabilissima para os "fans": Katharine Hepburn vem ahi num film maravilha, a sua producção mais majestosa: "Sangue cigano" (The little minister). E 'um film forte, suggestivo, que vae dar muito que falar...

—□—

UM TRIANGULO QUE O PROPRIO EINSTEIN NÃO SERIA CAPAZ DE IMAGINAR! DOIS GRANDES AMORES E KAY SO' PODERIA FICAR COM UM! — Um se apresentava e offerecia todos os recursos para a realização de seus sonhos! Outro surgia e offerecia-lhe... Nada! Mas promettia fazel-a gostar... Essa é a trinca de elegantissimos bohemios, que nos relatam uma palpitante novella que se desenrola na alta roda, entre sedas e gardenias!

Kay Francis, George Brent e Warren William, formam um triangulo que nem o proprio Einstein seria capaz de imaginar!

Dois grandes amorosos: George e Warren e a pobre Kay obrigada a escolher entre os dois, unicamente um! Mas, qual delles?

"Vivendo em velludo" (Living on velvet), novella de Henry Wald - Julius Epstein, que Frank Borzage dirigiu; Ella o celluloide que o Odeon exhibirá segunda-feira proxima, no Odeon, e onde Orry-Kelly, o figurinista que veste as beldades da Warner Bros-First National, vae positivamente deslumbrar as fans, com vinte e duas toilettes completas, que terão por manequim a incomparavel Kay!

Kay Francis em "Vivendo em velludo"

—□—

O IMPERIO E AS SUAS SESSÕES DE DOIS MIL REIS — O Imperio, com poltronas a dois mil réis... Não supponham que por isso ali se exhibam filmes sem valor. Trata-se apenas da questão de attrair todo o Rio para a Cinelandia, proporcionando espectaculos para todas as bolsas. A prova da excellencia dos seus programmas está ahi no film ali em exhibição, "O cão uivador", da Warner Bros, com Warren William e Mary Astor — sendo que na proxima semana o Imperio dará um film da Paramount — "Azas nas trevas", com Myrna Loy e Cary Grant... apenas por dois mil réis a poltrona. E' uma iniciativa que merece louvores e que aliás o publico applaude, tanto que o Imperio ha dois dias vem se enchendo...

—□—

PAUL MUNI, IMMENSO! BETTE DAVIES, GALHARDAMENTE NO MESMO PLANO! SÃO ESSAS AS DUAS FIGURAS MAXIMAS DE "A BARREIRA" — Paul Muni encontrou em Bette Davies a companheira ideal para com ella viver a trama fortissima de "A barreira" (Bordertown), escripta por Robert Lord, que se inspirou na novella de Carroll Graham.

"A barreira" é um profundo estudo da alma feminina, pois embora Muni tenha o papel central, a tragedia maior é apresentada pelo trabalho de Bette Davis no "rol" de uma mulher verdadeiramente diabolica, uma tarada que não hesita em usar qualquer processo para conseguir o amor do homem que a impressionára. Porém esse só amava o poder e o dinheiro e despreza-a, procura galgar posições para chegar ao mesmo nivel social de outra, uma flor da aristocracia! E desde esse momento, o homem ambicioso e a mulher tarada, unidos por muitos crimes, alliados em negocios escusos e para os quaes o amor era impossivel, enfrentam-se como dois inimigos. O odio desce e se separa numa luta de morte, em que se aniquilam! Archie Mayo deu a maximo relevo ás sequencias todas de "A barreira", o celluloide da Warner First National em que Muni não domina, embora realise a sua melhor performance, porque Bette Davis se mostra simplesmente magnifica. O Broadway, no dia 10 de junho, vae dar ao Rio essa joia da Companhia Numero Um.

—□—

RONALD COLMAN SEM BIGODE! — Sim, Ronald Colman sem bigode! E' como vamos vêl-o em "A' conquista do imperio" (Clive of India), tendo por "leading-women", Loretta Young, quando a United, no decorrer do mez proximo, estrear esse film no Rex, já então com o seu novo apparelhamento Western Electric e Wide-Range 1935.

O "Almeda Star" passou hontem pela Guanabara

A's ultimas horas da manhã de hontem aportou á Guanabara o "Almeda Star", que atracou ao Cáes do Porto logo depois de lhe darem livre pratica as autoridades maritimas.

O transatlantico da Blue Star Line realiza sua primeira viagem depois das modificações por que passou nos estaleiros da Cammell Laird.

Veiu de Buenos Aires e regressa a Londres, porto inicial de suas viagens para a America do Sul, com muitos passageiros, devendo fazer escala no Recife.

Entre os passageiros que embarcaram no "Almeda Star", neste porto, figuram os seguintes: Charles George Tearle Hayes e familia, gerente do Banco do Canadá, John Sillars Paterson e familia, almoxarife geral da Leopoldina; Duilio Ferrini, Hugo Dutra Hamann e senhora, Antonio Pires Coelho e familia, Eloy José Jorge e familia, Pedro Augusto Aizeorch e senhora, Robert Lawrence Kup e outros.

O rapido transatlantico inglez deixou a Guanabara hontem mesmo.

APRESENTAÇÃO DE AVIADORES

Apresentaram-se hontem, á Directoria de Aviação, os seguintes officiaes: — tenente-coronel Lysias Augusto Rodrigues, da D. Av., por ter ido a Santos, por via aerea, a serviço desta Directoria; e ter de seguir para Matto Grosso a serviço do C. A. M.; majores Raul Luna e Antonio Alberto Barcellos, da D. Av., por terem de seguir para Matto Grosso a serviço do C. A. M.; major Herculano Gomes, da D. Av., por ter regressado de São Paulo, onde fôra a serviço da D. Av.; 1º tenente Gonçalo de Paiva Cavalcanti, do 1º R. Av., por ter vindo no dia 24 do Ceará a serviço do C. A. M.; 2º tenente José Vaz da Silva, do 2º R. Av., por ter sido classificado no 2º R. Av. e ter de seguir a destino.

A ULTIMA SESSÃO DO INSTITUTO HISTORICO

Leitura de cartas do conde d'Eu e eleição de um correspondente

Realizou-se hontem a segunda sessão ordinaria do Instituto. Abrindo-a, o presidente perpetuo, conde de Affonso Celso, disse em resumo:

Occorreu a 26 de maio um facto digno de rememoração. Foi o do centenario natalicio do general dr. João Severiano da Fonseca, cuja nobre figura deve ser evocada com veneração e reconhecimento. Conspicuo consocio do Instituto, distinguiu-se a numerosos aspectos: medico, militar, com serviços de guerra, professor, homem de letras, autor de varias obras de consagrado merito. Destacou-se, sobretudo, pelo caracter equanime, de absoluta integridade e independencia. Basta um de seus actos para definil-o e inspirar respeito. Na primeira sessão do Instituto, depois do advento da Republica, quatorze dias após a investidura do governo provisorio, constituido pelo Exercito e Armada em nome da Nação, elle, solidario com a sua classe, irmão e amigo do chefe desse governo, fez, com eloquencia que provocou lagrimas, o elogio de Sua Majestade o Senhor D. Pedro II, propondo que se rendessem ao Magnanimo preitos excepcionaes.

Escusa accrescentar que isso succedeu no momento em que affluiam, de toda a parte, calorosas adhesões á nova ordem de coisas e choviam vehementes imprecações contra os vencidos. Egregio socio honorario e mais tarde 1º vice-presidente do Instituto, ao qual serviu com zelo e elevação, merece o general dr. João Severiano da Fonseca que nos inclinemos com saudade e reverencia ante a sua imagem honrada e exemplar.

Depois da muita applaudida allocução do conde de Affonso Celso, requereu o sr. Max Fleiuss que o discurso do finado, a 29 de novembro de 1889, fosse reproduzido na acta da sessão.

Disse mais o presidente que causara grande pezar ao Instituto o obito, havia dias, de outro militar, tambem digno, quando menos, de sympathica recordação. Referia-se ao major reformado do Exercito Henrique Silva, que não fôra socio do Instituto, mas de quem era grande amigo, frequentando-o assiduamente. Membro da commissão incumbida de estudar o ponto do planalto central onde, segundo a Constituição de 1891, devia ser construida a nova capital do Brasil, trabalhou brilhantemente sob a chefia do illustre sabio dr. Luiz Cruls, tendo como companheiro, entre os raros sobreviventes, o actual general de divisão Tasso Fragoso. Compoz um livro interessantissimo — "Caças e caçadas do Brasil" — prefaciado pelo inclito general dr. Couto de Magalhães e com um glossario de uso dos caçadores. Collaborou activamente na imprensa, em assumptos geographicos e historicos, em prol do seu Estado natal, Goyaz, ao qual era dedicadissimo. Registre-se, pois, a justificada magoa produzida pelo seu desapparecimento.

Receberam tambem palmas estas expressões.

Em seguida approvou-se o parecer, acceitando como correspondente monsenhor Frederico Lunardi, auditor da Nunciatura Apostolica.

Finalmente, o sr. Max Fleiuss leu e commentou varias cartas do principe conde d'Eu a elle dirigidas e cheias de interessantes observações.

VAE ORGANIZAR A COMPANHIA ESCOLA DA FORÇA MILITAR DO E. DO RIO

O ex-commandante da C. de Metralhadoras Pesadas

O capitão José Barreto do Couto, que vinha desde o advento do actual regimen, exercendo com indiscutivel brilho e infatigavel amor ao trabalho, a Companhia de Metralhadoras Pesadas da Força Militar do Estado do Rio, acaba de ser distinguido para a importante commissão de commandar a Companhia Escola da mesma corporação.

O distincto militar terá assim mais uma optima opportunidade de demonstrar a sua capacidade de organisação, dando corpo e fórma a Companhia Escola, que ainda não existe na Força Militar. Trata-se de um importante melhoramento introduzido na recente reforma daquella corporação, pelo seu actual commandante geral, coronel Luiz Braga Mury, que foi muito feliz escolhendo para organizal-a, o capitão José Barreto do Couto.

DE RETORNO A SOUTHAMPTON O "ALCANTARA"

Um indesejavel, expulso pela policia argentina, viaja a seu bordo

Esteve atracado ao Cáes do Porto, hontem, o "Alcantara", vindo de Buenos Aires e em viagem para Southampton.

O grande transatlantico da Mala Real Ingleza transportou para o Rio regular numero de passageiros e conduz muitos para a Europa.

Por occasião da visita da Policia Maritima, a autoridade de serviço foi informada de que estava a bordo um individuo, de nome José Manoel Perez Rodriguez, hespanhol, expulso pela policia argentina.

Por isso, determinou que agentes de policia mantivessem severa vigilancia sobre aquelle indesejavel, de modo que não conseguisse desembarcar neste porto.

No palacio do Cattete — hontem —

O presidente interino da Republica recebeu, em despacho, o ministro da Agricultura e o ministro interino das Relações Exteriores, e, em conferencia o titular da Fazenda e o presidente da Camara dos Deputados.

Foram recebidos, em audiencia, o general Meira de Vasconcellos, o senador Jones Rocha e o deputado Carlos Luz.

Estiveram em palacio os srs. Ronald Aguirre e Horta Barbosa, que foram agradecer ao presidente interino da Republica as providencias que determinou no sentido de serem repatriados os despojos mortaes do capitão de mar e guerra José do Couto Aguirre, fallecido em Nova York.

OFFICIAES POSTOS A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNADOR DO CEARA'

O ministro da Guerra mandou pôr á disposição do governador do Ceará o capitão Francisco Cornelio Santubaya Nogueira, do 23º B. C. e o 1º tenente do 22º B. C., Manoel Cordeiro Netto.

Carmona e Salazar são neste momento em Portugal duas figuras de popularidade

(Continuação da 5.ª pag.)

rial: obra moral de fortalecimento continuo do ideal collectivo pela exaltação dos altos destinos da raça e das perspectivas que o seu genio saberá traçar e pelo apaziguamento das paixões desvairadas, dos conflictos que dividem e, por isso mesmo, o diminuem; obra material que eleve o nivel de vida da população e torne, senão mais facil, pelo menos mais util o esforço dos que trabalham.

Eis, senhores deputados, no que póde resumir-se os objectivos que desejaria fossem realizados neste segundo periodo da minha presidencia, para o que sei que posso contar com a ajuda da vossa collaboração valiosa."

Estas nobilissimas palavras do general Carmona pronunciadas com a confiança e a serenidade dos homens que têm a consciencia limpida, calaram bem na opinião publica. E a opinião publica é o grande sustentaculo dos governos, ainda mesmo quando elles têm por si a força armada.

Ora a força armada — os exercitos de terra, mar e ar — estão incontestavelmente ao lado de quem trabalha, de quem conduz a Nação para novos e gloriosos destinos. Se duvidas houvesse ellas teriam desapparecido perante a grandiosa manifestação de apreço, sympathia e carinho de que foi alvo a personalidade do sr. Oliveira Salazar e de concordancia que a sua obra merece aos homens que em Portugal vestem uma farda. Mais de 600 officiaes, desde os altos commandos, aos tenentes e aos alferes, victoriaram com tanto calor as palavras que Salazar lhes dirigiu que a festa que se realizou nos salões da Camara Municipal de Lisboa constituiu, eloquentemente, o applauso do Exercito aos actos do "Fuehrer" portuguez.

Depois do celeberrimo discurso da sala do risco, a notabilissima oração do dia 27 deve ter dado a meia duzia de incredulos, esta esmagadora certeza: Salazar manter-se-á no poder emquanto quizer, emquanto tiver forças e saude.

De todos os pontos do paiz vieram propositadamente a Lisboa officiaes afim de assistirem ao "Porto de Honra" que o eminente estadista lhes offerecia. Ninguem, com altas responsabilidades no Exercito, recusou o convite que Salazar lhes dirigiu. Todos compareceram, até o general Vicente de Freitas que dirigiu — quando presidente do ministerio, o segundo convite a Salazar para vir sobraçar a pasta das Finanças e que ha pouco mais de um anno dirigiu uma carta ao presidente da Republica discordando da politica seguida pelo seu primeiro ministro.

Antes de Salazar falaram os ministros da Guerra e da Marinha e os procuradores á Camara Corporativa tenente-coronel Barros Rodrigues e commandante Matta e Oliveira. O primeiro — coronel Passos e Souza — que acompanha Salazar desde o 28 de maio, ora como governador militar de Elvas ora como ministro, que foi o vencedor dos revoltosos do Porto em 1927, começou por saudar e elogiar em nome do Exercito, o chefe do Estado, o presidente do Conselho e a Marinha. Abordou largamente o problema militar: defendeu a necessidade de preparação profissional do Exercito cujo esforço, sacrificio e patriotismo estão ao serviço da Patria. Justificou depois a intervenção do Exercito na vida politica nacional. Disse depois que o Conselho de Defesa Nacional presidido pelo chefe do governo, garantirá a necessaria unidade de direcção, terminando por affirmar que o sr. Oliveira Salazar póde contar com o seu modesto trabalho em qualquer situação em que se encontre.

O ministro da Marinha, commandante Mesquita Guimarães affirmou que a corporação que dirige tem como unica preoccupação, um só desejo e uma só politica: bem servir a Patria. Mais adeante disse: a Marinha não esquece que deve, ao chefe do governo, os meios materiaes de poder defender a Patria.

O tenente-coronel Barros Rodrigues tratou da defesa nacional e affirmou que o Exercito interveiu na vida publica em plena consciencia das responsabilidades que assumia.

E affirmou:

— Direi ao Exercito que a confiança que depositou nos homens do governo, desde a primeira hora, está plenamente justificada.

Accrescentou depois que a preparação para a guerra, que se faz em toda a parte, não póde deixar de ser feita em Portugal. O orador que é um technico profundo em assumptos militares disse que a creação do Conselho Superior de Defesa Nacional ia resolver o problema militar portuguez.

O commandante Matta e Oliveira em nome dos seus camaradas regosijou-se com o facto de a Marinha ter resurgido sob o impulso da politica nacionalista teriaes, o equilibrio financeiro, a sua opinião em que a Marinha esteja preparada para todas as eventualidades.

O discurso do sr. Oliveira Salazar

O discurso do sr. Oliveira Salazar conseguiu galvanizar mais de seiscentos officiaes que não cessavam de applaudi-o. Foi o seguinte:

"Meus senhores. — Se não fôra estar impedido por doença, havia de promover em dezembro uma festa em que tomasse parte toda a familia militar. Formado com a directa intervenção do paiz o ultimo orgão que faltava constituir para o perfeito funccionamento da machina constitucional era talvez occasião de fazer "alto" por momentos para rememorarmos conjuntamente o caminho e difficuldades passadas desde os dias incertos de 1926 a 1928 até ás victorias de 1934. Fui então obrigado a desistir, e hoje reduzo a festa que sonhára ás modestas proporções deste encontro, aproveitando acharem-se em Lisboa para a cerimonia do juramento presidencial, representantes de todas as unidades do Exercito portuguez no continente.

Os ultimos momentos de convivio tivemol-os ha quasi cinco annos já, na Sala do Risco, em maio de 1930. Tampouco se usava naquelle tempo (em que os vencedores parecia se envergonhavam da victoria) festejar a data da revolução; e a commemoração de 28 de maio pareceu então arrojo demasiado e muito mais que arrojo as affirmações que se fizeram. Apezar das esperanças do paiz, dos triumphos militares da Dictadura e da segurança das suas victorias financeiras, a revolução tinha o ar de cansaço ou desistencia. Gomes da Costa fôra a enterrar, sem que officialmente se fizesse a devida referencia, ao lado das suas qualidades militares, á chefia da revolução; e pela mesma época o inquerito feito por intermedio dos governos civis a pretensas actividades reaccionarias tresandava já ao velho jacobinismo e a devassa de consciencias, com a aggravante de visar os mais fieis, decididos e convictos partidarios da nova ordem de coisas. Perplexo, receoso de ensaiar novos rumos, como se a obra de renovação que se impunha pudesse ser realizada pelos processos já experimentados e fallidos, o movimento quebrára o seu impeto, e força creadora, enleado em conceitos ou preconceitos caducos, contra os quaes, no fundo, se fizera. O chamado regresso á "normalidade constitucional" era para muitos, á falta de outro, o objectivo supremo, e seria a morte da revolução, como o foi anteriormente em todos os casos semelhantes. A poucos espiritos se impunha com evidencia que o unico caminho seguro para a Dictadura, digno das suas aspirações era construir ella a sua propria constitucionalidade. Foi esse o passo decisivo da "Sala do Risco".

A OBRA DE REEDUCAÇÃO DO PAIZ

Desde esse momento, não mais o problema politico deixou de ser posto nos mesmos termos. Ao passo que a machina administrativa se aperfeiçoava para mais e melhor rendimento em todos os ramos do serviço publico, definiu-se a doutrina, formularam-se os grandes principios da reforma constitucional, e começou-se, peça por peça, a edificar o Estado Novo. A garantia suprema da estabilidade da obra emprehendida estava precisamente na reforma moral, intellectual e politica, sem as quaes os melhoramentos materiaes, o equilibrio financeiro, a ordem administrativa ou não se podiam realizar ou não perdurariam.

O que tem sido essa obra de reeducação do paiz — dos individuos, das classes, dos organismos publicos e privados das actividades, dos interesses e dos serviços — poucos o podem avaliar em toda a sua extensão e difficuldades, porque a muito poucos tem sido dado tocar com o dedo a realidade da nossa desordem e medir com o olhar a profundidade do abysmo em que nos tinhamos despenhado. O grande publico sabe, e vagamente, que não havia estradas, nem portos, nem telephones, nem escolas, nem navios, nem nada; mas só os que têm envelhecido, só os que se têm matado sobre os problemas nacionaes, a lutar dia a dia contra as deficiencias dos homens e das coisas, contra a estructural incapacidade de realização, só esses podem ter a noção exacta do Estado sem direcção e sem vontade, do governo sem força, da vida publica sem directriz, da burocracia sem estimulo, e amiudadas vezes sem competencia, dos serviços sem meios nem preparação technica, da politica nem seriedade, da administração sem administração, emfim da desordem que não era simplesmente falta de ordem, mas conjunto de todo, os elementos positivos de desagregação, de ruina, de dissolução nacional. E' isto pallido ainda; nem eu mesmo, que mais que ninguem o tenho auscultado e soffrido, poderia fazer comprehender esse estado de desordem em que acabaram por se perder a intelligencia e boa vontade de alguns, senão descrevendo aos milhares os casos concretos da vida administrativa nascidos da ignorancia da improvisação, da falta absoluta de principios, dos ideologos feitos legisladores, da subversão das hierarchias de governos: mas posso affirmar que, se bem o conhecessem, a todos faltaria a coragem para se proporem combatel-o e se afiguraria impossivel reformal-o.

Apezar de tantas difficuldades, cada momento da vida portugueza marca avanço sobre os anteriores, em todos os dominios em que se póde verificar o progresso de uma nação — na perfeita consciencia da sua missão historica, no interesse geral pela marcha da governação, na alta comprehensão dos direitos e deveres dos cidadãos, no estreitamento da solidariedade social, na qualidade da producção intellectual e artistica, na elevação da vida publica, no progresso da riqueza e na generalização da hygiene e do conforto. São factos evidentes, filhos da nova politica e realização dos seus principios fundamentaes, o que não quer dizer que não tenham sido negados. Mas a sua projecção exterior póde compensar-nos de algumas vezes o serem.

"VAMOS FAZENDO A DOUTRINA COM A REVOLUÇÃO", DISSE O SR. OLIVEIRA SALAZAR

Longe dos acontecimentos e das paixões, attenuadas pela distancia as pequenas faltas e dissonancias, muitos homens da Europa e da America têm verificado e prestado homenagem ás modificações produzidas num estado de coisas que se suppunha sem remedio e ao real renascimento dum paiz que se julgava para sempre decaido.

Nós não tivemos comtudo a preoccupação da originalidade, apezar de que o nosso sincero nacionalismo nos forçava a desprender-nos da imitação systematica do que de mão se via pelo estrangeiro, para buscarmos por nossos proprios meios a solução dos problemas portuguezes. Sempre que através da Historia nos debruçámos sobre a nossa consciencia e quizemos viver, aproveitar as forças que nos vinham das profundezas das nossas raizes historicas; sempre que intentámos ser nós e não outros, fomos constructivos e creadores, não só dentro das fronteiras mas no Mundo. Agora, sem pretenções a povo eleito — povo guia de outros povos — applicados a resolver as nossas difficuldades e a descobrir por successivas experiencias algumas constantes entre as mil variaveis dos elementos politicos, não será maravilha que a olhos observadores realce a parte de humanidade da nossa obra, o nalguma coisa a considerem universal porque é humana. Tem porém seu reverso internamente esta situação excellente.

Contrariamente a outros movimentos que nos precederam ou seguiram na Europa, nós vamos fazendo a doutrina com a revolução: além, grupos homogeneos perfeitamente doutrinados no meios nas grandes aspirações e linhas dos systemas politicos executam no poder o seu pensamento de governo; aqui, o Exercito tendo falhado tudo, tomou as responsabilidades do mando e teve de esperar que o seu acto fosse comprehendido e fossem precisadas na consciencia publica, com a firme adhesão de todas as boas vontades, as vagas aspirações que elle proprio interpretára.

Tendo-nos faltado, pela força caracter da revolução, os paradigmas estrangeiros, fonte das nossas imagens e idéas, em materia politica: sem podermos lisonjear para as machinações e os discursos de governos partidarios ou extra-partidarios de concentrações de partidos com larga base liberal ou conservadora, com accentuada tendencia para a direita ou para a esquerda, com ou sem treguas politicas ou parlamentares — como tudo isso nos faz hoje sorrir! — a perigosa tendencia dos espiritos desacompanhados do esteio de outra doutrina era — e continuará a ser ainda durante algum tempo — para a reconstituição, com algumas modificações accidentaes, de um passado morto. Devemos crêr que o maior risco está passado e vencida a maior difficuldade proveniente da crise ideologica. Outros, porém, nos têm surgido pelo caminho.

COMO SE TEM REALIZADO A TRANSFORMAÇÃO POLITICA PORTUGUEZA

A quem a observa de fóra, sem nella intervir directamente, a vida governativa é dotada de grande serenidade e calma. Não ha tropeços nem solavancos, nem grande alarido ou confusão. Succedem-se os actos uns aos outros, e actos graves como transitar do liberalismo parlamentarista para o Estado autoritario e representativo, como a votação da Constituição Politica, a eleição do chefe do Estado, a passagem da Dictadura para a constitucionalidade, a constituição e funccionamento da Assembléa Nacional e da Camara Corporativa; succedem-se os actos uns aos outros, tão simplesmente e com tanta naturalidade como se a Providencia assim os tivesse disposto para nosso socego.

O paiz, longa e duramente experimentado por estereis lutas politicas, tem gozado, como o maior dom da revolução, esta calma, que lhe permitte dedicar-se mais confiadamente á sua vida. Têm-se-lhe poupado, sempre que possivel, os sobresaltos, as preoccupações, as amarguras, e o seu espirito não tem sido abalado com as nossas duvidas e difficuldades. Mas, porque todas as coisas têm o seu contra, esta mesma apparente simplicidade creou em muitos a convicção de que tambem eram capazes de fazer assim (Apoiado).

E juntou-se ainda este com outro mal.

E' proprio da natureza humana apreciar mais as coisas quando as não têm ou vêm a faltar-lhe. Os melhoramentos materiaes ou moraes, uma vez conseguidos e passados os primeiros momentos da novidade, não pesam em geral muito na consciencia dos individuos. Julgo providencial o facto na ordem politica, porque evita a estagnação e constitue estimulo constante para novas ordens de realizações. Perante a alma insatisfeita do povo, os governos são obrigados, mesmo para sua defesa, a fazer cada vez mais e melhor.

A deturpação deste facto verdadeiro leva alguns a suppôr que os homens apreciam mais as esperanças que as realidades, e a cobrir, na hasta publica dos pretendentes politicos, cada lanço com lanço ainda maior, e tanto maior póde ser quanto mais longe esteja a hora de ter de se cumprir (Muito bem). Como se a revolução se não houvesse feito contra a politica das vãs promessas e a experiencia entre nós não fosse bem clara em demonstrar que o povo, acima do passageiro prazer da illusão, aprecia a certeza de que o Estado é uma "pessoa de bem"!

Não me occulto nem diminuo as difficuldades desta politica que não explora paixões e se dirige ás qualidades mais nobres dos homens. Foi mesmo para as salientar que lhes fiz referencia. Ella é, porém, imposta pelo culto da verdade em primeiro logar, e depois pela necessidade de não ceder a tendencias ou suggestões que nos arrastariam de novo áquella feira de competições e artificios, causa da mediocridade em tempos geralmente notada e de que a custo nos temos vindo levantando.

O PERIGO COMMUNISTA

Os factos apresentados e o seu ligeiro commentario foram trazidos para aqui com o intento de demonstrar como é natural haver entre nós, e ainda que o Mundo todo não estivesse sujeito á crise das grandes transformações politicas e sociaes, certo estado de descontentamento ou insatisfação. Aos que politicamente deixaram de ser se juntam os que ainda não são, do que resulta abraçarem-se por ahi fraternalmente os antipodas do pensamento e da acção revolucionaria. Sob a superficie tranquilla da vida diaria do paiz, menos em todo o caso que em muitas outras nações, os agitadores de todas as épocas fazem agitação. Não é de admirar que esta exista; embora possa ser de admirar que ainda se consinta.

Não me parece de grande importancia ou significado o que a este proposito segredam as pessoas não habituadas á luta, porque se lhes offereceu a revolução já feita, em vez de serem obrigados a fazel-a: mas ha uma accusação precisa em cujo exame me demorarei uns instantes, e essa é a de que a politica governativa tem provocado no paiz um accrescimo de communismo.

Não se póde deduzir isso nem do conhecimento da organização communista ou dos seus meios de acção, que só o governo póde ter, nem da acção externa traduzida nos actos typicos das erupções revolucionarias, nem nos conflictos permanentes no campo do trabalho, mas simplesmente das tendencias communizantes de homens e jornaes ainda aliás presos a instituições fundamentaes da sociedade actual, de que continuam usufruindo as mais palpaveis vantagens. Este ultimo facto julgo-o benefico e não nefasto.

Nenhuma nação ou Estado de hoje escapará a uma transformação mais ou menos rapida e profunda das suas instituições; os principios sob cujo influxo se fará o os processos por que ha de realizar-se é que podem differir: está indicado que hão de soffrel-a os que não forem capazes de operal-a. Mais do que nunca o Estado será um pensamento em acção, pelo que se hão de fatalmente defrontar, mais hoje mais amanhã, conceitos diversos do homem, do Estado, da Nação, do poder, da liberdade, de fins humanos, de riqueza, de interesses espirituaes ou moraes; e ninguem duvidará de que será tanto mais facil a luta — e a victoria — quanto mais nitida fôr a sua opposição. A fraqueza dos regimens liberaes para esta grande batalha está essencialmente em que por imposição da sua propria doutrina — porque tambem elles a têm — se vêem forçados em muitas circumstancias a parecer que a não possuem. Sempre para se sustentar têm de se contradizer.

Pelos motivos expostos nos convinha a nós ir limpando o terreno de todos os elementos cuja attitude doutrinal não fosse de si defesa sufficiente contra a invasão dos novos barbaros. Com a clareza possivel se formulou a doutrina e se foi pondo em execução: pacientemente se tem aguardado que á vista dos resultados, pela meditação e observação dos factos, os melhores espiritos, ligados ou não ao passado, fossem rectificando as suas posições. Muitos o têm feito; outros por commodidade ou pela força dos habitos mentaes, perplexos, mas no fundo preoccupados, se retiraram para a neutralidade ou para a indifferença; uns tantos, sem possibilidade pratica de manter o meio termo, têm sido empurrados para a solidariedade com aquelles onde presentem maior capacidade de agitação revolucionaria. Não vão lá fazer nada, mas é nos util que se lhes juntem. — Eis um dos aspectos do problema; agora o outro.

Nós não temos receio do communismo, porque, repetirei a phrase, temos uma doutrina e somos uma força, mas não queremos perder os homens simples, de boa fé, que procuram garantir o seu pão, de envolta com todos os outros.

Nesta effervescencia communista ha, como por toda a parte, em primeiro logar, um pouco de snobismo: a attitude das idéas arrojadas que causam medo e admiração aos "pobres homens" que nós somos, e são defendidas por senhores que antecipam com suas camisas de seda e seus fatos elegantes o bem-estar geral do futuro e vão tratando "por tu" os camaradas, obrigados por ora a reservar-lhes a elles "excellencia". (Risos). Ha depois alguns espiritos, porventura cheios de sinceridade e certamente tambem cheios de illusões, que buscam os meios de realizar a paz e a justiça entre os homens, paz e justiça tão abstractas e irreaes como a concepção que têm a propria humanidade. Ha ainda, e sobretudo, os agentes activos e interessados, organizadores da desordem por inadaptação social, por instincto de revolta e por negocio, recebendo e gastando os fundos angariados e encarregados de manter, geralmente por conta e ordem de estrangeiros, o fogo sagrado da anarchia. Estes, perfeitamente conscientes do mal, não podem contar nem com tolerancia para os seus ideaes nem com liberdade para a sua acção; nos primeiros esperamos que lhes passe a febre e aos segundos que a vida os ensine a pensar melhor, evitando a uns e outros tornarem-se nocivos.

Quanto á massa dos verdadeiros trabalhadores, nada podemos recear. Nós não temos responsabilidades, nem compromissos nos abusos do capitalismo ou da propriedade; não os queremos ter com os excessos a que tenha sido sujeito o trabalho em quantidade, em remuneração, em condições de hygiene ou de moral, nem reputamos que a organização economica actual tenha conseguido dar inteira segurança ao trabalhador, satisfação sufficiente ás suas necessidades, respeito á sua pessoa, estabilidade e paz á sua familia. Não estamos hypothecados a qualquer attitude que não seja de tão energica reprovação como a do mais avançado systema contra a exploração do homem pelo homem, com a sancção do direito (Muito bem).

Pelo que respeita á parte negativa e critica é assim; quanto á parte constructiva, vamos conseguindo com segurança e methodo, na sequencia da nossa politica realista, e por meio da nossa organização corporativa, o que revolucionariamente não póde ser executado, ainda que promettido, e mais longe, iremos ainda, quando pudermos, não só annunciar nos discursos ou inscrever nas leis, mas effectivar na pratica os dois maiores direitos que aos homens podem ser assegurados: o direito ao trabalho e o direito á instrucção — o pão do corpo e o do espirito para todos os portuguezes de boa vontade. (Muito bem).

E' PRECISO QUE A SEGURANÇA PENETRE OS ESPIRITOS MAIS HESITANTES

Tudo isto assim será, sob a condição fundamental da estabilidade e da segurança. E eis que toco num problema que, devemos confessar, não parece ainda inteiramente resolvido. Eu não digo que não ha segurança; eu digo que nem sempre ha confiança na segurança. E é preciso que essa segurança, que provém da estreita união sempre mantida á volta do 28 de maio, entre todos os componentes da força publica, penetre os espiritos mais hesitantes ou timoratos, para termos bem assegurado, como garantia de acção efficaz, o ambiente psychico correspondente á defesa sempre prompta e decisiva da revolução nacional.

Se assim tem sempre succedido, a duvida persistente, doentia, só póde provir, além do receio de se perder o que tanto custára a conquistar, de erros involuntarios acerca das pessoas ou das posições. Da doutrina não. O Estatuto constitucional é tão claro quando estabelece que a egualdade dos cidadãos perante a lei envolve o direito de ser provido nos cargos publicos, conforme a capacidade e os serviços prestados, como ao prescrever que os funccionarios publicos estão ao serviço da collectividade e não de qualquer partido ou organização de interesses particulares, incumbindo-lhes acatar e fazer respeitar a autoridade do Estado. O problema da segurança confunde-se assim com o da defesa do Estado no exercicio das funcções publicas.

Por força do habito e das idéas feitas acerca da entrada em normalidade constitucional, muita gente suppôz vir a ser, por esse facto, menor a autoridade e mais frouxa a disciplina. Mas eu entendi sempre o contrario. Agora, que a Constituição tem, como se diria com alguma irreverencia, "todos os sacramentos" — a consagração da razão e do interesse geral, na nossa these, e na dos nossos inimigos, o voto directo da Nação, tambem interveniente na organização da Assembléa Nacional, que a ouviu, não ha senão cumprir os seus preceitos tão fielmente como nella se contém.

Assim, esta fatal brandura dos nossos costumes que amollece tambem por vezes a severidade de alguns dos nossos mais intransigentes amigos não consiga desviar a administração de recto caminho de, acima de tudo, garantir a fidelidade e a dedicação ao interesse nacional.

MAIS DO QUE A CRISE ECONOMICA, A CRISE MORAL ESTA' DESGRAÇANDO O MUNDO

Todas estas coisas e outras de menor importancia a que me não referi devem ser afastadas do nosso e do vosso caminho, primeiro, porque são impostas pela boa razão; depois, porque é preciso nos permittam emancipar o Exercito de secundarias preoccupações para se applicar ao que é essencialmente a sua razão de ser e possa ser imposto pelas circumstancias da politica internacional.

Como sempre que se offerece dizer, mais uma vez affirmamos que somos pacificos — não pacifistas — pacificos collaboradores de todos os povos para bem da humanidade. Mas temos interesses muito grandes que nos incumbe defender na ordem internacional.

Estou convencido de que no Mundo ninguem quer a guerra, e, mais sinceramente que todos, os homens que, por dirigirem grandes povos, se sentem responsaveis pela manutenção da paz. Mas ás guerras acontece como na ordem interna a muitas revoluções: ninguem as faz, rebentam. Mais do que tudo — conferencias e convenções — importa, por isso, destruir o estado de espirito que póde fazel-as surgir.

Se é permittido applicar em politica externa principios reguladores da politica interna, diremos que, áparte a necessaria organização de força, sem justiça e sem confiança reciproca será finalmente baldado tudo o que se anda tentando. Ora, as circumstancias ou os homens — eu não accuso ninguem — têm operado de modo que, por vezes, a justiça é desconhecida, e, outras vezes, vae-se faltando ao promettido, até se matar a confiança na palavra dos povos. Signal é de que a crise moral, mais do que a crise economica, está desgraçando o Mundo.

Importa estar attento, e, dentro do que pudermos, preparado.

EM VEZ DE GASTAREM ENERGIAS EM ME COMBATER MELHOR SERIA QUE AS EMPREGASSEM EM ME AJUDAR

Reparo agora não ser correcto offerecer, com um calice de vinho, tão indigesto discurso — e termino.

Faz hoje precisamente sete annos que tomei posse do cargo de ministro das Finanças, que desde esse momento tenho exercido sem interrupção. Sete annos de governo são, em Portugal, uma eternidade.

Durante este espaço de tempo, muitas coisas se passaram, a que assisti ou em que tomei parte, e que não muitos poderão testemunhar. Pude ver, como poucos, os perigos que correu a situação que se vos deve e como poucos trabalhei por libertal-a delles. Em tantos trabalhos e preoccupações fui gastando as forças e perdi a saude, que sinto não restabelecerei jámais. Não me queixo, mas vejo ahi mais um motivo para que não sejam gastas em me combater energias que melhor se empregariam em me ajudar ou, chegada a hora, em me substituir.

(Uma extraordinaria ovação eclodiu, subitamente, por todos os salões, prolongando-se durante alguns minutos, ao mesmo tempo que eram levantados muitos vivas ao sr. Oliveira Salazar. Esta apotheose, cheia de belleza pela sua espontaneidade, parecia nunca mais ter fim. Ella traduziu, eloquentemente, a repulsa contra os que se valem de todos os pretextos para combater o sr. Oliveira Salazar e a sua obra, e constituiu apoio ao eminente estadista).

Quando considero os esforços realizados e os desgostos soffridos, parecem-me muito os sete annos; mas quando penso que a obra de resurgimento nacional pouco mais está que esboçada, tornam a parecer-me muito pouco, e na verdade o são na vida dum paiz. Seja o que fôr e como fôr, tal facto, não visto em Portugal ha bem mais de um seculo só póde ser devido, além da patriotica comprehensão do povo, á confiança do chefe do Estado e ao apoio do Exercito.

Levanto, por isso, o meu copo, em primeiro logar, pelas prosperidades do sr. presidente da Republica durante o septennio que hontem começou, e, depois, pela vossa gloria e pela vossa união e fidelidade ao pensamento da revolução nacional."

As ultimas palavras do sr. Oliveira Salazar foram calorosamente applaudidas, ouvindo-se novamente muitos "vivas" ao seu nome.

Esta manifestação de apreço e carinho, melhor traduzida no apoio incondicional de todo o Exercito, chocou profundamente o illustre estadista, que, quebrando a sua natural frieza e sobriedade de gestos, subiu novamente para o pequeno estrado de onde falára e agradeceu as provas de carinho e apreço que o Exercito lhe tributava.

Officiaes que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E., os seguintes officiaes, por motivo de transito:

General de brigada — Pedro Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, por ter deixado, a 17 do corrente, o commando da 9ª R. M. e embarcado para esta capital a 20, afim de assumir as funcções de sub-chefe do E. M. E., continuando em transito;

Com permissão nesta capital:

Primeiro tenente — Ely Prates Pereira, do D. R. de Monte Bello, por ter vindo com oito dias de dispensa do serviço e permissão;

Por outros motivos:

Tenente coronel — José Servulo de Borja Buarque, da D. E., por ter sido designado para fazer parte da commissão de promoção de escreventes;

Major — Carlos Guimarães Cova, I. G., por ter de se recolher á 6ª R. M.;

Capitães — Pery Rodrigues Barreto, de Adm., por ter sido desligado de addido a este D. P. E.; Hildebrando Lemos da Silva, do 6º B. C., por conclusão de licença para tratamento de saude; Manoel Figueiredo Cardoso, da F. E. E. A., por ter sido, de ordem de director do M. B., mandado trabalhar como director technico da F. C. I. e membro da commissão constructora da F. E. E. A. na parte referente a esta ultima;

Segundos tenentes — Edgard Monteiro da Fonseca, pharmaceutico, por ter sido transferido do 11º R. C. I. para a 3ª B. I. A. C. e continuar em transito até 16 de junho vindouro; Edgard de Alencar Filho, do 1º C. F. T., por ter sido transferido para essa companhia; e aspirante a official — Evandro Cancio Alves Castilho, do R. A. Mx., por ter vindo de Campo Grande acompanhando o general Cavalcanti. Rio de Janeiro.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

A Camara de Reajustamento Economico julgou os seguintes processos:

N. 11.262, série B, de S. Pedro do Itabapoana, Estado do Espirito Santo, em que é credor Olivier Monteiro de Almeida e devedores Fernando Gomes de Souza e sua mulher, com credito declarado de 9:713$920, sendo concedida a indemnização de 4:500$.

N. 6.343, série B, de Muniz Freire, Estado do Espirito Santo, em que é credor Joaquim Gomes Ferreira e devedores Francisco Antonio da Silva e sua mulher, com credito declarado de réis 7:389$912, sendo concedida a indemnização de 3:500$000.

N. 11.267, série B, de João Pessoa, Estado do Espirito Santo, em que é credor Espolio de Alfredo de Carvalho e devedor Espolio de Joaquim de Almeida Freitas Lima, com credito declarado de réis 24:650$000, sendo concedida a indemnização de 12:000$000.

N. 11.456, série B, de Julio de Castilho, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Fortunato Cravo e devedores José Simões Dias e sua mulher, com credito declarado de 21:189$991, sendo concedida a indemnização de 10:500$000.

N. 10.946, série B, de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora Joanna Etchmendigaray Surreaux e devedores Octavio Lago e sua mulher, com credito declarado de 51:983$500, sendo concedida a indemnização de 25:500$000.

N. 11.496, série B, de Cachoeira, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor José Candido Vargas e devedor Jacob Agre, com credito declarado de réis 28:073$660, sendo negada a indemnização.

N. 10.782, série B, de Cachoeira, Estado do Rio Grande do Sul em que são credores E. Stracke & Cia. e devedor Cyro da Cunha Carlos, com credito declarado de 364:481$200, sendo concedida a indemnização de 141:500$000 (Quitação plena).

N. 9.656, série B, de Cachoeira, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e devedor Balduino Weber, com credito declarado de 83:205$800, sendo concedida a indemnização de réis 41:500$000.

N. 10.000, série B, de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor José Azenha e devedores Amandio Rodrigues e sua mulher, com credito declarado de 16:800$000, sendo concedida a indemnização de 8:000$.

N. 11.337, série B, de S. João Nepomuceno, Estado de Minas Geraes, em que é credor Alcino Valle de Macedo e devedor Jarbas Ville de Rezende, com credito declarado de 50:133$300, sendo concedida a indemnização de réis 25:000$000.

N. 1.477, série C, de Muriahé, Estado de Minas Geraes, em que é credor Joaquim Leandro Pereira Filho e devedor João Baptista dos Santos, com credito declarado de 9:274$200, sendo concedida a indemnização de 3:500$.

N. 1.471, série C, de Muriahé, Estado de Minas Geraes, em que é credor Justino Ferreira Pedrosa e devedores Francisco Corrêa Netto e sua mulher, com credito declarado de 14:855$400, sendo concedida a indemnização de 7:000$000.

N. 11.367, série B, de Pomba, Estado de Minas Geraes, em que são credores Augusto Vidigal e são credores Carvalho & Vieira e tal e sua mulher, com credito declarado de 9:348$933, sendo concedida a indemnização de réis 9:500$000.

N. 10.409, série B, de Tombos Estado de Minas Geraes, em que são credores Aufusto Vidigal e outros e devedores Dimas de Alvarenga Pessoa e sua mulher, com credito declarado de réis 157:279$317, sendo concedida a indemnização de 76:000$000.

N. 9.931, série B, de Ressaquinha, Estado de Minas Geraes, em que é credor José Augusto da Silva e devedores Joviano Feliciano de Almeida e sua mulher, com credito declarado de 14:383$600, sendo concedida a indemnização de 7:000$000.

N. 546, série C, de Recife, Estado dpe Pernambuco, em que é credora a Caixa Economica do Rio de Janeiro e devedora a Cia. Geral de Melhoramentos em Pernambuco, com credito declarado de 6.000:000$, sendo concedida a indemnização de 2.989:500$000.

N. 1.012, série C, de Recife, Estado de Pernambuco, em que é credor o British Bank of South America, Ltd. e devedora Usina Santa Therezinha S. A., com credito declarado de 1.225:599$240 sendo concedida a indemnização de 612:500$000.

N. 130, série C, de Caruarú, Estado de Pernambuco, em que é credor José Victor de Albuquerque e devedores Quintino Guilherme dos Santos e sua mulher, com credito declarado de réis 47:164$800, sendo concedida a indemnização de 23:500$000.

N. 128, série C, de Brejo Velho, Estado de Pernambuco, em que é credor José Victor de Albuquerque e devedores Miquel Florencio Villanova e sua mulher com credito declarado de réis 2:210$300, sendo concedida a indemnização de 1:000$000.

N. 11.513, série B, de Brejão, Estado de ernambuco, em que é credor José Marques de Oliveira e devedor Manoel de Souza Soares, com credito declarado de 7:118$000, sendo concedida a indemnização de 3:500$000.

N. 1.508, série C, de Recife, Estado de Pernambuco, em que é credor o Banco do Povo e devedores Boxwell & Cia., com credito declarado de 84:593$500, sendo negada a indemnização.

N. 11.743, série B, de Branquinha, Estado de Alagoas, em que é credor The Geo L. Squier MFG Co. e devedores Maia & Cia., com credito declarado de 820:147$215, sendo concedida a indemnização de 397:500$000.

N. 11.529, série B, de São Miguel de Campos, Estado de Alagoas, em que é credor o Banco Popular e Agricola de São Miguel de Campos e devedor Miguel da Costa Nunes, com credito declarado de 2:820$950, sendo concedida a indemnização de réis 1:000$000.

N. 332, série C, do Districto Federal, em que é credor Bernardino Lopes de Almeida e devedores José Romão Baptista e outros, com credito declarado de réis 30:000$000, sendo concedida a indemnização de 15:000$000.

N. 1.425, série C, de Salvador, Estado da Bahia, em que é credor Antonio Carlos de Soveral e devedores Rollemberg, Irmão & Cia., com credito declarado de 626:532$027, sendo negada a indemnização.

N. 10.096, série B, de Duas Barras, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Luiz Gonzaga Wermelinger e devedores Manoel Braulio Wermelinger e sua mulher, com credito declarado de 11:098$720, sendo concedida a indemnização de 5:500$000.

O EMBAIXADOR DO CHILE ESTEVE NO MINISTERIO DA GUERRA

Esteve hontem, á tarde, em conferencia com o ministro da Guerra o embaixador do Chile.

Boletim Diario de Informações Economicas

Communicado do escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

Os typos de algodão brasileiro mais procurados na França, informa o consul do Brasil, no Havre, são os de numeros 3 e 4 que se approximam dos norte-americanos "Strict Middling" e "Middling", correntemente utilizados na industria franceza. As fibras preferidas são as de comprimento de 1 "Inch", equivalente a 23 real m|m, medida franceza e 25,40 m|m de comprimento effectivo. Dahi, a preferencia do mercado francez para o algodão de S. Paulo, cujo comprimento de fibra se enquadra naquellas medidas e que contém menos impurezas que o dos nossos Estados Septentrionaes". Além do mais, não só a fibra do algodão desses Estados é, em geral, irregular mas tambem muito longa. Fazem excepção a essa regra o typo "Mattas", do Maranhão que é muito procurado assim como o "Natal", desde que suas fibras não ultrapassem 27 m|m, medida franceza. O algodão de Matto Grosso, segundo as amostras apresentadas a alguns importadores do Havre parece ter uma fibra de comprimento regular para uma bôa acceitação na industria franceza.

CONDIÇÕES DE VENDAS

Quando um commerciante de Havre conclue um negocio com um exportador norte-americano de algodão elle o compra na base de um contrato-padrão, uniforme para todos os compradores e vendedores: Contrato "C" do Havre, C. I. F., 6 % de tara. Se garantias amplas são ahi dadas ao importador, não menos são concedidas ao exportador; poucas, porém, são outorgadas aos que negociam com o algodão brasileiro, pois não existe ainda contrato-padrão para os mesmos, sendo empregado para as transacções de toda a America, exceptuados os Estados Unidos, o denominado Contrato "F" que não nos é muito vantajoso. E' incontestavel, de outra parte, que a diversidade e algumas vezes a impressão de condições por parte de diversos dos nossos exportadores constituem um sério inconveniente para os mercados importadores francezes. Esses inconvenientes escapam, talvez aos nossos exportadores; não deixam, porém, elles se soffrer as suas consequencias. Dahi e ante o desenvolvimento possivel da importação de algodão brasileiro na França, já cuidar o Syndicato do Commercio de Algodão do Havre de estabelecer um contrato-padrão especial para o producto brasileiro nomeando para tal fim uma commissão que já iniciou os seus trabalhos.

A CULTURA DA CARNAHUBA NO RIO GRANDE DO NORTE

A carnahuba, como diversas outras plantas do Brasil de cujos frutos, folhas, raizes, lenho ou semente nós aproveitamos para exportar, não se cultiva: nasce, produz e morre, ou melhor, mata-se, sem cuidar o explorador do futuro de sua industria. Em muitos casos, é mesmo para não se pensar na futura possibilidade do esgottamento ou aniquillamento de certos vegetaes espontaneos quasi sempre em regiões immensas. Com a carnahuba a situação está mudando em varias zonas do Nordeste, onde ella permitte uma exploração mais rendosa, mercê das condições especiaes do clima e das propriedades das terras. Os carnahubaes estão se restringindo em quantidade e pela edade. O sertanejo está percebendo o perigo e voltando-se para a cultura racional da bella e rica palmeira a que Humboldt chamára de arvore da vida, tão util é ella ao homem.

Della tudo se aproveita: folha, flôr, caule, raiz. E para os mais variados mistéres. Se o caule offerece madeira de construcção, as raizes se prestam a fins medicinaes, as folhas e a fibra servem a algumas industriaes locaes incipientes, e o côco contém em oleo 20 % do seu peso além de ser precioso na alimentação do gado. Foi attendendo a que os carnahubaes de Garaubas no Rio Grande do Norte, estão se extinguindo que o prefeito local instituiu recentemente a distribuição de premios aos plantadores da copermicia cerifera, de modo a garantir para o futuro o commercio volumoso da cêra que della se extrae. Sua iniciativa deverá ter imitadores, certamente, porque já está passando o tempo de se cuidar de tão momentoso problema.

OS ESCRIPTORIOS DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

O Brasil carece de uma propaganda maior, no estrangeiro, em proveito, do seu commercio exterior, a exemplo do que fazem todos os paizes que disputam mercados no concerto mundial. E' este um principio em que as opiniões officiaes e privadas não divergem. Os embaraços financeiros, porém, a que a crise economica generalizada levou o paiz, tem limitado a actuação deste Departamento, nesse sentido. Reanimado pelos propositos do Titular da Pasta, entra agora em uma nova phase de realização o problema da propaganda do Brasil no Exterior com a projectada criação dos Escriptorios de Informações, nos principaes centros de commercio do mundo, para o que o Director Geral do Departamento está organizando planos, avaliando forças, assentando providencias e conjugando recursos para alargar o ambito de acção em que até então se vem movimentando, não sem exito. Abrangendo o projecto em referencia toda uma propaganda nacional, os Estados da Federação nelle estão virtualmente interessados e alguns delles, por intermedio dos seus respectivos governos, já se manifestaram favoraveis á realização desse auspicioso acommettimento. Ainda hoje esteve em visita ao Departamento para conhecer desse plano, o dr. Caio Cavalcanti, Addido Commercial do Brasil na Allemanha, e a quem o dr. J. M. de Lacerda expoz amplamente a idéa, estudando os seus diversos aspectos materiaes, administrativos, e politico-economicos. Alludiu ao phenomeno de resurgimento da economia nacional claramente esboçado no nosso commercio de exportação a contar de 1933, anno em que as cifras estatisticas relativas ao commercio de exportação a contar de 1933, anno em que as cifras estatisticas relativas ao commercio exterior começaram a subir em volume e valor-papel, phenomeno que se devia amparar, sustentar e favorecer por meio de uma organização forte, de articulação desembaraçada e de ordem pratica como são os Escriptorios de Informações quando intelligentemente apparelhados em pessoal e material. Expoz o desenvolvimento que tomaram os mercados de alguns dos nossos principaes productos nos dois ultimos annos e os centros onde esses mesmos productos encontrariam maior consumo, se contassemos nelles com organizações especializadas para o estabelecimento de um contacto effectivo e efficiente entre os nossos e os mercados de fóra. O Addido Commercial manifestou-se tambem de accordo com o plano economico em perspectiva e se dispoz a collaborar em tudo que dissesse respeito ás suas attribuições.

A CONSTITUIÇÃO DE S. PAULO

A redacção final do ante-projecto

São Paulo, 28 (Havas) — Deverá ser apresentada hoje na sessão da Assembléa Constituinte, a redacção final do ante-projecto de Constituição Estadual que foi ultimada na sessão da Commissão de Constituição, para esse fim prolongada até meio dia.

Segundo informações correntes o ante-projecto fixará em 68 o numero de deputados para o legislativo estadual, sendo 60 representantes politicos, eleitos, por suffragio universal e 8 representantes classistas, sendo dois da lavoura, dois da industria, dois do commercio e transportes, um do funccionalismo e outro das profissões liberaes.

Ele fixa ainda em 4 annos o mandato do governador do Estado, sendo condições para preencher o cargo, ser brasileiro nato, maior de 35 annos e residir ha mais de 10 annos no Estado de São Paulo.

Assegura tambem ampla autonomia municipal em tudo quanto respeita a interesses peculiares ao municipio, sendo assim victorioso a corrente que era contraria a manutenção do Departamento de Administração Municipal, com as suas actuaes funcções de controle directo das municipalidades.

O ante-projecto estabelece egualmente que a eleição do governador do Estado será feita por suffragio universal e directo.

Acceito o duello com o sr. Gumercindo Domingues

São Pauo, 28 (Havas) — O sr. Nicoláu Vecchio filiado á Acção Nacional Integralista dirigiu-se aos jornaes informando que acceita o desafio para duello que o hr. Gumercindo Domingues lançou ao sr. Plinio Salgado. O militante integralista declarou que aceita o combate em qualquer campo e com qualquer arma.

Pelos Clubs

BANDA PORTUGAL

Realiza-se no proximo dia 3 de junho uma "tarde dansante" na séde da Banda Portugal, promovida pela "Commissão de Lyra". Já estão sendo expedidos convites para essa reunião, que, a exemplo das anteriores, promette revestir-se de muita animação.

O ministro da Viação inspeccionará a Baixada Fluminense

O ministro da Viação, irá hoje, ás 4 horas da tarde, inspeccionar as obras que sob a direcção do engenheiro Hildebrando de Góes se vem realizando na Baixada Fluminense.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Cypriano Ribeiro, predio á rua Lopes da Cruz, 76 por 11:500$; Luis Freire de Andrade, terreno 8x21, á rua Barão de Jaguaribe, por 16:000$; José Osorio Lopes, predio á avenida Suburbana numero 2230, por 60:000$; Atahyde Braga Mello, predio á rua Braulio Muniz, 36, por 15:000$; Manoel Fernandes Thimoteo, predio á rua Marechal Jardim, 142, por 12:000$; Maria Amalia Roxo Maia, predios 5 e 5 A, por 16:000$; José de Azevedo Mello, predio á rua Barão de S. Francisco Filho, ns. 344 a 350, por 80:000$; Andrews & Neder Ltda., predios á rua Gustavo Sampaio 116 e 118, por 164:000$; Benedicto Ferreira da Silva, predio á rua Paranapiacaba, 38, por 16:000$; dra. Ernesta Von Weber, terreno 18 por 13,60, á rua Barão de Pirassinunga, por 16:000$; e Carlos Pennafiel Costa, predio á rua Honorio, 116, por 9:000$00.

LIGA ESPERANTISTA BRASILEIRA

Realizou-se no sabbado ultimo, na séde da Sociedade de Geographia, a reunião quinzenal da directoria da Liga Esperantista Brasileira, sob a presidencia do engenheiro A. Couto Fernandes.

Pela secretaria senhorita Baggi de Araujo, foram lidos um telegramma do dr. Pedro Ernesto agradecendo a participação da Liga na Mostra de Turismo, e diversos officios de embaixadas e legações estrangeiras agradecendo a inclusão no stand do Esperanto de prospectos de propaganda de seus paizes redigidos na lingua auxiliar.

O sr. presidente communicou a visita á séde da Liga, pelo dr. Ildefonso Falcão, que representou o Brasil e a mesma liga no 25º Congresso Universal de Esperanto, realizado em Polonia, Allemanha, no qual teve occasião de verificar o excellente conceito em que são tidos todos os esperantistas brasileiros.

Foi registrada a adhesão á Liga do Grupo Esperantista do Monte Aprazivel no Estado de São Paulo, cujos directores são os senhores: Constantino de Carvalho, Sebastião Almeida Oliveira e dr. Benjamin Bretas.

Por proposta do dr. Carlos Domingos resolveu-se enviar ao dr. Heitor Beltrão um telegramma de adhesão ás manifestações de sympathia que lhe foram feitas por seus amigos e admiradores.

O dr. Porto Carreiro Netto, secretario geral, propoz que se enviasse ao illustre esperantista dr. Viterbo de Carvalho um telegramma de felicitações pela sua nomeação para dirigir a Imprensa Nacional.

O sr. presidente communica ter feito uma visita de agradecimento em nome da Liga, ao sr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos por ter mandado collocar uma placa com dizeres tambem em esperanto na agencia postal-telegraphica do Caes do Porto.

Foram lidas algumas cartas do exterior solicitando exemplares dos cartões postes com dizeres em Esperanto editados em 1934 pelo Departamento dos Correios e Telegraphos, cujos pedidos não puderam ser satisfeitos por se acharem os mesmos esgotados.

OS BANCARIOS DIRIGEM-SE AO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Um memorial sobre o augmento de salarios

Devendo ser entregue sabbado proximo á Camara dos Deputados o projecto de salario minimo dos bancarios, o Syndicato Brasileiro de Bancarios dirigiu ao Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, o seguinte officio:

"Exmo. sr. presidente — A Constituição de 16 de julho de 1934 estabelece no seu artigo 121, titulo "Da Ordem Economica e Social", que a lei deve regular o pagamento de serviços de maneira que o salario sempre satisfaça ás necessidades normaes do trabalhador. E o artigo 115 preceitua que a economia nacional deve organizar-se de modo que a todos possibilite uma existencia digna.

Procura assim a Carta Magna em vigor pôr côbro á injustiça social no que se refere a remuneração de trabalho. São as linhas geraes offerecidas para a solução do magno problema, faltando-nos a lei especial que institua as normas necessarias.

A classe dos bancarios empenha-se no momento para que o Poder Publico dote o paiz da lei que lhe assegure os meios de prover ás necessidades normaes de vida.

Muito se ouve dizer que os empregados dos bancos são bem remunerados. E' a illusão dos que não nos conhecem, pois se procurarmos a média dos vencimentos dos bancarios do Brasil não encontraremos cifra superior a 300$000 mensaes. Exceptuada uma pequena minoria de funccionarios graduados, a situação economica dos bancarios não permitte o padrão de vida que deve caber a todo cidadão do Estado organizado.

E não podemos considerar o empregado isoladamente, mas amparando os filhos e a familia em geral, todos merecedores da vida dignamente vivida, com casa hygienica, alimentação necessaria e propria, vestuario e cultura indispensavel á vida em sociedade. Olhamos, assim, em nossa campanha pelo salario-necessidades, o aperfeiçoamento da raça, a elevação do nivel cultural brasileiro.

E' nesse sentido que, pugnando pela melhoria de nossas condições economicas e de cultura, nos dirigimos a esse Egregio Instituto, solicitando o seu apoio e sympathia pela causa dos bancarios do Brasil, agora defendida junto ao Congresso Nacional por intermedio de seus 22 syndicatos profissionaes, em todo o paiz.

E esperamos que os advogados brasileiros representados por essa Douta Corporação e scientes das nossas necessidades e da verdadeiro sentido de nossa campanha, não negarão a indispensavel collaboração da classe detentora da cultura juridica, em favor da lei que vem proteger a todos os bancarios do Brasil.

Melhor do que nós sabem vv. excias. quão insufficientemente se apresenta a legislação social brasileira. Defeituosa e incompleta, ella está longe mesmo de bastar aos compromissos que o paiz assumiu pelo tratado de Versalhes e nas Conferencias Internacionaes do Trabalho.

Mas não só esses compromissos precisam ser honrados. Se aos bancarios é dado o direito de pedir o cumprimento da constituição, não ha fugir ao dominio da technica deixando de entregar aos juristas e advogados brasileiros — os technicos da legislação — a tarefa nobre de propugnar para que a Lei signifique a Justiça e a Justiça seja uma realidade social no Brasil.

Solicitando a v. excia. sr. presidente, a manifestação desse Egregio Instituto, somos com os protestos de consideração e apreço".

NOTICIAS DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça, em companhia do dr. Carlos Teixeira, director superintendente do Banco do Estado de São Paulo conferenciou, hontem, com o sr. Arthur Costa, ministro da Fazenda.

— O sr. Vicente Ráo, visitou hontem, o dr. Pedro Ernesto, prefeito municipal.

— Estiveram, hontem, em conferencia com o sr. Vicente Ráo, os srs. dr. Carlos Teixeira, director superintendente do Banco do Estado de São Paulo, dr. Pacheco de Andrade e dr. Betim Paes Leme, da Censura Theatral dr. Prudente Moraes Netto, Thiago Masagão Filho, dr. Thadêo Grabowsky, ministro da Polonia, dr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral, dr. Aprigio dos Anjos, secretario de Procurador Geral Eleitoral.

Associação Brasileira de Educação

A secção de ensino superior da Associação Brasileira de Educação reiniciará os seus cursos universitarios, sob a presidencia do dr. Eusebio de Oliveira.

Os cursos da secção de ensino technico superior são tradicionaes e deram origem aos cursos de extensão universaria hoje sob a direcção do Ministerio de Educação.

Iniciará a série de cursos e conferencias o professor Celso Kelly, director do Instituto de Artes da Universidade do Districto Federal que falará sobre "O Problema Universitario".

A conferencia terá logar na séde da Associação, á av. Rio Branco 91, 10º andar, hoje ás 5 1|2 horas.

Proseguindo a série de cursos de publicidade, o professor Annibal Bomfim, dará hoje na séde da A. B. E., a terceira aula do referido curso, o qual teve grande acceitação em nosso meio cultural.

Os bancarios e o salario — minimo —

Os representantes de 22 Syndicatos de Bancarios serão recebidos em 1º de junho — sabbado, ás 3 1|2 horas da tarde, pelo presidente da Camara dos deputados. Estamos informados de que tal commissão ali irá entregar o projecto de lei sobre o salario dos bancarios. De accordo com o entendimento havido com o presidente da Camara, a commissão será acompanhada pelos bancarios, que se reunirão na escadaria do Palacio Tiradentes.

Passagens gratuitas para engenheirandos bahianos

O ministro da Viação autorisou o Lloyd Brasileiro a fornecer 25 passagens aos engenheirandos civis da Escola Polytechnica da Bahia que desejam fazer uma viagem ao sul do paiz, em complemento do curso os quaes percorrerão o seguinte itinerario: Bahia-Rio-Santos-Paraná, S. Catharina-Rio Grande do Sul.

O ministro autorizou em officio no mesmo sentido a Central do Brasil a conceder as referidas passagens.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programmas

Para as suas proximas corridas, o Jockey-Club Brasileiro organizou hontem, os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

1ª carreira — Premio Kruppe — 1.500 metros — 3:000$000 — Mineiro 56 kilos, Jaquatuba 53, Zumba 52, Disco 54, Rochedouro 48, Balbo 53, Kleops 50, Mourisco 54, Galopin 48 e Galarim 48.

2ª carreira — Premio Vasari — 1.500 metros — 3:000$000 — Donka 52 kilos, Itapoan 56, Argenté 48, São Sepé 58, Illria 54, Jundiá 54, Zarda 54, Marfim 49, Pharaó 48 e Sem Reserva 56.

3ª carreira — Premio Donka — 1.400 metros — 3:000$000 — La Orticaria 58 kilos, Diableja 51, Golden Dream 50, Ma'am Cross 48, Toby 56, Ibirapuitan 51, Rayon 49, Roulien 48, Solena 55, Clo 58 e Negro 53.

4ª carreira — Premio Pebete — 1.500 metros — 3:000$000 — Lourinha 54 kilos, New Star 55, Guarany 58, Transvaliana 50, Xiah 50, Concejal 58, Rosemarie 50, Marqueza 50, Tango 50, Apple Sauce 50 e Kiss-me 52.

5ª carreira — Premio Galope — 1.600 metros — 3:000$000 — Eckener 58 kilos, Vasari 52, Arga 53, Royal Star 53, Seu Cabral 50, Zanaga 52, Zape 48 e Cartier 58.

6ª carreira — Premio Useira — 1.400 metros — 3:000$000 — Mireille 55 kilos, El Ghazl 55, Cachalote 52, Tarjador 48, Deliciosa 56, Pebete 52, Vicentina 49, Silhueta 52 e Orca 50.

Premios do betting: Pebete, Galope e Useira.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª carreira — Premio Tinguá — 1.200 metros — 7:000$000 — Epi 53 kilos, Joaya 51, Escrava 51, Miss Ba 51, Iapó 53, Amambahy 53, Sanguenol 53, Detonador 53, Maná 53 e Sylpho 53.

2ª carreira — Premio Questor — 1.400 metros — 4:000$000 — Cannes 52 kilos, Silenciosa 52, Acauan 52, Canto Real 54, Mandchuria 52 e Mussuã 52.

3ª carreira — Premio Xenon — 1.750 metros — 4:000$000 — Ypiranga 58 kilos, Zumbaia 52, Yéa 49, Micuim 49, Kumell 54, Solano 45 e Mango 56.

4ª carreira — Premio Jequitibá — 1.750 metros — 4:000$000 — Navy 48 kilos, Picaflor 48, Lord Breck 50, Colita 58, Romana 49, Twinbar 48 e Soneto 54.

5ª carreira — Premio Rodolpho Valentino — 1.600 metros — 4:000$000 — Balzac 51 kilos, Despichado 50, Rob Roy 51, Tropical 48, Ponta Negra 53, Libertino 48, Le Revard 58, Trompito 56, Zirtaeb 51, Chouannerie 50 e Bilhete 54.

6ª carreira — Grande premio Cruzeiro do Sul — (2ª prova da triplice corôa) — 2.400 metros — 40:000$000 — Muricy 54 kilos, Cock Tail 54, Favorito 54, Bronze 54, Irapuasinho 54, Oding 54, Sauhype 54, Nó Cego 54, Manequinho 54, Ribeirão 54 e Tia King 53 kilos.

7ª carreira — Premio Serinhaem — 1.750 metros — 5:000$000 — Yeoman 55 kilos, Astoria 55, Le Roi Noir 54, Mon Secret 49, Adarga 53 e Yolanda 57.

Premios do betting: Rodolpho Valentino, Cruzeiro do Sul e Serinhaem.

*

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites

Com os resultados das corridas de sabbado e domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA OLIVAL COSTA

1 — Carlos Gonçalves	.	74—123
2 — Isac Moutinho	. .	75—115
3 — N. Costa Pereira	.	67—108
4 — Carlos de Carvalho		72—105
5 — Avelino Dias	. . .	67—104
6 — Oscar Medeiros	.	67—102
7 — Corrêa Locks	. . .	64— 99
8 — J. A. Campos	. .	60— 96
9 — J. Pereira Caldas		62— 95
10 — O. Daniel de Deus		56— 91

Records: de pontos por dia de corridas (média 1.3) Carlos de Carvalho; de duplas (629$200) Oscar Daniel de Deus.

TAÇA DANIEL BLATTER

1 — Gilberto Vereza	. .	75—124
2 — Virgilio Gonçalves		76—123
3 — Oswaldo Toledo	.	75—116
4 — O. Silva	. . . .	68—111
5 — Tobias G. Vianna		68—110
6 — Uriel Ferreira	. .	69—106
7 — Abelardo Alves	. .	72—105
8 — E. Vaz Esteves	. .	64—103
9 — Rubens P. Souza	.	65—109
10 — J. Almeida	. . .	65—101

Records — De pontos por dia de corridas (média 1,2) O. Silva; de pontas (559$300) Arthur Machado Filho; de duplas (359$900) Arthur Machado Filho.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O Jockey-Club e a prova automobilistica de domingo

Como demonstração de sympathia pelo Automovel Club do Brasil, que proximo domingo realiza uma de suas corridas mais importantes, a directoria do Jockey-Club resolveu começar a sua reunião de domingo depois das 2 horas da tarde, facilitando assim aos turfmen assistirem ao circuito da Gavea. Ainda mais, funccionarão desde cedo os restaurantes da tribuna dos socios e da especial. Collaborando com o governo da cidade e com o Automovel Club, o Jockey-Club porá á disposição da commissão directora do Circuito a enfermaria do hippodromo afim de attender não sómente aos concorrentes á grande prova, como ao publico.

Exercicios de concorentes ao Derby Brasileiro

Estiveram hontem, no hippodromo da Gavea, em cuja pista de areia trabalharam, em preparo para o compromisso do proximo domingo os cavallos Nó Cego, que sob a direcção de J. Canales, percorreu os 2.400 metros em 163 3/5 segundos, sendo a volta fechada em 126 e os ultimos 1.600 metros em 108, e Muricy, que, abordando egual distancia com a monta de R. Sepulveda, marcou 168 segundos, sendo 116 para a milha, 81 para os 1.200 e 25 para o ultimo kilometro.

O sr. A. J. Peixoto de Castro continua a fazer acquisições

O sr. A. J. Peixoto de Castro, continúa a fazer acquisições em Buenos Aires para reforço de sua coudelaria e do plantel do Haras Mondésir. Além dos animaes cujos nomes temos publicado, aquelle criador comprou mais as eguas Grimace, nascida em 31 de agosto de 1930, no Haras Argentino, filha de Aldeano, por Yago II em Zamarra, e de Gringuilla, por St. Wolf em Gringuita, por Orbit, e Volcanica, nascida em 2 de novembro de 31, no Haras Volador, filha de Fogón, por Craganour em Florette, por Chill II, e de Violenta, por Tullibardine em Valentona, por Américo. Além de Malpagador, foram offerecidas ao mesmo senhor as eguas Guitarrita, Contadina, Horraca e Wiletta, que segundo parece não serão aceitas.

Os N. N. da temporada do corrente anno

Os proprietarios que têm animaes inscriptos nas provas classicas da presente temporada sob a denominação de N. N., deverão declarar até ás 5 horas da tarde de hoje, na secretaria da commissão de corridas, a identidade dos mesmos.

Preparando-se para os proximos compromissos

O cavallo Camilito, ultimamente importado da Argentina, para a Coudelaria Campos, compareceu hontem, á pista de areia do hippodromo da Gavea, onde procedeu a um exercicio em 2.200 metros. O filho de Mi Amigo, pilotado por Alfonso Silva, cobriu aquella distancia em 152 segundos, sendo a volta fechada em 127 e os ultimos 1.000 metros em 70.

Uma coudelaria que se transfere para a Gavea

Serão transferidos hoje, da região do Itamaraty para as cocheiras n. 3 da villa hippica da Gavea, os pensionistas do Serviço de Remonta do Exercito, em entrainement. Os defensores da jaqueta verde e ouro em listas horizontaes que estavam aos cuidados do entraineur Marcello Coutinho, terão doravante o preparo dirigido pelo seu collega Miguel Penalva. Nas cocheiras do antigo Derby-Club, ficarão apenas Arlequim e uma potranca argentina.

O registro de uma nova jaqueta do nosso turf

Os srs. Jurandyr Magalhães e E. V. Saboya, proprietarios da potranca Odysséa, registraram na commissão de corridas do Jockey-Club, a jaqueta preta, mangas brancas e bonet verde. A filha de Silver Image talvez tenha o nome mudado para Gurya.

Vae entrar em vigor o novo codigo de corridas do Jockey-Club

Começou a ser, hontem, distribuido o novo codigo de corridas do Jockey-Club Brasileiro, que começará a vigorar a partir de 1 de junho proximo.

Last Pet disputará amanhã em Palermo uma prova em 2.200 metros

O cavallo Last Pet, que o sr. A. J. Peixoto de Castro acaba de adquirir na Argentina, só virá para esta capital no principio do mez vindouro, juntamente com as eguas que defenderão a jaqueta azul e estrellas brancas nas nossas pistas. Antes, porém, o filho de Petarade disputará com 54 kilos o premio Nora, em 2.200 metros, que faz parte da corrida de amanhã, no hippodromo de Palermo, no qual estão tambem inscriptos I 58 kilos, Danzig 56, Martin Pescador 55, Pasajero 55, Gay Ronald 54, Crabuera 54, Random 54, Azafán 53, Indio 53, Yanquetruz 51, Chiste 50, Malpagador 50 e Pelotero 49.

As férias deste anno no turf paulista

A directoria do Jockey-Club de São Paulo, em sessão de antehontem, resolveu interromper as corridas da presente temporada, de 8 de julho a 31 de agosto, para proceder a reparos na pista do hippodromo da Mooca.

O jockey official da Coudelaria Juliano de Almeida

Na secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club de São Paulo, foi registrado o contrato de locação de serviço feito pela Coudelaria Juliano de Almeida com o jockey José do Nascimento.

Dois jockeys suspensos no turf paulista

A commissão de corridas do Jockey-Club de São Paulo, em sua ultima reunião, resolveu suspender por uma reunião o jockey Euclydes Silva, piloto de Japão no premio Haras Palmeiras, por infracção do art. 123 do codigo, e suspender até 3 de junho proximo o jockey B. Garrido, piloto de Leader no premio Haras Tamboré, por infracção do art. 118 do codigo.

Bilhar

ICARAHY PRAIA CLUB

Para o torneio de snooker que será realizado pelo Icarahy Praia Club, ficam estabelecidas as seguintes bases:

a) Só serão permittidas inscripções de associados;

b) No acto da inscripção será paga, pelo concorrente, uma taxa;

c) Os jogos serão realizados diariamente, sendo 1 partida nos dias uteis, á noite, e 2 partidas nos feriados e domingos de accordo com a escala;

d) As regras para o torneio são as mesmas adoptadas pela Associação de Bilhares do Rio de Janeiro e se encontram, em folheto, na secretaria do Club para ser consultadas pelos concorrentes que desejarem, devendo ser ainda publicadas na imprensa local;

e) As decisões dos juizes serão irrecorriveis.

PREMIOS

Ao vencedor do torneio caberá o premio de 10 dollares; ao 2º collocado, 5 dollares e ao 3º, 3 dollares.

Como premio de consolação o Club dará 1 dollar a todo o concorrente que, durante o certamen, fizer tacada, devidamente fiscalizada, egual ou superior a 50 pontos.

As inscripções serão encerradas em 16 de junho proximo e o 1º jogo será realizado no dia 23, ás 3 horas, precedido de uma grande partida entre dois campeões do Rio.

COMMENTANDO...

Uma phase do commentado jogo entre Von Cramm e Nusslein

As proximas disputas da Taça Davis constituem tambem o thema principal nas quadras allemãs de tennis que no corrente anno darão logar a uma série de pelejas de alto interesse. Já hoje, os celebres "cracks" estão seriamente occupados com os seus preparos para estes embates que serão, com uns outros, dos mais disputados torneios do mundo.

Os jogos da Taça Davis entre a Allemanha e a Italia terão logar em Berlim de 8 a 10 de junho nos bellos campos do Club de Lawn-Tennis "Rot-Weiss", situados no Grunewald. A turma allemã será constituida, por von Cramm, H. Henkel e Denker, emquanto a Italia se fará representar por Giorgio, de Stefani, Rado e del Bono. Caso a Allemanha consiga vencer este seu primeiro jogo na zona europêa, terá de enfrentar — egualmente em territorio allemão — os vencedores do jogo França-Australia. Esta segunda peleja da Allemanha que deverá ser travada ainda no mez de junho, seria então um dos acontecimentos mais sensacionaes da campanha europêa da Taça Davis.

Estes grandes torneios, porém, não são apenas assumpto dos "cracks" que delles participam e dos poucos clubs que fornecem os jogadores principaes — não, todo o mundo tennistico allemão acompanha com vivo interesse o desenrolar dos embates. E não são poucos os enthusiastas do nobre sport, desde que o tennis é um dos jogos esportivos mais cultivados na Allemanha ha varios decennios. A Federação Allemã de Tennis, que é a entidade maxima, abrange 1347 clubs com mais de 80.000 socios ao todo; a este numero devemos accrescentar ainda um multiplo de jogadores de tennis não organizados e que não estão filiados á Federação. Com a Inglaterra e os Estados Unidos, a Allemanha póde vangloriar-se de ter o maior numero de quadras de tennis excellentemente organizadas e caprichosamente conservadas.

Em um paiz que pratica o tennis com tamanho enthusiasmo e onde a cultura desse jogo se encontra num nivel tão elevado, a arte e a comprehensão com que se crearam installações modelares quanto á pratica e belleza, lograram attingir um ponto tal que só difficilmente será ultrapassado. "Courts" de renome mundial, como sejam as quadras do "Rot-Weiss" situadas á margem da idyllica lagoa de Hundekehle em Berlim-Grunewald ou as do Club de Tennis "Blau-Weiss", egualmente em Berlim, no bairro de Roseneck e que comprehendem o mais bello "Centre-Court" do continente, com tribunas octogonaes de granito natural dando logar a 6.000 espectadores, ou ainda os estadios de tennis de Munich "Rot-Weiss", do venerado "Rochus Club" em Dusseldorf, as quadras das cidades de Hamburgo, Colonia, Leipzig, Breslau — todas ellas não são apenas ideaes e bellos campos esportivos, senão tambem pontos preferidos de reunião social e oasis de recreio e distracção.

No anno passado accrescentou-se a innumeras installações dignas do campeonato, que em parte se acham idealmente dispostas na paizagem, mais uma, cuja visita é absolutamente recommendada: a pequena joia que o Club de Tennis da cidade de Hannover montou no parque da cidade. Ali o forasteiro esportista encontra tudo que possa imaginar para sua commodidade: quadras "en-tout-cas" cuidadosamente tratadas, uma séde elegantemente mobiliada e em esplendido parque de pittorescas promenades e excellentes instructores sportivos. De mais a mais a Allemanha dispõe de uma turma de optimos professores de tennis, consideravelmente contratada pela Organização Sportiva, como nenhum outro paiz do continente a possue. Não é pois, de admirar que annualmente numerosos professores de tennis allemães de renome mundial, tendo á testa Hans Nusslein, de Nuremberg, o campeão mundial dos profissionaes, são contratados por clubs e ligas estrangeiras e pelos grandes hoteis de luxo das estações balnearias.

Toda e qualquer estação thermica, de banhos ou de villegiatura, todo hotel bem dirigido, por mais afastado que esteja, cultiva hoje, o sport de tennis na Allemanha. Não só as estações thermaes mais conhecidas como sejam Baden-Baden, Bad Nauheim, Bad Ems, Wiesbaden, Wiebaden, Weisser Hirsch perto de Dresde, como tambem os balnearios do Mar Baltico como Heiligendamm, Travemunde, Heringsdorf, Swinemunde e Zoppot, que todos promovem, ha decennios, torneios de tennis de grande fama e que viram nas suas quadras campeões de todos os paizes — offerecem ao hospede estrangeiro, que temporariamente visita á Allemanha, opportunidade para jogar e para assistir memoraveis competições; mesmo nas estações menos famosas realizam-se torneios em toda parte na Allemanha.

Os melhores e principaes jogadores e jogadoras da Allemanha têm travado excellentes combates no estrangeiro e desempenhado um papel preponderante nos torneios do campeonato em Wimbledon, Paris, Vienna, Praga, Roma e Stockholmo, na Suissa e na Riviera. Assim o tennis allemão encontra-se com a Inglaterra, os Estados Unidos e a França na vanguarda, tendo figurado tambem de maneira brilhante nas disputas da Taça Davis, onde em 1929 e 1933 conseguiu attingir as finaes da zona européa. Os dois campeões nacionaes Barão Gottfried von Cramm e Cilly Aussem, de Colonia, a campeã de Wimbledon em 1931 pertencem ao "ranking" mundial e figuram entre os melhores jogadores do mundo.

Mas tambem a classe "extra" allemã dispõe de jogadores que se tornaram adversarios temidos em todos os torneios do paiz e exterior, contribuindo para a victoria da Allemanha em numerosas competições inter-estaduaes. O jogador escalado para a proxima disputa da Taça Davis, Heinrich Henkel que pertence ao Club de Tennis "Rot-Weiss" de Berlim, sendo ahi companheiro de von Cramm, assim como Werner Menzel do Club "Blau-Weiss", Nourney de Colonia, os hamburguezes Denker, Dessart e Frenz, como ainda a senhorita Marie-Luise Horn, de Wiesbaden, senhora Aenne Schneider Peitz, de Berlim, senhora Toni Schomburgk, de Leipzig e senhora Paula Stuck, de Berlim são figuras de realvo nas quadras de tennis internacionaes. Egualmente a senhora Hilde Sperling, que pelo seu casamento adquiriu a nacionalidade dinamarqueza, procede da escola de tennis do Rheno que tem formado varias jogadoras de primeira categoria.

Von Cramm dando um saque num dos trenos de preparação da equipe da "Taça Davis"

Só o numero de torneios disputados já dá uma prova nitida da altura em que se acha o sport da raqueta na Allemanha: no anno passado houve 78 torneios, chamados "abertos" para representantes internacionaes, 4 competições em quadra coberta e 94 outros torneios distribuidos sobre varias provincias, municipios e diversas localidades! O programma para 1935 promette mais um anno tennistico de alta significação. Além das já mencionadas disputas da Taça Davis, offerece os campeonatos internacionaes da Allemanha que ha mais de 4 decennios representam uma attracção ansiosamente esperada por todos os jogadores de renome mundial das diversas nações. Serão disputados em Hamburgo de 3 a 11 de agosto, formando o complemento para a celebre semana do Derby de Hamburgo. A classica installação de Rothenbaum, local destas competições, tem sido reformada fundamentalmente. Representa hoje uma praça de sports modelar, inclusive piscina ao ar livre, campos de descanso etc. que offerecem aos visitantes todas as commodidades imaginaveis.

Calendario tennistico da proxima estação

Berlim, a capital do Reich, promoverá uma série de importantes torneios para os quaes têm sido convidados numerosos jogadores estrangeiros. De 7 a 12 de maio realizou-se o torneio do club "Blau-Weiss"; nos dias 15 a 19 de maio o club "Rot-Weiss" teve como hospede o International Club of Great Britain, com Bunny Austin na vanguarda. Em abril este mesmo club allemão viu jogar em suas quadras o All-England Club de Londres, e o Club Legija de Varsovia, tendo este ultimo apresentado os campeões polonezes Tloczynski, Hebda, Tarlowski e senhorita Jedrejowska. O Sport Club Preussen teve o seu torneio marcado para 23 a 26 de maio, o Hockey-Club de Berlim o seu de 25 de maio a 2 de junho, emquanto o Club "Zehlendorfer Wespen" promove o seu torneio de 12 a 16 de junho, o Club de Patinação de Berlim respectivamente de 14 a 18 de agosto e o club "Borussia" de 21 a 25 de agosto.

A série dos torneios das estações thermaes e de banhos foi aberta pelo torneio de Wiesbaden, que teve logar de 2 a 5 de maio nas bellas quadras do Club de Tennis e de Hockey de Wiesbaden, no bairro Nerotal. Seguem-se, então, numa série ininterrupta: Bad Pyrmont (30 de maio a 2 de junho), Heringsdorf no Mar Baltico (5 a 7 de julho), Bad Ems (11 a 14 de julho), Warnemunde (11 a 14 de julho), Swinemunde (12 a 14 de julho), Timmendorfer Strand (14 a 17 de julho), Norderney no Mar do Norte (16 a 21 de julho e 5 a 18 de agosto), Travemunde (18 a 21 de julho), Kolberg (19 a 21 de julho), Zoppot (15 a 18 de agosto), Weisser Hirsch perto de Dresde (15 a 18 de agosto), Bad Nauheim (22 a 25 de agosto), Bad Eilsen (22 a 25 de agosto), Bad Neuenahr (23 a 25 de agosto), Heiligendamm (25 a 28 de agosto), Bad Homburg (28 de agosto a 1 de setembro) e Baden-Baden (12 a 15 de setembro).

Torneios internacionaes de classe são, entre outros, ainda promovidos pelas seguintes cidades: Colonia (16 a 19 de maio), Breslau (31 de maio a 2 de junho), Bremen (11 a 14 de junho), Leipzig (21 a 23 de junho), Stuttgart (14 a 16 de junho), Koenigsberg (27 a 30 de junho), Dresde (27 a 30 de junho), Mannheim (5 a 7 de julho), Munich (12 a 14 de julho), Dusseldorf (18 a 21 de julho), Hannover (15 a 18 de agosto) e Saarbrucken (15 a 18 de agosto).

B. V. REUNICEK

OS PROXIMOS CAMPEONATOS PARA JUVENIS E INFANTIS PROMOVIDOS PELA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

Os campeonatos individuaes para infantis e juvenis que na temporada passada alcançaram um grande successo, pois além do grande numero de concorrentes foram disputados com grande enthusiasmo e animação, promettem para as proximas disputas que serão iniciadas em 15 de junho, novos e magnificos resultados entre os que iniciam a pratica do fidalgo sport.

Já foram inscriptos para os campeonatos desse anno, entre outros Fernando Pedroza, Claudio Brandão, Newton Betblem, Decio Ferreira que tiveram destacada actuação no certamen do anno passado.

As inscripções serão encerradas no dia 31 do corrente.

*

O CAMPEÃO URUGUAY DE TENNIS PONCE DE LEON, DE PASSAGEM PELO RIO, JOGOU DOIS SETS COM JULIO ISNARD

A bordo do "Alcantara" passou hontem por esta capital o campeão de tennis uruguayo Carlos Ponce de Leon, que vae a Wimbledon participar dos torneios internacionaes de tennis, como representante do seu paiz.

Aproveitando a opportunidade o sportman e industrial Schmidt Junior homenageou o campeão oriental, offerecendo-lhe um almoço e um passeio por diversos recantos da nossa cidade. Teve ainda ensejo o campeão do Uruguay, de fazer um bom treno no Fluminense F. C., com Julio Isnard. Ponce de Leon venceu um set por 6x4, perdendo outro por 7 x 5.

Carlos Ponce de Leon, a maior figura do tennis uruguayo

Embora fosse um match-treno os dois tennistas exhibiram optimas jogadas e empregaram-se nos diversos lances com grande interesse.

A's 3 horas da tarde o navio zarpou do nosso porto conduzindo o destacado sportman, que prometteu uma estadia mais prolongada quando do seu proximo regresso, afim de enfrentar alguns dos nossos amadores.

na primeira quinzena do mez de junho, estando já em organização as bases para o seu regulamento.

*

ICARAHY PRAIA CLUB

Commemorando o primeiro anniversario da sua praça de sports o Icarahy convidou os mesmos clubs que a inauguraram no anno passado, o Tijuca Tennis Club e o S. Christovão A. C., para duas provas de basketball, no proximo domingo, 2 de junho.

A directoria do I. P. C. offerecerá, findo o jogo, um lunch, ás duas representações amigas, seguido de musica nos salões de sua nova séde á praia de Icarahy n. 85.

— A directoria do Icarahy Praia Club organizou tambem uma prova de volley entre a sua representação feminina e a do Tijuca Tennis Club, as mesmas que inauguraram o campo de volley no anno passado. As meninas do Tijuca, o quadro feminino do I. P. C. prestará uma significativa homenagem.

*

CLUB REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

A directoria do gremio alvi-verde fará realizar no seu rink de basketball da esplanada do Castello uma festa joanina no proximo mez. A commissão incumbida da realização já tem tomado todas as providencias para o exito da mesma festa ser completo. Far-se-ão ouvir uma conhecida jazz-band e dois conjuntos regionaes.

Football

A PACIFICAÇÃO

Tres grandes clubs já apoiam a proposta Padilha

Depois de muito papel, tinta e tempo perdidos num regimen protocollar tão condemnavel, e pelo rumo que tomam os acontecimentos sportivos, estamos vendo que a pacificação virá desta vez, satisfazendo o anseio geral.

Pelo menos é o que se deduz das ultimas demarches.

A lembrança do sr. José Bastos Padilha, presidente do C. R. do Flamengo, de que a paz seja feita primeiro pelos clubs em separado, e posteriormente pelas entidades, é já um ponto de vista victorioso, e só póde ser dictada por quem conhece os bastidores dos nossos centros sportivos.

A opinião do paredro rubro-negro já recebeu o beneplacito do sr. Pedro Magalhães Corrêa, presidente do America, e agora do sr. Victor de Moraes, que representa o C. R. Vasco da Gama, pertencente á outra facção.

Têm a palavra os presidentes do Botafogo F. C. e do Fluminense F. C.

*

OS PROXIMOS INTER-ESTADUAES

O Flamengo vae a S. Paulo

Depois de amanhã, pelo nocturno, partirá para São Paulo, afim de cumprir seu contrato com o S. C. Independentes, a equipe do campeão de terra e mar.

Domingo, então, terá logar o match-revanche entre o novel club paulista e o C. R. do Flamengo, encontro que vem despertando interesse na capital bandeirante.

*

OS PROXIMOS JOGOS DO OLYMPICO

Vão bem adeantadas as "demarches" entaboladas entre o Olympico, o novel gremio amador desta capital, com os quadros profissionaes do "Estudantes" e "Independentes", para a realização de dois jogos destes ultimos com o team carioca, naturalmente sem quebra do amadorismo.

Não seria mais interessante um torneio entre os tres clubs, disputado nas duas capitaes, sob uma regulamentação simples?

Pelo menos agradaria melhor aos torcedores de ambos os lados, e não deixaria margem a *deficits*, principalmente no encontro Estudantes x Independentes.

*

O AMERICA DESPEDE-SE DA CAPITAL MINEIRA

Bello Horizonte, 28 (Havas) — O America F. C. que ora está em visita a esta capital, fará hoje á noite a sua despedida do publico mineiro, disputando uma partida no stadium "Antonio Carlos" com o Athletico. A partida, ao que se annuncia, será brilhante, dada a perfeita organização dos dois conjuntos.

*

O SANTOS ESTA' DE REGRESSO

Rio Grande, 28 (Havas) — Regressou para Santos, a bordo do Itanagé", o team do Santos F. Club.

Os santistas não jogaram em Pelotas como fôra annunciado.

*

NO CAMPEONATO DO RIO GRANDE

Porto Alegre, 28 (Havas) — Na partida em disputa do Campeonato de football do Estado, o Americano venceu o Cruzeiro pela contagem de quatro a tres.

Porto Alegre, 28 (Havas) — Em disputa do Campeonato de football do Estado jogaram o Internacional e o Força e Luz. O resultado da partida foi o empate de dois pontos. Durante o transcorrer do jogo deram-se varios incidentes.

*

REUNIÃO DA DIRECTORIA DA FABAC

A directoria da Fabac, em sua reunião ordinaria de ante-hontem, resolveu convocar uma assembléa geral extraordinaria, afim de ser discutida na mesma, além de outros assumptos do interesse da Federação, a possibilidade de ser organizado um campeonato aberto de football, basket-ball e tennis, sem prejuizo do campeonato e torneios officiaes da mesma Federação. Essa assembléa será realizada no proximo dia 3 de junho.

*

A ASSEMBLÉA DE REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO ATHLETICA DE ESTUDANTES

Hoje ás 5 horas da tarde, na

A semana do Grande Premio Rio de Janeiro

VARIAS NOTAS SOBRE O CERTAMEN INTERNACIONAL

Alguns concurrentes do "Circuito da Gavea" no dia em que participaram das provas realizadas na Estrada Rio-Petropolis

Como "avant-première" da disputa do Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, que terá logar domingo proximo, na Gavea, e em homenagem ás autoridades federaes e municipaes, está marcado para amanhã, ás 4 horas da tarde, na Feira de Amostras e depois na avenida Rio Branco, o desfile geral de todos os concorrentes que vão participar desse certamen internacional.

O nosso publico terá então a occasião de assistir a passagem dos mais famosos volantes do continente e dos seus magnificos motores, que já cortam esparsos, com seus numeros e côres berrantes as ruas da cidade.

Será uma demonstração magnifica dos azes do automobilismo internacional, que não terá o attractivo que está despertando tão grande interesse mas que servirá para antever-se a grandiosidade do espectaculo de domingo nas 25 voltas que formam o Circuito da Gavea.

Todos os disputantes inscriptos participarão dessa prova de demonstração, formando por ordem numerica, de accordo com o numero de inscripção, numa fila unica.

Os batedores da Inspectoria de Trafego abrirão o interessante desfile que após percorrer a avenida das Nações e a avenida Rio Branco, nos dois sentidos, será dissolvido no Monroe.

O publico carioca aguarda com interesse a exhibição dos automoveis, amanhã.

—

Irineu Corrêa, o nosso volante patricio, vencedor do Circuito da Gavea no anno passado, já está de regresso a esta capital de volta da estação de recreio, afim de dar os ultimos aprómptos para a prova de domingo.

Os 15 dias que passou em Rio Preto serviram bastante para reforçar o seu physico robusto mostrando-se satisfeito e muito animado para o Grande Premio.

O campeão de 1934, é dos mais sérios concorrentes.

—

O Centro Automobilistico approvou definitivamente o raid Montevidéo-Rio de Janeiro, num percurso de 3.000 kilometros.

O raid será effectuado em seis etapas: Montevidéo - Jaguarão; Jaguarão - Porto Alegre; Porto Alegre-Florianopolis; Florianopolis-Curityba; Curityba-S. Paulo; S. Paulo-Rio de Janeiro.

Serão conferidos premios no valor global de 20.000 pesos ouro.

—

Orlando Gott, que representaria Minas Geraes no Grande Premio desistiu de disputal-o, em virtude do accidente que soffreu o seu carro, domingo ultimo, no treno que effectuou.

—

O Automovel Club, justamente pelo que ficou estabelecido com a I. T. marcou para hoje e amanhã, das 9 ás 12 horas, os unicos dias para trenos officiaes, dos concorrentes ao Circuito da Gavea.

As estradas serão rigorosamente fechadas ao transito e todos os obstaculos serão removidos, havendo assim plena liberdade para os volantes. Sabbado, não será permittido trenos para collocação dos saccos de areia nas curvas e revisão cuidadosa de todas as estradas.

Pelos drs. Alvaro Lourenço Jorge, Agonclio Calado de Castro e Milton Campos, iniciaram-se hontem na Secção Oto-Rhino-Laryngo-Ophtalmologia e no serviço de Clinica Medica, do Hospital de Prompto Soccorro, o exame medico dos concorrentes ao Circuito da Gavea. Hoje, ás 8 horas da noite, nesse local, proseguirá essa exigencia do regulamento.

Eis o resumo da carreira sportiva do famoso volante portuguez Vasco Sameiro, fornecido por elle proprio:

Em 1931 entrou pela primeira vez, numa competição, ganhando o primeiro premio.

Primeiro premio — Campo Grande — Lisboa — 1931.

Primeiro premio — Categoria Sport — Setubal — 1931.

Primeiro premio — Covilhã — 1931.

Primeiro premio — Circuito Villa Real — 1932.

Primeiro premio — Circuito Boa Vista-Porto — 1932.

Primeiro premio — Rampa da Penha — 1932.

Primeiro premio — Categoria Sport — Setubal — 1932.

Primeiro premio — Campo Grande-Lisboa — 1933.

Primeiro premio — Categoria Sport — Lisboa — 1933.

Primeiro premio — Circuito Villa Real — 1933.

Segundo premio — Grand Prix de Barcelona — 1933.

Primeiro premio — Circuito do Porto — 1933.

Primeiro premio — Rampa da Penha — 1933.

Todas as corridas que fez em 1931 e em 1932, foram em carro Invicta-Sport e Alfa-Romeo, 6 cylindros-1750. As de 1933 foram feitas em Alpha-Romeo, 8 cylindros, typo Mosa. E' este o seu carro predilecto com que, até hoje corre.

Em 1934 correu na Inglaterra, havendo uma interrupção no motor que não o permittiu continuar a correr.

Sameiro não participará da prova de domingo por não ter um carro preparando, pois julgava que a corrida fosse em setembro, o que lhe impediu de inscrever-se como era do seu desejo.

Os carros tomarão parte no circuito com os seguintes numeros:

2 — José de Almeida Araujo — Portugal — Bugatti.
4 — Odilon Barcellos — Brasil — Chevrolet.
6 — Renato Segadas Vianna — Brasil — Chevrolet.
8 — João Enrico — Brasil — Crysler.
10 — Quirino Landi — Italia — Alfa-Romeo.
12 — Manoel de Teffé — Brasil — Alfa-Romeo.
14 — Manoel de Teffé — Brasil — Alfa-Romeo.
16 — Nicola De Santis — Brasil — Ford V-8.
18 — José Santiago — Brasil — Adler.
20 — Roberto Lozano — Argentina — Ford V-8.
22 — Hugo Teixeira de Souza — Brasil — Willys.
24 — Domingos Lopes — Brasil — Hudson.
26 — João Ferreira de Souza — Brasil — La Salle.
28 — Ricardo Caru — Argentina — Fiat.
30 — Antonio Silva Campos — Brasil — Ford V-8.
32 — Irineu Corrêa — Brasil — Ford V-8.
34 — Hans — Stofen — Brasil — Buggatti.
36 — José C. Barreto — Brasil — Ford.
38 — Felippe Rueda — Hespanha — Kissel.
40 — Victorio Coppoli — Argentina — Buggatti.
42 — Saturnino de Oliveira — Brasil — Fiat.
44 — José Pereira — Brasil — Buggatti.
48 — Orlando Gott — Brasil — Hudson.
50 — Renato Murse — Brasil — Alfa-Romeo.
52 — Manoel Nunes dos Santos — Portugal — Adler.
54 — Henrique Severiano Casini — Brasil — Studebaker.
56 — Oscar Henrique Re — Brasil — Alfa-Romeo.
58 — Joaquim Sant'Anna — Brasil — Fiat.
60 — Victorio Rosa — Argentina — Fiat.
62 — Fernando Moraes Sarmento — Brasil — Studebaker.
64 — Francisco Landi — Italia — Buggatti.
66 — Benedicto Lopes — Brasil — Ford V-8.
68 — Vicente Hugo — Brasil — Ford V-8.
70 — Mario Silva — Brasil.
72 — Cicero Marques Porto — Brasil — Ford V-8.
74 — Eduardo P. Oliveira Junior — Steyr.
76 — Rubem Abrunhosa — Italia — Hudson.
78 — Renato Miranda Santos — Brasil — Chevrolet.
80 — Francisco Pereira da Silva — Portugal — Dodge.
82 — A. F. Pires — Portugal — Buggatti.
84 — Bandeirante — Brasil — Ford V-8.
86 — Henrique Lorfeld — Portugal — Buggatti.

TABELLA DAS COLLOCAÇÕES PARA AS CORRIDAS DE AUTOMOVEIS DA GAVEA

A firma Serafim Ferreira & Cia., estabelecida com artigos para automoveis á rua Evaristo da Veiga, 26|28 offereceu-nos diversas cópias das tabellas das collocações das proximas corridas de automoveis, que serão realizadas, domingo, 2, na Gavea.

De posse de uma dessas tabellas o assistente poderá controlar com facilidade o movimento geral da corrida, assignalando no mappa as voltas dos diversos concorrentes.

Basketball

CURSO DE INSTRUCTORES DA L. C. B.

Na ampla séde do C. I. R. teve logar ante-hontem, á noite, a 2ª aula theorica do 2º Cudso de Instructores da Liga Carioca de Basketball, com grandes proveitos para os novos alumnos.

Mr. Brown e Arno Frank, durante hora e meia, conseguiram abordar com felicidade, varios pontos bem interessantes do popular sport da cesta.

Na proxima segunda-feira será dada a terceira instrucção.

*

O NOVO DIRECTOR DE BASKET DO VASCO DA GAMA

Em vista do abandono em que se encontra a secção de basketball do C. R. Vasco da Gama, quer da parte da direcção como dos jogadores, alguns dos quaes já ingressaram em outros clubs, em sua reunião de hoje, a directoria do gremio da Cruz de Malta vae designar para o cargo de director dessa secção, o sr. Annibal Alves Pinto (Bahiano) que sem ser um technico deve, comtudo, offerecer novos louros ao seu club, pois carinho e dedicação não lhe faltam pelas coisas vascainas, como tem provado innumeras vezes.

*

OS JOGOS DE SEXTA-FEIRA

Para depois de amanhã, é esta a ordem dos jogos da L. C. B.:

Maio 11 — Club de Natação e Regatas x C. R. Icarahy — Esplanada do Castello — Arbitro Levy Mello; fiscal, Edson Mitrano; chronometrista, Walter de Souza e Almeida; apontador, Armando G. Pereira, e delegado José Portella.

Fluminense F. C. x C. R. Boqueirão do Passeio — Gymnasio do Fluminense. — Arbitro, Jacomo Montá; fiscal, Aloysio Pedreira Machado; chronometrista Armando Paiva; apontador, Jovelino Andrade, e delegado, Manoel R. Moreira.

Villa Isabel F. C. x C. R. Botafogo — Avenida 28 de Setembro 274 — Arbitro, Harold Oest; fiscal, Alvaro Affonso; chronometrista, J. Marun Curi; apontador Fernando Zurli, e delegado, Waldemar Rocha.

*

PARA O TORNEIO DOS SUPIMPAS

As inscripções para o Torneio Interno de Basketball do Grupo dos Supimpas, serão encerradas no dia 30 do corrente, ás 9 horas da noite, na séde do Vasco da Gama, do qual é filiado.

A directoria previne que sómente serão sorteados os associados inscriptos que estiverem quites, medida esta que será rigorosamente observada, assim como os associados deverão inscrever-se pelo proprio punho, não sendo tomadas em consideração, as inscripções que sejam feitas por terceiros, afim de evitar aborrecimentos.

O Torneio deverá ser iniciado

Ismael Haki, que se dedicou ao catch-as-catch-can quando da temporada de Zbyszko no Rio, está actualmente em Buenos Aires fazendo successo, pois adquiriu bons conhecimentos da luta, impressionando pelos multiplos recursos. Bernardo Wull, que acaba de regressar da capital portenha, offereceu-nos este flagrante em que o syrio apparece applicando uma torsão de pernas, no adversario. Ao lado, o retrato justaposto de Wull

séde da F. A. E., haverá uma importante reunião da assembléa de representantes da Entidade estudantina. Serão ventilados assumptos de importancia, que, por certo, fornecerão resultados que actuarão decisivamente sobre a educação physica da juventude estudiosa da capital da Republica. Para tal fim, deverão comparecer áquelle local e hora, todos os representantes credenciados pelos collegios e faculdades filiados.

*

ESTATISTICA DE GOALS

No Campeonato da Federação Metropolitana de Desportos, depois da sua 3ª rodada, foram marcados nada menos de 50 goals, assim distribuidos:

Placido (Bangú) 5
Carlos Leite (Botafogo) . . . 4
Nena (Vasco) 4
Ladislão (Bangú) 4
Nilo (Botafogo) 3
Astor (Andarahy) 3
Romualdo (Andarahy) 3
Luiz Carvalho (Vasco) . . . 2
Popó (Carioca) 2
Arthur (Botafogo) 2
Alvaro (Botafogo) 2
Pierre (Olaria) 2
Julinho (Bangú) 2
Bahianinho, Gradim, Cicero e Jucá (Vasco); Modesto (Brasil); Aragão (Madureira); Palmier, Mineiro e Chagas (Andarahy); Luizinho (Bangú); Franklin e Déco (Carioca), cada um 1

A CORRIDA DOS ARCHOTES

PARA A OLYMPIADA DE BERLIM

O itinerario da maior corrida de todos os tempos, que está sendo organizada para a Olympiada de 1936

Da magnifica "Revista de Educação Physica do Exercito", extrahimos o seguinte artigo, de grande opportunidade pela proxima disputa da "Corrida da Fogueira", que vae ser levada a effeito na noite de 23 de junho proximo:

No inicio do primeiro livro de sua famosa obra sobre o Estado, põe Platão na bocca de Socrates, a descripção de como este se transportou ao Pireo, para assistir á festa em honra da deusa Artemis e para orar diante della.

Quando se preparava para regressar a Athenas, lhe pediram com insistencia uns amigos que ficasse, afim de passar a noite com elles. Para vencer a resistencia que no principio parecia oppor Socrates, occorreu a Adamantos dizer: "Acaso não sabeis que ao anoitecer haverá uma corrida de archotes, em honra á deusa"? "A cavallo me parece uma novidade", replicou Socrates. "Será que os cavalleiros conduzirão archotes e passarão uns aos outros no decorrer da corrida — ou então, como será isso?" "Será assim mesmo", confirmou Polemarco.

A corrida de archotes falada no trecho citado, foi provavelmente uma corrida de revezamente disputada entre duas equipes. Taes corridas se celebravam a pé ou a cavallo e, como todas as festas athleticas dos gregos, constituiam actos do culto em honra aos deuses. Si o testemunho do grande philosopho requer outra prova para confirmal-a, ahi estão para demonstral-o os diversos relevos de marmore conservados até os nossos dias. Um delles, guardado no Museu Britannico de Londres, representa uma equipe de jovens corredores, guardados por outros dois mais idosos, dos quaes um conduz um archote na mão, no acto de adorar Artemis. Outro relevo de caracter analogo, embora de figuração menos rica, se encontra no Palacio Colonia de Roma.

Os primitivos padres da egreja foram do circo e dos exercicios agnosticos do mundo grego romano. O imperador christão Theodosio I prohibiu a continuação da celebração dos jogos olympicos classicos no anno 394, da nossa era, por julgar, sem duvida, que os mesmos constituiam uma reminiscencia do antigo paganismo. Foi necessario que chegasse o nosso tempo para que a gymnastica hellenica, olhada de um ponto de vista completamente distincto, pudesse ressuscitar brilhantemente, graças ao movimento sportivo e principalmente ao restabelecimento dos jogos olympicos.

E' corrente attribuir ao povo allemão — e este o considera uma honra — uma comprehensão especial do genio hellenico. Já Gutsmuths e Jahn, chamados o avô e o pae da gymnastica allemã invocaram o precedente grego, e foram, não ha duvida, os archeologos allemães, com Winckelmann e Ernest Curtius á frente, que tiraram da paz e do pó do esquecimento, Troia, Pérgamo e a antiga Olympia, revelando com isso á humanidade a imagem material e moral de um mundo submergido. Assim, acreditou o Comité Organizador da XI Olympiada, Berlim 1936, agir como fiel servidor da idéa olympica, propondo ao Comité Olympico Internacional, em sua reunião do mez de junho deste anno, a realização de uma corrida de archotes entre Olympia e Berlim, com objectivo de accender, com o fogo trazido do classico berço dos jogos, a chamma que ha de arder no estadio berlinense durante o decorrer da olympiada.

Approvado que foi este projecto em suas linhas geraes pelo Comité Olympico Internacional, se procedeu então á elaboração do plano de execução em seus detalhes e á apresentação deste aos Comités Olympicos Nacionaes de sete paizes interessados, de modo que possa resolver officialmente sua execução na parte que a cada um compete e iniciar os trabalhos preparatorios.

Os jogos olympicos serão algo mais que o controle entre alguns athletas excepcionalmente treinados e uma opportunidade para que os mesmos possam brilhar ante um publico assombrado. Hão de servir, antes de tudo, para estabelecer uma approximação entre homens de povos diversos e exaltar entre elles a consciencia dos universaes ideaes olympicos. A participação directa nos jogos ainda quando seja somente como espectador, fica reservada, em relação á grande massa dos apaixonados dos sports no mundo inteiro a um numero reduzido de privilegiados, especialmente para os povos situados a uma grande distancia do local onde se realizam os jogos. Se a corrida dos archotes se effectuar de accordo com o projecto, serão na Grecia somente mais de 2.000 jovens athletas sobre os quaes o fogo olympico poderá projectar o seu reflexo e que, não pode haver duvida, ficarão orgulhosos de serem portadores da chamma olympica. Assim, poderão prestar o seu concurso, de outro modo impossivel, á festa universal da Olympiada milhares de jovens athletas. Todos os corredores, activos e supplentes, receberão do Comité Olympico, um diploma de participação e uma recordação do memoravel acontecimento.

O trajecto previsto é o seguinte: Grecia (Olympia-Athenas-Salonica, 1.041; Bulgaria (Sophia-Caribrod), 238; Yugo-Slavia (Nis-Belgrado-Novisad), 531; Hungria (Szeged-Budapest-Orossvar), 381; Austria (Karlburg-Vienna-Schrems), 206; Tchecoslovaquia (Tabor-Praga-Teplice), 290; e Allemanha (Dresde-Liebenswerda — Berlim, 252. Total, 2.93.

Cada corredor deverá correr em média 1.000 metros. Cada um dos paizes terá liberdade para fixar etapas individuaes maiores nas regiões de população menos densa, desde que a sua duração não ultrapasse de 15 minutos, uma vez que este é o limite de combustão dos archotes que serão permittidos pelo Comité Organizador Allemão. Cada corredor será munido de um archote. Ao verificar-se o seu revezamento se accenderá um segundo archote que será conservado aceso pelo corredor supplente até que o revezamento seguinte se tenha effectuado. A duração da corrida com a inclusão dos periodos de reserva indispensaveis, foi calculada de modo que o ultimo corredor penetre no Estado de Berlim ás 16 horas em ponto de 1 de agosto. Em linhas geraes, tendo em consideração os trechos montanhosos e outras difficuldades, se fixou uma media de duração de cinco minutos para cada kilometros. Isso equivale a doze dias incompletos para o percurso total de quasi 3 kilometros.

O primeiro archote será por conseguinte acceso, segundo este plano, no dia 20|21 de julho de 1936 no altar levantado para esse fim em Olympia. O acto dará lugar provavelmente a uma solenne cerimonia. Para obter posteriormente que os tempos das etapas sejam observados, sem que se produzam avanços ou atrazos, se realizarão, de vez em quando, festas votivas, ora na Praça do Mercado ou no Estadio de certas localidades apropriadas. Em torno de um altar, cuja fogueira será accesa pelo corredor portador do fogo Olympico, se realizarão durante um tempo medio de 2 horas, provas athleticas acompanhadas de musica e dansas. Tambem poder-se-á pronunciar uma allocução allusiva á significação da corrida e á importancia dos jogos olympicos. A' hora prevista, novo archote será acceso na fogueira do altar para proseguir a corrida.

Segundo accordo do Comité Olympico Internacional será transportada tambem de Olympia a Berlim um ramo de oliveira collocado em uma aljaba especial, conduzida nas costas e que os corredores passarão uns aos outros ao mesmo tempo que o archote.

O itinerario através dos diversos paizes, propostos pela Allemanha, é o seguinte (os logares escolhidos para realização das festas votivas apparecem aspeados):

GRECIA — Terça-feira, 21 de julho, 0 hora até sabbado, 25 de julho, 4 horas. Olympia, Tropaa, Tripoli, "Coryntho", Megara, Eleusis, "Athenas", Tebas, Kriba, Levadia, "Delphi", Brato, "Lamia, Larissa, Koozina", Salonica", Sérres, Kula (fronteira).

BULGARIA — Sabbado, 25 de julho, 7 horas até domingo, 26 de julho, 4 horas. Kula (fronteira), "Cor. Dzumaja", Dupinica, "Sophia", Drogoman, Caribrod (fronteira).

YUGO-SLAVIA — Domingo, 26 de julho, 6 horas até terça-feira, 28 de julho, 8 horas. Caribrod (fronteira), "Nis", Paracin, "Jagodina", Smeravo, "Belgrado", Zemun, "Novi Sad", Stari Becej, Horgos (fronteira).

HUNGRIA — Terça-feira, 28 de julho, 9,30 horas até quarta-feira, 29 de julho, 5 horas da tarde. Horgos (fronteira), Szejed, Keckemét, "Budapest", Dorog, Komarno, Gyor (Raab), Ung Altemburg, "Orossvar" (fronteira).

AUSTRIA — Quarta-feira, 29 de julho, 8 horas da noite, 30 de de julho, 8 horas da noite até quinta-feira, 30 de julho, 10 1|2 horas. Kittsee, Berg, Wolfsthal, Gr. Schwechat, "Vienna", Stockerau, Horn, Schrems, Nagelberg (fronteira).

TCHECOSLOVAQUIA — Quinta-feira, 30 de julho, 1 hora da tarde até 31 de julho, ás mesmas horas. Nagelberg (fronteira), Trabor, Tabor, Benesov, "Praga", Terezin, Teplice, Hellendorf, Peterswald (fronteira).

ALLEMANHA — Sexta-feira, 31 de julho, 2 1|2 da tarde, até sabbado, 1 de agosto, ás 4 horas da tarde. Hellendorf (fronteira), Pirna, "Dresden", Meissen, Grossenhain, Elsterwerda, Lieberwerda, Herzberg, Jutarbog, Luckerwald, Trobbin, "Berlim, Lutsgarten e Estadio".

Escotismo

GRAJAHU' TENNIS CLUB

A directoria do Grajahu' Tennis Club, desejando organizar sua tropa escoteira, convida a todos os meninos e meninas do bairro a nella se inscreverem.

Para ser escoteiro do Grajahu' Tennis Club não é necessario parentesco com os associados do

O COMPROMISSO A' BANDEIRA DOS RECRUTAS DA 4ª BRIGADA

No dia 24 do corrente, realizou-se em Caçapava, séde da 4ª brigada de infantaria, sob commando do general José Osorio, a solennidade do compromisso dos recrutas dos corpos subordinados áquella brigada.

O compromisso foi prestado pelos conscriptos das guarnições de Lorena, Pindamonhangaba e Caçapava, que se concentraram no campo da Associação Athletica Caçapavense, após a revista passada em toda a tropa, pelo general José Osorio, sendo em seguida cantado o hymno nacional.

Terminada esta cerimonia, que empolgou a população local, desfilaram as tropas em continencia ao seu illustre commandante, que se achava na camara municipal de Caçapava em companhia das autoridades locaes e dos representantes do governador de São Paulo, do secretario da Educação, do commandante da 2ª região, da Força Publica e de outras pessoas gradas.

Após o desfile, foi reunido em almoço no quartel do 6º R. I., em que falaram o commandante do regimento, coronel Fleury, o general Osorio e o auditor dr. Garcia Pires, representante do commandante da Região.

Depois do almoço houve uma reunião seguida de uma parte sportiva e de uma soirée dansante no 6º R. I.

As cerimonias realizadas se revestiram de um grande brilho, tendo o general lido uma vibrante e patriotica ordem do dia allusiva ao acto e á data.

SEM FIO

REGISTEM SEUS APPARELHOS

O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, sr. Raul de Azevedo, appella para os proprietarios de apparelhos receptores de radio, afim de serem os mesmos registados convenientemente, evitando, assim, incommodos futuros.

O registro de radios é feito mediante a apresentação de sellos postaes no valor de 2$000 e declaração do nome e residencia do proprietario, em qualquer succursal ou agencia e no Correio Geral, á rua 1º de Março.

INFORMAÇÕES MARITIMAS DO ARPOADOR

Communica-nos o gabinete do director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal: "A estação Rio-Radio (Arpoador) communicou-se hontem, 27 do corrente, de 0,hs10 ás 23,hs37, entre outros com os seguintes navios:

Japonez, "Rio de Janeiro Marú" — 1.000 milhas a Este — destino Rio — ao largo. Allemão, "Cap Arcona" — 4.330 milhas ao Norte — destino Rio — proximo a Vigo. Americano, "American Legion" — 1.310 milhas ao Norte — destino Norte — proximo a Natal. Allemão, "Madrid" — 413 milhas ao Sul — destino Rio — entre Itajahy e São Francisco. Francez, "Massilia" — 1.000 milhas ao Norte — destino Norte — entre Maceió e Recife. Francez, "Florida" — 2.300 milhas ao Norte — perto de Dakar. Allemão, "Monte Pascal" — 950 milhas ao Norte — destino Norte — entre Bahia e Maceió. Nacional, "Commandante Capella" — 400 milhas ao Sul — destino Rio — proximo a São Francisco. Inglez, "Nimoda" — 400 milhas ao Sul — destino Sul — proximo a São Francisco. Nacional, "Serra Negra" — 430 milhas ao Sul — destino Rio — proximo a Florianopolis. Francez, "Formose" — 600 milhas ao Sul — destino Rio — proximo ao Rio Grande."

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 8 ás 10 horas da manhã — Discos e informações. Do meio-dia ás 4,30 — Discos. As 6,45 — Quarto de hora educativo. As 7 — Discos. As 7,30 — Programma Nacional. Das 8 ás 11,30 — Programma de studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

As 8,30 — Hora certa. Informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. As 5 horas — Hora certa, quarto de hora infantil, previsão do tempo e discos. As 6 — Supplemento musical. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,10 — Chronica sportiva. Das 8,10 ás 9 — Discos. Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora de Aggripino Grieco. Das 9,15 ás 10 horas — Transmissão do 30º concerto da temporada de concertos symphonicos. Das 10 ás 11 horas — Programma organizado por PRA 2 para ser irradiado pela Confederação Brasileira de Radiodiffusão para Buenos Aires.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10 ás 11 horas, das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,30 — Discos. Das 6,30 ás 7,30 — Quarto de hora educativo. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

As 8,30 — Jornal synthetico da Cruzeiro do Sul. As 10,30 — O mais gentil programma. As 11,30 — Boletim informativo. Ao meio-dia — Musica seleccionada. A 1 hora — Intervallo. A 1,45 — Programma Loterico. As 6 horas — Radio apperitivo. As 6,15 — Previsões do tempo. As 6,30 — Rio cheio de luz — Commentario elegante. As 7,30 — Programma Nacional. As 8 horas — Moreira da Silva — Dalila de Almeida — Orchestra Columbia. As 8,30 — Carmen Barbosa — Pixinguinha e seu conjunto — Carlos Galhardo — Orchestra Columbia. As 9 horas — Rêde Verde-Amarella — PRB 6 — São Paulo que fala. As 9,30 — PRD 9 — A voz de Sorocaba. As 9,45 — PRD 2 — Rio que fala — Irmãs Medina — Canções sul-americanas. As 10 — Christina Maristany — Orchestra de cordas — Radiolettes classicos — Biois Hess de Mello. As 10,30 — Discos seleccionados. As 11 horas — Boa noite... até amanhã.

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Das 8 ás 9 horas — Informações e discos. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical. Das 4 ás 5 — Hora do lar. Das 5 ás 6,45 — Voz rioplatense. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,15 — Musica variada e boletim meteorologico. Das 7,15 ás 7,30 — Programma variado. Das 7,30 ás 8,15 — Programma Nacional. Das 8,15 ás 9 — Musica variada. Das 9 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Informações. Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,15 — Discos. Das 7,15 ás 7,30 — Programma variado. Das 7,30 ás 8 horas — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 — Programma do studio. As 11 horas — Commentarios das 11 á meia-noite — Discos.

Departamento de Educação

Das 9,30 ás 10 e de 1,30 ás 2 horas: (4º e 5º annos) — Hora infantil de Tia Lucia: Sciencias Naturaes — As Aves — Adaptação ao meio em que vivem — Aves aquaticas e terrestres — A coruja — O gavião — O urubú e os patos dagua. Das 6 ás 7,30 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso popular de litteratura" pelo professor Moysés Gikovate. "Como se avaliar o valor de um combustivel (1ª palestra) pelo professor dr. Dulcidio Pereira. Supplemento musical: Trechos seleccionados de operas. As 9 horas — Do salão Leopoldo Miguez, no Instituto Nacional de Musica: audição de composições de Newton Padua.

VIDA JURIDICA

CORTE SUPREMA

40ª SESSÃO DE 27 DO CORRENTE

Presidencia do ministro Edmundo Lins. — Procurador geral da Republica, o dr. Carlos Maximiliano — Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira

A's 12 1|2 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e os juizes federaes, Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello.

Deixaram de comparecer os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado, por terem sido dispensados nos termos do decreto legislativo n. 8, de 30 de novembro de 1934.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 25.805 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Paciente, Alcebiades Pestana Goiveia. — Indeferido nos termos do decreto n. 20.106, de 13 de junho de 1931, art. 11, paragrapho 4.

N. 25.797 — D. Federal — Relator, o juiz federal Cunha Mello. Paciente, Paulo Bustamante. — Não conheceram do pedido, por ser originario, unanimemente.

N. 25.706 — D. Federal — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Paciente, Herminio Marques Henandes e outros. Impetrante, Orlando Mello. — Julgaram prejudicado o pedido em relação aos pacientes que foram soltos ou embarcados, unanimemente, e concedêram a ordem impetrada aos demais pacientes, sem prejuizo da expulsão que tenha sido ou venha a ser decretada; ou das outras medidas impostas pela lei de segurança, nesta ultima parte, contra os votos do ministro Carvalho Mourão e juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque, e contra o voto do ministro Arthur Ribeiro, que indeferia o mesmo pedido.

N. 25.786 — D. Federal. — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Paciente e recorrente, Gibran Baracot. Recorrida, a Primeira Camara da Côrte de Appellação. — Rejeitada a preliminar de não se conhecer do recurso, contra o voto do relator, negaram provimento ao recurso, contra os votos do juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque e dos ministros Ataulpho de Paiva, Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro, que lhe davam provimento para indeferir o pedido.

N. 25.798. — D. Federal. — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Paciente e recorrente, Leon Fernando Piette. Recorrida, a Primeira Camara da Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, contra o voto do ministro Octavio Kelly, que lhe dava provimento para conceder a ordem.

Mandado de segurança

N. 90. — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Requerente, Raymundo Rayma da Serra Martins. — Indeferido por despacho do ministro relator.

Recursos criminaes

N. 868 — S. Paulo — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Recorrente, o procurador da Republica. Recorrido, o juiz federal. Réo, Manoel Gouveia. — Negaram provimento ao recurso, contra o voto do ministro Bento de Faria.

N. 872 — Rio Grande do Norte. — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. — Juizes da turma, o juiz federal Cunha Mello, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Recorrente, o procurador da Republica. Recorrido, dr. Adolpho Ramires. — Negaram provimento ao recurso, para confirmar a impronuncia, contra os votos do ministro Carvalho Mourão e do juiz federal Cunha Mello, que lhe davam provimento para pronunciar o recorrido.

N. 879 — S. Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello e os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Recorrente, o procurador da Republica. Recorridos, Venerio Fornazari e outros. — Não tomaram conhecimento do recurso, contra o voto do ministro Carvalho Mourão, que delle conhecia para ser processado como appellação.

N. 874 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Recorrente, o procurador da Republica. Recorrido, Lindolpho Ribeiro da Silva. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 875 — Rio Grande do Norte — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Recorrente, o procurador da Republica. Recorrido, Luiz Potyguar de Oliveira Fernandes. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Appellações criminaes

N. 1108 — D. Federal — Embargos — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Costa Manso. Embargante, Antonio Arnaldo de Oliveira Filho. Embargada, a Justiça Federal. — Receberam os embargos, para reformando o accordão embargado, absolver o embargante, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro que os rejeitava. Impedidos os ministros Octavio Octavio Kelly e Bento de Faria.

N. 1258 — Piauhy — (Embargos) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, o ministro Arthur Ribeiro e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Embargante, Lauro Carlos de Magalhães Breves. — Embargada, a Justiça federal. — Receberam os embargos para reduzir a pena ao grão minimo, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

Revisão criminal

N. 3741 — D. Federal — (Embargos) — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Embargante, Manoel Bastos Ribeiro, "in limine", os embargos por serem relevantes, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 4,15 horas.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE HOJE, 28

HABEAS-CORPUS E MANDADOS DE SEGURANÇA

Julgamentos adiados da sessão de quarta-feira, 22:

Aggravos de petição e instrumento

N. 6146 — S. Paulo — Embargos — Relator, o ministro juiz federal Olympio de Sá; embargante, Aron Schwartz; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6274 — D. Federal — Embargos — Relator, o ministro Laudo de Camargo; embargante, João Rodrigues Nunes; embargado, o dr. Roberto Hottinger.

N. 6276 — Rio Grande do Sul. Relator, o ministro Carvalho Mourão; aggravante, a Anglo Mexican Petroleum Company Limited; aggravado, o juiz federal no Rio Grande do Sul.

Sentença estrangeira

N. 925 — Mexico — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Octavio Kelly e o juiz federal dr. Olympio de Sá; embargante, Vicente Bartrolli; embargada, Irene Sarmiento de Bartrolli.

Cartas testemunhaveis

N. 6383 — S. Paulo — Relator, o ministro Bento de Faria; supplicantes, Carmo Malatesta e sua mulher; supplicado, o dr. J. da Matta Cardim.

N. 6391 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; supplicado Felix Rodrigues Coelho e sua mulher; supplicados, Jacyntho Cintra de Paula e sua mulher.

N. 6399 — D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; supplicante, d. Othilia Braz Padilha, viuva do general Bernardo de Araujo Padilha; supplicada, d. Juracy Padilha Cotrim, assistida por seu marido, Raymundo Aranha João Cotrim.

N. 6411 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; supplicantes, Milton Giancoli e outros; supplicados, os successores de Carlos Teixeira de Carvalho.

N. 6418 — S. Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly; supplicantes, d. Maria Rosa Diniz e outros; supplicados, d. Amelia Maria de Mattos e outros.

Conflictos de jurisdicção

N. 1043 — D. Federal — Embargos — Relator, o ministro Octavio Kelly; embargantes, S. A. Banco de Sergipe; embargada, a União Federal.

N. 1078 — Parahyba — Relator, o juiz federal, dr. Olympio de Sá; suscitante, o juiz federal; suscitado, o juiz de direito de Campina Grande.

N. 1083 — D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; suscitante, a Companhia Port of Pará; suscitados, o juiz de direito da 3ª vara civel de Belém e o juiz federal da 1ª vara do D. Federal.

N. 1085 — Parahyba — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; suscitante, o juiz federal e suscitado, o juiz municipal de Soledade, comarca de Campina Grande.

N. 1086 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; suscitante, o juiz federal da 2ª vara; suscitado, o juiz de direito da 1ª vara criminal.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de amanhã, 29.

CORTE DE APPELLAÇÃO

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se hontem a sessão da 4ª Camara. Presentes os desembargadores Elviro Carrilho, Alfredo Russell e Renato Tavares.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 4533 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, o juizo da 2ª vara civel. Appellados, Jayr Muniz Pereira e sua mulher. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 5042 — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Appellante, o juizo da 1ª vara civel. Appellados, dr. Benjamin Ferreira da Cunha Junior e sua mulher. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 5071 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, o juizo da 5ª vara civel. Appellados, Manoel Dantas e sua mulher. — Deu-se provimento para, reconhecendo a incompetencia da justiça local, remetter os autos á justiça federal, unanimemente.

N. 5072 — Relator, desembargador Alfredo Russell. 1º appellante, João de Oliveira ou João Martins da Silveira. 2º appellante, Campanhia de Expansão Territorial por si e na qualidade de procuradores da administradora da Companhia de Fazendas Reunidas Normandia. Appellados, os mesmos. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 5076 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, Nagib & Rachid Gaul. Appellado, Antonio Habib Marcus. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5081 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellantes, J. Moreira & Irmão. Appellado, João Theophilo Costa, representado pelo curador de Accidentes. — Adiada mediante indicação do relator.

CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO DO RIO

Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, a Camara de Aggravos da Côrte de Appellação do E. do Rio, sob a presidencia do desembargador Pinho Junior, sendo julgados os seguintes feitos: Aggravos civeis de petição:

N. 3247 — Vassouras — Aggravante, Alicio José Werneck Moreira. Aggravada, a Prefeitura Municipal de Vassouras. Relator, o desembargador Bernardino de Almeida. — Negaram provimento ao aggravo contra o voto do desembargador Macedo Soares.

N. 3248 — Nictheroy — Aggravante, João Vicente da Cruz. Aggravado, Waldemiro Juvenal. — Relator, o desembargador Alvaro Grain. — Deram provimento ao aggravo, em parte, para reduzir a condemnação a um conto, trezentos e cincoenta mil réis, votando o desembargador Bernardino de Almeida para que a condemnação fosse reduzida para quinhentos e quarenta e um mil réis.

Aggravo commercial:

N. 3253 — Nictheroy — Aggravantes, Francisco Lopes Paes e sua mulher. Aggravada, a massa fallida de Antonio Luiz de Santa Rosa. Relator, o desembargador Bernardino de Almeida. — Adiado o julgamento a requerimento do desembargador relator.

Causas com dia para julgamento:

Aggravo civel de petição:

N. 3151 — Petropolis — Relator, o desembargador Alvaro Grain.

Aggravos commerciaes:

N. 3242 — Nictheroy — Relator, o desembargador Alvaro Grain.

N. 3254 — Iguassu' — Relator, o desembargador Alvaro Grain.

CAMARAS REUNIDAS

Da pauta organizada para os julgamentos de hoje, das Camaras Reunidas da Côrte de Appellação, consta apenas o seguinte processo:

Embargos na appellação civel: N. 4486 — Nictheroy — Relator, o desembargador Coelho Portas.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O. Bragança & Cia.

No juizo da 4ª vara civel, João Stoehagem, credor por 1:000$000, notas promissorias, requereu a decretação da fallencia de O. Bragança & Cia., estabelecidos á Travessa do Rosario, 5.

Antonio Monteiro & Cia.

No juizo da 4ª vara civel, a firma Antonio Monteiro & Cia., composta dos socios solidarios Leopoldo de Mascarenhas, Antonio Monteiro e Jurandyr Carvalho Leite, estabelecida á rua Salustiano da Silva, 56 e filial, em Lafayette, E. de Minas Geraes, confessou a sua insolvencia, requerendo a decretação.

Assembléas de credores

Estão marcadas para hoje, á 1 horas, as seguintes:

3ª vara civel — Renato Bifano & Cia. e A. R. Cunha & Cia.

A SITUAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS DO BANCO DO BRASIL

A circular dirigida pelo Syndicato Brasileiros de Bancarios

Os funccionarios do Banco do Brasil pleiteam tambem melhoria de vencimentos. A maioria dos empregados do Banco não tem o salario sufficiente. Ganham ha mais de 10 annos o mesmo que actualmente.

Por isso, a classe vem se movimentando.

O Syndicato Brasileiro de Bancarios acaba agora de dirigir-lhes a seguinte circular:

"Aos collegas do Banco do Brasil — Ao memorial que dirigimos, em 28 de março ultimo, á administração do Banco do Brasil, interpretando as aspirações minimas e inadiaveis de seus funccionarios, como sejam: ampliação dos quadros, suppressão dos graduados, conhecimento das fés de officio, regulamentação do Fundo de Beneficencia, situação dos funccionarios das agencias, idem dos continuos (matriz e agencias), creação de commissões mixtas para as questões dos empregados, respondeu-nos a mesma administração, em carta de 6 do corrente, *como solução* aos itens acima, ter sido creada a Caixa de Emprestimos, a qual, diz, vae innegavelmente melhorar as condições de vida do funccionalismo.

Allegou, ainda a administração que a contribuição do Banco para a Caixa de Previdencia é superior á fixada em lei e que estão em via de serem adoptadas outras medidas de caracter benefico, entre as quaes a ampliação do serviço medico.

Continuam, assim, no esquecimento as *aspirações do funccionalismo* do Banco, synthetisadas em nossos memoriaes de 10-8-1934 e 23-3-1935, sendo de notar que as respostas dada, em 24-8-1934, ao nosso primeiro memorial já dizia que algumas medidas nelle propostas ou solicitadas se achavam em *via de execução* e outras estavam sendo objecto dos estudos preliminares indispensaveis!

Mas dez mezes são passados e realmente só appareceu o palliativo da Caixa de Emprestimos! A creação desta, imposta, aliás, pelas circumstancias, vem confirmar as nossas affirmativas sobre a situação angustiosa da maioria dos funccionarios, sendo, entretanto, de esperar que os pedidos de emprestimos ultrapassem o credito autorizado. Em nada, absolutamente, se modificou a situação dos funccionarios, tendo em vista as elevadas consignações que soffrem. Quanto aos beneficios prestados pela Caixa de Emprestimos, pedimos a attenção dos collegas para o artigos publicado na revista "AADB", o qual focaliza as humilhações impostas aos que della têm necessidade.

A maioria dos empregados desse Banco não tem, de facto, o salario sufficiente. Basta observar o seguinte: ganhavam ha mais de 10 annos o mesmo que actualmente. E sabe-se que nesse periodo muito se elevou o custo de vida.

Aspromoções eram, então, possiveis uma vez que os quadros eram illimitados. Com as limitações injustificaveis que hoje vigoram, os raros accessos que se fazem não obedecem a um criterio racional. Os novos empregados e os de categorias menos elevadas eternizam-se nellas á espera da promoção que nunca chega, ficam, pois, sem os salarios que satisfaçam ás necessidades normaes de vida.

A simples ampliação dos quadros já não resolve o caso dos collegas do Banco do Brasil, se não fôr conjugada a revisão e augmento dos vencimentos, de que cogita o nosso ante-projecto. Eé de notar que o projecto já consigna varios dispositivos que beneficiam directamente os companheiros desse Banco, dispositivos esses que serão discutidos na assembléa de hoje.

Da analyse dos quadros que juntamos facilmente se conclue, que, com o processo vigente de accessos e distribuição de cargos, a maioria dos "precarios" não chegará a segundo escripturario; os terceiros escripturarios não chegarão ao posto de primeiro; os segundos não chegarão a conferentes e os aspirantes a continuo jámais attingirão o posto de primeira classe.

Realizando-se hoje, na séde deste Syndicato, ás 8 horas da noite, uma grande assembléa para discussão do projecto de salario minimo e suas emendas, concitamos os companheiros do anco do Brasil a comparecer em massa para a defesa das aspirações communs. — *A commissão executiva*".

RECTIFICAÇÃO DE TRANSFERENCNAS

Foram rectificadas as seguintes transferencias de officiaes:

— dos 1os. tenentes de adm. Julio Scheverria, do S. M. I. da 2ª R. M. para o 5º B. C. e Antonio Rodrigues Palma, da 2ª F. I. para o S. M. I. da 2ª R. M.;

— do 2º tenente de adm. Antonio Nunes de Barros, da 4ª F. I. para a Cia. Tel. do Ex.;

— do 1º tenente de adm. Nabor de Carvalho Cruz, da D. S. G. para o C. M. R. J.; e,

— do 2º tenente convocado Antonio Oscar Fernandes, do 22º para o 21º B. C. e não para o 29º B. C., como publicou o B. I. n. 104, de 6 do corrente.

A campanha de publicidade em S. Paulo

São Paulo, 28 (Havas) — Será installada em primeiro de junho, com toda a solemnidade, a campanha de publicidade com que a Federação dos Voluntarios pretende iniciar posteriormente uma outra campanha de caracter financeiro no intuito de conseguir fundos para a erecção de um grandioso mausoléo aos mortos paulista da revolução de 1932.

A campanha lançará mão de todos os meios de propaganda, radio, cinema, etc., devendo ser intensificada até 15 do mez proximo.

PERMISSÕES E DISPENSAS

Permissão e dispensas concedidas:

ao 2º tenente convocado João Telles Menezes, do 21º B. C., para ir a Aracajú buscar sua familia, durante o prazo da dispensa do serviço que lhe fôr concedida pelo commandante da 7ª R. M.;

ao 3º sargento Alexandre De Vecchi, alumno da E. A., para ir á cidade de Campos Novos (São Paulo), durante o prazo da dispensa do serviço que lhe fôr concedida pelo seu commandante; e,

ao 3º sargento Benedicto Severino de Souza, do II|5º R. I., alumno da E4 I., para ir á cidade de Pindamonhangaba (São Paulo), durante o prazo da dispensa do serviço que lhe foi concedida.

O PENHOR DO "POCONÉ"

O despacho do juiz federal substituto, em exercicio na 1ª vara

O sr. Ribas Carneiro, juiz federal substituto, em exercicio na 1ª vara, baixou á cartorio, os autos da penhora do "Poconé", com o seguinte despacho:

"O dr. 1º procurador da Republica, em os autos de requerimento dirigido a este Juizo, para que fosse sustada a penhora procedida em o navio "Poconé", da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, S. A., veiu com uma petição (fls. 40-42) *"protestar"* contra o despacho de fls. 32-38, pedindo que eu o *reconsidere.*

Toda a petição do illustre dr. procurador da Republica é vasada em tom de censura ao juiz federal da 1ª vara, em exercicio, a começar por aquelle estranho "protesto", como se s. s. tivesse em lei autoridade para fazel-o em relação a um acto de juiz.

E' de assignalar uma circumstancia muito especial:

O despacho que tanto irritou ao illustre representante da União Federal eu redigi de modo a lhe emprestar além de seguro fundamento juridico, o mais attento cunho de respeito, de admiração e de estima ao digno dr. 1º procurador da Republica.

Procurei offerecer, com donaire, á União Federal, na pessoa de seu honrado representante, como que uma braçada de rosas. S. s. recebeu a offerenda, mas, porque não quiz ver a polidez de meu gesto, arrancou as modestas corollas que enfeitavam as hastes, e me devolveu a braçada de flores offerecidas apenas coberta de espinhos...

Não merecia tal especie de devolução. Agi como juiz, que tem de considerar a União Federal como *parte* e agi como homem que se presa em ser educado, maxime com um collega de applaudida intelligencia, figura que se tem destacado com o nosso meio cultural por suas formosas qualidades.

Por que tanto azedume de s. s. contra o juiz?

E o azedume de s. s. poreja através de todo o requerimento, em que, de inicio, surge a expressão "protesto".

Assim é que, tendo eu citado os conceitos do *Conselheiro Ribas* sobre a "assistencia em processo" (citação em que mostrei o motivo pelo qual concedera a assistencia pedida pela União Federal na acção executiva intentada contra o Lloyd) conceitos que, justamente, ampararam a pretenção defendida pelo dr. 1º procurador da Republica, qual a de offerecer embargos á penhora — s. s. me aconselha, num estylo pouco literario, que *"deixe de lado Ribas".*

Aborrecerá a s. s. que eu tivesse citado o conselheiro Ribas?

Incommodará a s. s. que eu me amparasse no insigne civilista patrio e grande mestre de direito processual brasileiro?

Pois não está, ainda hoje, a justiça federal, segundo prescreve a jurisprudencia da egregia instancia, obrigada a applicar a "Consolidação" do conselheiro Ribas?

Que peccado existe, portanto, em me haver arrimado ás lições de Ribas?

E não é natural que invoque eu aquelle mestre, pelo menos "de jure sanguinis"?

E que damno teria eu feito á União Federal com o meu despacho?

Nenhum, absolutamente, nenhum.

O "Poconé" foi penhorado; o Lloyd — como parte executada — embargou a penhora.

Eis que vem a União Federal e pede a *assistencia* no processo offerecendo logo seus *embargos.* Seguindo, justamente, a lição de Ribas (daquelle Ribas cuja companhia não sorri ao dr. 1º procurador) é que pude conceder á União a assistencia, que pedira; que pude receber os embargos oppostos pela União á penhora; que franqueei á União o ingresso na acção de maneira que ella suscitasse as preliminares que entendesse, levantasse toda e qualquer questão prejudicial, arguisse as nullidades que reputasse justas, protestasse e produzisse as provas necessarias á defesa de seus direitos, discutisse, arrazoasse, recorresse.

O dr. 1º procurador da Republica sabe muito bem que *Ribas* é a autoridade que sustenta *poder o assistente pleitear direito autonomo ao do assistido,* o que quer dizer: *Ribas* é quem reconhece como boa a these pleiteada pelo dr. 1º procurador da Republica. Fosse eu um juiz que se não orientasse pela lição de *Ribas* nos conceitos sobre a assistencia, preferindo outros mestres de direito processual, e não teria admittido a União Federal como assistente, o que quer dizer, não teria recebido os embargos que oppoz, fechando-lhe o ingresso á causa, obstruindo-lhe o caminho da discussão. Pois bem. Eis que o dr. 1º procurador se molesta porque me apeguei a Ribas.

Confesso. A ingratidão do dr. 1º procurador da Republica ao venerando conselheiro Ribas é um espinho que fere a minha sensibilidade... Em tom de enfado, o dr. 1º procurador da Republica escreveu no seu requerimento de reconsideração de despacho: "Deixe Ribas de lado..."

Perdôe-me s. s.: não n'o posso deixar. Desejaria immenso ser agradavel ao brilhante e denodado dr. 1º procurador da Republica, meu douto collega, e que tenho a honra de considerar meu amigo. Mas as amizades mais recentes não me levam a esquecer as mais antigas: desde menino ouço, no seio de minha familia, falar daquelle conselheiro de s. m. o sr. D. Pedro II; na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes conheci sua obra; como advogado argui seus conceitos; como juiz me norteio por suas lições. A "Consolidação de Ribas" — repito — é observada, em muitos casos, como lei de processo na Justiça Federal.

Não tenho que *reconsiderar* meu despacho.

A petição que o dr. 1º procurador da Republica apresentou em começos deste mez, pedindo fosse sustada a penhora do "Poconé", que estava feita, *perdeu* o seu *objectivo* com a solenne entrada da União Federal nos autos da acção executiva, na qualidade de embargante. Recebi os embargos oppostos pela União. Assim, a União Federal allegará tudo o que entender, provará tudo o que puder nos autos da acção executiva.

O que fiz, admittindo a União como embargante, foi simplesmente isto: abrir, largamente as portas, da causa, movida contra o Lloyd pelo dr. Cumplido de Sant'Anna, á União Federal, garantindo ao brilhante dr. 1º procurador da Republica a opportunidade de patentear os dotes de seu talento e de sua cultura no feito, instruindo a causa, collaborando com o juiz no fazer justiça.

E para garantir á União o ingresso na causa, fui procurar os conceitos do conselheiro Ribas, que, acredite o distincto dr. procurador, é uma excellente companhia aos estudiosos.

O dr. 1º procurador da Republica, em meio da braçada de hastes espinhosas que me devolveu, se dirige a mim nominativamente, em um appello pessoal. Dahi ter eu o direito de replicar tambem nominativamente, para concitar, como concito, ao culto, talentoso, denodado e competente dr. Themistocles Cavalcanti que não "proteste". S. s. ha de fazer justiça em reconhecer quanto tenho sido sereno e reflectido, como soube despachar os embargos offerecidos pela União, festejando a honra, que se me deparava, de julgar uma causa com a collaboração de um tão digno, tão esmerado, tão culto, tão probo advogado. Sirvamos juntos: s. s. e eu no apreciar a questão *sub judice*, pois um unico alto proposito nos anima — fazer justiça. Traga s. s. o valor de uma magnifica contribuição. Sobram-lhe recursos de intelligencia e de cultura e não me incommodarei se s. s. deixar de se abeirar nos conceitos do conselheiro Ribas.

Em conclusão:

Não tenho que reconsiderar o despacho de fls. 32 a 38, de cujos termos o dr. 1º procurador da Republica teve sciencia a 21 do corrente mez.

Aguarde o sr. escrivão que decorra o prazo legal para interposição de recurso daquelle despacho e decorrido que seja proceda á appensação destes autos aos autos da acção executiva intentada pelo dr. Arthur Cumplido de Sant'Anna contra a Companhia Lloyd Brasileiro S. A. — J. P. R. Districto Federal, 27 de março de 1935. — Dr. *Edgard Ribas Carneiro,* Juiz."

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

— por motivo de transito: — tenente-coronel Amaro Soares Bittencourt, de eng., por ter sido classificado no 2º Btl. Pnt. e embarcar a 29—V—35; capitães — Aluizio de Miranda Mendes, da 9ª R. M., por ter de seguir destino a 30 do corrente, afim de fazer estagio; Luiz Gomes Pinheiro e Hoche Pulcherio, da 3ª D. C., por terem de seguir destino a 5 de junho vindouro, afim de estagiarem; segundo-tenente Almerindo Fernandes Cardoso, de adm., do 9º B. C., por ter vindo da Bahia, em transito para a sua unidade;

— com permissão nesta capital: — tenente-coronel Antonio Alexandrino Gaya, do 13º R. I., por ter vindo em gozo de ferias; aspirante a official Jonathas Pinheiro Lisboa, do 4º R. A. M., por ter vindo de São Paulo com 8 dias de dispensa do serviço e permissão;

— por outros motivos: — tenente-coronel Manoel Tiburcio Cavalcanti, do 1º B. S., por ter interrompido o estagio no E. M. E., afim de se recolher ao batalhão; major Leoncio de Figueiredo Neiva, de I, por ter sido transferido para o Q. S.; capitães — Mario Bina Machado, do Q. S. de C., por ter sido transferido para esse quadro; Waldemar Alves de Souza, de I., por conclusão de ferias; José Theophilo de Siqueira Faria, do 4º G. A., por ter de regressar a Juiz de Fóra, de onde veiu a serviço da F. E. E. A.; Albino Silva, do Q. S. de E., por ter sido designado auxiliar de instructor do C. A. S. da E. E. e desligado da 5ª R. M.; primeiros tenentes — Augusto Massa, do Q. S. de C., por ter sido inspeccionado de saude em Bello Horizonte, onde se achava em goso de ferias, obtendo 6 mezes de licença para o seu tratamento, a contar de 9 de abril ultimo; Aldevio Barbosa de Lemos, do 1º R. I. e Manoel da Graça Lessa, do 3º R. I., por terem vindo de São Paulo, a 25, e regressarem a serviço de justiça; José Rubens Boteli, do 1º R. I., por ter sido transferido para esse Regimento; dr. João Oscar Espindola, medico, do H. M. de 5ª R. M., por ter vindo de Curityba, em gozo de ferias, que terminam a 17—7—35; dr. Rubens de Mello Lopes, medico, por ter de se recolher á Policlinica Militar; Edmundo Pelayo de Noronha, pharm., do H. M. da 6ª R. M., por ter de seguir destino; José da Costa Dourado Filho, pharm., do H. M. de Florianopolis, por ter de seguir para esse hospital — Joaquim Dias Terra, pharmaceutico, do 11º R. I., por ter vindo de S. João del Rey, acompanhando um doente ao H. C. E. e regressar á sua unidade; Augusto Scherer Ferreira de Abreu, do 1º R. C. D., por ter vindo de Sant'Anna do Livramento, por effeito de sua transferencia para esse regimento; Newton Gama de Barcellos, do 2º R. I., por ter vindo de Campo Grande por effeito de sua transferencia para regimento; Descartes Gahiva, do 6º R. C. I., por ter de se recolher ao seu regimento, por conclusão de ferias e José Oswaldo Jardim, convocado, do 12º R. C. I., pelo mesmo motivo.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos:

por necessidade do serviço: — do C. M. R. J. para a D. S. G., o 1º tenente de adm. João Gilberto Ferreira de Souza; do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 4º R. C. D., o 1º tenente Ely Prates Pereira, que é dispensado das funcções do D. R. de Monte Bello; do 4º para o 27º B. C., o aspirante a official Milton Carvalho de Queiroz; e,

por interesse proprio: — do 11º R. C. I. para o 4º R. C. D., o 1º tenente Wilson de Mattos; do 27º para o 26º B. C., o 2º tenente convocado Agapito Collares; da 4ª F. I. para o 10º R. I., o 2º tenente de adm. Luiz Curvelo Junior; do 10º R. I. para a 4ª F. I., o 2º tenente de adm., Geraldo Barbosa Limp; do R. A. Mx. para o Commando do Contingente da F. C. I., o 2º tenente convocado Antonio Augusto de Castro; e, do 3º para o 2º B. C., o aspirante a official Denizart Leão.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

A EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA E INDUSTRIAL DO TRIANGULO MINEIRO

Uberaba, 24 de maio (Do correspondente) — Com o encerramento definitivo, no dia 20 do corrente, das inscripções para o certamen a ser inaugurado, impreterivelmente, no dia 2 de junho entrante, tem a commissão da exposição recebido, de todos os pontos do Triangulo adhesões de criadores e industriaes que nelle concorrerão com os mais variados productos agricolas e da pecuaria e suas industrias correlactas.

A commissão da exposição, no sentido de estimular a maior propaganda dos nossos productos da lavoura, resolveu offerecer, sem onus algum, o local necessario á exposição de amostras de cereaes, plantas, frutas, etc., devendo os interessados para melhor entendimento, procurar o sr. João Garcez Moraes, no escriptorio daquella sociedade.

— Falleceu, ha dias, a senhorita Maria José Machado Borges, dilecta filha do coronel José Machado Borges, abastado fazendeiro, neste municipio, e de sua exma. esposa, d. Maria José Fontoura Borges. A noticia de tão doloroso acontecimento, encheu de tristeza os meios sociaes de Uberaba, de cuja sociedade era a extincta uma das figuras mais representativas.

REUNE-SE A UNIÃO DE MOÇOS CATHOLICOS DE JUIZ DE FÓRA

Juiz de Fóra, 23 de maio (Do correspondente) — Realizou-se, a 13 do corrente, a sessão ordinaria da União de Moços Catholicos desta cidade, tendo o presidente aberto a mesma deante de apreciavel numero de socios e illustres visitantes.

Após a leitura da acta, do expediente e de algumas considerações feitas pelo presidente, fez uso da palavra o sr. Ludolf de Mello Filho, que brilhantemente leu seu trabalho: "O organismo em face duma infecção dentaria", que foi por todos muito apreciado.

O sr. Malta, conforme determinação prévia, fez uso da palavra para falar em torno do thema: "Trabalho".

Com relação ás aulas de principios sociaes catholicos o dr. J. Rezende enalteceu-lhes o valor e fez um appello aos moços afim de que procurem conhecer as doutrinas politicas hojo tão em antagonismo.

Na ausencia justificada do padre assistente, o presidente encerrou a sessão com as saudações habituaes.

— Adquiriram propriedades:

O sr. José Vieira Tavares, comprou por 4:500$ do sr. Candido Moreira Guedes, terras nas fazendas da Boa Vista, e São Matheus, no districto da cidade.

Os srs. Mariano Moraes & Irmãos, foram adjudicados no inventario de d. Rita Paulina da Fonseca, em terras das fazendas da Cachoeira e Serra, no districto de Paula Lima.

O sr. Onofre Esteves dos Reis, comprou por 5:250$, de d. Bella de Jesus, terras na fazenda do Engenho, no districto da cidade.

O menor Evando Ribeiro Alevato e outro, receberam, em doação, do seu pae Camillo Alevato, terras na Villa Cirrus, nesta cidade, no valor de réis 1:500$.

O sr. José Nicolau dos Santos, comprou por 700$, de d. Rosa Elias de Andrade, um terreno na Villa Meggiolaro.

> Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.
>
> As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:
>
> "ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO".

RIO DE JANEIRO

FESTA DE S. JOSE' E ROMARIA EM PARACAMBY

Nova Iguassú, 20 de maio (Do correspondente) — Em Paracamby realizaram-se, domingo, 12 do corrente, imponentes festas em louvor a São José, ás quaes, emprestou brilho fóra do commum a grande romaria realizada, nesse dia, pela irmandade de N. S. da Sallete, de Catumby, Rio de Janeiro.

Os romeiros transportaram-se áquella localidade em um trem especial. Aos romeiros cariocas incorporaram-se as congregações religiosas de Nilopolis e desta cidade, sob a direcção do padre João Musch, vigario respectivo. A's 10,30 da manhã, deu-se a chegada da grande romaria, ali aguardada pela excellente Banda Portugal, sob a regencia do maestro Pastor, e por compacta massa popular.

Ao espoucar de muitos foguetes, os visitantes dirigiram-se á Capella da Cascata, onde fizeram suas orações. A's 11,30 da manhã, celebrou-se a missa campal, acompanhada de magnifico côro. Seguiu-se a conferencia do padre dr. Octavio Pereira de Mello, sobre a acção catholica na actualidade.

A's 3 horas da tarde, saiu a procissão, conduzindo ricos andares, cujo percurso pelas principaes ruas da localidade se fez com absoluta ordem e invulgar imponencia. Ao recolher-se a procissão, houve benção do S. S. Sacramento.

A's 5,30 da tarde deu-se o regresso, acompanhando os romeiros até a estação de embarque a Banda Portugal, cuja presença constituiu um dos maiores factores do brilho das festividades e admiração do povo da prospera localidade.

A viagem de volta fez-se como na ida, em excellentes condições, reinando entre todos franca cordialidade. Nesta cidade desembarcaram os componentes da Liga Catholica, proseguindo os demais, viagem com destino ao Rio de Janeiro.

NOTAS RELIGIOSAS

NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO

No proximo dia 28 de junho, dia em que a egreja catholica apostolica romana celebra a festa de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, sairá da matriz de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, em construcção á praça Edmundo Rego, no bairro de Grajahu' uma procissão, que, como a do anno passado, é promovida pela exa. Noemia da Costa de Almeida Fagundes, presidente, por determinação do cardeal D. Sebastião Leme, da commissão de egrejas e capellas.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi transferido por necessidade do serviço, do 4° R. I. (Quitaúna) para o 29° B. C. (Recife) o sargento João Vieira Araujo Pereira.

— Teve permissão para vir a esta capital, podendo demorar-se 10 dias aqui, o aspirante a official Affonso Cavalttieri Filho, do 2° batalhão de sapadores.

— Foram tornadas sem effeito as transferencias:

do 2° tenente pharmaceutico Rolando Lengruber, do P. M. V. M. para o 11° R. C. I., publicada no B. I. n. 108, de 10/V/35.

do 2° tenente convocado Dorival Menezes, do 5° R. A. M., para a 5ª B. I. A. C., publicada no B. I. de 4 do corrente.

— Foi excluido do 2° batalhão de Sapadores o sargento Benedicto Nogueira.

— Foi transferido do 1° para o 3° B. C., por interesse proprio, o 2° tenente Aristoteles Joaquim Lopes.

— Foi classificado no 26° o 3° tenente Boanerges Damasceno.

— Passou á disposição da 3ª brigada de infantaria o capitão Lourival Serôa da Motta, onde aguardará classificação.

— Passou a servir na Commissão de Inspecção Administrativa, por conveniencia do serviço, o 1° tenente Severo Fournier.

— Foram concedidos 30 dias de licença para tratamento de saude, ao servente do Departamento do Pessoal João Baptista de Souza.

— Baixou ao Hospital Central o capitão reformado Pedro Baptista do Couto.

Convocação de conselhos de justiça

Foram sorteados juizes do C. J. Especial da Aud. desta D. P. E., para processar e julgar o ten. cel. da reserva Oscar Severiano Bastos Nunes, os srs.: generaes de brigada José Pessoa Cavalcante de Albuquerque e Julio Caetano Horta Barbosa e coroneis Miguel Ney de Carvalho e Miguel de Castro Alves, respectivamente, cmt. do D. A. C. da 1ª R. M., director de engenharia, em serviço na D. I. G. e neste D. P. E., sendo pedido o comparecimento dos juizes no dia 6 do mez vindouro, ás 14 horas, bem como do tenente coronel Bastos Nunes.

O auditor da Aud. do D. P. E., solicitou o comparecimento á séde daquella auditoria, amanhã, á 1 hora, dos seguintes officiaes juizes do C. J. Especial:

Coronel I. G., Julio Freire Esteves, commandante da E. I. E., coronel Oscar Saturnino de Paiva, addido a este D. P. E., tenentes coroneis Sebastião Moura Albuquerque, I. G., da D. I., e José Octaviano Pinto Soares, addido a este D. P. E.

Solicitou, outrosim, o comparecimento dos réos majores Estevão de Souza Lima, do E. M. E., Antonio de Alencastro Guimarães, Alcides Rodrigues Paim, Firmino Herculano de Moraes Ancora, capitães Francisco Becker Reifschneider, Waldemar Visconti, primeiros tenentes Hello Barbosa Brandão e João de Couto Ramos e o 2° sargento Aurino Rodrigues Seixas, do Reg. Andrade Neves, afim de serem submettidos a julgamento.

ACADEMIAS & ESCOLAS

CASA DE MINAS GERAES

Realizou-se hontem na "Casa de Minas Geraes", uma reunião dos estudantes mineiros, para a formação do Comité Central da classe academica, sendo apresentado os seguintes nomes: Joaquim Gonçalves, Sylvio Guimarães, Peixoto de Mello, Bueno Junior, Edgard Cunha, Octavio Marques, Oswaldo Meirelles, José Marinho, Luiz Moura Rezende, Narciso Perôco, Costa Pinto, João Baptista, Moreira, Jacy de Souza Lima, Sylvio Meniccuci, José Martins Gomide e Octacilio Arruda.

Ficou deliberado que a presença dos membros do Comité Central, na "Casa de Minas Geraes", será em todos os dias uteis das 4 ás 6 da tarde e tendo ainda convocado a sua proxima reunião para o dia 4, ás 4 horas da tarde.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

O conselho technico administrativo do Instituto Nacional de Musica da Universidade do Rio de Janeiro, em sessão de 28 do corrente, de accordo com o edital do concurso para provimento da cadeira de piano, publicado no "Diario Official" de 17 de outubro de 1934, cujo inicio se acha fixado para o dia 18 de junho proximo, escolheu a seguinte peça de confronto (letra "b" do programma):

Girolamo — Frescobaldi — Toccata e fuga em "lá" menor. — (Transcripção livre para piano, de Ottorino Respighi). Ed. Ricordi.

O conselho technico-administrativo do Instituto Nacional de Musica da Universidade do Rio de Janeiro, em sessão de hontem, 28, escolheu as peças infra mencionadas para os concursos nos premios das seguintes disciplinas:

Canto — Gluck — Alceste-Air (Les adieux)-Ah, malgré moi mon faible coeur partage (Sop. dram.).

Charpentier — Louise — Air (Depuis le jour) — (sop. lyrico).

Gretry — Zemir et Azor — La Fauvette et ses petits. (Sop. ligeiro).

Carlos Gomes — Condor — Monologo de Zuleida — Orda crudel feroce — (Meio sop).

Orgão — Girolamo — Frescobaldi — Fuga e "lá" menor.

Piano — Mozart — Fantasia de sonata em "dó" menor.

Harpa — C. M. Vidor — Choral et Variations.

Violino — Nardini — Sonata em "ré" maior (revisão David) Adagio e Allegro com fuoco.

Violoncello — A. Corelli — Sonata em "ré" menor.

Flauta — Jules Muquet — "La Flute de Pan" — Sonata para flauta e piano. Adagio II: Allegro molto — III.

Clarinete — J. G. Pennequin — Cantilene et danse.

Trompa — Saint Saens — Morceau de Concert.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de amanhã, 30 do corrente:

1° anno medico — Histologia, ás 11 horas, será chamado o alumno Jorge Alberto de Mello. (2ª chamada, de accordo com a lei n. 28, de 1934).

Clinica propedeutica medica — A's 13 horas, serão chamados os dependentes desta cadeira que já tenham regularisado sua situação como alumno do 4° anno.

Exames finaes. — Clinica pediatrica medica, na Policlinica de Botafogo, ás 10 horas, será chamado o alumno Raul E. Taunay.

HOMEOPATHA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Exames vestibulares — Provas oraes. Realiza-se amanhã, quarta-feira, dia 29, ás 5 horas da tarde, o exame de geographia. — Deverão comparecer todos os candidatos inscriptos.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Curso livre de literatura italiana

O professor Vincenzo Spinelli realisará amanhã, quinta-feira, ás 5 horas, no salão nobre do Externato, a 6ª conferencia do seu curso de literatura italiana, subordinada ao thema "Le parme musicali del rinascimento e la loro storia", com illustrações de discos.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Devidamente autorizado pelo conselho technico administrativo da Faculdade, o professor Edgardo de Castro Rebello, inaugurará amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 6 horas, as aulas do curso especial de direito commercial.

As aulas funccionarão ás terças e quintas-feiras, das 6 ás 7 horas, podendo ser assistidas por quaesquer alumnos matriculados na Faculdade. O programma respectivo acha-se afixado na portaria da Faculdade e será distribuido aos alumnos.

Curso annexo — Amanhã, 30, encerrar-se-ão as matriculas para o referido curso.

Concurso para preenchimento de vagas de duas cadeiras de direito civil — Encerram-se no proximo dia 12 de junho, as inscripções para esse concurso, achando-se inscripto o professor Spencer Vampré.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Avisa-se aos paes e responsaveis dos alumnos dos numeros abaixo declarados, que os mesmos faltaram a este Collegio, no dia 28 do corrente:

89 —	148 —	183 —	192 —
203 —	204 —	226 —	201 —
274 —	278 —	289 —	380 —
484 —	536 —	564 —	620 —
702 —	719 —	739 —	771 —
820 —	941 —	956 —	1033 —
1040 —	1124 —	1150 —	1314 —
1330 —	1360 —	1372 —	1397 —
1742.			

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22—0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANT° HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Set°, 209-2°—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2° and. Telephone: 22-2567.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rozo—Rua 7 Setembro, 137 - 7°. T. 22-6939

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res: 22-0134 e Escript: 22-5722.

TABELLIÃO PENAFIEL

R. Rosario, 78 — Phone: 23-0365

JOÃO NEVES DA FONTOURA

Quitanda, 47 — Tel. 23-41-56

Drs. Alcebiades Marinho Rego — Fernando de Andrade Ramos. Rod. Silva, 34-A, 1° — 22-83-37.

Medicos

DR. L. MALAGUETA — Rua do Carmo, 6. — Teleph: 22-0506.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A—Tel. 22-5328

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5, s. 909/10. Ts. 22-1289 e 37-2857 — 2ª, 5ª e sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel. 22-0698

Dr. Villela Pedras — Nutrição A. Digestivo. Ass. H. S. Francisco Assis. R. Ramalho Ortigão, 15, Sala 84. — 32-9755 e 27-3135.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Vias e app° genito-urinario. Alcindo Guanabara, 15-A. T. 22-6095 — Das 14 em deante

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente: tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes. P. Floriano n. 55, 7°. app. 15 Tel 22-4215 — Das 9 ás 11

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhora. Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia. R. Hilario Gouvêa n. 42 — Tel.: 27-4010

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas — Assembléa, 73 1°

ASMA — **DR. ATAULFO MARTINS** — Especialista. Innumeras curas. (Bronchites). Assembléa, 88 2° 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara. 15-A — Tel.: 22-7020

ESTAES DOENTE?

Escreva a caixa postal 602. Rio.

HOMŒOPATHA

DR. GALHARDO

Edificio Rex. — Sala 915. — Tel.: 22-1560 — Das 15 ½ ás 17 ½.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra

(Com pratica dos hosp. do Rio, Berlim e Paris) Da clinica de creanças do Hosp. S. João Baptista. Chefe do Ambulatorio de Creanças do Hosp. da Cruz Vermelha Bras. Tratamento dietetico das perturbações alimentares do lactente, (diarrhéas, vomitos, emmagrecimento, etc.). Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, ás 3ªs, 5ªs e sabbados de 1 ás 3. Res.: Av. das Nações, 279 Tel.: 22-7820

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente, clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Trat. do cancro pela electro-coagulação — Pratica hospitaes da Europa Uruguayana, 104 — 4 ás 6 hs

Medicos especialistas

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257 3° — Tel 22 0443

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif Rex (9°) — 10 — 12 e 4 ás 6 horas. Tels. Cons. 22-7760. — Res.: 27-6424

Dr. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104 - 4°

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93-2° das 4 ás 6 horas

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS - DR. ARISTIDES TAVARES

Pratica hosp Paris (26-27) Nova York (28); Berlim (30-31) Edif Carioca, 3°, s. 318 — 4½ ás 7 — T. 22-8791 Preços modicos - P Botafogo 491 — 9 ás 11

DR LUIZ RAMOS — Doenças internas. Consultas Ed. Rex., 9°, s. 927, 2 ás 4. T. 22-6957 e C. Bomfim, 301, 9 ás 11. T. 28-1863 Res.: C Bomfim 485 Tel. 28-1639

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas. — Rua Chile n. 3.

RADIOGRAPHIAS, 80$ — Pulmão Coração Appendicite, etc (9/11 hs.) — Dr. Nelson [illegible] — Trat. dos tumores pelos Raios X, sem operação — Rua Carioca, 48 — Tel. 23-1525

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1° and. Dias uteis, das 15 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs.—Teleph.: 23-1000

Dr. [illegible] (Chefe Serv.) Cir. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia — Trat. da gonorrhéa e complicações. Cura impotencia em moço e corrimentos chronicos das mulheres. Operações em geral. — Edif. Carioca, s. 318 Tel. 22-8791 — Preços reduzidos no Inst. Med. Cirurgico. [illegible] — 26-3812

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e toxicomanos. Amplos e confortaveis aposentos. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara. R. Desembargador Isidro n. 156 (Tijuca) Tel. 28-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos n. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes, toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 3 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183. Tel.: 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director: Dr. Bento R. de Castro

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e toxicomanos. — Nas obsessões, como auxiliar do tratamento emprega o hypnotismo. Regimen da "Liberdade Vigiada". — R. S. Clemente, 155 — T. 26-0807

CASA DE SAUDE DA GAVEA — Estrada da Gavea, 151. — Tels.: 27-2875 e 27-5926. — Para nervosos, convalescentes, toxicomanos mentaes. Assistencia medica permanente — Installações modernas. — Pavilhões separados. Bungalows isolados no extenso parque ajardinado. Sexos isolados. Director: Dr. Bueno de Andrada.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 18 horas

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0992. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacanero, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagrype, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatonico Sanatosse

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 22. Tel.: 22-3940 Recebe pedidos para o interior

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda 1/2 — Tel. 26-2404

Prof. Dr. Henrique Roxo

Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid.: Avenida Pasteur, 396. Tel. 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 1° andar salas 107/108, das 3 ás 5 nas 3ªs, 4ªs e 6ªs. Tel. 22-6860

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55. 3ªs, 4ªs e 6ªs. 4 hs

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo. — R. G. Sal. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara 15-A. 13° 1ªs 5ªs e Sab. T. 22-5328 Res. 25-0949

DR. A. DE MORAES COUTINHO — Clinica medica. Doenças nervosas. Disturbios sexuaes. Cons. Uruguayana 104 4° Tel 23-4071, 2ªs 4ªs e 6ªs 14 ás 16 Res.: 27-2902

Doenças das creanças

Dr. Wittrock — Dos hos. creanças Berlim — Rua Ourives n. 5

Dr. Eberhard Leite — Edificio Rex, sala 1.015 Res.: 300, General Polydoro — Tel.: 26-2819

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs e sabbados — Tel. 23-0449 — Res.: Rua Conde Bomfim, 962 — Tel.: 28-4557.

DR. ALVARO AGUIAR — Assistente das clinicas de creanças da P. Botafogo e Amb. S. Vic. Paulo. Rod. Silva, 30-3° — 22-8500. Res.: Gustavo Sampaio, 244 — 27-8490.

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons.: L. Carioca, 5. (Edif. Carioca). Salas 501/2. — Tel. 22-0857. Res. Belfort Roxo, 15 — Tel. 27-2161

DR MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res. Sá Ferreira, 87. T. 27-1801 Cons.: R. Rodrigo Silva, 34 A. 6°. — Tel. 22-8089

Molestias do estomago

DR BARBARA' — Estomago, intestinos, figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos dos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37-10° — 22-7313 Res.: Av. Atlantica, 654—27-1421

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — **Dr. Arthur de Vasconcellos** — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade. — Alcindo Guanabara, 15 A—5° — 10 ás 12 e 15 em deante

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — **Dr. Mario Pontes de Miranda** — ex-int. do serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Dariano Goulart—R. Carioca, 6-1° and. (4 ás 6). Tel. 22-3782 Res: Araujo Penna, 79 (28-1140)

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel. 28-1171

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 11. — 23-6471

Dr. Jayme Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 2ªs, 4ªs, 6ªs.-4 ás 6. P. Floriano 55

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11. 1° (das 3 ás 6 hs.). Tel. 22-6024

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs Consultas: 3ªs, 5ªs e sabbados

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 16 hs.).

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6

DR. J. RAMOS E SILVA — Doc. Univ. 13 Maio, 37-3° 22-8353. 3½ 5½

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. de Medicina — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel. 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 22-0702.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70 - 4° — Res.: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Rua Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 12 ás 16 horas — Tel.: 23-8279

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 1° das 3 ás 6, (23-8183)

DR. OLAVO REBELLO — Prat. Hosp. Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55—3 ás 6. T. 22-0425.

DR MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA Medico adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, do Hosp. S. Fco. de Assis. L. Carioca, 5 - 6° and. (Edif Carioca) Tel. 22-0209

Laboratorios

DR ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1° and. — Phone: 23-5605.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1° de 1 ás 4. T. 23-4720

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 37, 3° and. Tels. 22-6375 — 22-5110 Cinelandia, das 14 ás 17 horas

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

Central do Brasil

Assumiu hontem a chefia das Officinas da Locomoção (4ª divisão), no Engenho de Dentro, o engenheiro Renato de Azevedo Feio.

— Solicitaram dois mezes de licença especial o conductor de trem de 3ª classe Herminio Pessôa da Silva e o escripturario de egual classe João De Wilton Morgado, ambos da 3ª divisão.

— A renda industrial da Estrada nos dias 26 e 27 do corrente, attingiu á somma de ...... 1.227:391$300.

— A administração determinou a apprehensão do passe ao portador n. 3265, em serviço, valido entre Barra do Pirahy, Cascadura e Santos Dumont, perdido no dia 2 do corrente.

— A pauta do Estado do Rio foi alterada no seu valor official, da seguinte fórma: Tabatinga ... 30$000 por tonelada; café, 1$220 por kilo. A taxa de Defesa continuará a de abril findo.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 33 passagens, na importancia de 1:479$200. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 4 passagens, na importancia de .... 112$300; M. da Justiça, 13, na quantia de 806$200; M. da Agricultura, 1, a 26$400; M. da Fazenda, 1, por 58$400; M. do Trabalho, 7, num total de 235$800.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia hoje ao Departamento do Pessoal do Exercito: o escrevente Nestor de Freitas Dutra e o soldado Benedicto Serudio.

VAE A' BRUXELLAS

Teve permissão para ir a Bruxellas o general da reserva Joaquim Moreira Sampaio.

Promoção de praça na aviação militar

O director da Aviação, promoveu á 1ºs cabos artifices de aviação, afim de preencherem vagas no 5° regimento de aviação, os 2ºs cabos:

Montador de motor — Astrogildo Leal. Montador de avião — Nelson da Cunha Fernandes. Carpinteiro — José Vicente dos Santos.

E a 2ºs cabos artifices de aviação, os soldados:

Montador de avião — Hermes de Abreu Ferreira. Serralheiros-caldeireiros — Plinio Bassetti, Frederico Vicly Bier e Heinz Augusto Arnoldo Heren. Soldado-latoeiro — Affonso Branner. Pintores-inductadores — Ernani Sacco, Dantes Coni, Abijar Biton. Vulcanisador — José da Silva Aragão. Motorista mecanico de viatura — Americo Casagrande. E para preenchimento de vagas existentes na E. Av. M., á primeiros cabos artifices de aviação (mecanicos de aviatura), os segundos ditos: Oswaldo Sampaio e Francisco Valdevino Pitombeira.

— Foi tambem promovido á 2° cabo artifice de aviação, o soldado montador de avião da E. Av. M. Alfredo Tavares Romero, transferindo-o dessa Escola para o 1° Contingente de Campos de Pouso da Aviação Militar, afim de servir destacado em Fortaleza.

Conferenciaram com o ministro do Trabalho

Foram hontem recebidos pelo ministro do Trabalho os senadores Pacheco de Oliveira e Cunha Mello e os deputados Negrão de Lima, Martins Véras, Pedro Rache, Victor Russomano, Moraes Paiva, Vicente Galliez e Salgado Filho.

Declarações

A' PRAÇA

RICARDO JAFET & IRMÃO, avisam aos seus amigos e freguezes, que transferiram o seu escriptorio e armazens, da rua da Alfandega, 221, sobrado, para á rua Santo Christo, 37, onde estão ao inteiro dispôr de s] apreciadas ordens.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1935. (N 2875)

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES — PAGAMENTO DE JUROS — Serão pagas hoje, 29, das 13,30 ás 15 horas, as seguintes relações de:

"COUPONS" de 7 %: ns. 287 a 290.

"COUPONS" de 9 %: ns. 210, 211 e 612 a 624.

Rio, 29-V-1935. — **Manoel Rocha**, director em exercicio. (N 3443)

"CAIXA MUTUARIA" DO CLUB MILITAR

— ELEIÇÃO —

(1.ª e unica convocação)

De ordem do sr. marechal vice-presidente do Club Militar, convido os senhores socios da Caixa Mutuaria, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 31 do corrente, sexta-feira, ás 17 horas, para eleição da directoria, conselho deliberativo e supplentes da mesma caixa.

Club Militar, 29 de maio de 1935. — (assig.) **José da Silva Marques**, director interino. (41473)

ANNUNCIOS

APARTAMENTO

Alugam-se um optimo, e quartos confortaveis, com pensão, em casa de familia. Exige-se referencias. Avenida Augusto Severo n. 82. P... Paris. (N 02607)

V. EX. VAE MUDAR-SE ? (Serviços na Light)

Ligações, desligações e religações, de luz, gaz, força e telephone. Pagamento dos depositos e consumo. Liquidações e transferencias.

SERVIÇOS REVELLO

Ourives, 3-2°, Sala, 3. Elevador Tel. — 23-3660

EDIFICIO SYMPATHIA (N 03463)

DANSAS MODERNAS

De salão, ensinos rapidos e particulares. d. Emilia, sou a unica. Preços baratos, telephone 26-2300 á rua Oliveira Fausto 17, Botafogo. (N 02603)

CHAPÉOS MODELO

Lindos elegantissimos desde 40$. Reformam-se a 15$ vestidos confecção, desde 60$. Gonçalves Dias 73, sobr. (N 03628)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um dos modernos armado em ferro 88 notas cepo de metal cordas cruzadas etc., inteiramente novo, por preço baratissimo; R. do Ouvidor 81, 1° andar. (N 02627)

RADIO-VICTROLA

Vende-se com um mez de uso. Preço do catalogo 2:400$000 por 1:000$000 á vista. Tratar com sr. Bastos á rua do Passeio 66. (N 02625)

SANTA THEREZA

Aluga-se optimo apartamento, dependencia de uma casa de familia, para casal de tratamento. Informações telephone 22-8119. (N 02615)

COPACABANA

Aluga-se, muito proximo á avenida Atlantica, posto 4, optimo e luxuoso predio para pequena familia de alto tratamento, aluguel rs. 1:500$000 mensaes. Informações tel. 27-4424. (N 02610)

Frei Fabiano de Christo

Grata por uma graça alcançada — I. P. A. (N 02614)

Casa em Copacabana

Aluga-se o confortavel predio novo da rua Barcellos 89, Copacabana, tendo um apartamento separado, completo, ao todo sete grandes dormitorios, duas garages etc. proprio para familia numerosa ou duas familias dependentes. Aluguel 1:500$000. Contrato dois annos. (N 02617)

FREI FABIANO

Julieta agradece uma graça obtida. (N 03439)

Doentes do Estomago

Mande endereço á "A ABELHA", Nepomuceno, Minas e tereis indicação gratuita para cura radical e garantida. (37566)

7:500$000

Por esta importancia admitto um socio ou socia por motivo de viagem á Europa em um bom Instituto de Belleza na Cinelandia, facilito o pagamento. — Informações pelo tel. 22-4870. (N 03591)

PRECISA-SE Casa

Com algum terreno, limpa, frente aberta ao norte e leste, bem illuminada; cinco quartos grandes para essas frentes, pouca escada, garage, entre Ypiranga e Aguas Ferreas, ou immediações. Paga-se até 1:200$000 mensaes. Tel. 27-3315. (N 02577)

Frei Fabiano de Christo

Agradece duas graças alcançadas — Uma devota. (N 03576)

PLISSÉE E AJOUR

Picot, ponto de luva, ponto royal e botões, perita contra-mestra e machinas novas, no "Centro das Rendas", Avenida Passos 69. (N 02572)

FAZENDA

Vende-se uma com 100 alqueires, distante cinco kilometros da estação no ramal de Angra dos Reis, e 17 kilometros da estrada de rodagem Rio-São Paulo. Informações com o sr. Alvaro Millen. Barra Mansa. E. do Rio. (N 02567)

PAPEL VELHO

Aparas de typographia, archivos, livros e revistas velhas; compram-se á rua Sant'Anna, 157. Tel. 24-6355. (N 029396)

SEM LUVAS

Traspassa-se. Loja e dois andares. R. Theophilo Ottoni, 50. (N 02595)

VENDEDORES

De bebidas a commissão com a ajuda de custas, que tenha freguezia já feita, na zona suburbana e rural, e outro na zona central, cidade nova, Mattoso e adjacencias; precisa-se na rua Miguel de Frias n. 8. (N 03594)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão. Aulas diariamente. Professora pessoalmente sra. Keller-als praia Botafogo 413. Tel. 26-0930. (N 03440)

JOIAS DE OURO

Paga-se a 21$000 a gramma, ao preço do Banco do Brasil — pratas antigas, na Joalheria São Sebastião. Rua Rosario 162 c] Mercado das Flores e G. Dias. (N 03458)

FAZENDA

Vende-se com 63 alq. geometricos, a 4 1/2 horas do Rio pela Central e R. S. M. A fazenda fica encostada á villa de Conservatoria, altitude de 520 mts. e tem todo o necessario em perfeito estado de conservação. Acceita-se offerta razoavel e informa-se á rua Gago Coutinho 26, até ao meio dia ou á noite. (N 03476)

Dormitorio de imbuya

Vende-se um de estylo moderno para casal com 10 peças e de perfeita fabricação, pela metade de seu valor na rua da Alfandega 176. (N 03467)

Concertos de Radios

Exclusivamente á domicilio orçamento gratis. *Officina-Radio Technica.* Av. Mem de Sá, 166. Tel. 22-4122. (N 03473)

BANCO REAL DO CANADÁ

CAPITAL E RESERVAS $ 56,506,805.00

CONTAS PARTICULARES

JUROS 3% a.a.

CALCULADOS SOBRE SALDOS DIARIOS

(A PARTIR DE 1.° DE JUNHO)

Avenida Rio Branco 66 a 74

RIO DE JANEIRO

(40644)

MADEIRAS

Preços os mais resumidos. Tacos, desde 7$500 M2; forro, desde 3$600 M2; soalho, desde 8$500 M2: Grande quantidade de caibros e ripas. Rua Barão do Iguatemy, 60. (26902)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (N 01533)

INAPETENCIA

O GASTRION dá apetite, fortalece e superalimenta. (N 01524)

CASA NA URCA

Aluga-se moderna e confortavel á rua Urbano dos Santos 71. Trata-se á rua Ramon Franco 13, tel. 26-1982. (N 03375)

PHARMACEUTICO

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, aceita responsabilidade de Pharmacia ou Laboratorio no Rio. Informações na Drogaria Araujo Freitas & Cia. Rua dos Ourives, 88. (N 01527)

CASEINA

Vende-se qualquer quantidade, pedidos companhia leiteria leopoldinense — Avenida 28 de Setembro 324, telephone 28-7135. (N 01533)

RADIOS

De todas as marcas, novos a longo prazo. Rua Ouvidor, 81-1° (N 01503)

SANTA THEREZA

Aluga-se bello palacete com magnifica vista, cercado de linda floresta proprio para embaixada, sanatorio ou residencia de alto gosto, com todo conforto moderno, servindo tambem para pensão de alto tratamento. Mais informações com o dr. Oliveira Cruz, á rua Quitanda 59, 4.° andar. (N 01576)

VITICULTURA

Mais de 400 variedades, para uvas de mesa e de vinho, á venda, com garantia de authenticidade e selecção, no Estabelecimento Especial de Viticultura "Villa Cordélia", do Dr. Amador Bueno, em S. Paulo, r. Tobias Barreto 118. C. Postal 1076. Remetta-se catalogo. (41434)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homœopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José, 74, Rio. (42621)

VENDEDORES

Lojas General Electric S. A. tem 4 logares vagos em sua organização de refrigeração que serão dados á pessoas que desejam trabalhar sob as melhores condições actuaes. Indispensavel optimas referencias. Rua Paulo Fernando, 14 loja das 9 ás 11 horas. (44991)

FIAT

Vende-se auto-caminhão em bom estado machina funccionando bem, 25 W P., pegando 4 toneladas e licença para este anno. Ver avenida Gomes Freire 81/83, onde se trata (43889)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166 (39585)

FAZENDA

Vende-se no Municipio de Valença, a 2 1/2 kms. da Estação e a 3 1/2 horas da Capital, — 95 alqs. geom. de 100 x 100 em café, canna, cereaes e matto. Gado, Boa casa de morada, excellente aguada e clima admiravel. Informações: Bastos de Campos, Estação do Quirino — E. F. C. B. — Estado do Rio. (44967)

Livros Usados

Compra-se bibliothecas e livros avulsos em qualquer quantidade, sobre qualquer assumpto. Paga-se bem, attende-se á domicilio

LIVRARIA IDEAL

RUA S. JOSÉ, 66 — Tel. 22-7295 (N 03459)

DETECTIVE ALBANO. Investigações. Vigilancias. Pagamento depois de terminado. e verificado

CARIOCA. n. 34, 2°, tel. 22-7957. (N 03452)

CRAVOS AMERICANOS Escolhidos cento 15$000

Entrega-se a domicilio. Não agradando pode devolver Maria e Barros 164. Tels. 28-8829 e 28-0671. Perto da Escola Normal. (N 03471)

Galpão para industria

Deposito, escola, etc., á mais um predio para habitação em centro de terreno no Engenho de Dentro; á rua Gustavo Riedel n. 36; aluga-se 400$ mensaes ou vende-se; trata-se á avenida Gomes Freire n. 131. Tel. 22-7040. (M 28983)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Vicente Luz

✝ Hermé Luz e os seus filhos Hello, Yeda e Oswaldo, viuva Ernesto Souza, viuva Maria da Cunha Luz, Dr. José Pires e Albuquerque e senhora e Dr. Brasilio da Cunha Luz e senhora communicam aos seus parentes e pessoas de sua amisade, o fallecimento hontem ás 4 horas da tarde, de seu esposo, pae, genro, filho, cunhado e irmão, DR. VICENTE LUZ, e participam que o seu enterro será realizado ás onze horas da manhã de hoje, sahindo de sua residencia á avenida Pasteur numero 481, para o cemiterio de São João Baptista. (N 03478)

Joaquim Ferreira Santos

✝ Aurea Ether Ferreira Santos, Dr. Agrippino Ether, irmãos e cunhados, participam aos seus amigos o fallecimento de seu esposo, cunhado e amigo, JOAQUIM FERREIRA SANTOS, e os convidam para o enterramento do mesmo no cemiterio de S. João Baptista, hoje, ás 5 horas, sahindo o feretro da capella do Hospital Hannemanniano. (M 28985)

FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos — Capital ou interior. — Chamar

22-2620

a qualquer hora do DIA ou da NOITE. (40311)

Dr. Seraphico da Nobrega

✝ A familia Lins da Nobrega convida aos parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia que manda rezar por alma do DR. FRANCISCO SERAPHICO DA NOBREGA, na egreja de N. S. do Parto, ás 9 1/2 horas, hoje, quarta-feira, 29 do corrente. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a este acto christão. (N 01547)

Agradecimento

José Emiliano do Carmo, filhos, cunhados e sogro, agradecem de todo coração, áquelles que os acompanharam na sua grande dôr na molestia e passamento da sua idolatrada esposa, mãe, cunhada e nora, ESMERALDA DO CARMO; e tambem aos que, por cartas, cartões, telegrammas, envio de flores, grinaldas, comparecimento ao seu enterramento e na missa de 7° dia, manifestaram o seu pezar. Fazendo extensivo este agradecimento ao Dr. Agostinho Brêtas pela maneira carinhosa e desvelada que teve, tudo fazendo para salval-a. (N 02602)

MOBILIAS -- VENDE-SE

De quarto, L. Martins, laqueada e de visitas, Luiz 16, dourada a fogo. Baratissimas. R. Voluntarios, 433. (N 03464)

FOGÃO -- VENDE-SE

E taxo, para tinturaria ou xarope. Baratissimo. R. Voluntarios 433. (N 03464)

Srs. CRIADORES empregae o CARRAPATICIDA IDEAL

Tereis assim combatido os vossos inimigos que são sem duvida o carrapato, o berne, a sarna, a gafeira, o piolho, a mosca, que tanto prejudicam os vossos rebanhos.

A CARRAPATICIDA IDEAL

além de exterminar por completo todos os parasitas que depauperam os rebanhos é um excellente tonico dos animaes, que após os banhos apresentam bello aspecto de saude, brilho no pêlo e consideravel engorda. Não tendo o grande inconveniente dos preparados congeneres que pelo seu cheiro activo afugentam as moscas, é optimo mosquicida, eliminando por completo as moscas causadoras do berne e da bicheira.

Presta-se na mesma dose (1 litro para 300 de agua) tanto para o gado vaccum, como para ovelhas, porcos, cães e animaes cavallares.

FABRICANTES:

AMORETTY & CIA.

A' venda nas melhores casas commerciaes do genero em todo o paiz. Para melhores informações, Caixa Postal 3308 — SÃO PAULO. (42631)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder um só vez. Mande seu endereço e 400 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina) (42641)

Gonorrheno

Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da Gonorrhéa recente ou antiga. Vidro 5$000 — Deposito: Rua General Pedra, 100. Pelo correio, 7$000. (N 00553)

Impostos Predial e sobre a Renda

NÃO PAGUE MULTAS E NEM A MAIS

Dr. M. Osorio — S. Pedro 88 — 3.° Tel. 23-1298 (N 2375)

Pulmões fracos - Anemias - Palidez

Na Tuberculose, dispepsia com fraqueza geral, debilidade nervosa, neurasthenia e fraqueza genital, anemia, côres pallidas, magreza, pontada, tosse, dôr no peito, escarros brancos e com sangue, cansaço, vertigens, desanimo geral, com febre diaria ou intermitente, flôres brancas (corrimentos), são curados com STENOLINO. Milhares de attestados de pessoas que estavam tysicas, anemicas, impotentes, neurasthenicas, dispepticas e com falta de vigôr. Este maravilhoso medicamento encontra-se nas pharmacias e na Drogaria PACHECO. (N 8450)

800:000$000

Para construcção de um arranha-céo em Copacabana, precisa-se da importancia acima, mediante garantia hypothecaria, além de outras, que serão detalhadas ao interessado e que cobrem amplamente o capital empatado. Prazo e juros a combinar. Negocio directo com o capitalista, não se pagando commissão a intermediarios. Cartas a este jornal, para a Caixa n.° 4. (N 01522)

FRIO!! FRIO!!

A PELLETERIA BRASIL, participa á sua distincta clientela que acabou de receber da EUROPA e AMERICA DO NORTE, um bellissimo e variado sortimento de PELLES, as quaes estão sendo vendidas por PREÇOS MODICOS.

Visitem a nossa casa antes de comprar RENARDS ARGENTEES, BLEU, MARTAS, MANTEAUX, ETC. ULTIMAS NOVIDADES. Praça João Pessoa n. 2. (Antiga dos Governadores) (40310)

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data do seu nascimento, (anno, mez e dia) nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com 1$000 para o porte, Caixa postal, 2557 — S. Paulo, (indique o nome deste jornal). (40336)

LEILÕES

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista pobre.
Maria Eugenia, viuva com 78 annos, residente á rua Barão de Itapagy n. 207 barra ão 7. Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 814, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Horca.
Maria Ferreira, viuva pobre rua Barão de Itapagipe 501.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Leurindo Rabello n. 592.
Angelina Pecuraro viuva, com 49 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura com 88 annos de edade viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 313, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 63 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 286, casa V. Cascadura.

Botafogo e Urca

Cattete e Gloria

Copacabana e Leme

Flamengo

Lapa

Saude & Cáes do Porto

Santa Thereza

Villa Isabel

Ilhas

Venda e compra de predios e terrenos

Empregos diversos

Chiromantes

AVES E OVOS

Instrumentos de musica

Ouro e Joias

Medicos e Pharmaceuticos

---

60) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE SALLES

O mysterio da rua Prony

ro teve um sobresalto, e cessando de falar estendeu o braço para o campo, dizendo em voz rouca:

— Olha para acolá, Catharina, olha!

Catharina fixou primeiro os olhos no marido, surprehendida com esta exclamação, e assustada com a alteração que lhe viu nas feições. Tinha o rosto contraido e livido.

— Olha, Catharina!... Não vês? Ella está acolá!

— Ella quem?... O que queres dizer com isso?

— Quem?... E' ella!

— Não estás em teu juizo, Ravageur? De quem falas?

— Della... De Lucia!... Da rapariga que não tive coragem de matar!

— Fala baixo, supplico-te!...

— Não a vês... encostada áquella arvore... acolá além?

— Allucinações! Tolices! bradou Catharina encolerisada. Tem juizo...

— Mas olha... olha... acolá!

Catharina só para o tranquillizar, satisfez ao seu pedido e volvendo os olhos para o ponto que lhe indicava, estremeceu violentamente e entrechocaram-se-lhe os dentes. Avistara tambem um pouco ao longe, nas sombras do crepusculo, a *causa do terror do marido*.

Seguiu-se um momento de inexprimivel silencio, em que a voz se lhes paralysou na garganta. Afinal Catharina balbuciou:

— São duas... não m'o disseste...

— Tão crescidas... Ah! será sonho ou realidade?

A visão desappareceu, quando Catharina acabou de pronunciar estas palavras. O campo, que formava uma clareira, ficou para traz, e a estrada continuou a serpear entre arvores tufadas e sombrias que a orlavam de um e outro lado. Os dois cumplices agacharam-se, gelados de susto, no fundo da carruagem; e conservaram-se sinistramente calados mais de uma hora.

Só quando se avisinharam das fortificações de Paris é que sairam daquelle torpor. Ravageur foi quem falou primeiro, desdenhosamente, como envergonhado da sua fraqueza:

— Eis o resultado de remexer no que já lá vae ha muito... A imaginação trabalha, exalta-se... e cuida ver coisas que não têm razão de ser... filhas dos terrores ficticios.

— Allucinações! Chimeras! Tolices! Disseste-o ha pouco! Caimos na imprudencia de falar no passado... e *imaginámos* ver as duas raparigas...

Catharina replicou em tom feroz:

— Estás enganado. Vi-as perfeitamente. Não nos embalemos na doce illusão de que foi um mão sonho. Tu conheceste a Lucia... e eu a Emilia... Estavam encostadas a uma arvore, de mãos dadas, vestidas de claro...

Ravageur exaltou-se.

— Estás doida, Catharina? Recobra a presença de espirito e reflecte! Não é porventura natural, que estando a falar no passado, nos surgisse á vista a imagem fantastica das duas raparigas?... Com a illustração que hoje possuimos, o phenomeno explica-se facilmente e não deve surprehender-nos; se fosse antigamente, não admirava que nos espantassemos, porque eramos ignorantes...

Catharina, porém, não estava convencida e repetia sempre, aterrada e teimosa:

— Já te disse que as vi: tenho absoluta certeza de que eram ellas em corpo e alma.

— Como quizeres! disse Ravageur impaciente. Supponhamos pois que vimos realmente as duas raparigas, e que não foi allucinação nossa; quem nos assegura porém que eram Lucia e a Emilia?

— Disseste-o tu mesmo.

— Porque estava muito impressionado com as recordações do passado... pareceu-me vel-as outra vez... Sabes que mais? Ponhamos estas coisas de parte, que me fazem envelhecer annos!

Metteu-se cada um no seu canto da carruagem e não abriram mais a bôca até a casa, onde soffreram uma decepção, apparentemente sem importancia, mas que os sensibilizou em extremo, principalmente pelo que se acabara de passar — Luciano e Tony não os esperavam, como de costume, na sala de jantar.

— Previna os meninos de que chegamos, disse Ravageur ao criado.

— Os senhores não jantam hoje em casa. O sr. Lacaze veiu buscal-os para jantarem juntos, e vão depois a um baile de caridade.

Essas ausencias eram frequentes. O marido e a mulher jantaram portanto sós, sem terem quem os distraisse dos seus negros pensamentos. Os criados notaram que não houve entre elles qualquer troca de palavras, o que se recolheram cedo nos seus aposentos.

Elles occupavam dois quartos separados por uma vasta bibliotheca, nas duas extremidades do palacio. Ravageur despediu o criado logo que entrou no quarto; Catharina dirigiu-se primeiro aos aposentos dos filhos, que ficavam no segundo andar, o de Luciano, por cima do do pae e o do Tony, por cima do da mãe. As duas alas destinadas para a sua habitação quando casassem, ainda não estavam mobiladas. Antes de entrarem á noite, Catharina ia sempre ver pessoalmente com o cuidado proprio de mãe extremosa, se tudo estava no devido arranjo. Nesta noite certificou-se tambem de que nada faltava e desceu depois ao seu quarto, onde a criada a esperava para ajudal-a a despir-se. Mandou-a sair, aborrecida, não podia supportar a presença de ninguem.

Cerca de meia noite, reinava no palacio silencio absoluto, mas duas janellas que davam para o pateo estavam ainda com luz. Eram as do ex-contra-mestre e da mulher. O clarão desenhava no pavimento areado do pateo enormes quadrados luminosos. A noite estava serena e tepida, quasi quente. A' uma hora, Catharina, que abafava no interior do quarto, foi abrir a janella, avistando logo o marido tambem á respectiva janella. A sua sombra immensa projectava-se no meio dos quadrados luminosos, e tinha o que quer que fosse de lugubre e mysterioso no silencio da noite. Nesse momento Ravageur divisou tambem a sombra da mulher; e proferiu despeitado:

— Oh!... Ella! Sempre ella!... Apparece-me até a esta hora, quando não posso dormir...

Catharina tinha o mesmo pensamento.

— Nem sequer me deixa respirar livremente á janella, esperando os filhos... Por que não se deitou?... Que tormento vel-o sempre, sempre... Para me trazer á memoria que a nossa riqueza teve a sua origem no sangue derramado... Ah! que maldição!...

E accrescentou em voz sumida:

— Não conseguirei um dia esquecer-me?...

Saiu da janella e estendeu-se no meio do sophá, murmurando:

— Vou ver se descanço um pouco, mas não quero dormir... Tambem, esta noite não podia... Por onde andará Tony a estas horas? Demora-se ás vezes naquellas festas até tão tarde... Gostava tanto de o ver agora... preciso até de o ver... o meu querido filho, o meu thesouro! Esta noite hei de ir adormecel-o como quando era pequenino...

Apezar dos seus propositos, como estava alquebrada pelas commoções do dia, adormeceu insensivelmente e assim esteve quasi uma hora, e acordando então sobresaltada, ergueu-se muito pallida, pulsando-lhe o coração com força, de olhar desvairado. Desacolchetou quasi machinalmente o collete, pegou num candieiro, que costumava conservar sempre accesso, sobre uma commoda, e percorreu o aposento espreitando por todos os cantos. Por fim repoz o candieiro na mesa,e deixou-se cair sobre as almofadas.

— Não é nada, murmurou.

Mas tornou a levantar-se logo e examinou novamente todo o quarto, de mansinho, com medo dos proprios passos.

— Que pesadelo horrivel! Pareceu-me vel-os a *todos*, a todos... Antes não tivesse adormecido... já não sou senhora da minha vontade... Se fico aqui no sophá, adormeço outra vez e torno a sonhar... Vou ler.

E na idéa de não dormir, saiu do quarto e dirigiu-se á bibliotheca, o que fazia frequentemente de noite. Lia horas esquecidas, tanto para lutar contra as insonias, como para se instruir, e elevar-se aos olhos dos filhos. Era ella principalmente quem cuidava da bibliotheca, por ser a sala preferida de Tony.

Abriu devagarinho a porta, levando na mão o candieiro de cobre; mas apanhou logo outro susto terrivel, avistando o marido, que tivera egual pensamento. Ao entrar por seu turno, Ravageur estacou, fixando os olhos na grande poltrona collocada em frente da mesa central. Parecia pregado no chão, immovel, estupefacto.

A mulher foi-lhe ao encontro em passo rapido. Elle não a via nem a ouvia. Não despegava os olhos da poltrona com uma fixidez singular. Catharina deu-lhe uma palmada no hombro, perguntando:

— Que tens?

Não respondeu logo; soltou um suspiro e emfim balbuciou:

— Vem, Catharina, fujamos!... Está morto!... Estendido na poltrona... O chloroformio suffocou-o!... Vamos embora, partamos!

Illuminou-se-lhe o rosto com expressão de alegria feroz, e pronunciou:

— Não ha provas!

Catharina examinou-o, cheia de afflicção. Estava acordado porque tinha os olhos abertos...

— Não é sonho, murmurou ella. Está doido!

Chamou por elle meigamente

(Continúa)

TELEPHONE 22-08-38
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTO:
2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
SEQUOIA:
2.20-4.00-5.40-7.20-9.00 e 10.40

SOM WESTERN ELECTRIC SYSTEMA WIDE RANGE

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Jean Parker

— EM —

SEQUOIA

(MATAR OU MORRER)

O MAIS BELLO DOS FILMS ARRANCADOS A' NATUREZA

METROTONE NEWS — actualidades e Complemento Nacional da D. F. B.

TELEPHONE 24-40-33
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTO:
2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
TURANDOT:
2.15-4.55-5.35-7.15-8.55 e 10.35

SOM WESTERN ELECTRIC

O PROGRAMMA ART apresenta

TURANDOT

KATHE VON NAGY

WILLY FRITSCH — PAUL KEMP

UM FILM DA UFA

Uma fantasia sobre a opera de — PUCCINI

PARAMOUNT NEWS — actualidades e Complemento Nacional da D. F. B.

TELEPHONE 24-00-97
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTOS:
2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
O Homem que reclamou a cabeça
2.15-3.55-5.35-7.15-8.55 e 10.35

SOM WESTERN ELECTRIC

A UNIVERSAL PICTURES apresenta

Claude Rains

JOAN BENNETT — LIONEL ATWILL

— EM —

O homem que reclamou a cabeça

"THE MAN WHO RECLAIMGD HIS HEAD"

PARAMOUNT SOUND NEWS e Complemento Nacional de D. F. B.

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 22-05-04

HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTOS: — 2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
O caso do cão uivador -2.15-3.55-5.35-7.15-8.55 e 10.35

A WARNER BROS.-FIRST NA TIONAL apresenta

WARREN WILLIAN

MARY ASTOR em

O caso do cão uivador

"THE OASE OF THE HOWLING DOD"

AVENTURAS DE BUDDY — desenho sonoro
METROTONE NEWS — actualidades
e COMPLEMENTO NACIONAL da D. F. B.

Poltrona **2$**

SOM WESTERN ELECTRIC

TELEPHONES 27-56-98 e 21-56-99

HOJE — O Programma ART apresenta

Martha Eggerth

— EM —

Cinco Minutos de Amor

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

Cary Grant e Elissa Landi

— EM —

ENTREZ MADAME

Complemento Nacional da D. F. B.

O HOMEM QUE RECLAMOU CABEÇA

Elle ansiava pelo carinho da filhinha e da esposa, mas a guerra implacavel até isso lhe tirava.

HOJE NO GLORIA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph. 24-6087 e 22-7092
WIDE RANGE — systema sonoro Western Electric

HOJE — HORARIO:
2. — 4. — 6. — 8. — 10 horas

Soc. Films Brasilusos, Ltda.

apresenta a realização de Leitão de Barros

As pupilas do Sr. Reitor

com MARIA PAULA — LEONOR D'EÇA — PAIVA RAPOSO — OLIVEIRA MARTINS — JOAQUIM ALMADA

Complementos:
"O que é o Brasil" (nac. D. F. B., apres. do J. do Brasil, "A parada 28 de Maio"
(Natural sonoro portuguez)

ALHAMBRA

Tel. 22-8529

HOJE — A's 2 — 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A London Films apresenta

DOUGLAS FAIRBANKS

— EM —

OS AMORES — DE — DON JUAN

com Merle Oberon

UNITED ARTISTS

PREÇOS:
Platéa e Balcão nobre 4$400
Balcão (subida e descida por elevador.. 2$200

Complemento:
CAMONDONGO MICKEY
Em "O COMPRESSOR" (desenho)
FOX MOVIETONE NEWS — 68
SÃO JOSE' DE MACAPA' (D.F.B.)

CASA DO CABOCLO

Direcção de DUQUE
ANTIGO THEATRO PHENIX Tel. 22-5403
HOJE As 4.30 — 8 e 10 horas HOJE

Festival do artista ARTHUR COSTA em homenagem á Companhia Sousa Cruz

BRASIL, TERRA DE SONHO

FIM DE FESTA com os azes do Radio e os mais notaveis artistas dos nossos theatros: Pereira Filho (sólo de violão), Jorge Murat, Dão Xerem (Rei da Gaita), Walter Brasil, Jayme Vogeler, Conjuncto Benedicto Lacerda e seu famoso pandeiro: Russo, João Petra de Barros, Mario Moraes, Manoel Araujo, Elsa Cabral, Dupla Preto e Branco, (Tenor) Eugenio Noronha, Jurema Magalhães e França (duetistas), Arthursinho (o famoso sambista de 6 annos) — Speaker: Apollo Correia (o moleque Tamborim), Dupla Joel e Gaucho, Moreira da Silva e Lola Polar.

AMANHÃ: As 4,30 — 8 e 10 horas — Sensacional Première de

BAHIA, TERRA QUERIDA

para a Estréa de LAURITA MARTINS.

CINE TABARIS

RUA PEDRO 1.°, 25 Phone 22—8583

HOJE — O maravilhoso film realista

VIRGENS PERVERSAS

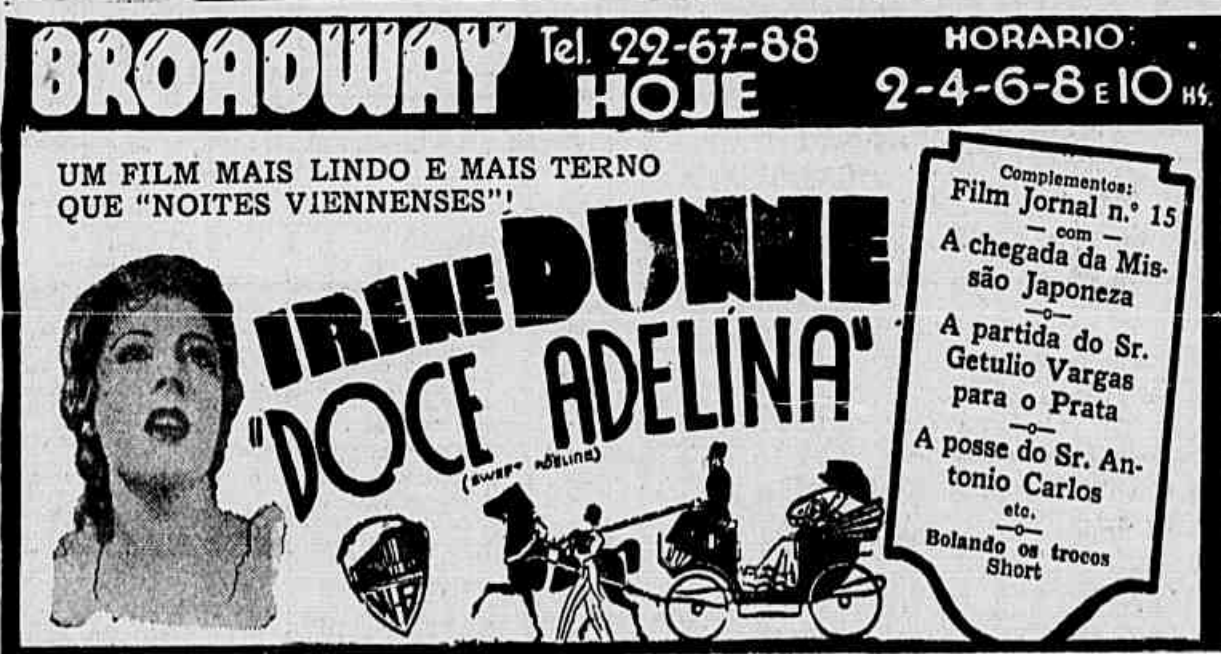
De 6.ª FEIRA EM DEANTE — *Inicio da nova temporada com sensacionaes films de forte realismo, do genero — "Só para adultos" — com a verdadeira obra-prima da moderna cinematographia*

DEGENERAÇÃO

Promiscuidade! Dôr! Miseria! Elementos que se ajuntam para desenvolver os instinctos sensuaes de inescrupulosos individuos!

RIGOROSAMENTE PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1 $100. Poltronas 2$200

UM ANNO EM HOLLYWOOD

e JACKIE COOPER em

MAGUAS DE CREANÇA

Amanhã

E BUSTER KEATON

— EM —

Relojoeiro Amoroso

BROADWAY

Tel. 22-67-88 HOJE — HORARIO: 2-4-6-8 e 10 hs.

UM FILM MAIS LINDO E MAIS TERNO QUE "NOITES VIENNENSES"!

IRENE DUNNE
"DOCE ADELINA"

(SWEET ADELINE)

Complementos:
Film Jornal n.º 15
— com —
A chegada da Missão Japoneza
—o—
A partida do Sr. Getulio Vargas para o Prata
—o—
A posse do Sr. Antonio Carlos
etc.
—o—
Bolando os trocos
Short

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE — A'S 20 E 22 HORAS — HOJE

A engraçadissima Burleta-revista-fantasia de FREIRE JUNIOR

"DA FAVELA AO CATETE!"

GRANDE SUCCESSO DA INCOMPARAVEL DUPLA:
FRANCISCO ALVES e ALDA GARRIDO

Brilhante desempenho de toda a Companhia!!

Sabbado — A's 16 HORAS — Matinée da Mocidade a Preços Reduzidos

DOMINGO — A's 15 horas — Matinée Chic Dedicada ás Senhoras.

POPULAR — HOJE

HARRY MILTON em
O AMOR CRIA AZAS
RALPH BELLAMY em
THESOURO DO MAR
CHIC SALE em
A ESTRADA DO PERIGO

Amanhã: A Casa de Totschild — Palooka — Entre A Cruz e a Espada e A Sombra Mysteriosa, 1º e 2º

MASCOTTE — HOJE

O TOREADOR (Desenho)

PRIMOR — HOJE

WARNER OLAND em
CHARLIE CHAN EM LONDRES
GARY GRANT em
ENTRE MADAME
KEN MAYNARD em
VINGADOR SILENCIOSO

Amanhã: Meu Maior Desejo — Os Amores de Henrique VIII e Os Bandoleiros do Valle do Fogo.

PARIS — HOJE

HENRY HULL em
UMA GRANDE EXPECTATIVA
JACK OAKIE em
MOCIDADE E MUSICA
SERTÃO DESAPPARECIDO (Final)

Amanhã: O Rei das Nuvens (final).

HADDOCK LOBO - HOJE

HENRY HULL em
UMA GRANDE ESPECTATIVA
JOHN BOLES em
LEGIÃO DE ABNEGADOS

Amanhã: Uma Grande Espectativa — Desfiladeiro do Terror.

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 106
HOJE — Dois grandes films da United e Colombia
FOLIAS TRANSATLANTICAS
NANCY CARROLL e GENE RAYMOND
O QUE TODOS SABEM
com RALF BALLAMY

Amanhã: FOLIAS DE ESTUDANTES.

NACIONAL

R. V. DA PATRIA, 26-0072
HOJE em Matinée e Soirée SENHORITAS — 1$100
2 Grandiosos Films
FEROCIDADE
por RICHARDE ARLEN e SALLY EILERS
— E —
UM SORRISO PARA TUDO
por W. C. FIELDS, EVELYN VENABLE e KENT TAYLOR

MEDICO

Estabelecimento industrial installado em localidade proxima a esta capital precisa contratar serviços profissionaes de um medico com pratica de clinica geral e pequena cirurgia e que seja moço e com familia. Exige-se a residencia no local. Informações detalhadas para "estabelecimento. industrial" na portaria deste jornal.

(N 02587)

PARA COLLEGIO

Aluga-se grande casa com chacara entrada para auto, trata-se na mesma rua Capitão Menezes 426, Jacarépaguá.

(N 02574)

Salão para bilhares

(Posto 6 — Av. Atlantica) — Primeiro a existir nesse logar com possibilidade para 3 bilhares e "Snuker". Serviços REVELLO. — 23-3660. — Ourives 2. Ed.f. Sympathia.

(N 02462)

CALLISTA

Gabinete Modelo para cav., sras. e senhoritas. Annibal P. Rodrigues. R. Rodrigo Silva 38, salão Central. Telephone 23-1452.

(N 0210)